

# OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

---

ANO LETIVO 2024/2025

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES

---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**FRANCISCO DE HOLANDA**

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação .....	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento.....	54
3.1. Campeonatos e Olimpíadas .....	54
3.2. Dimensão Literária .....	68
3.3. Ensino Experimental.....	82
3.4. Formação.....	86
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	92
3.6. Visitas de estudo .....	100
4. Domínio da Educação para a Cidadania.....	125
4.1. Atividades de Segurança .....	125
4.2. Dimensão Artística e Cultural.....	126
4.3. Dimensão Física e Desportiva.....	157
4.4. Educação para a Saúde .....	168
4.5. Efemérides e Festividades.....	178
4.6. Orientação Vocacional .....	207
4.7. Parcerias .....	212
4.8. Património.....	236
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social .....	240
4.10. Valorização .....	250
5. Avaliação .....	258
6. Prémios .....	260
7. Glossário.....	260

## 1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interrelativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2024/2025, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

## 2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

### I. Reuniões de preparação

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Assesores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

### II. Receção aos novos professores

**Coordenação:** Direção do AEFH

**Colaboração:** Departamentos curriculares

**Destinatários:** Docentes

**Local:** ESFH

**Período de realização:** a partir de 3 de setembro

### III. Receção aos alunos (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

**Colaboração:** Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do Agrupamento

**Local:** EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

**Período de realização:** 12 de setembro

Às 09:30h - Receção às crianças do pré-escolar e alunos do 1º ano do 1º ciclo, alunos do 5º ano do 2º ciclo e alunos do 10ºano nas respetivas escolas.

**Descrição:**

#### **1ºciclo e Educação de Infância**

Foram feitas diversas atividades de receção dos alunos do 1º ano, nomeadamente em sala de aula com os pais, música na receção e a presença do Mickey que deu as boas-vindas aos alunos (com o apoio das Associações de Pais).

**Avaliação:** Excelente pela integração feita aos novos alunos e respetivos Encarregados de Educação.



#### **2.º, 3.º ciclos e ensino secundário**

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

**Avaliação:** Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

### IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente e delegados de turma

**Período de realização:** Ordinariamente, ao longo de cada período

#### **V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

#### **VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

**Coordenação:** Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

**Colaboração:** Comunidade docente e não docente

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

#### **VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens**

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

#### **VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

#### **IX. Análise dos resultados escolares**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

**X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção**

**Coordenação:** Coordenadores dos departamentos

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

**XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)**

**Coordenação:** Fernanda Lopes

**Colaboração:** Carla Santos, Fátima Alpoim e Sofia Carneiro

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

**XIII. Equipa EQAVET**

**Coordenação:** Eugénia Machado e João Moreira

**Colaboração:** Equipa EQAVET

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

**XIV. Dinamização do Centro de Qualifica**

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos**

**Coordenação:** Margarida Silva

**Colaboração:** Equipa permanente e alargada

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros**

**Coordenação:** EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**

##### **Psicóloga Olga Santos**

##### Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Durante o Ano letivo 2024/2025 (1º Período, 2º e 3º Período), foram atendidos presencialmente pela Psicóloga a prestar serviço na Escola Secundária 31 alunos em consulta Psicológica com carácter Individual. Destes alunos 30 são alunos do Ensino Secundário e 1 era aluno do 1º Ciclo do Ensino Básico. Tendo sido realizadas cerca de 100 consultas individuais a alunos dos 3 anos do Ensino Secundário. Quanto às problemáticas, cerca de 17 alunos tiveram pedidos relacionados com questões de carreira. Contudo o pedido inicial por vezes oculta outros pedidos de apoio que vão sendo identificados ao longo dos atendimentos. Assim outras problemáticas estiveram relacionadas com gestão da ansiedade, questões familiares, de comportamento e relacionadas com desenvolvimento sócio emocional. Todos os alunos em atendimento no SPO, foram informados da disponibilidade da Psicóloga para o atendimento dos Pais ou Encarregados de Educação. Aos alunos que pediram atendimento por iniciativa própria foi-lhes perguntado se haviam informado os seus Encarregados de Educação sobre o atendimento na escola neste serviço. A origem dos pedidos de acompanhamento surge normalmente da parte dos Professores Diretores de Turma, dos Pais, da Direção da Escola, Equipa multidisciplinar de apoio à Inclusão, dos Assistentes Operacionais, assistentes técnicos, de colegas e amigos dos alunos. Ao longo do ano, foram atendidos 9 Pais e Encarregados de Educação, individualmente e em conjunto com os seus Educandos. Paralelamente, participei em algumas entrevistas a Encarregados de Educação em reuniões conjuntas entre o

Encarregados de Educação, Professor Diretor de Turma, e com a presença do estudante em parte do processo.

#### Atendimentos em grupo restrito

No presente ano letivo, foram realizados, em horário extracurricular, alguns atendimentos em 10 pequenos grupos de alunos. Com base em pedido de apoio em termos de orientação de Carreira, Competências de estudo, Gestão da ansiedade face aos exames.

#### Intervenções em grupo turma

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DE PLANIFICAR TOMADAS DE DECISÃO RELATIVAS A PROJETOS DE CARREIRA/TRANSIÇÃO PARA VIDA PÓS-SECUNDÁRIO/SAÚDE E BEM ESTAR

#### **Intervenções com alunos dos Cursos CH**

No 1º Período o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em tempos letivos, em grupo Turma. As temáticas estiveram relacionadas com questões relacionadas com Carreira e também relacionadas com a temática da saúde mental. No primeiro período foram realizadas sessões com as 14 Turmas do 12º Ano dos Cursos Científico-humaísticos e numa turma do 10º Ano CH o que fez um total de 31 sessões. No 2º período, foram realizadas atividades de Informação Escolar e Profissional em 2 Turmas do 12º CH, com a ESTG- Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e as Professoras das Disciplinas de Economia do 12º CSE3 e de Sociologia do 12º LH2.

#### **Intervenções com alunos dos Cursos Profissionais.**

Ao longo do 2º Período foram realizadas 2 sessões em cada uma das 3 Turmas do 10º ano dos seguintes cursos Profissionais 10º TCM, 10º TSI e 10º TMC o que fez um total de 6 sessões. Com o objetivo geral de promoção do desenvolvimento vocacional e de carreira dos alunos. No 2º Período foram também realizadas atividades pelo Serviço de Psicologia em grupo Turma /Turnos em 4 Turmas de alunos do 11º ano dos Cursos Profissionais (11º TEC, 11º TSI, 11º CM, 11º TDS), sobre a temática apoio à transição para formação em Contexto de Trabalho, tendo sido realizadas 7 sessões. No 3º Período o SPO- Serviço de Psicologia e Orientação realizou atividades em 4 Turmas do 11º ano dos Cursos Profissionais (11º TEC, 11º TSI, 11ºTDS, 11ºTCM) tempos letivos, em grupo Turma, sempre que foi possível, calendarizadas numa aula do Professor Diretor de Turma. Tendo sido realizadas 8 sessões, 2 por turma. As temáticas estiveram relacionadas com informação sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos superiores, tendo sido abordadas problemáticas de Carreira e apoio às tomadas de decisão. (Conforme relatório específico da atividade). Total: 21 sessões com alunos dos CP.

SAÚDE MENTAL - Ao longo do ano letivo, todas as intervenções realizadas pelo SPO-Serviço de Psicologia quer as de carácter individual, quer nos grupos Turma (realizadas em tempos letivos), quer nos grupos restritos (realizadas em horário extracurricular) e enunciadas neste relatório, terão contribuído para o bem-estar dos alunos e para o seu desenvolvimento global. Contudo foram realizadas ações especificamente direcionadas à temática da saúde mental. No 1º período, foi realizada uma sessão de sensibilização sobre a problemática da importância da saúde mental numa turma, a pedido da Professora Diretora de Turma. No 2º período foram realizadas 3 sessões em cada uma de 3 turmas do 10º ano (10º CT3, 10º LH1 e 10ºLH2) sobre Literacia em Saúde, para as

quais foi solicitado aos Senhores Professores, em cada sessão, apenas uma parte da sua aula (até 45 minutos quando possível), com o conhecimento do Professor Diretor de Turma. O SPO - Serviço de Psicologia, realizou no total 6 sessões, as quais foram sendo distribuídas ao longo do 2º Período.

#### INFORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

A comunicação com alunos do Ensino secundário e Diretores de Turma, comunidade escolar sobre oferta formativa relativa ao Sistema Educativo ou sobre cursos Pós Secundários, divulgação de fontes de informação, decorre de forma constante ao longo do ano letivo e nomeadamente através do encaminhamento de informações através do correio eletrónico. Foram, no entanto, sendo organizados momentos específicos de informação escolar e Profissional pela Psicóloga do SPO e Psicóloga quer junto dos alunos das Turmas dos CH quer junto das turmas dos CP.

Feira Concelhia de Oferta Educativa “ORIENTA-TE”-Este ano letivo, em articulação com os Diretores de Turma, foi organizada, por solicitação do Psicólogo da Câmara Municipal, a inscrição de alunos do Ensino Secundário e do ensino Básico na feira concelhia de Oportunidades educativas. Assim os alunos e suas famílias tiveram a oportunidade de participar neste evento concelhio sobre Oferta Educativa que teve lugar entre os dias 14,15, 16 de maio, no Pavilhão Multiusos de Guimarães. Foi prestada colaboração como Psicóloga especialista em Orientação escolar e Profissional no atendimento a alunos e Encarregados de Educação, quer no espaço da Feira do AEFH - Agrupamento de Escolas quer no espaço Orienta-te que nesta feira foi assegurado pelos vários Psicólogos do Concelho que se voluntariaram para o efeito. No final do 3º Período, com a colaboração da Psicóloga Estagiária, foi compilado um conjunto de fontes de informação sobre Carreira que foi disponibilizada aos alunos através de um QR CODE, de modo a que estes possam efetuar as suas pesquisas de forma autónoma. São fontes credíveis e que o Grupo de Psicólogos do SPO pode ir atualizando sempre que se justifique necessário. Adicionalmente, foi divulgado junto dos Diretores de Turma do 10º ano um concurso nacional sobre literacia contra a desinformação. Dado que o prazo de apresentação do concurso era bastante curto, o assunto foi abordado diretamente cos alunos de algumas turmas nas quais o SPO havia trabalhado, no 2º Período, a questão da desinformação sobre saúde, a fim de motivar os alunos e os seus Professores a participarem neste concurso.

#### Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Informação escolar e profissional - Foram realizadas 2 sessões em 2 turmas do 12º CSE3 e 12º LH2 sobre Cursos do Ensino Politécnico-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras. Procedeu-se ao encaminhamento de informação sobre Escolas Superiores e Universidades aos alunos através de canais eletrónicos dos Professores Coordenadores dos Diretores de Turma e Diretores de Turma, Direção da Escola. Também através da afixação de alguma informação sob formato de cartaz e de desdobráveis sobre oferta educativa que foi enviada para as escolas secundárias pelas instituições do Ensino Superior.

O trabalho em articulação com outros profissionais faz também parte das atribuições dos Profissionais da Psicologia que trabalham em contexto escolar que sejam encontros formais ou informais (atividades de apoio indireto e de Consultadoria, preferencialmente junto de Professores Diretores de Turma, Direção, Professores Coordenadores, Professores de Educação especial, Pais e funcionários. Particpei em reuniões tais como: Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma, sempre que possível. Particpei em reuniões com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e ainda

com outros Psicólogos da Rede Concelhia. Participação em alguns Conselhos de Turma relativos a alunos do Ensino Secundário em acompanhamento pelo Serviço de Psicologia. Participação em reuniões de equipas na ES, reunião de focus grupo de Pais e E.E- EQAVET-), participação em algumas reuniões do CLAS - Conselho local de Ação Social. Além destas reuniões, participei ainda numa reunião inicial de colocação de Estudante em Pré-estágio, com a Professora Coordenadora do Mestrado em Psicologia da Educação da Universidade Católica - Braga, sobre o Pré-estágio e Estágio, a qual decorreu no dia 16 de maio de 2024 no Gabinete de Psicologia nesta Escola Secundária. A aluna, estudante de Mestrado em Psicologia, que irá fazer o seu Estágio Curricular no próximo ano letivo.

#### Atividades de supervisão de estágio curricular em psicologia

Atividades de supervisão de um estudante em estágio curricular em psicologia.

### **Psicóloga Marta Macedo**

#### Atendimentos individuais/Apoio tutorial

No 1º ciclo, foram realizados, presencialmente, 139 atendimentos individuais em regime de avaliações e apoios psicopedagógicos. Além, das reuniões com os professores titulares e de Educação Especial.

No 2º e 3º ciclo, realizaram-se 120 atendimentos em regime de apoio psicopedagógico, inclusive algumas avaliações psicopedagógicas aos alunos. Foram feitas reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados e com o departamento de Educação Especial.

#### Intervenções em grupo turma

Foi implementado e dinamizado um Programa com a estagiária da Universidade Católica – Eureka – Aprender a Reconhecer, Expressar, Compreender e Autorregular as Emoções nas turmas do 1º ano de todas as escolas (EB 1 Santa Luzia e Eb1 Pegada).

Dinamizaram-se atividades na sala de aula do 3º ano na EB1 Santa Luzia com o objetivo de desenvolver competências de relacionamento interpessoal e de autorregulação emocional.

Nas turmas do 5º A e 5º B realizaram-se sessões sobre Relacionamento Interpessoal. Na turma do 6 B realizaram-se sessões sobre Emoções e Autorregulação.

Dinamizaram-se sessões semanais de Orientação Vocacional nas turmas dos 9º anos, aos alunos interessados.

#### Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

Participação nas reuniões de avaliação.

## **XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)**

**Coordenação:** Equipa da Biblioteca Escolar

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** As professoras bibliotecárias do agrupamento deram continuidade aos projetos já iniciados, cumprindo o PAA definido para este ano, indo ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE.

As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) realizaram-se com o objetivo de planificar atividades conjuntas. Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Tal como referido no relatório do 1º período, as bibliotecas escolares continuaram o seu trabalho com vista à melhoria das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE”. Também a vertente de formação para a cidadania continuou a ser uma preocupação das bibliotecas.

No que concerne ao Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens – para além do apoio permanente aos alunos, foi dada continuidade ao projeto “Ciência da Escrita” (Leituras com a Biblioteca). Assim, na escola secundária, ao longo do 2º período, os alunos das turmas 11LH1, 11LH2, 11LH3 e 11LH4 continuaram a desenvolver o projeto, em colaboração com a biblioteca escolar. Este projeto, que visa aprofundar as competências de escrita e criatividade dos estudantes, promoveu a criação de um desdobrável que apresentava uma quinta biológica fictícia, simulada pelos alunos. Paralelamente, no âmbito do projeto “Conhecer Guimarães” (integrado na Ciência da Escrita), as turmas participaram numa visita ao centro histórico da cidade de Guimarães, um local emblemático do património cultural português, conduzido pelo professor Salgado de Almeida, da equipa da biblioteca escolar. A turma 11LH2 realizou a visita no dia 3 de fevereiro e a 11LH1 no dia 4. A atividade foi integrada no tema III do programa curricular: “Os espaços organizados pela população” (As áreas urbanas: dinâmicas internas).

No 1º ciclo, o projeto “Ciência da escrita” continuou a ser desenvolvido nas turmas do 2º e 3º anos de escolaridade ora quinzenal ora mensalmente. As atividades visavam desenvolver as competências de leitura e escrita, partindo da leitura de obras literárias tais como “O Lápis Mágico de Malala”; “A carta aos líderes do mundo”, assim como o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa orientados, no sentido de construir textos informativos (Viajar sem sair do lugar, diferentes tipos de poluição, A maratona de Cartas, “E se eu tivesse o lápis mágico...).

O desenvolvimento das atividades tem permitido orientar os alunos na pesquisa e reforçou o uso do computador e dos recursos digitais. Posteriormente, partindo desses textos, desenvolveu-se a escrita criativa, tendo os alunos construído textos narrativos e poéticos, que foram partilhados no padlet colocado no blogue da biblioteca escolar, relativo a cada turma.

Quanto à obra “O lápis mágico de Malala” os alunos exploraram os direitos humanos e tomaram conhecimentos das muitas “injustiças” na qual a Amnistia Internacional trabalha e cada aluno tomou conhecimento da importância de intervir, através da redação de uma carta, tal como Malala com o seu lápis mágico.

Relativamente à obra “A Carta aos líderes do mundo”, onde uma menina decide escrever uma carta aos líderes do mundo, a alertar para o “estado de saúde” em que se encontra o nosso planeta e para a necessidade de mudar comportamentos, os alunos, exploraram-na e foram desafiados a observar, a registar através de fotografias o que encontravam nos lugares por onde passavam,

como também desenvolver um trabalho de pesquisa sobre os diferentes tipos de poluição (atmosférica, dos solos, luminosa, da água, radiativa,...) Entre as ferramentas exploradas, destaca-se o Google Earth, que permitiu visitar e explorar os diferentes locais referidos nas obras, de acordo com o interesse de cada aluno. No desenvolvimento das diversas atividades foi, também, realizada a articulação com os conteúdos de Estudo do Meio.

Na Escola EB/2,3 Egas Moniz continuou-se a desenvolver o projeto tendo por referência a escrita do texto protocolar e a conseqüente experimentação de acordo com os dados dos cadernos experimentais. As experiências - submarino na garrafa e bolas de sabão - foram demonstradas pelas alunas do 6º D e os alunos do 5º D que concluíram que a pressão da água afeta o flutuar e o afundar do objeto, a tampa da caneta. Esta constatação foi registada como conclusão do texto protocolar. As sessões de experiências terminaram sempre com bolas de sabão. As revistas da “Visão Júnior” foram um suporte essencial para a demonstração de outros conhecimentos relacionados com a ciência, a natureza e com o que está a acontecer no mundo.

No que respeita à integração dos jovens migrantes, a BE promoveu uma atividade com o Clube Multicultural, com os jovens pertencentes ao clube. O desafio prendeu-se com as comemorações dos 500 anos de Camões. Os jovens gravaram as suas leituras de sonetos, cantigas e “Os Lusíadas”, que, depois, foram gravadas e publicadas no dia em que se considera ter sido o nascimento de Camões (23 de janeiro). O vídeo, que se inspirou numa das sugestões da RBE, resultou numa sinfonia multilingue<sup>1</sup>.

No pré-escolar/1ºciclo, os alunos leram um soneto de Camões, que foi, depois, publicado no blogue da BE.

Na EB2/3 Egas Moniz os alunos oriundos da Colômbia, Ucrânia e Sudão iniciaram o estudo de Camões com “Os Lusíadas para gente nova” de Vasco Graça Moura para uma leitura e compreensão fluída, correta e abrangente da obra. Posteriormente, fizeram leituras da obra em sala de aula e demonstraram a universalidade da obra.

A literacia mediática e o exercício da cidadania ativa dos nossos jovens continuaram a ser trabalhados no projeto “PODS dar voz às tuas causas”, que nasceu de uma parceria com a Oikos e teve o seu início no 1º período. Neste projeto estão envolvidas duas turmas, uma do ensino básico, 8º D, e outra do ensino secundário (10LH1). No 2º período, os alunos terminaram as suas entrevistas e, após apresentarem os seus podcasts, foi selecionado um grupo para se deslocar à Rádio Antena Minho, tendo sido acompanhado pelo convidado, diácono José António Silva e pelos professores João Jorge Araújo e Manuela Paredes. O podcast sobre “Tolerância Religiosa” passou na rádio no dia 4 de abril, pelas 13 horas e pode ser escutado em<sup>2</sup> e no blogue da biblioteca escolar, onde se encontram, também, os restantes podcasts da turma. Já o podcast do 8º ano, da Escola EB 2,3 Egas Moniz, irá passar no dia 15 de maio, sendo o tema a “Participação cívica juvenil” com a convidada Eva Pinho (Deputada da Assembleia da República).

O projeto eTwinning “Be a Buddy, not a Bully” foi desenvolvido ao longo dos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, envolvendo alunos da atual turma 11LH4, sob a orientação da professora bibliotecária Manuela Paredes e com o apoio das professoras Sandrina Silva (2023/2024) e Fernanda Freitas (no ano em curso). O principal objetivo foi sensibilizar os jovens para a problemática do bullying, promovendo um ambiente escolar mais empático, inclusivo e seguro, com destaque para a literacia dos média e o desenvolvimento de competências de cidadania digital. Foram desenvolvidas diferentes atividades, como reuniões Internacionais (escolas da Macedónia

<sup>1</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/ler-camoes.html>

<sup>2</sup> [https://drive.google.com/file/d/1NqrWLCV-e9conRVuyvAnt\\_-RJwizZA6E/view](https://drive.google.com/file/d/1NqrWLCV-e9conRVuyvAnt_-RJwizZA6E/view)

do Norte, Grécia, Roménia e Sérvia), onde, entre outras coisas, discutiram estratégias de prevenção, incluindo o cyberbullying. Para além disso, criaram vídeos de sensibilização, posters finais, infográficos e palavras-cruzadas temáticas; redigiram contos e páginas de diário baseados em experiências pessoais, tendo um dos trabalhos sido premiado no concurso “Ser escritor é cool”. O projeto incentivou o uso responsável dos média, com atividades que reforçaram o pensamento crítico e a comunicação positiva, essenciais para combater o bullying e o discurso de ódio online. O projeto utilizou metodologias inovadoras, como a aprendizagem entre pares, técnicas de expressão artística (teatro, posters, vídeos) e ferramentas digitais, promovendo a integração dos alunos enquanto cidadãos ativos e responsáveis. Destaca-se o desenvolvimento de competências sociais, digitais e linguísticas, bem como o aumento da autoestima e motivação dos participantes. A participação ativa dos alunos e professores, aliada à colaboração internacional, fez deste projeto uma referência na promoção da empatia, respeito e inclusão nas escolas europeias<sup>3</sup>.

O projeto eTwinning “Together for Europe shared values and democratic citizenship” foi desenvolvido pela professora bibliotecária, Manuela Paredes e pela professora Cristina Tomé, com as turmas 11LH4 e 11CT1. O projeto reuniu jovens e professores da Turquia, Portugal e Roménia, com o objetivo de apoiar os participantes na exploração, compreensão e desenvolvimento das suas competências relativamente aos valores europeus partilhados e à cidadania democrática. As atividades desenvolvidas procuraram aprofundar o conhecimento dos alunos sobre valores essenciais como a tolerância, igualdade, liberdade, direitos humanos e democracia, orientando-os para a aplicação destes princípios no quotidiano. O projeto incentivou a aprendizagem sobre os valores comuns europeus e o desenvolvimento de competências de cidadania democrática, com especial enfoque na tolerância, respeito, participação ativa e responsabilidade social. Paralelamente, promoveu a cooperação e o entendimento mútuo entre alunos de diferentes contextos culturais, preparando-os para serem participantes ativos e conscientes nas suas comunidades locais. As atividades realizadas permitiram: aumentar a consciência dos alunos relativamente aos valores europeus partilhados; desenvolver competências de cidadania democrática e sentido de responsabilidade social; fomentar a participação ativa dos alunos na sociedade, valorizando a diversidade cultural e a tolerância; estabelecer, a longo prazo, um ambiente de diálogo cultural e cooperação entre os países participantes e promover a interação entre alunos de diferentes culturas, refletindo sobre os valores europeus e a sua integração no dia a dia. O projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências de cidadania democrática, promovendo o respeito pela diversidade, a cooperação internacional e a compreensão dos valores europeus. Os alunos demonstraram maior consciência social e capacidade de aplicar estes valores, tornando-se cidadãos mais ativos, responsáveis e preparados para participar nas suas comunidades e numa Europa plural<sup>4</sup>.

A professora bibliotecária está a iniciar um projeto eTwinning, de curta duração, intitulado: “Digital Transformation and Future Professions” que está a ser desenvolvido por um grupo da turma 11LH4.

---

<sup>3</sup><https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/be-buddy-not-bully.html>;<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully-videos.html>; [https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully\\_14.html](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully_14.html)  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/search?updated-max=2025-03-14T17:04:00Z&max-results=10&reverse-paginate=true>

<sup>4</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/project-meeting-together-for-europe.html>  
[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/together-for-europe-shared-values-and\\_6.html](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/together-for-europe-shared-values-and_6.html)  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/03/forum-opiniao-dos-jovens-sobre-os.html>  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/dia-da-internet-segura-together-for.html>

Ainda no que respeita a literacia dos média, o projeto dos “Direitos Humanos” estão a ser trabalhados com a professora Eva Soares e duas das suas turmas, estando a apresentação pública dos trabalhos agendada para o dia 6 de maio.

Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura “Escolas a Ler” (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): “Já sei Ler” (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)” e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino).

No dia 17 de janeiro, a escritora Patrícia Ribeiro esteve na nossa escola para apresentar o livro "Os homens nunca saberão nada disto". O projeto conjuga o texto literário com a música e a pintura, o que o torna único e de grande interesse para os alunos que a ouviram com atenção e, no final, colocaram todas as questões que lhes permitiram conhecer um pouco mais a jovem escritora<sup>5</sup>.

No pré-escolar/1ºciclo, a promoção do gosto pela leitura efetivou-se com a “Hora do conto” onde foram exploradas obras como “A menina que detestava livros”, “A menina gotinha de água”, “A que sabe a Lua”, “O lápis mágico de Malala”, “O coelhinho da Páscoa” entre outras. Após a leitura das obras, a PB, em articulação com os educadores/professores, promovia o debate, o que permitia aos alunos o desenvolvimento da oralidade, a partilha de ideias e a reconstrução das histórias.

As bibliotecas escolares participaram no concurso “Convence-me”, promovido pela Biblioteca Municipal Raul Brandão. O grupo do ensino secundário foi à final em Vieira do Minho, tendo tido um excelente desempenho.

A EB2,3 Egas Moniz participou no concurso “Ser escritor é cool”, com um grupo do 2º ciclo.

No que respeita às efemérides, a biblioteca escolar teve uma exposição associada ao “Dia da Não Violência Escolar e da Paz” (30 de janeiro) data promotora de valores como a Tolerância, o Respeito, a Aceitação da Diferença, a Empatia, todos eles fundamentais no ambiente escolar. As professoras de Português e Inglês dos alunos com medidas adicionais deram a conhecer não só Gandhi, mas também Martin Luther King, Madre Teresa de Calcutá, Nelson Mandela, Malala...entre outros. Para além disso, foi dado o espaço para a criatividade, para a ilustração, para a criação de mandalas que depois colocaram na árvore da Paz. Os trabalhos estiveram expostos na biblioteca escolar, para reflexão de todos os que a frequentam<sup>6</sup>.

No dia 3 de fevereiro, os nossos alunos saíram das suas escolas e foram partilhar as suas leituras, comemorando, deste modo, o “Dia Mundial da Leitura em Voz Alta”. Assim, da EB 2,3 Egas Moniz, da EB1 de Santa Luzia e da Escola Secundária Francisco de Holanda, pelas 10h, os alunos saíram acompanhados dos seus professores e foram ler. O ponto de encontro foi o Paço dos Duques de Bragança, onde se partilhou leitura e alegria<sup>7</sup>.

O “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, este ano com o tema: «A memória do Holocausto e a educação para a dignidade e os direitos humanos», foi lembrado com a exposição na BE da escola sede, que visou levar a comunidade a refletir sobre a História, a Dignidade Humana, o Respeito pela Diferença; a importância da Tolerância e do Viver em Comunidade, em paz<sup>8</sup>. (Para além disso, foi trabalhada pela professora Cristina Tomé, elemento da equipa da BE, que abordou a temática do holocausto em todas as suas turmas. Os trabalhos realizados pelas turmas 11CT1, 11CT2 e 11CT3 podem ser consultados no blogue da BE<sup>9</sup>.

<sup>5</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/os-homens-nunca-saberao-nada-disto.html>

<sup>6</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/dia-da-nao-violencia-escolar-e-da-paz.html>

<sup>7</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/dia-mundial-da-leitura-em-voz-alta.html>

<sup>8</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/a-memoria-do-holocausto-e-educacao-para.html>

<sup>9</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/dia-internacional-em-memoria-das.html>

O grupo de teatro TEX – Teatro Experimental da Xico reuniu-se todas as quartas, ao longo do período, tendo estado a preparar uma adaptação de “O Morgado de Fafe em Lisboa” de Camilo Castelo Branco, que será apresentado a algumas turmas e instituições sociais, no dia 7 de maio. As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes, procuram promover a cultura e o convívio entre gerações.

No Domínio C - Projetos e parcerias, as bibliotecas escolares têm continuado a colaborar com a Biblioteca Municipal e com a Desincoop, neste caso no projeto Erasmus+ respeitante às bibliotecas comunitárias e à inclusão de pessoas portadoras de deficiência, tendo as bibliotecas do 1º ciclo e da básica recebido estagiários.

Na escola sede, a professora bibliotecária terminou os projetos eTwinning: “Be a Buddy not a Bully” (Turquia, Grécia, França, Portugal, Roménia), com um grupo da turma 11LH4, e “Together for Europe Shared Values and Democratic Citizenship”, em que estão envolvidas as turmas 11LH4 (parte da turma) e 11CT1 e as professoras Fernanda Freitas e Cristina Tomé. Estes projetos constam, também, do domínio A, já que trabalham a literacia dos média. O mesmo acontece com a OIKOS, e com o projeto: “POD’s dar voz às tuas causas”.

As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda levaram a cabo mais uma Maratona de Cartas, ação que se desenvolve em parceria com a Amnistia Internacional (AI). O Clube de Voluntariado elaborou o mapa de deslocação às salas e realizou o PPT com os casos selecionados este ano. O grupo deslocou-se às salas, nos dias 21 e 22 de janeiro, procurando sensibilizar os colegas para a importância de agir, lembrando que cada pequeno gesto leva à mudança. Os alunos do 1º ciclo, assim como os da EB2,3 Egas Moniz também discutiram o tema e redigiram apelos para dar conforto e reforçar a importância da liberdade de expressão<sup>10</sup>.

Relativamente ao Clube de Voluntariado, no dia 22 de janeiro, a representante da Cruz Vermelha, Catarina Macedo, responsável pela “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, deu formação a um grupo de alunas, capacitando-as para dar formação a grupos seniores, nos lares, ensinando-os a consultar/criar emails; navegar na internet; Facebook ou outros pedidos mais específicos. Após articular com o Lar de Santo António, as alunas que participaram na formação deram início ao seu processo de voluntariado<sup>11</sup>.

No âmbito da parceria com a UNICEF - Escola pelos Direitos da Criança, as professoras bibliotecárias deram continuidade às atividades constantes do plano de ação para 2024-2025, do qual fazem parte atividades/projetos como: “Unidos pelo Mar”; Maratona de Cartas; Sorrisos de Papel; Clube Multicultural; Ciência da Escrita; “POD’S dar voz às tuas causas”; Workshop: “Colorir com o outono”; projeto “Be a Buddy, not a Bully” e “Together for Europe: Shared Values and Democratic Citizenship”; e, ainda, a exploração de obras ligadas à sustentabilidade e à solidariedade como: “A viagem”, de Francesca Sanna; “Marvin, o amigo do oceano”, de Juliana B. Simon e Vanessa B. Simon; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Tomé, o Gaio semeador”, de Sofia Quaresma e “A garrafa mágica” de Sara Rodi.

No Domínio D - Gestão da biblioteca escolar, as bibliotecas têm contado com o apoio da Biblioteca Municipal para a catalogação da coleção, no GIB, programa adquirido pela CMG com vista à construção da rede de Bibliotecas de Guimarães. Na ausência de pessoal de apoio suficiente, as obras têm sido enviadas, por etapas, para a biblioteca. No caso da biblioteca da secundária, a mudança de programa implica uma reestruturação do espaço da biblioteca, que tem estado a ser

---

<sup>10</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/maratona-de-cartas.html>

<sup>11</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/comunidade-criativa-de-inclusao-digital.html>

feita paulatinamente. As professoras bibliotecárias realizaram os inquéritos da responsabilidade da RBE e que fazem parte do Plano de Melhoria e da avaliação das bibliotecas escolares.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues<sup>12</sup> e páginas de Facebook<sup>13</sup> e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento<sup>14</sup>. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permitem que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

Ao longo do terceiro período, as professoras bibliotecárias do agrupamento concluíram os projetos iniciados no(s) período(s) anterior(es), cumprindo o PAA definido para este ano, indo ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE.

No que respeita às reuniões de trabalho, estas continuaram a realizar-se de acordo com as necessidades de articular atividades constantes no PAA ou no surgimento de novas propostas. Também as reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa, se realizaram de acordo com o planificado.

À semelhança dos períodos anteriores, as bibliotecas escolares continuaram o seu trabalho com vista à melhoria das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE”. O mesmo aconteceu no respeitante à formação para a cidadania, um objetivo primordial das bibliotecas.

No **Domínio A - Currículo, Literacias e Aprendizagens**, foi dada continuidade à formação de utilizadores, de forma informal, sempre que solicitada.

Apesar do projeto “**Ciência da Escrita**” se encontrar, no PAA, no Domínio C - Projetos e Parcerias, visto resultar de uma candidatura da RBE, a quem devemos dar o feedback dos resultados e analisar o Plano de Ação, este está também integrado no Domínio A, na medida em que as atividades aí desenvolvidas se integraram no currículo.

Deste modo, no 1º ciclo, a PB desenvolveu o projeto nas turmas do 2º e 3º anos, de forma sistemática (quinzenal e/ou mensalmente), no sentido de desenvolver competências de leitura e escrita, baseado nos conteúdos de Português e Estudo do Meio. O desenvolvimento das atividades tem permitido orientar os alunos na pesquisa orientada e reforçou o uso do computador e dos recursos digitais. (2ºA Ler@Pensar@Criar; 3ºA -Os nossos trabalhos....vamos lá pesquisar...Ler..Pensar e Escrever)

Já no 2º ciclo, a PB continuou a desenvolver o projeto nas turmas A e D do 6º ano com o apoio da Visão Júnior. No 3º período, foram desenvolvidas duas ações para explorar o texto informal relacionado com os protocolos dos registos experimentais.

A nível do ensino secundário, ao longo do 3º período, os alunos das turmas 11LH1, 11LH2, 11LH3 e 11LH4 concluíram e melhoraram os seus projetos. No dia 21 de maio, as quatro turmas, orientadas pelas professoras Conceição Guerra e Alexandra Mendes e com a colaboração da professora bibliotecária, Manuela Paredes, deram a conhecer as suas propostas de quintas biológicas. Os alunos apresentaram soluções inovadoras e sustentáveis, bem como materiais de divulgação, nomeadamente flyers informativos, que evidenciaram o impacto e os objetivos de cada projeto. A

---

<sup>12</sup> <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com>

<sup>13</sup> <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar>

<sup>14</sup> <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aeFH>

sessão decorreu num ambiente de partilha, valorizando o trabalho colaborativo e interdisciplinar. Este momento público permitiu consolidar aprendizagens, desenvolver competências de comunicação e promover a consciencialização para práticas agrícolas sustentáveis e para o papel da cidadania ativa. A avaliação final do projeto teve influência na avaliação final da disciplina, tal como estava definido no mesmo.

No que respeita à **integração dos jovens migrantes**, as BE do 2º/3º ciclos e a secundária (considerou-se que o 1º ciclo não tinha, ainda, maturidade para a atividade em causa) promoveu, no âmbito do Plano Cultural de Escola (PCE), de que fazem parte as bibliotecas escolares, uma atividade relacionada com a importância/presença do azulejo nas suas culturas. Assim, os alunos do Afeganistão, do Bangladesh, da Índia, do Brasil, da República Dominicana e Colômbia (estes três últimos da Egas Moniz) gravaram pequenos vídeos sobre um dos monumentos que consideraram emblemáticos na sua cultura. As jovens nepalesas, não tendo essa presença cultural, fizeram trabalhos sobre a sua cultura. Esta atividade foi sendo desenvolvida no 2º período, com as pesquisas, mas foram concluídas no 3º período e serão partilhados na escola, no início do próximo ano letivo. Estão, também, publicados no blogue da biblioteca escolar<sup>15</sup>.

No dia 10 de maio, no encerramento do ciclo de seminários promovido pelo Centro de Formação Francisco de Holanda, três dos alunos afegãos, Marin Khplawak e Shahid Afghan, interpretaram a música "Watan Jan'al", de Nishan, a que se seguiu a leitura do poema "Zindagi" (Vida), da autoria de Maulana Balkhi, na voz de Rustam Karesi, a convite da biblioteca escolar que contou com o apoio da professora Renata Martins<sup>16</sup>. (

No passado dia 21 de maio teve lugar o evento final do projeto **"Podes dar voz às tuas causas"**, promovido pela Oikos, com a participação da turma 10LH1, orientada pelo professor João Jorge Araújo, docente de História e Diretor de Turma, e pela professora bibliotecária Manuela Paredes. Estiveram igualmente presentes as turmas 10LH2, 10LH3 e 10LH4 do curso de Línguas e Humanidades, acompanhadas pelos professores Carla Pinto, Sara Santos e Sílvia Teixeira.

Os resultados alcançados foram muito positivos, destacando-se o contributo do projeto para a promoção da alfabetização democrática e para o reforço da participação dos jovens na vida cívica. Apesar de apenas um podcast ter sido gravado nos estúdios da Antena Minho, todos os alunos tiveram a oportunidade de criar os seus próprios podcasts, abordando temas relevantes para o desenvolvimento de uma consciência cívica.

É importante referir que não houve concurso, nem distinção entre vencedores e vencidos. O podcast gravado na Antena Minho abordou um tema inédito entre as escolas participantes do projeto (que envolveu 13 escolas do distrito de Braga), servindo como referência e inspiração para futuros trabalhos, graças à colaboração de profissionais do setor.

Deve-se realçar ainda a importância da experiência proporcionada pela Oikos, que disponibilizou equipamentos para gravação de podcasts e os "Guias para jovens criadores de podcasts". Estes recursos permitirão dar continuidade a esta iniciativa, criando novas oportunidades para que os jovens possam expressar as suas causas e ideias<sup>17</sup>.

Também a EB2,3 Egas Moniz participou no projeto **"Podes dar voz às tuas causas"**, promovido pela Oikos, e o evento final teve lugar no dia 29 de maio, contou com a participação e dinamização da turma 8º D, orientada pela professora Clarisse Ferreira, docente de História e pela professora

---

<sup>15</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/06/daqui-vejo-o-outro-o-azulejo-como-ponte.html>

<sup>16</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/05/encerramento-inspirador-do-ciclo-de.html>

<sup>17</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/05/pods-dar-voz-as-tuas-causas-evento-final.html>;  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/05/da-voz-as-tuas-causas-o-10lh1-mostra-o.html>

bibliotecária, Carla Teixeira. Esteve também presente a turma do 8º C, acompanhada pela professora Sandra Oliveira. Este projeto teve como objetivo contribuir para a promoção da literacia democrática e participação cívica dos jovens, através da dinamização de ações que promoveram a reflexão e debate de temas/problemas de âmbito social do interesse dos mais jovens.

No que respeita à literacia dos média, no projeto dos “**Direitos Humanos**”, os alunos das turmas 12LH1 e 12LH2 (Línguas e Humanidades) desenvolveram diversos trabalhos sobre a **União Europeia após a Guerra Fria**, realizando a contextualização histórica da fundação da UE, o seu aprofundamento e sucessivos alargamentos, a instituição da cidadania europeia e os principais desafios que se colocam ao futuro do projeto europeu. Este teve a sua apresentação pública no dia 6 de maio. Nesse dia, os trabalhos foram apresentados no auditório da escola, em duas sessões, com a presença das turmas 10LH1, 10LH3, 10LH4, 12LH3 e 12LH4, acompanhadas pelos professores Anabela Lopes, Carla Pinto, João Moreira, Matilde Vinagreiro, Sara Santos e Sílvia Fernandes. Esta iniciativa constituiu uma oportunidade para os alunos aprofundarem os seus conhecimentos sobre a evolução da União Europeia e refletirem sobre o papel crucial que esta desempenha no mundo contemporâneo<sup>18</sup>.

No âmbito da **literacia dos oceanos** (“Unidos pelo Mar”), os alunos com medidas adicionais, do secundário, exploraram a obra “A garrafa Mágica” de Sara Rodi”, na disciplina de Português. Foram realizadas várias fichas que exploraram a importância de proteger os oceanos<sup>19</sup>.

A professora bibliotecária desenvolveu, ao longo do 3º período, com a turma 11LH4, um projeto eTwinning, de curta duração, intitulado: “**Digital Transformation and Future Professions**”. O projeto juntou Turquia, Portugal, Roménia, Polónia, Espanha, Albânia e Itália para apoiar os alunos na descoberta da transformação digital, levando-os a descobrir em que medida as novas tecnologias estão a revolucionar setores essenciais como a saúde, a educação e a indústria. Ao longo do projeto, os alunos exploraram, de forma prática e criativa, o impacto das ferramentas digitais no futuro das profissões. Tiveram, também, a oportunidade de aprofundar as competências digitais fundamentais, essenciais para o mercado de trabalho do século XXI. Além disso, foram desafiados a criar pequenos vídeos, infografias e outros formatos multimédia — que ilustram a evolução do mundo laboral e o papel das tecnologias emergentes. No final, os alunos compreenderam melhor a importância das competências digitais, estando mais preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado de trabalho em constante transformação. A professora bibliotecária submeteu, no final de junho, as três candidaturas a Selo Nacional de Qualidade eTwinning.

Nas atividades propostas no **Domínio B - Leitura e literacia** – foi dada continuidade aos projetos que se integram na candidatura “Escolas a Ler” (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): “Já sei Ler” (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)” e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino) e Clube de Leitura. No pré-escolar/1º ano, a promoção do gosto pela leitura efetivou-se com a “Hora do conto”, onde foram exploradas obras como “A casa da mosca Fosca”; “A pequena semente”, “O João pé de feijão” e contos tradicionais diversos.

No dia 30 de abril, as alunas Carolina, Jade e Leonor Cardoso, da turma 11LH4, participaram no concurso “**Convence-me**”, realizado em Vieira do Minho. O evento, que celebra a leitura e a criatividade, contou com a apresentação do livro “Não Matem a Cotovia”, de Harper Lee, pelas três alunas, que defenderam a importância desta obra incontornável da literatura mundial. A manhã foi

<sup>18</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/05/alunos-do-12-ano-de-linguas-e.html>

<sup>19</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/04/a-garrafa-magica-de-sara-rodi.html>

dedicada ao desenvolvimento de competências de escrita criativa, através de um workshop dinamizado pelo rapper Maze, dos Dealema. O artista partilhou técnicas, experiências e dicas valiosas, incentivando os jovens a explorarem a palavra escrita de forma livre e autêntica. Durante a tarde, entre as várias apresentações das equipas a concurso, Maze animou o público com a sua energia contagiante, tornando o ambiente mais descontraído. O evento revelou-se uma verdadeira celebração da leitura, da música e do convívio, proporcionando momentos de partilha e diversão a todos os participantes<sup>20</sup>.

No que respeita às **efemérides**, no dia 23 de abril, no âmbito do **Dia Mundial do Livro**, a professora bibliotecária do secundário, juntamente com a professora Fernanda Freitas, diretora de turma da 11LH4, participou, ao longo do dia, nas atividades promovidas pela Biblioteca Municipal Raul Brandão<sup>21</sup>.

Para celebrar o **Dia Mundial das Florestas Tropicais**, os alunos com medidas adicionais realizaram um conjunto de pesquisas orientadas, na disciplina de Inglês, com a professora Cristina Tomé, que resultaram numa exposição, patente na biblioteca escolar<sup>22</sup>.

O grupo de teatro **TEX – Teatro Experimental da Xico** continuou a reunir-se todas as quartas, tendo apresentado a adaptação da peça “O Morgado de Fafe em Lisboa” de Camilo Castelo Branco no dia 7 de maio, tendo assistido as turmas 12LH4, 12 AV2 e 12CT2. No dia 4 de junho, houve uma segunda apresentação, destinada aos pais e encarregados de educação. As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes, consideraram que o projeto foi bem-sucedido.

No **Domínio C - Projetos e parcerias**, as bibliotecas escolares continuaram a colaborar com a Biblioteca Municipal e com a *Desincoop*, neste caso no projeto Erasmus+, Byblios. As bibliotecas do 1.º Ciclo e da EB 2,3 acolheram estagiárias, que foram acompanhadas pela Dra. Luísa Oliveira e pela professora Helena Soeiro. Durante o estágio, as estagiárias desenvolveram diversas atividades nas bibliotecas escolares, sempre sob a orientação das professoras bibliotecárias. No 1.º Ciclo, colaboraram na organização dos recursos da biblioteca segundo a Classificação Decimal Universal (CDU), contribuindo para a melhoria da arrumação e acessibilidade da coleção. Participaram, também, no planeamento e dinamização de atividades de promoção da leitura, assim como noutras iniciativas desenvolvidas no âmbito da biblioteca, promovendo o gosto pelos livros entre os alunos. No sentido de proporcionar um comprometimento cognitivo com a experiência de trabalho em contexto real, a Ana Sofia da Silva Freitas realizou estágio na biblioteca Egas Moniz sob orientação da assistente operacional alocada à BE assim como da professora bibliotecária. A professora bibliotecária da escola-sede esteve presente na reunião que teve lugar no dia 25 de junho, pelas 10h, na sala anexa à biblioteca, tendo ficado responsável, com o coordenador interconcelhio das bibliotecas escolares, de apresentar boas práticas propostas pela RBE.

Na escola sede, a professora bibliotecária terminou o projeto eTwinning: “Digital Transformation and Future Professions” (Turquia, Portugal, Roménia, Polónia, Espanha, Albânia e Itália), com a turma 11LH4, e a professora Fernanda Freitas. Este projeto consta, também, do domínio A, já que trabalha a literacia dos média. O mesmo acontece com a Oikos e com o projeto: “POD’s dar voz às tuas causas”, cujo evento final teve lugar no 3º período.

No âmbito da parceria com a **UNICEF - Escola pelos Direitos da Criança**, as professoras bibliotecárias deram continuidade às atividades constantes do plano de ação para 2024-2025, do qual fazem parte atividades/projetos como: “Unidos pelo Mar”; Maratona de Cartas; Sorrisos de

<sup>20</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/04/alunos-do-11lh4-celebram-o-dia-mundial.html>

<sup>21</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/04/alunos-do-11lh4-celebram-o-dia-mundial.html>

<sup>22</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/06/animais-da-amazonia-descobre-os.html>

Papel; Clube Multicultural; Ciência da Escrita; “POD’S dar voz às tuas causas”; Workshop: “Colorir com o outono”; projeto “Be a Buddy, not a Bully” e “Together for Europe: Shared Values and Democratic Citizenship”; e, ainda, a exploração de obras ligadas à sustentabilidade e à solidariedade como: “A viagem”, de Francesca Sanna; “Marvin, o amigo do oceano”, de Juliana B. Simon e Vanessa B. Simon; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Tomé, o Gaio semeador”, de Sofia Quaresma e “A garrafa mágica” de Sara Rodi. O relatório para a UNICEF será entregue durante o mês de julho.

No **Domínio D - Gestão da biblioteca escolar**, as bibliotecas têm contado com o apoio da Biblioteca Municipal para a catalogação da coleção, no GIB, programa adquirido pela CMG com vista à construção da rede de Bibliotecas de Guimarães. Na ausência de pessoal de apoio suficiente, as obras têm sido enviadas, por etapas, para a biblioteca. No caso da biblioteca da secundária, a mudança de programa implica uma reestruturação do espaço da biblioteca, que tem estado a ser feita paulatinamente.

As professoras bibliotecárias, com o apoio da direção, procederam à realização dos inquéritos associados ao MABE (Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares), direcionados aos alunos, professores, encarregados de educação e direção, cujos resultados constarão do relatório do Plano de Melhoria previsto para os dois últimos anos letivos e que será submetido na plataforma da RBE e enviado à direção.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues<sup>23</sup>, página de Facebook<sup>24</sup> e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento<sup>25</sup>. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

As atividades desenvolvidas ao longo do período/ano letivo encontram-se submetidas na plataforma criada para o efeito.

Não podemos deixar de reforçar, em cada relatório de atividades, a importância que tem a colaboração da direção e o seu apoio às atividades propostas e desenvolvidas pelas bibliotecas escolares, já que a confiança depositada nas PB é motivadora para fazer sempre mais e melhor.

Ao longo do primeiro período, as professoras bibliotecárias desenvolveram as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e promoveram outras iniciativas sugeridas pela Direção ou por colegas do agrupamento.

Realizaram-se reuniões de trabalho, presenciais e online, com o objetivo de planificar atividades conjuntas, preencher a Base de Dados, reformular o PAA e o Plano de Ação para a UNICEF relativo a 2024-2025 (segundo ano enquanto “Escola pelos Direitos das Crianças”). Estas reuniões incluíram também encontros regulares com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Dando continuidade às práticas estabelecidas, as bibliotecas escolares concentraram esforços na recuperação de aprendizagens, alinhando-se com as orientações do Referencial “Aprender com a BE”. O foco esteve na formação de alunos enquanto cidadãos informados e participativos.

**No que concerne o Domínio A - Currículo, literacias e aprendizagens** – para além do apoio permanente aos alunos, foi dada continuidade ao projeto “Ciência da Escrita” (Leituras com a Biblioteca), tendo-se continuado ao trabalho com as turmas que iniciaram no ano letivo anterior e reiniciado o projeto, tal como previsto na candidatura, com novas turmas. Assim, o 1º ciclo,

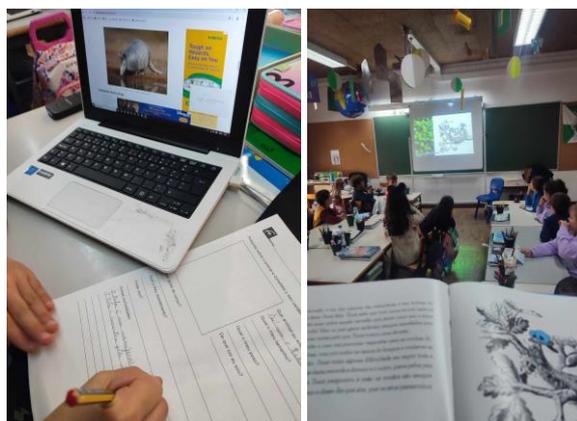
<sup>23</sup> <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com>

<sup>24</sup> <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar>

<sup>25</sup> <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aefh>

trabalhou, no ano letivo anterior, com as turmas do 2º ano de escolaridade (quinzenal/mensalmente) e as turmas do 3º ano; no 2º ciclo com as turmas do 5º C e D e no secundário com as 4 turmas do 10º ano do Curso de Línguas e Humanidades. Este ano, continuam a trabalhar com essas turmas (agora 6º C e D e 11º LH1, 11LH2, 11LH3 e 11LH4, respetivamente). Nesse sentido, no 1º ciclo, com as turmas do 2º ano de escolaridade, foram trabalhadas diversas competências. A primeira obra a ser explorada intitulava-se “É um Livro” de Lane Smith. Os alunos foram confrontados com as vantagens e desvantagens do uso de computador; das tecnologias e dos livros. Exploraram, depois, a obra “A girafa que comia estrelas” de José Eduardo Agualusa, a partir do qual redigiram textos de opinião, tendo, ainda, procurado informações sobre determinados seres vivos, “habitantes” de diversos ecossistemas, partilhando-os, posteriormente, no “padlet” de cada turma.

Relativamente à obra “Tomé, o Gaio semeador” de Sofia Quaresma, os alunos exploraram a obra e foram desafiados a fazer uma pesquisa orientada, de acordo com o Big Six, sobre espécies invasoras e autóctones e o seu papel nos ecossistemas. Em algumas turmas foi possível “Viajar sem sair do lugar”<sup>26</sup>. Nas turmas do 3º ano foram apresentadas diversas especiarias utilizadas na “nossa cozinha”<sup>27</sup>



No 6º ano foram dinamizadas sessões de leitura orientada e de experimentação científica tendo por base a obra “Alerta no Mar” de Maria Francisca Macedo e excertos da revista “Visão Júnior” e o secundário iniciou, no 10º ano, a visita à Casa da Memória, tendo os alunos preenchido um guião e redigido uma notícia (em Geografia, com as professoras Alexandra Mendes e Sara Santos), procurando-se, desta forma, sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento do território local/regional e das inter-relações entre território e comunidade, promovendo a sua valorização e desenvolvendo um sentimento de pertença (objetivo da disciplina de Geografia)<sup>28</sup>.

No 11º ano, foi dado início ao projeto, estando as turmas a trabalhar, com base num guião, o tema “Agricultura biológica”, tendo-se, nesse contexto, convidado a Dra. Ângela Pereira, que partilhou o seu testemunho enquanto produtora/empresária/formadora. De salientar que as turmas irão criar uma quinta biológica, tendo a palestra sido fulcral para sensibilizar e esclarecer os jovens<sup>29</sup>.

<sup>26</sup> <https://earth.google.com/web/>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-a-ler-at-pensar-at-criar-a69h9ce83wavt18a>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-b-ler-at-pensar-at-criar-ji05osbnmqwkuyd>; <https://padlet.com/oliviagomespereira11/2-c-ler-at-pensar-at-criar-q91nowyzird5v4re>; <https://padlet.com/oliviagp/2-ap-ler-at-pensar-at-criar-6rgsi2e7qin5424d>

<sup>27</sup> <https://padlet.com/oliviagomespereira03/3-a-os-nossos-trabalhos-vamos-l-pesquisar-ler-pensar-e-escre-z729184mgw9bofhg>

<sup>28</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/visita-casa-da-memoria.html>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/visita-casa-da-memoria-ciencia-da.html>

<sup>29</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/palestra-agricultura-biologica.htm>

No âmbito do **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)**, cujo tema se centrava, este ano, nas “Ligações com a Comunidade”, as bibliotecas escolares promoveram diversas atividades. Entre elas, destacou-se a colaboração com a Direção na celebração do **Dia Mundial da Alimentação**, momento em que se recordou a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias da época de quinhentos que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia. Ainda em homenagem ao nosso vate, e tendo por base o “Romance da cozinha no Portugal dos descobrimentos” de Marques Cruz, banqueteamos com os amigos de Camões e provamos “as comidas de nada” servidas pelo nosso anfitrião aos seus contemporâneos<sup>30</sup>.

A ligação com a comunidade concretizou-se com a realização de diferentes **workshops** com uma convidada local, Teresa Machado, promotora da oficina “Cantinho da Tecas” que se deslocou às escolas e desenvolveu atividades usando materiais como folhas e frutos de cúpulas lenhosas dos plátanos, dos jacarandás e dos carvalhos além de fomentar a criatividade dos alunos na construção de pequenas florestas (no caso do 1º ciclo e do ensino secundário, com os alunos com medidas adicionais) e coroas e bosques no caso do 2º ciclo. No 1º ciclo foi realizada uma sessão; no 2º ciclo quatro e, no secundário, uma<sup>31</sup>.

Para além disso, foram realizadas diversas deslocações à BMRB, nas quais os alunos do 1º e 2º anos tiveram a oportunidade de ouvir diversos contos, como “Surpresa de Natal” de Nicha Alvim; “Os animais e o rolo perdido” de Alessandro Montagnana; “A viagem da sementinha” de Melanie Joyce; “A Baleia” de Benji Davies; “A lagarta comilona” de Eric Carle.

No 2º e 3º ciclos, a biblioteca escolar dinamizou um encontro com os alunos oriundos de outros países com o objetivo de unir culturas através da singularidade de cada um. A mediação foi feita pelo aluno Miguel Rocha do 8º D que, embora resida em Portugal há cinco anos, é oriundo da Dinamarca. Foi apresentada uma mostra de danças e cantares de cada nacionalidade representada pelos alunos.

No secundário, para além das visitas à Casa da Memória, já referidas, a BE promoveu um **Encontro Multicultural**, tendo os alunos estrangeiros partilhado a sua cultura à volta de um lanche português<sup>32</sup>.

A literacia mediática e o exercício da cidadania ativa dos nossos jovens está a ser trabalhada no projeto “PODS dar voz às tuas causas”, que nasceu de uma parceria com a Oikos. O grande objetivo é a promoção da literacia mediática. Neste projeto estão envolvidas três turmas, uma do ensino básico, 8º D, e duas do ensino secundário. No primeiro caso, a turma do 8º D tem estado a trabalhar com a professora bibliotecária que leciona a disciplina de português. Por razões pessoais, a professora de história, também colaboradora desta iniciativa, não pode estar presente nos dois encontros que se realizaram nos dias 7 de novembro e 2 de dezembro, ambos às 8.25, orientados pela Dra. Daniela Pereira.

No secundário, a professora bibliotecária tem estado a trabalhar com o professor João Jorge Araújo, nas suas turmas do 10º ano (10LH1 e 10LH2). O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 18, pelas 15h30, tendo estado presentes as duas turmas envolvidas, acompanhadas pelos professores João Araújo, Marta Silva e Manuela Paredes. Neste primeiro encontro, tanto os alunos do ensino básico como do secundário foram desafiados a refletirem sobre

---

<sup>30</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/dia-mundial-da-alimentacao.html>; <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/dia-mundial-da-alimentacao-alimentar-o.html>

<sup>31</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/workshop-colorir-com-o-outono.html>

<sup>32</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/mibe-encontro-multicultural.html>; [https://www.instagram.com/cmc\\_aefh/](https://www.instagram.com/cmc_aefh/)

os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 20 de novembro para o secundário e 2 de dezembro para o básico, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. No secundário, a sessão foi dividida em dois momentos: primeiro com a turma 10LH1 e, posteriormente, com a turma 10LH2, ambas inseridas nas aulas de História do professor João Araújo. Já no básico a sessão desenvolveu-se num só momento com a turma do 8º D. Durante as sessões, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast<sup>33</sup>.

A literacia dos média está, ainda, a ser trabalho no projeto de eTwinning **“Be a buddy, not a bully”**, com um grupo da turma 11LH4, dando continuidade ao trabalho já iniciado no ano letivo anterior. Para além das reuniões já realizadas entre professores, os alunos reuniram já com uma escola da Macedónia do Norte e outra da Grécia, com quem trocaram ideias sobre o bullying, tendo, também, dado a conhecer a sua cidade e a sua escola<sup>34</sup>.

Os Direitos Humanos estão a ser trabalhados com a professora Eva Soares e duas das suas turmas, tendo-se já iniciado a fase da pesquisa da informação, centrando-se o 2º período no desenvolvimento do projeto.

**No âmbito do Domínio B – Leitura e Literacia –**, deu-se continuidade às atividades integradas na candidatura “Escolas a Ler”, do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nomeadamente: “Já Sei Ler” (pré-escolar), “Vai e Vem” (1.º ciclo) e “10 Minutos a Ler” (em todos os níveis de ensino).

No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura como “Saborear a Leitura e Leitura em Voz Alta”, em que os alunos puderam “saborear” os livros (os títulos dos livros encontravam-se escritos em folhas de hóstia) e, ainda, sair da escola e, usufruindo da época natalícia, ler textos respeitantes à época vivida. Estiveram envolvidas as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidade, 10LH1, 10LH2, 10LH3, 10LH4 e a turma de Artes, 10AV1. No âmbito do PIL, a turma do 11º ano, desenvolveu atividades de escrita e apresentação oral a partir da obra “O rapaz do caixote de madeira” de Leon Leyson, tendo, cada aluno, construído um Wakelet, onde colocaram os seus trabalhos<sup>35</sup>.

Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 2º/3º ciclo trabalhou a obra “Meninos de todas as cores” de Luísa Ducla Soares.

No 1º ciclo, integrado no MIBE, os alunos receberam, no dia 10 de outubro, o escritor Richard Towers, com o seu Concerto Literário, onde fizeram uma viagem no tempo ao som da Banda do Gururock. O encontro realizou-se na escola sede, tendo os alunos da educação especial, do secundário, assistido ao evento, que juntou todas as turmas do 1º ciclo<sup>36</sup>.

---

<sup>33</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/10/pods-dar-voz-as-tuas-causas.html>;

<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/pods-dar-voz-as-tuas-causas.html>

<sup>34</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/be-buddy-not-bully.html>

<sup>35</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/saborear-leitura-e-leituras-em-voz-alta.html>

<sup>36</sup>

[https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/posts/pfbid0GbRH44cA37MWuW3yknDvnR1yRuSc1h9DZLudFmbEP5e2G7tXR1SM77nDPcQRmdvI?locale=pt\\_PT](https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/posts/pfbid0GbRH44cA37MWuW3yknDvnR1yRuSc1h9DZLudFmbEP5e2G7tXR1SM77nDPcQRmdvI?locale=pt_PT)



Em dezembro, no âmbito das celebrações de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, promovidas pela Câmara Municipal de Guimarães, as turmas do 3º e 4º anos tiveram a oportunidade de receber o escritor Paulo Santos, autor da obra “Cuscas em Guimarães mais...”. Como parte da iniciativa, cada aluno foi presenteado com um exemplar do livro.



**No Domínio C - Projetos e parcerias**, as bibliotecas escolares têm continuado a colaborar com a Biblioteca Municipal e com a Desincoop, neste caso no projeto Erasmus+ respeitante às bibliotecas comunitárias e à inclusão de pessoas portadoras de deficiência.

Na escola sede, a professora bibliotecária encontra-se a desenvolver o projeto eTwinning: “Be a Buddy not a Bully” (Turquia, Grécia, França, Portugal, Roménia) e iniciou um segundo: “Together for Europe Shared Values and Democratic Citizenship”, em que estão envolvidas as turmas 11LH4 (parte da turma) e 11CT1 e as professoras Fernanda Freitas e Cristina Tomé.

No âmbito da parceria com a OIKOS, está a ser desenvolvido o projeto: “POD’s dar voz às tuas causas”, tendo-se realizado 2 fóruns na secundária, com as turmas 10LH1 e 10LH2 e, 2 fóruns na EB2,3 Egas Moniz, com a turma do 8º D.

A formação de utilizadores foi iniciada, integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita as efemérides, O Dia Internacional da Paz celebrado a 21 de setembro, foi lembrado em todo o agrupamento onde os nossos jovens prepararam um pequeno vaso, onde colocaram uma flor, símbolo da beleza, da perfeição, do amor, da glória e da alegria, que todos queremos nas nossas vidas. Em cada uma das escolas, os alunos ofereceram a flor, simbolizando essa partilha. As bibliotecas responderam, ainda, ao apelo da UNICEF, colocando um pano branco, como solicitado. As bibliotecas colaboraram com a Direção na celebração do **Dia Mundial da Alimentação**, como já foi referido acima (Mês Internacional das Bibliotecas Escolares).

Tal como é habitual, as bibliotecas promoveram a iniciativa **"Sorrisos de Papel"**, que culminou com a entrega de postais de Natal a vários lares da cidade de Guimarães (Casa de Repouso de S. Paio; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Lar de Azurém; à Fraterna; à Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Venerável Ordem de S. Francisco) Em janeiro, os alunos irão à ASPEV - Associação Social de Pevidém Vida a Cores a fim de fazer essa entrega. Para isso, contaram com a colaboração das professoras: Carla Teixeira; Cristina

Martins; Cristina Tomé; Conceição Guerra; Fernanda Freitas; Glória Cardoso; Helena Gonçalves; Maria José Fernandes; Maria José; Olívia Pereira; Paula Marinho; Sílvia Teixeira (e respetivas turmas)<sup>37</sup>.

O grupo de teatro **TEX – Teatro Experimental da Xico** reuniu todas as quartas, ao longo do período, tendo apresentado a peça “É quase Natal” em três locais distintos: o Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro (4 de dezembro), a Venerável Ordem Terceira de São Francisco (11 de dezembro) e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos (13 de dezembro). As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes, procuraram promover um encontro intergeracional, incentivando a cultura e o convívio entre todos<sup>38</sup>.

As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal.

Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a “Capital Verde Europeia 2026”<sup>39</sup>.

Relativamente ao **Clube de Voluntariado**, este reuniu no final do período a fim de preparar as iniciativas para o 2º período, nomeadamente, a Maratona de Cartas.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues<sup>40</sup> e páginas de Facebook<sup>41</sup> e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento<sup>42</sup>. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

No âmbito da parceria com a **UNICEF - Escola pelos Direitos da Criança**, as professoras bibliotecárias procederam à planificação do plano de ação para 2024-2025, tendo, para isso, realizado um inquérito junto das turmas dos diferentes níveis de ensino. Neste plano estão integradas atividades/projetos como: “Unidos pelo Mar”; Maratona de Cartas; Sorrisos de Papel; Clube Multicultural; Visita de Estudo ao Museu do Holocausto; Ciência da Escrita; oficinas sobre a água; “POD’S dar voz às tuas causas”; Workshop: “Colorir com o outono”; projeto “Be a Buddy, not a Bully” e “Together for Europe: Shared Values and Democratic Citizenship”; e, ainda, a exploração de obras ligadas à sustentabilidade e à solidariedade como: “A viagem”, de Francesca Sanna; “Marvin, o amigo do oceano”, de Juliana B. Simon e Vanessa B. Simon; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Soares; “Tomé, o Gaio semeador”, de Sofia Quaresma e “A garrafa mágica” de Sara Rodi.

No **Domínio D - Gestão da biblioteca escolar**, as bibliotecas têm contado com o apoio da Biblioteca Municipal para a catalogação da coleção, no GIB, programa adquirido pela CMG com vista à construção da rede de Bibliotecas de Guimarães. Na ausência de pessoal de apoio suficiente, as obras têm sido enviadas, por etapas, para a biblioteca. No caso da biblioteca da secundária, a mudança de programa implica uma reestruturação do espaço da biblioteca, que tem estado a ser feita paulatinamente, tendo em conta a falta de assistentes operacionais. O apoio aos utilizadores

---

<sup>37</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/sorrisos-de-papel-tempo-de-amar.html>

<sup>38</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/tex-e-quase-natal.html>

<sup>39</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/12/festa-de-natal-alunos-com-medidas.html>

<sup>40</sup> <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

<sup>41</sup> <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

<sup>42</sup> <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-ae fh>

da BE teve, também, de se adequar a essa realidade, tendo a PB estado no atendimento e supervisão dos espaços.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar.

## **XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares**

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Foi um ano dinâmico no trabalho desenvolvido pelas três salas de atividades, onde cada profissional de acordo com o seu grupo de trabalho e metodologia, articulou nas atividades a desenvolver e partilha de experiências.

A coordenadora conviviu com as personalidades diferentes do departamento, na comunicação tranquila das atividades de grupo a realizar.

Foram cumpridas todas as atividades planeadas no PAA com o primeiro ciclo e outras promovidas pelo Jardim de Infância, já registadas na plataforma.

A Educadora de Infância, JIB, colaborou no acolhimento de estágios de Observação de licenciatura de duas estagiárias da UM e visitas de Erasmus ao Agrupamento.

### **DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Ao longo do ano letivo, foram realizadas catorze reuniões de Departamento, para se promover o debate de vários assuntos. Para além destas houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo, para discutirem e articularem metodologias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológicas), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; Regulamento Geral de Avaliação, reflexão e delineação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação dos diferentes momentos de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento.

A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficaram garantidas nas diversas reuniões.

### **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

Ao longo deste ano letivo, foram realizadas sete reuniões de Departamento. As reuniões, para além de permitir a transmissão e análise de informações emanadas do Conselho Pedagógico, destinaram-se à elaboração de planificações, à análise do seu cumprimento, à criação de grupos de trabalho no sentido de se proceder a uma atualização dos critérios de avaliação específicos da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), à articulação de atividades propostas pelo Departamento. Refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os

resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais; fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o Plano Anual de Atividades (PAA), e definiram-se linhas uniformizadoras dos procedimentos a adotar na disciplina de PLNM, nomeadamente no que concerne à avaliação dos domínios da expressão e da interação oral e na articulação entre docentes titulares da disciplina e docentes que lecionam o apoio à mesma. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”. De salientar, por fim, que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção.

Os docentes deste departamento fomentaram atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

O docente do departamento António José de Oliveira foi professor cooperante de duas alunas do Curso de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo e de Ensino de Português, História e Geografia (HGP) do 2.º Ciclo do Ensino Básico, lecionado na Universidade do Minho. O estágio decorreu nas turmas do referido docente nas disciplinas de Português, HG e Cidadania e Desenvolvimento.

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

No decurso do presente ano letivo, realizaram-se sete reuniões ordinárias de Departamento, em regime presencial e/ou por via telemática, de acordo com as exigências organizacionais e operacionais. Em cumprimento da solicitação da Senhora Diretora do Agrupamento, realizou-se uma reunião extraordinária para se proceder à eleição da atual coordenadora do Departamento, na sequência da cessação de funções da anterior coordenadora, por motivo de aposentação. De toda as sessões foram lavradas atas e arquivadas, para possível consulta, conforme previsto no regimento interno do departamento. Durante estas reuniões, foram partilhadas informações relevantes, prestadas orientações e analisada documentação proveniente do Conselho Pedagógico. Os docentes participaram ativamente nos trabalhos, apresentando propostas e emitindo pareceres sempre que solicitados, assegurando uma gestão partilhada e uma abordagem reflexiva sobre os temas em discussão.

No que respeita às atividades desenvolvidas no seio do Departamento, destaca-se um conjunto de ações fundamentais ao seu regular funcionamento e à prossecução dos objetivos pedagógicos do Agrupamento. Entre estas, salientam-se: a definição dos critérios específicos de avaliação - posteriormente aprovados em Conselho Pedagógico, apresentados e explicados aos alunos no início do ano letivo - tendo sido aplicados ao longo de todo o processo avaliativo; a elaboração das planificações anuais e trimestrais dos diferentes ciclos, cursos e anos de escolaridade; a definição de estratégias de recuperação das aprendizagens; a análise e adaptação dos instrumentos de avaliação; a elaboração do PAA do departamento e a análise crítica e fundamentada dos manuais escolares para adoção no próximo ano letivo (6º ano e 12º Ensino Profissional). Procedeu-se à

monitorização e avaliação das dinâmicas implementadas, bem como à análise e reflexão crítica dos Relatórios de Atividades e de Resultados referentes aos primeiros e segundos períodos. De forma complementar, foram promovidas reuniões setoriais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes se reuniram, por ano de escolaridade / curso, com o intuito de planificar atividades letivas e do PAA, produzir materiais de apoio ao estudo, elaborar os instrumentos de avaliação previstos nos critérios específicos de avaliação, bem como as provas de equivalência à frequência (Prova 21 e Prova 358). Todos estes momentos de co-construção permitiram um acompanhamento contínuo das práticas e uma reflexão partilhada sobre os temas de relevância pedagógica inerentes ao departamento.

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas várias atividades que constam do PAA do Agrupamento e envolveram um número muito significativo de membros da comunidade escolar. Com o intuito de promover o desenvolvimento de competências em múltiplas vertentes da língua inglesa e da cultura anglo-saxónica, bem como no domínio dos valores associados à cidadania, os docentes do Departamento dinamizaram um conjunto diversificado de atividades. Estas iniciativas, para além de contribuírem para a motivação dos alunos, proporcionam-lhes oportunidades de contacto com realidades educativas e culturais que transcendem o espaço tradicional da sala de aula. Da análise dos relatórios inseridos na plataforma conclui-se que as atividades: Facilitaram um contacto mais próximo com algumas festividades / tradições anglo-saxónicas; Envolveram ativamente alunos, professores e assistentes operacionais; Estimularam a criatividade e o trabalho em equipa; Incentivaram a prática da língua inglesa de forma lúdica; Proporcionaram momentos de convívio agradável, reforçando os laços entre os participantes; Desenvolveram o espírito de cidadania, a socialização e o respeito pelos outros e pela natureza; Promoveram o respeito mútuo e a valorização da comunidade escolar como um espaço de aprendizagem, inclusão e partilha de valores essenciais para a vida em sociedade. As atividades “Father’s Day” e “We’ve got talent”, previstas para o 1º ciclo do ensino básico, bem como a atividade “Earth Day”, prevista para o ensino profissional não se realizaram por motivos alheios ao departamento. A atividade “English Theatre”, para o 2º e 3º ciclos do ensino básico, foi substituída por “Storytelling”, por indisponibilidade de espaço para a realizar na data pretendida.

Os docentes do departamento demonstraram necessidade de formação contínua em três áreas, para que possam responder de forma eficaz às exigências de um contexto educativo em constante evolução. Torna-se imprescindível o desenvolvimento de competências específicas que permitam a integração eficaz de ferramentas tecnológicas e abordagens pedagógicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. É fundamental que os docentes adquiram competências no uso de aplicações digitais (apps), que oferecem recursos interativos e personalizados para apoiar as aprendizagens e o envolvimento ativo dos alunos. Paralelamente, a utilização de novelas gráficas constitui uma estratégia relevante, ao conjugar elementos visuais e textuais que promovem o desenvolvimento da literacia, a motivação e o pensamento crítico. Além disso, a integração da inteligência artificial (IA) no processo de ensino-aprendizagem abre novas possibilidades, permitindo, por exemplo, a criação / adaptação de materiais ajustados às necessidades individuais dos alunos, o feedback automático e o apoio na avaliação formativa. A capacitação docente nestas três áreas assume um papel central na construção de práticas educativas mais eficazes, inovadoras e alinhadas com os desafios contemporâneos do ensino de línguas estrangeiras.

## **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES**

Ao longo do ano letivo realizaram-se cinco reuniões presenciais.

Os resultados letivos das turmas adstritas ao Departamento foram, globalmente positivos, ou mesmo muito positivos, especialmente em Filosofia e Psicologia B. No entanto, os resultados de Filosofia no 10.º ano são, de há vários anos letivos, consistentemente inferiores aos do 11.º ano. As dificuldades dos alunos com o 10.º ano de Filosofia têm várias causas: a primeira delas é a extensão do programa em face do tempo letivo distribuído à disciplina; a segunda prende-se com a crescente imaturidade cultural, cognitiva e emocional dos alunos, medidas pelos resultados; a terceira tem a ver com a complexidade do programa de Filosofia, bastante distante daquilo que são os interesses comuns de alunos com 15 anos e, por vezes e até ao início do segundo período, ainda com 14 anos. Em particular, o Departamento referiu-se já, em ata, “à Unidade relativa à Lógica Proposicional ... desadequada ao interesse dos alunos e, mais do que isso, às necessidades culturais, científicas e infraestruturais para o aprofundamento do restante Programa. Na verdade a Lógica Proposicional constitui-se como um corpo estranho ao programa que em vez de auxiliar a introdução dos alunos à Filosofia, os desmotiva profundamente pela sua inutilidade cultural e prática. O departamento considera que numa revisão urgente do Programa de Filosofia esta Unidade deve ser simplesmente eliminada”.

O Departamento entende que uma medida essencial para minorar as dificuldades de aprendizagem do 10.º ano, à disciplina de Filosofia, passariam, para além da eliminação da Unidade relativa à Lógica Proposicional, a da atribuição de pelo menos mais 50 ou 90 minutos à disciplina.

Educação para a Cidadania – o departamento tem levado a cabo atividades de coordenação transversal do projeto, conjuntamente com a coordenação dos diretores de turma e a direção.

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

Durante o ano letivo realizaram-se dez reuniões do departamento de Economia e Sociedade. Contudo, sempre que imprescindível, estabeleceram-se contactos presenciais e comunicações via e-mail ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Paralelamente ocorreram interações frequentes entre as docentes, alicerçadas no trabalho colaborativo. Por norma, as informações emanadas do Conselho Pedagógico eram partilhadas com as colegas por e-mail. Porém, por vezes, em sede de reunião de departamento, havia necessidade de efetuar uma breve referência às mesmas. Além disso, nas reuniões de departamento, procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais, à análise de relatórios de resultados e de atividades do AEFH, à apreciação dos critérios específicos de avaliação, ao planeamento da participação no Dia Aberto e na Feira Orienta-te, bem como à análise e discussão do PDCA atual, seguida da apresentação de propostas de alteração.

Não obstante, no presente ano letivo, na disciplina de Economia A, as duas turmas do 10CSE e do 11CSE serem da responsabilidade de docentes distintas, sendo que cada uma leciona um nível de escolaridade, as duas colegas procuraram conferenciar acerca de situações análogas que experienciavam nas respetivas turmas, visando atuar de forma concertada. Na disciplina de Economia C, a situação é análoga, uma vez que as três turmas 12CSE estão afetas a uma única docente. Porém, sempre que a colega titular solicitava orientações sobre a aplicação de instrumentos de avaliação ou colaboração ao nível de recursos pedagógicos e de planeamento de atividades extracurriculares, eram-lhe proporcionadas. Em relação à disciplina de Sociologia, a colega do departamento que leciona a três turmas (12LH1, 12LH2 e 12LH4) tem por prática partilhar com a coordenadora toda as iniciativas pedagógicas e culturais, solicitando o seu contributo, o que

permite um trabalho colaborativo intenso, permanente e profícuo. A mesma docente também trabalhou de forma colaborativa com a colega Levina do grupo 410 que lecionava a mesma disciplina à turma 12LH3. Relativamente ao Curso profissional Técnico de Comércio, a diretora de curso e as docentes do departamento que lecionam disciplinas técnicas do curso têm planeado metodologias e estratégias a aplicar nas três turmas, não só no âmbito da partilha de recursos pedagógicos, mas também na forma de abordagem aos alunos, na busca de motivação para as atividades de aprendizagem com vista ao sucesso educativo. De salientar a colaboração mais intensa ao nível das turmas 11 TCM e 12TCM devido à gestão das PAP e da FCT, o que requereu uma articulação sistemática entre as colegas que lecionam as disciplinas da área técnica com a diretora de curso. Por outro lado, tornou-se imperioso desenvolver 2/8 3. Outras funções associadas aos docentes do Departamento estratégias comuns que possibilitassem a recuperação dos inúmeros módulos em atraso na turma 12TCM. A docente Engrácia Bastos, enquanto formadora do Centro Qualifica no âmbito dos processos RVCC de nível secundário - Núcleos Geradores de Gestão e Economia e Urbanismo e Mobilidade -, participou em diversas reuniões de articulação com a equipa pedagógica e promoveu, frequentemente, reuniões presenciais com cada um dos formandos, individualmente. Acresce que, sempre que oportuno e de acordo com a compatibilidade de horário, a docente colaborou em sessões de simulação de apresentação e defesa dos PRA de cada adulto proposto para efeitos de júri de conclusão do Ensino Secundário e assistiu à sua defesa na presença do júri. De referir que toda as atividades culturais promovidas pelo departamento foram devidamente articuladas entre os seus membros e registada a sua avaliação na Plataforma Intranet. As docentes do departamento procuraram consensualizar posições acerca dos diversos assuntos em discussão.

#### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

O Departamento de Matemática é constituído por 25 professores dos grupos disciplinares de Matemática e Ciências Naturais (230) e Matemática (500).

Ao longo do ano letivo estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do Departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo Departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Ao longo do ano letivo realizaram-se oito reuniões ordinárias de Departamento sete presenciais nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda e uma por via telemática. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Organização do ano letivo; Elaboração das planificações anuais para o ano letivo de 2024-2025; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Balanço do cumprimento das planificações; Preparação dos momentos de avaliação; Adoção de manuais e Reflexão sobre os resultados alcançadas nas disciplinas de Matemática e MACS.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao

Departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do Conselho Pedagógico.

Ao longo do ano letivo o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas toda as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na leção dos conteúdos.

No decorrer do ano letivo, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na *MeoCloud* do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: Privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; Continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, em aulas de apoio presenciais e/ou online, valorizando em especial, os que prezem verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; Diversificar os instrumentos de avaliação e Aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

#### **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

O Departamento Curricular de Física e Química, reuniu formalmente sete vezes ao longo deste ano letivo, visando a transmissão de informações relevantes, verificação do cumprimento das planificações, auscultação de opiniões ou sugestões e harmonização de procedimentos. Quanto à articulação entre docentes do departamento, decorreram reuniões setoriais para docentes do 3º ciclo, 10º de FQ A, 11º de FQ A, Ensino Profissional e 12º de Física e de Química, respeitando o estabelecido no horário semanal dos docentes. Manteve-se aí a produção e partilha de materiais pedagógicos, protocolos de atividades experimentais, nomeadamente para realização através de estações laboratoriais, gestão da ocupação dos laboratórios por turnos simultâneos de diferentes turmas, planificação de atividades a desenvolver em departamento e articulação no agendamento de sessões de preparação para o exame nacional de FQ A.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de múltiplos recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os alunos e professores, assim como todo o acervo relativo à atividade do departamento.

#### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

Ao longo deste ano letivo, foram realizadas sete reuniões de Departamento.

Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, procedeu-se ao balanço do cumprimento das planificações e, definiram-se e articularam-se as atividades propostas pelo Departamento para a XLIV Semana Aberta. Já, na segunda reunião, procedeu-se, novamente, a um balanço do cumprimento das planificações, tendo-se, também, designado os professores responsáveis pela elaboração das informações prova e das provas de ciências naturais a nível de escola para o nono ano. Ao longo deste ano refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por

base os documentos oficiais e fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o Plano Anual de Atividades (PAA). Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento que se encontra na sala anexa aos laboratórios.

Ao longo do ano, desenvolveu-se um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências e vivências, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes reuniram por ano de escolaridade ou por disciplina, com o intuito de planificar atividades letivas, preparar elementos de avaliação e fichas de trabalho, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção.

Atividades extraletivas: Os docentes deste departamento têm tentado fomentar atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitam que estes contactem com outras realidades que não a sala de aula.

Em relação aos estágios pedagógicos da UM, salienta-se que decorreram dentro da normalidade, sendo a relação entre a professora Cooperante e os professores Estagiários e entre estes e os alunos muito boa. Todas as atividades correram muito bem, os professores estagiários foram muito participativos e interessados nas diferentes atividades promovidas pela escola e pelo departamento, sendo presença assídua em visitas de estudo, atividades extracurriculares e reuniões de departamento, bem como reuniões de conselho de Turma. Os contactos entre a professora Cooperante e a UM foram recorrentes, havendo o cuidado de a comunicação ser sempre assegurada, mantendo informados, sobre o decorrer dos trabalhos, todos os envolvidos.

## **DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Durante o ano letivo realizaram-se 9 reuniões de trabalho.

Durante as reuniões de trabalho, foi promovido um ambiente relacional descontraído, aliado a uma abordagem positiva e construtiva dos diversos assuntos em discussão. Contribuiu-se assim para um clima livre de críspações significativas, tanto a nível laboral como pessoal, entre os diferentes Grupos Disciplinares deste departamento.

Não obstante, é importante reconhecer o contexto de rutura física e desgaste emocional vivido ao longo deste ano letivo, uma realidade que não pode ser ignorada. Neste sentido, destaco e valorizo o empenho e a colaboração de todos os Coordenadores de Curso, cuja dedicação foi essencial para a manutenção de um clima saudável e de trabalho cooperativo, tanto entre os colegas de grupo, como no seio do Departamento e do Agrupamento.

O Departamento manteve uma organização discreta e funcional, apoiada no recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente através da manutenção de uma estrutura digital no Dropbox do Departamento e da utilização do Google Classroom. A organização da informação foi estruturada em torno dos seguintes tópicos: Organização e Planeamento do Departamento, incluindo todas as planificações dos grupos disciplinares e os critérios de avaliação; Informações do Coordenador, contendo todas as notas informativas produzidas ao longo do ano letivo; Plano Anual de Atividades, tanto do Departamento como do Agrupamento; Reuniões de Departamento, com inclusão das atas aprovadas; Avaliação do Desempenho Docente, com diretivas, fichas e legislação

de suporte; Metas Curriculares das disciplinas integradas nos Grupos Disciplinares do Departamento; Exames e Provas, incluindo informações e normativos e Conselho Pedagógico.

Durante as reuniões de departamento, foram debatidos diversos aspetos relevantes, nomeadamente ajustes às planificações, definição de critérios específicos de avaliação, bem como, a identificação de pontos fortes e áreas a melhorar no trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. Destas reflexões emergiram indicadores úteis para aferir o grau de concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

Foi feita aquisição de um conjunto de equipamento ao longo do ano letivo para projetos e material consumível em sala de aula. A redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas. No entanto, foi possível por parte da direção garantir os recursos materiais mínimos necessários para o funcionamento das atividades letivas e não letivas. Embora não sendo estes os ideais, o departamento reconhece o esforço por parte da diretora, num departamento em que estes recursos constituem um aspeto fundamental para o sucesso das aprendizagens dos alunos no cumprimento das metas curriculares de cada Grupo Disciplinar e na concretização do PAA e, em algumas situações particulares, no funcionamento de algumas disciplinas mais técnicas, como por exemplo, no âmbito dos projetos de PAP;

- Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de ajuda entre os colegas do departamento;
- Condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos, como os computadores das oficinas e salas TIC (já renovada a sala DMM), renovação de osciloscópios, fontes de alimentação e outros equipamentos (com algum nível de renovação, mas ainda é necessário mais algum investimento);
- Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático;
- Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica;
- Contributos positivos no âmbito do EQAVET, Laboratórios LED, PADDE e Projeto Erasmus + nas mobilidades de FCT e formação de professores;
- Diversidade de formação dos professores que integram o departamento em termos de formação académica e profissional, experiências profissionais e tempo de serviço;
- Envolvimento intensivo nas principais atividades da escola, como a Semana Aberta, IV jornadas do Ensino Profissional, feira ORIENTA-TE e visitas de estudo, Exames (MODA, provas finais, exames nacionais), Provas de Aptidão Profissional, Formação em Contexto de Trabalho e colaboração com outros departamentos;
- Participação em concursos nacionais como Sitestar, Eco-Digithon Portugal 2025, Eu Sou Digital, Twinning e na celebração de datas/eventos nacionais e internacionais, como CodeWeek, Hour of Code, Internet Segura, Erasmus+ ENNE (European National Networks for the Enhancement of VET+), entre outros;
- Um departamento ativo, com um grande impacto em diferentes áreas de intervenção.

No programa de Mobilidades Erasmus+ para o Ensino Profissional, KA122-VET, pretende preparar melhor os cidadãos europeus com as aptidões, conhecimentos e competências necessárias numa sociedade em mudança e onde a multiculturalidade e o digital são cada vez mais dominantes. A

participação num programa deste género dá oportunidade aos jovens do agrupamento de passarem algum tempo noutro país a trabalhar, a aprender, a estudar, a viver e, ao mesmo tempo, a possibilidade de aprenderem outra língua ou de aprofundarem a sua proficiência nessa língua. Para além do ensino e da formação, a aprendizagem informal e não formal proporcionará aos nossos alunos as aptidões necessárias para participarem significativamente na sociedade democrática e na adaptação a um mundo cada vez mais intercultural.

No caso do Departamento, é possível, de forma resumida, observar a evolução do programa Erasmus+, direcionado para o ensino profissionalizante, através de um excelente artigo elaborado pela coordenadora do projeto, Sandra Machado<sup>43</sup>. Este contributo permite evidenciar não apenas o impacto positivo do programa, mas também a perceção crescente de inclusão e de acessibilidade que o Erasmus+ VET tem vindo a conquistar entre os alunos.

Apesar da janela curta de observação, já se identificam transformações significativas: existe uma dinâmica crescente de participação dos estudantes no Clube Erasmus+ VET, sinal de que este começa a ser reconhecido como um espaço aberto e verdadeiramente inclusivo. Esta perceção coletiva de pertença e acesso é essencial, sob pena de o programa se tornar elitista ou restrito a perfis já predispostos à internacionalização.

Por fim, no terreno, a prestação dos alunos em FCT reforça ainda mais o valor do Erasmus+ VET, evidenciando competências desenvolvidas, autonomia reforçada e uma clara predisposição para alcançar sucesso em contextos profissionais e multiculturais.

Relativamente aos Recursos Humanos afetos aos Grupos Disciplinares deste Departamento, consideram-se suficientes para o desempenho das funções atribuídas, quer na componente letiva, quer na componente não letiva. A maioria dos Grupos Disciplinares beneficiou de ofertas formativas no âmbito das suas áreas de didática, reforçadas através de ações creditadas ou não. Todos apresentaram propostas de necessidades de formação, que se encontram já definidas no Plano de Formação 2024/25, entregue à Direção no final do presente ano letivo.

O Coordenador de Departamento manteve uma articulação profícua com o órgão de Direção do Agrupamento, assegurando a transmissão regular dos aspetos mais relevantes desta estrutura curricular. Demonstrou total disponibilidade para responder às solicitações da Direção, colaborando ativamente na resolução de problemas do Departamento. Esteve presente em todas as reuniões do Conselho Pedagógico, intervindo de forma ativa na discussão de assuntos determinantes para a vida da Escola, nomeadamente no Projeto Educativo, PAA, PDCA, PADDE, ADD e outros documentos não estruturantes.

No que respeita à abordagem pedagógica, todos os docentes privilegiaram a realização de trabalhos práticos, reforçando igualmente o trabalho colaborativo na planificação das aulas, com o objetivo de evitar sobreposição de conteúdos entre módulos e em diferentes momentos de aprendizagem. Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estes têm sido aplicados, na generalidade das disciplinas, em conformidade com os critérios aprovados pelo Departamento e posteriormente ratificados pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram devidamente informados e esclarecidos sobre os critérios, que são aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno tem conhecimento dos domínios em que está a ser avaliado, sendo os resultados expressos por essa mesma referência. Nos casos em que o aluno não obtém aprovação no módulo, procede-se à análise da situação por domínios, promovendo-se a recuperação dos conteúdos apenas nas áreas em que demonstrou dificuldades.

---

<sup>43</sup> <https://read.bookcreator.com/.../q97cm-NaQXekoX2RnjhJuw>

No que respeita à FCT e à PAP, os diretores de curso informaram que, de uma forma geral, as apresentações das Provas de Aptidão Profissional decorreram dentro da normalidade, tendo o balanço final sido muito positivo. Os alunos apresentaram ideias originais e protótipos demonstrativos, na sua maioria totalmente funcionais e de elevada qualidade, apesar dos constrangimentos sentidos. Relativamente à FCT, esta decorreu dentro da sua normalidade, em contexto empresarial, tendo-se verificado um elevado nível de profissionalismo e responsabilidade por parte de alguns alunos. Foi ainda realçada, pelas empresas e entidades de acolhimento, a qualidade e a postura dos alunos no desempenho das suas funções, bem como, o acompanhamento pedagógico prestado pelos docentes responsáveis. É evidente que alguns alunos ainda não possuem a maturidade necessária para integrar de forma responsável o contexto de trabalho nas empresas/entidades. O seu nível de comprometimento e dedicação ficou aquém do esperado, o que, por vezes, originou feedbacks menos positivos por parte das entidades, nomeadamente no que respeita a comportamentos e postura profissional. A modalidade apresentada no 12.º ano revelou algumas fragilidades, pois alguns alunos realizaram a FCT de forma distribuída ao longo do ano letivo (1 a 2 dias por semana, entre 4 a 6 horas diárias). Contudo, este modelo mostrou-se pouco eficaz, segundo o feedback das próprias empresas/entidades, pelas seguintes razões: Alunos que chegam atrasados, alegando falta de tempo para almoçar devido às aulas no período da manhã; Alunos que faltam por confundirem os dias de estágio; Dificuldade das entidades em recordar ou acompanhar os dias de presença dos alunos; Produtividade reduzida por parte dos alunos, em virtude do número limitado de horas; Impossibilidade das empresas escalarem os alunos para determinados serviços (ex.: saídas externas para prestação de serviço).

A realização da FCT ao longo do ano letivo é, em geral, bem acolhida pelas empresas/entidades, desde que seja organizada com os seguintes modos operacionais: Que a frequência corresponda a um dia inteiro por semana, preferencialmente à segunda ou à sexta-feira, de modo a facilitar a integração nas rotinas da empresa e que seja equacionada a realização de alguns dias de FCT durante as pausas letivas, nomeadamente nas férias de Natal e da Páscoa, permitindo acumular um maior número de horas e garantindo a continuidade do trabalho desenvolvido.

## **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Durante o ano letivo realizaram-se dez reuniões de Departamento. As reuniões tiveram a intenção de comunicar as orientações, decisões e deliberações, tomadas do Conselho Pedagógico, fazer as análises sobre alguns problemas organizacionais do departamento de artes. O departamento efetuou exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, de todos os anos de ensino ao longo do Período, com uma participação ativa e colaborativa, nas mostras de arte e design. As exposições partiram da abordagem de temas transversais, com as aprendizagens essenciais, dos domínios comuns à maioria das disciplinas relacionadas com a Educação Artística, a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação, a Experimentação e Criação.

O Departamento manteve o clube de fotografia e gravura, com os objetivos, presentes desde o início do ano.

### **Supervisão pedagógica – MEAV**

Em relação aos alunos de Mestrado em Educação de Artes Visuais, (MEAV), todo o conhecimento científico, do envolvimento pedagógico e enquadramento nas disciplinas, foi finalizado com sucesso. Com orientação do professor cooperante, teve-se uma atitude de indicar a responsabilidade profissional sendo desenvolvido aptidões, no saber estar numa sala de aula, com as informações

didáticas específicas e o conhecimento científico, do envolvimento pedagógico. Toda a participação foi numa disposição, de promover a responsabilidade profissional sendo desenvolvido aptidões, nos saberes, com as informações didáticas específicas e o conhecimento científico. Todo o avanço preparatório profissional do estagiário em Artes Visuais, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente, de uma prática profissional, foram alcançadas.

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Durante o ano realizaram-se seis reuniões do Departamento de Educação Física, Desporto e Educação Especial. O Subdepartamento de Educação Física e Desporto também reuniu oito vezes.

Em relação aos Núcleos de Estágio, os Professores Cooperantes (PCs) tiveram a seu cargo 10 professores estagiários que desenvolveram a sua prática pedagógica com uma turma residente cada e com o cumprimento presencial do horário do PC, conforme dita o regulamento de estágio da FADEUP. Os PCs tiveram a responsabilidade de promover a integração e sustentabilidade de colocar os Professores Estagiários (PEs) no contexto real da profissão docente de forma progressiva, de modo a consciencializá-los a desenvolver as competências expectáveis de um professor reflexivo que analisa, reflete e sabe justificar o que faz em consonância com os critérios do profissionalismo docente e o conjunto das suas funções, entre as quais sobressaem as letivas, de organização e gestão, investigativas e de cooperação.

Os PCs assumem-se como facilitadores na transposição de convergência e confrontação entre o conhecimento teórico da formação inicial e o conhecimento prático da experiência profissional e da realidade social do ensino. Assim, procuram, com base na experiência profissional de cada um, promover o máximo de partilha de conhecimentos, experiências, ideias e conselhos importantes na orientação de todo o processo, principalmente porque são idóneos e responsáveis por representar a ponte entre o conhecimento teórico e o contexto real da escola, onde esse conhecimento é orientado e adaptado às necessidades dos estudantes.

A grande preocupação dos PCs é passar o compromisso social da profissionalidade pedagógica, de forma que os PEs entendam que ser professor não é só mais uma profissão, mas sim também uma missão. Pretendemos que consolidem que um professor tem uma responsabilidade acrescida para além da sala de aula, podendo interferir nas alterações de comportamentos individuais e familiares bem como ser expressivo na comunidade educativa e comunidade em geral. Nessa perspetiva, procuramos envolver e desenvolver um espírito empreendedor e mobilizador da comunidade, operacionalizando atividades que consideramos pertinentes e significativas para o contributo do crescimento sociocultural e desportivo dos nossos alunos numa formação mais eclética.

Com base neste entendimento, nasceram várias propostas dos PCs/PEs integradas no respetivo Plano Anual de Atividades, as quais os PEs deram continuidade, que se destacam de seguida.

1- Xico Inter Classes Olympics- esta atividade foi proposta pelos PCs/NEs, há 4 anos, e, como tal, ficou, desde logo, a cargo dos mesmos a conceção, a elaboração de todos os materiais afetos; desde a divulgação física e digital, à operacionalização e conceção de regulamento geral que deu a base para os regulamentos específicos de cada prova, o desenho da atividade, a criação de um logótipo anual, o alinhamento da Cerimónia de Abertura e de Encerramento, a elaboração do Google Formes de inscrição e as folhas de Excel de classificação específica das diferentes modalidades e de classificação geral por equipas e respetiva reflexão e avaliação de todo o processo. A idealização e a

conceção desta atividade de grande envergadura, bem como todos os materiais produzidos pelos PCs/PEs foram partilhados com o grupo disciplinar, contribuindo, dessa forma, como um contributo inegável e futuro para a renovação das atividades impactantes e mobilizadoras em grande escala da escola, assumindo-se agora como parte integrante das atividades do PAA do grupo disciplinar. Deste modo, ficou definido que a responsabilidade dos PCs e PEs se concentrava nas seguintes tarefas: divulgação física e digital; criação de um logótipo anual; elaboração do Google Forms de inscrição e as folhas de Excel de classificação específica; alinhamento da Cerimónia de Abertura; coordenação das provas de Ginástica e Orientação Urbana e respetivos relatórios.

2- Orientação Urbana Solidária- esta atividade foi concebida pelos PCs/PEs. Atualmente, está mais contextualizada com as práticas digitais, com recurso as ferramentas- Navi Tabi e Goose Chase, já partilhadas com o grupo disciplinar. Este ano, deu-se continuidade à atividade, integrada na Cidadania, numa perspetiva de interação com a comunidade local para a angariação de bens alimentares, com o propósito de feitura de cabazes para famílias sinalizadas. O resultado desta ação foi surpreendente o que nos deixou, professores e alunos, sensibilizados pela grande adesão e solidariedade de todos os que não ficaram indiferentes, permitindo-nos, desta forma, desenvolver a temática dos Direitos Humanos.

3- Seminários- Este ano, no âmbito da cultura desportiva, estas atividades promovidas pelos PCs/PEs vão ao encontro das orientações contempladas nas Aprendizagens Essenciais, orientadas em diferentes temáticas, a saber: Violência no Desporto, Verdade Desportiva Vs. Corrupção, SBV, Alimentação e o Desporto e Comportamentos Aditivos.

4- Instagram – Xico.energy- Os PES deram continuidade à nossa rede que nos permite uma maior interação com os alunos, com a comunidade educativa e com a comunidade em geral. Através do “xico.energy”, conseguimos proporcionar e eternizar experiências que considerámos memoráveis e que, de outra forma, passariam à história. Este meio de comunicação foi disponibilizado ao grupo disciplinar com os possíveis contributos dos professores que o entendessem. Os alunos têm-se mostrado bastante envolvidos com os diferentes propósitos para os quais usamos esta rede social, a saber: divulgação de conhecimentos relacionados com a Educação Física e Desporto em geral (Criação de posts com conteúdos alusivos à cultura desportiva, curiosidades sobre modalidades, competições nacionais, internacionais e recordes desportivos; Sensibilização para um estilo de vida ativo e hábitos de alimentação saudável, com partilha de diversas receitas; Exibição de habilidades motoras através da realização de vídeos com alunos; Criação de stories com caixas de diálogo abertas para que os alunos possam colocar questões ou fornecer sugestões sobre os conteúdos que querem ver tratados); Divulgação e realização de eventos ( Publicação de reels e realização de diretos para promover atividades bem como para fazer um balanço no final das mesmas; Cobertura em direto de atividades para captar audiência e despertar o interesse de outros alunos para a participação; Publicação de cartazes “call to action”, incentivando à inscrição nas atividades de forma intuitiva através de links e QR codes; “Vem cozinhar connosco”: parceria com uma nutricionista da cidade para a confeção de receitas saudáveis, em direto); Promoção da atividade física direcionadas a toda a comunidade escolar (Compilação final de vídeos que evidenciem o contributo de todos como factor mobilizador para a prática da Atividade Física (muito vigente durante o COVID-19; “Xico mexe-te 30 minutos”- Realização de diretos para treinos online de diversas modalidades; Promoção/Divulgação das sessões semanais do Projeto Saúde e Bem Estar); Valorização dos recursos humanos e físicos da escola e do meio; Expôr os bastidores das aulas de EF e o empenho dos alunos a realizar as tarefas para os envolver cada vez mais com a disciplina;

Destacar alunos em situações desportivas de relevo nacional, fomentando o apoio da comunidade escolar em competições nacionais e internacionais; Ganhar visibilidade com os parceiros que nos apoiam na realização das atividades e aproveitar o mediatismo da ferramenta para fazer os devidos agradecimentos públicos).

5- Colaboração com Comité Olímpico- Continuidade nos desafios/atividades, enquadradas na cultura desportiva, cujos os alunos participantes veem os seus trabalhos publicados e reconhecidos com Menção Honrosa, por parte desta desta instituição.

6- Ações de Formação Interna- à semelhança de décadas anteriores, os PCs/PEs este ano, promoveram a Ação de Formação sobre a aplicação Goose Chase para a conceção das Provas de Orientação.

7- Experiência Pedagógica na Escola Egas Moniz- à semelhança de décadas anteriores os PCs/PEs planificam e aplicam Unidades Didáticas variadas às turmas do 2º ciclo, em parceria com a professora Isabel Vasconcelos.

8- Experiências colaborativas em acolhimento de grupos Erasmus+- que são extremamente enriquecedoras nas interações relacionais, humanas e culturais.

9- Trabalho cooperativo- Nem sempre emerge espontaneamente no seio dos núcleos de estágio, como tal, é necessário que os PCs criem dinâmicas de trabalho que promovam compulsoriamente situações de concretização colaborativa de tarefas entre os PEs e aprendizagem cooperativa ou de construção de uma identidade de grupo.

As situações elencadas aparecem então como situações socioprofissionais que comportam uma dimensão educacional, técnica, científica, relacional, social e estética. A orientação pedagógica desenvolvida pelos PCs procura convergir todo o processo para um profissional que tem a missão de articular a ciência, a prática e a arte, convergindo para profissionais qualificados, competentes, empenhados e valorizados, produtivos, críticos e dispostos a disponibilizar as suas energias e capital intelectual visando não só a assimilação da dimensão didática, intelectual e tecnológica, também como, no seu papel social como fator hegemónico do sistema educativo.

Relativamente ao Desporto Escolar a Coordenadora, Professora Margarida Silva, referiu que as atividades dos grupos/equipas decorreram bem e com um bom desempenho. Referiu, ainda, que o relatório das atividades do Desporto Escolar já foi enviado para a Diretora.

De assinalar que, neste período, realizaram-se todas as atividades que fazem parte do PAA.

Por sua vez, os docentes do Subdepartamento de Educação Especial, continuaram a prestar apoio documental e apoio psicopedagógico na modalidade de consultoria aos docentes titulares, diretores de turma e aos docentes dos conselhos de turma. Além disso, prestaram apoio direto, individualmente ou em pequeno grupo, a alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, quer em horário pós letivo, quer na modalidade de coadjuvação dentro da sala de aulas.

Deu-se continuidade aos projetos anteriormente iniciados e já mencionados nos relatórios anteriores, de acordo com as propostas constantes do Plano Anual de atividades (PAA).

Na última reunião deste subdepartamento, efetuou-se uma reflexão relativamente à forma como decorreu o ano letivo, tendo-se concluído que:

**Pontos Fortes:** os recursos humanos afetos a este subdepartamento foram em número suficiente, tendo o clima de trabalho entre todos sido considerado bom;

Pontos Fracos: dificuldade na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão que advém do desconhecimento/falta de domínio relativamente ao DL54, por parte de muitos docentes do ensino regular;

**Constrangimentos:** o difícil acesso aos processos dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por parte dos docentes de educação especial e docentes titulares/diretores de turma, dado que a sala do terceiro piso tem sido simultaneamente utilizada pelo SPO, o que dificulta a consulta dos referidos documentos (sugeriu-se que o acesso através da Plataforma Inovar traria vantagens para todos os envolvidos);

Oportunidades: cultura inclusiva por parte da Direção;

Propostas de melhoria: realização de pequenas sessões de sensibilização/esclarecimento destinadas aos docentes de cada estabelecimento de ensino, relacionadas com a forma como deverão ser aplicadas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão do Decreto-Lei nº 54/2018, a realizar no início do primeiro período; reforçar o apoio aos alunos com medidas seletivas que se encontram em anos iniciais de ciclo, reduzindo o número de horas destinados aos alunos que frequentam os anos terminais.

## **XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente e docente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

<b>DEPARTAMENTOS</b>	<b>N.º de reuniões formais</b>
Educação Pré-Escolar	
1.º Ciclo do Ensino Básico	14
Línguas Clássicas e Novilatinas	7
Línguas Germânicas	7
História e Geografia	
Filosofia e Religiões	5
Economia e Sociedade	10
Matemática	8
Física e Química	7
Ciências Naturais	7
Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática	9
Artes	10
Educação Física, Desporto e Educação Especial	6 + 8 de subdepartamento

## **XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente  
**Destinatários:** Comunidade escolar  
**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **XXIII. Coordenação de Direção de Turma**

**Coordenação:** Margarida Silva, Sílvia Correia, Rui Afonso e António Amorim

**Colaboração:** DT

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **Descrição:**

**Direção de turma do 2.º ciclo:** No início do ano letivo, dia 4 de setembro, realizou-se a primeira reunião dos diretores de turma com os membros da direção do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda para planejar o arranque do novo ano letivo. Nessa reunião, presidida pela Diretora do Agrupamento, fui eleito pelos meus pares - diretores de turma do 2.º ciclo - para coordenar o nosso trabalho (cf. Artigo 24.º do Regulamento Interno do Agrupamento). Durante o 1.º período, decorreram: i) os primeiros conselhos de ano para organizar e planificar o ano letivo; ii) as primeiras reuniões com os pais e encarregados de educação para apresentação dos diretores de turma, fornecer informações gerais, dar conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento e proceder à eleição do representante dos pais e/ou encarregados de educação; iii) as reuniões de conselho de ano intercalares para partilha de informações; análise da situação escolar, individual e coletiva dos alunos; análise de eventuais problemas de integração, relacionamento e comportamento; articulação das atividades dos professores da turma; elaboração dos Planos de Acompanhamento e dar início ao Plano de Turma; e iv) os conselhos de turma de avaliação do 1.º período. Nesse período, o conselho de coordenadores de diretores de turma reuniu uma vez, com a Diretora do Agrupamento, para recolher informações, acertar procedimentos, etc., no dia 4 de dezembro, respetivamente. No dia 11 de dezembro, houve reunião de diretores de turma do 2.º ciclo com o objetivo preparar as reuniões de avaliação do 1.º período e consequentes reuniões com os pais e encarregados de educação. Para esta reunião, em conjunto com a coordenadora de diretores de turma do 2.º ciclo, elaborei em conjunto com coordenadora do 3.º ciclo um guião de suporte à realização dessas reuniões. No 2.º período, realizaram-se a 2.ª reunião com pais e/ou encarregados de educação para efetuar o balanço das atividades do 1.º período e entregar e explicar os Registos de Avaliação e os Planos de Acompanhamento, quando existentes; os conselhos de ano intercalares e as reuniões de avaliação do 2.º período. Foi ainda realizada, no dia 28 de março, uma reunião de diretores de turma do 2.º ciclo. O conselho de coordenadores de diretores de turma reuniu um vez, no dia 27 de março. De mencionar, o guião elaborado pelos coordenadores dos 2.º e 3.º ciclos para apoiar os diretores de turma no final do 2.º período. Durante o 3.º período, foram realizados os conselhos de turma de avaliação final e as 3.ª e 4.ª reuniões com os pais e/ou encarregados de educação, para efetuar o balanço do 2.º e 3.º períodos, respetivamente. Os diretores de turma do 2.º ciclo reuniram no dia 4 de junho para preparar as reuniões e tarefas finais do ano. À semelhança do realizado nos outros períodos, para apoio dos diretores de turma na preparação das reuniões do 3.º momento de avaliação, foi elaborado um guião. O conselho de coordenadores de diretores de turma reuniu 1 vez, no dia 3 de junho. Ao longo do ano letivo, os conselhos de ano foram sempre presenciais, presididos pela

Diretora do Agrupamento. Ao longo do ano letivo, os diretores de turma reuniram, com os pais e/ou encarregados à educação, presencialmente. As reuniões do conselho de diretores de turma do 3.º ciclo foram sempre realizadas através de uma plataforma eletrónica por solicitação da maioria dos membros do conselho, que alegaram comodidade. Após o término das atividades letivas, procedi à análise dos relatórios críticos dos diretores de turma e produzi dois relatórios: este e o de análise dos relatórios críticos dos diretores de turma do 2.º ciclo.

#### **Interação com os diretores de turma e outros órgãos pedagógicos**

A existência do cargo de coordenação de direção de turma resulta da necessidade de apoiar os diretores de turma no exercício das suas funções. Neste sentido, foi importante manter com todos os diretores de turma uma relação de trabalho colaborativa, responder às suas dúvidas, satisfazer solicitações e, se possível, antecipar potenciais problemas que estes viessem a sentir no exercício da atividade. Também foi importante manter com todos os diretores de turma uma boa relação pessoal. Relativamente ao contacto mantido com os diretores de turma, posso afirmar que este foi diário e maioritariamente presencial. No entanto, promovi a comunicação por correio eletrónico para responder a questões, esclarecer dúvidas, difundir informações e documentos de diferente natureza, por considerar que este era o meio mais rápido, económico e ecológico de o fazer. O contato por correio eletrónico também foi privilegiado sempre que entendi ter uma mensagem importante para comunicar aos diretores de turma em tempo útil. Essas comunicações foram sempre enviadas dando conhecimento ao coordenador dos diretores de turma do 2.º ciclo, à coordenadora dos coordenadores de diretores de turma e à Diretora do Agrupamento. Pontualmente, foram também incluídos os docentes Miguel Rocha e Dominique Silva. Com esta prática pretendi garantir que todos os diretores de turma recebiam a mesma mensagem e por escrito. Para agilizar a comunicação não presencial, por permitir uma troca rápida de mensagens em grupo, este ano foi também criado um grupo na rede social WhatsApp: DT 23\_24\_2Ciclo. Por deixar de ser necessário, grupo foi eliminado no final do ano letivo. Nas reuniões de diretores de turma procurei transmitir as informações de forma clara e precisa, e auscultar as suas preocupações para poder diligenciar junto de outras estruturas no sentido de os ajudar a resolver qualquer questão. Procurei facilitar o trabalho dos diretores colaborando na elaboração dos guiões que lhes foram entregues e que os ajudaram nas reuniões quer de avaliação quer com os pais e encarregados de educação. Para coordenar o trabalho dos diretores de turma do 2.º ciclo contei com o apoio de membros da direção do Agrupamento, Rosalina Pinheiro e Miguel Rocha, da diretora de instalações, Dominique Silva, e dos restantes coordenadores de direção de turma, nomeadamente da Margarida Silva e da Sílvia Lemos.

#### **Organização do dossiê da coordenação de direção de turma**

Com o intuito de poupar recursos e usufruir de todas as vantagens de vivermos numa época tecnológica, continuando o trabalho iniciado em anos letivos anteriores, o dossiê da coordenação de direção de turma do 2.º ciclo é digital. Os Planos de Turma do ano letivo 2024/25 foram remetidos por correio eletrónico à Diretora do Agrupamento.

#### **Síntese da Análise dos Relatórios Críticos dos Diretores de Turma**

Este ano letivo, o conselho de diretores de turma do 2.º ciclo do ensino básico é constituído por 8 professores. É um grupo experiente (a maioria já exerce o cargo há mais de 10 anos), mas um pouco mais de metade manifestou não querer dar continuidade ao exercício do cargo. Todos os diretores de turma avaliaram como Muito Bom a sua relação com os alunos; em Muito Bom sua relação com os pais e encarregados de educação (100%) e em Muito Boa a sua relação com os outros professores do conselho de turma (100%). Todas manifestaram ter exercido o cargo o

melhor que sabiam e podiam, em conformidade com o previsto na lei e nos regulamentos do Agrupamento. Algumas apresentaram sugestões para o ano letivo que vem. Estas sugestões são: a) Criar uma sala com uma equipa disciplinar dedicada para resolver os problemas de indisciplina e os conflitos entre pares que surgem ao longo do ano; b) Disciplina de Cidadania e AE\_DT separadas; c) Terminar com o dossiê físico de DT; d) Criar no inovar um registo de avaliação com os três períodos juntos.

#### **XXIV. Planificação anual das atividades**

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XXV. Planificação didática**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **Cumprimento das Planificações (programas e metas)**

#### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Foram cumpridas todas as atividades planeadas no PAA com o primeiro ciclo e outras promovidas pelo Jardim de Infância, já registadas na plataforma.

#### **DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como toda as atividades constantes no PAA.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVLATINAS**

Todas as planificações anuais das disciplinas de Português, Francês, Português Língua Não Materna (PLNM), Literatura Portuguesa e Comunicar em Francês, nos diferentes ciclos de ensino (2º e 3º ciclos, ensino secundário, científico-humanísticos e ensino profissional) foram cumpridas, com exceção da disciplina de Português no 11º ano. No que respeita a este incumprimento, as docentes informaram que não foram lecionadas as unidades referentes a “Sonetos Completos” de Antero de Quental e “O Sentimento dum Ocidental” de Cesário Verde. Esta situação deve-se, por um lado, à falta de tempo para cumprir um programa considerado demasiado extenso para a carga horária semanal de quatro tempos letivos. Por outro lado, foi salientada a complexidade das obras literárias

a analisar e a participação das turmas em diversas atividades, o que comprometeu o cumprimento integral dos conteúdos programáticos previstos para o ano letivo. De referir que, à semelhança de anos anteriores, neste nível de ensino, atendendo aos conteúdos contemplados nas Aprendizagens Essenciais, dois blocos de aulas semanais são manifestamente pouco tempo. Na verdade, ao contrário do que se verifica no décimo segundo ano, em que o currículo assenta em cinco tempos letivos por semana, no décimo primeiro ano, só há quatro, o que é manifestamente escasso para um desenvolvimento razoável do programa. Recorde-se que o programa foi feito partindo do pressuposto de que seria lecionado em quatro tempos semanais de 50 minutos. Embora os docentes do departamento saibam que não há crédito horário para esta disciplina neste ano de escolaridade, lembram que a disciplina de Português, para além de ter um exame nacional obrigatório, é uma disciplina transversal a todas as áreas do conhecimento, sendo fundamental para o sucesso em todas as outras disciplinas. A capacidade de compreender enunciados, interpretar textos e expressar ideias de forma clara é essencial em Matemática, Ciências, História, Filosofia, entre outras. Por isso, faz sentido atribuir-lhe mais tempo letivo. Para além disso, sendo a língua materna, o domínio do Português é crucial para a vida académica, exames nacionais e futuro profissional dos alunos. Um tempo adicional permitiria, assim, desenvolver de modo mais consistente as competências de argumentação, o discurso crítico, a comunicação e a qualidade da expressão escrita— ferramentas essenciais para qualquer área de estudo ou carreira. De salientar, ainda, que os docentes do terceiro ciclo, ainda que tenham cumprido as planificações, consideram que seria profícuo, para um trabalho mais consistente no domínio da oralidade, a existência, nos três níveis de ensino, do desdobramento das turmas nas línguas estrangeiras, sobretudo no oitavo ano, devido à complexidade das aprendizagens essenciais definidas para este nível de ensino neste domínio. O grupo disciplinar de Português deste nível de ensino, considera, igualmente, que a disciplina de OLE (Oficina de leitura e escrita) deve ser novamente incluída na matriz da disciplina de português do nono ano.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

As planificações anuais e trimestrais, elaboradas no início do primeiro período, foram cumpridas e respeitaram a especificidade de cada ciclo, curso e ano de escolaridade, tendo por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Durante o ano letivo, estas planificações foram objeto de adaptações pontuais, em resposta a diversas situações, nomeadamente a sobreposição de atividades com o horário das aulas de Inglês e, sobretudo, o ritmo de aprendizagem evidenciado pelos alunos. Esta última variável determinou a necessidade de implementar, de forma sistemática, estratégias de recuperação de dificuldades. Neste âmbito, os docentes desenvolveram e disponibilizaram diversos materiais de trabalho e de apoio pedagógico, de acordo com as características de cada turma.

#### **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES**

As atividades letivas foram desenvolvidas conforme planeado, sem atrasos significativos na maioria das turmas distribuídas aos professores do departamento, com exceção de situações devidamente justificadas, por razões de saúde. Nessas turmas não foi concluído o Programa Curricular e a planificação estabelecida, o que criou a necessidade de um programa de compensação de horas letivas no ano letivo que se segue para essas turmas.

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

As planificações anuais das diferentes disciplinas foram cumpridas de acordo com o previsto.

## **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

As planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade. No 11.º ano, na disciplina de Matemática A, por questões relacionadas com a gestão dos tempos efetivos para cumprimento do programa, foi feita uma pequena alteração em relação ao previsto nas respetivas aprendizagens essenciais: deixar o tema "função inversa" para o próximo ano e estudar as regras de derivação de funções polinomiais até ao terceiro grau, com aplicações ao estudo da monotonia. Na disciplina de MACS do 10.º ano, o último tema — Modelos Financeiros — foi lecionado, mas será necessário realizar uma revisão do capítulo no início do próximo ano letivo.

## **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

De um modo geral as planificações foram cumpridas, com ligeiros atrasos em algumas turmas de terceiro ciclo e eventual necessidade de posterior consolidação em algumas turmas de 10.ºano, resultado de dificuldades na gestão do tempo para concretização de atividades planeadas, amplitude de conteúdos abordados, hábitos e ritmos de trabalho nem sempre adequados à concretização das tarefas.

## **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

As planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

## **DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Em linhas gerais, as planificações foram cumpridas e os respetivos programas desenvolvidos de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Apenas se registaram situações pontuais em que algumas turmas apresentaram ritmos de aprendizagem distintos ou atrasos resultantes da substituição de docentes, os quais foram devidamente repostos até ao final do ano letivo.

## **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Neste período, foram cumpridas todas as planificações. Nas Disciplinas de exame nacional tiveram também aulas de preparação e apoio, para as respetivas áreas de competências, designadamente raciocínio e resolução de problemas e das aprendizagens essenciais. Na Geometria Descritiva, reforçou-se os saberes sobre os blocos da Representação Diédrica e Representação Axonométrica. Nas disciplinas com carácter de desenvolvimento artístico, continuou-se a favorecer o trabalho, experimental, que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, com articulação de atividades e exercícios que valorizem, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

As atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação e verificou-se, como de costume, um bom comportamento dos alunos, bem como, a determinação e empenho dos respetivos professores, em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

Relativamente ao cumprimento das planificações, verificou-se que estas foram cumpridas em todos ciclos de ensino, exceto as professoras Anne Goldbach e Sandra Picoto, que não lecionou a modalidade de Orientação devido a limitações de tempo e à necessidade de cumprir com outros conteúdos programáticos igualmente previstos para o terceiro período. Este último período revelou-se particularmente curto, não só em termos de calendário, mas também devido à realização de várias atividades previstas, que impactaram diretamente o número de aulas efetivamente lecionadas. Acresce o facto de estarem planeadas mais duas modalidades coletivas, que, pela sua natureza e exigência técnica e tática, foi necessário um maior investimento de tempo letivo para que os alunos pudessem consolidar os conteúdos abordados. A carga e complexidade dessas modalidades, associadas à necessidade de assegurar um ensino de qualidade e adaptado ao ritmo de aprendizagem das turmas, tornaram inviável a inclusão da modalidade de Orientação no calendário letivo.

#### **XXVI. Apoio ao estudo**

**Coordenação:** Conselho pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

#### **DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.

Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário. O departamento sugeriu a possibilidade de agrupamento dos alunos posicionados no nível zero, A1, A2 e B1, para a constituição de grupos específicos de PLNM. Assim, esses alunos beneficiariam de medidas educativas mais adequadas ao seu perfil sociolinguístico e percurso escolar.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais. Foi apresentado uma proposta de criação de uma sala de apoio à melhoria do rendimento escolar e social, na EB Santa Luzia. O objetivo é reforçar as aprendizagens de sala de aula.

Relativamente às Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) às disciplinas de Português e Matemática o Departamento analisou o formato digital das provas de avaliação externa e identificaram algumas dificuldades técnicas e operacionais que, porventura, comprometem a fiabilidade do processo. Por um lado, a calendarização não atende à sobrecarga observada nos alunos e nos professores no final do ano letivo. Por outro lado, a solução encontrada para manter vários equipamentos ligados em simultâneo, condicionou de sobremaneira a circulação na sala de aula. Na prova de Português, a impossibilidade de repetição dos áudios é uma desvantagem face à prova em papel. O número de itens e o tempo de duração da prova de Matemática deveria ser mais equilibrado entre as duas partes. Sobressaem as diferenças abismais entre os equipamentos utilizados na construção dos itens e o material informático utilizados pelos alunos. Concretamente, o tamanho dos monitores não só compromete a exibição de dados como sobrecarrega a atenção do aluno.

Acrescem falhas pontuais na rede e/ou na plataforma, registando-se a situação de um aluno que na segunda parte deixou de conseguir gravar e avançar. Estes acontecimentos aliados à situação de avaliação impactam significativamente na estabilidade.

No seguimento da aplicação das provas de despiste, no âmbito do protocolo entre o AEFH e a Universidade Lusíada, o Departamento analisou os programas de intervenção disponíveis para o 1º ciclo, com incidência no desempenho em leitura e escrita.

Considerando a estrutura e metodologia das sessões, foi identificada a necessidade de alocar recursos humanos, identificando o apoio educativo como um contexto privilegiado e adequado ao desenvolvimento das tarefas previstas nas turmas que participarão no programa acima referido.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVLATINAS**

Relativamente às aulas de Recuperação das Aprendizagens de Português, à semelhança dos períodos anteriores, as docentes de Português do décimo ano do ensino regular reuniram para articular as atividades a realizar nas aulas de reforço da disciplina de Português. Nestes encontros, as ações desenvolvidas foram orientadas para a superação de dificuldades diagnosticadas mais evidentes, definição de estratégias, partilha de ideias e de materiais e sistematização de conteúdos. Estas aulas incidiram mais na produção escrita de textos de opinião e expositivos para, deste modo, desenvolver, nos alunos, o poder de argumentação e estimular o seu espírito crítico. A nível gramatical, realizaram-se exercícios de classes de palavras, funções sintáticas, classificação de orações, processos de referência anafórica, valor modal, atos de fala e atos ilocutórios. Foram, ainda, realizados vários exercícios de compreensão oral e de leitura. Além disso, tiveram efeito muito positivo nos alunos que apresentaram dificuldades na compreensão, leitura, escrita e interpretação de textos. Como essas dificuldades podem obstaculizar o desempenho geral do aluno, dificultando o progresso noutras disciplinas e prejudicando a sua autoestima, as mesmas ofereceram uma oportunidade valiosa para reforçar esses conteúdos de forma mais individualizada. Na verdade, uma das principais vantagens destas aulas de reforço é a possibilidade de rever conceitos fundamentais, nos domínios da ortografia, gramática, interpretação de textos e produção textual. Nestes momentos suplementares, os alunos puderam esclarecer dúvidas, consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para o seu percurso escolar. Além disso, a recuperação ajudou a diminuir a ansiedade e a melhorar a segurança face aos momentos de avaliação, repercutindo-se de forma bastante positiva no seu aproveitamento. Contribuíram, assim, para a otimização dos resultados, ao longo do ano, permitindo que os estudantes tivessem mais uma oportunidade para aprender e aprofundar conteúdos. Por fim, ao fortalecer as competências transversais em Língua Portuguesa, os alunos tornam-se mais capazes de compreender textos complexos, expressar as suas ideias, com mais clareza, e participar em debates e atividades escolares, com maior segurança, constituindo, deste modo, uma vantagem significativa para os mesmos. No que respeita às aulas de apoio ministradas ao longo do ano letivo, embora algumas turmas tenham sido assíduas a estas aulas, de um modo geral, a maioria não retirou o devido proveito das mesmas. Esta situação verifica-se tanto no ensino secundário como no ensino básico, onde a frequência das aulas de apoio permanece reduzida. Quanto ao apoio específico para a Prova Final de Português de nono ano, registou-se uma assiduidade satisfatória por parte de todas as turmas, à exceção do 9.º C, cuja assiduidade foi insatisfatória. De todo o modo, esperava-se e seria desejável que tivesse havido uma adesão mais

significativa a estas aulas. No que diz concerne ao apoio específico para o exame de Português do 12.º ano, a assiduidade foi satisfatória por parte dos alunos. Em relação às aulas de apoio na disciplina de PLN, os alunos foram muito assíduos, o que se refletiu positivamente nos resultados alcançados na disciplina quer no ensino básico quer no ensino secundário. Por sua vez, o “Clube de Letras e Companhia” contou com a participação regular de cinco alunos do nono ano, sendo que os restantes apenas recorreram ao clube em períodos de avaliação da disciplina.

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

No ensino básico, os alunos que participaram no Apoio Educativo / Clube das Letras e Companhia evidenciaram algumas melhorias nas suas aprendizagens, em particular nas áreas da leitura, da escrita e da compreensão textual. Estes progressos reforçam a importância e a necessidade de um acompanhamento complementar, sobretudo junto dos alunos que revelam maiores dificuldades, funcionando como um apoio estruturado e orientado que potencia o desenvolvimento das competências essenciais. Importa destacar que sempre que este apoio é assegurado pelo professor que leciona a disciplina, se verifica uma maior eficácia da intervenção, decorrente do conhecimento aprofundado que o docente tem das necessidades específicas dos alunos, bem como da continuidade e coerência pedagógica que daí advém. No ensino secundário, contudo, registou-se pouca adesão às aulas de apoio, sendo que, salvo raras exceções, os alunos que mais beneficiariam deste recurso não o frequentam de forma regular, o que revela uma postura de desvalorização face ao processo de aprendizagem. Importa ainda referir que em períodos que antecedem os momentos de avaliação, nomeadamente nas vésperas dos testes escritos, se verifica um aumento pontual da afluência a estas aulas. No contexto do apoio educativo, os docentes do 11.º ano manifestaram a sua disponibilidade para a realização de sessões de preparação para o Exame Nacional de Inglês. A análise dos dados permite concluir que a eficácia do apoio educativo está fortemente condicionada pela adesão dos alunos, sendo necessário desenvolver estratégias mais eficazes de motivação e sensibilização para a importância deste recurso. Recomenda-se, neste sentido, o reforço da articulação entre docentes, diretores de turma, e encarregados de educação, de modo a promover uma maior responsabilização dos alunos face ao seu percurso escolar, bem como a definição de mecanismos de acompanhamento mais sistemáticos da frequência e impacto destas sessões.

**Oferta complementar** – Inglês, 1º Ciclo (1º e 2º anos) A experiência com os alunos do 1º e 2º anos do 1.º ciclo tem demonstrado que a introdução da língua inglesa desde cedo é altamente benéfica e bem-sucedida. As crianças revelam entusiasmo, curiosidade e grande motivação para aprender, participando ativamente nas atividades propostas e mostrando uma atitude positiva em relação à nova língua. Ao longo das aulas, é notório que os alunos desenvolvem com facilidade a pronúncia e a entoação corretas, sendo capazes de reproduzir sons e expressões com naturalidade. A sua capacidade de memorização e repetição facilita a aquisição de vocabulário básico e estruturas simples, o que contribui para uma progressão visível nas competências orais. Além disso, a introdução do inglês nesta faixa etária oferece ainda uma importante abertura ao mundo. Os alunos começam a compreender que existem outras línguas, culturas e formas de comunicar, o que promove desde cedo atitudes de respeito e interesse pela diversidade. De forma geral, os resultados observados confirmam que os alunos não só aprendem com eficácia, como demonstram prazer em aprender. O contacto precoce com o inglês está, assim, a contribuir para a construção de bases sólidas no domínio das línguas estrangeiras, ao mesmo tempo que estimula o desenvolvimento cognitivo e social. As docentes não priorizam os testes escritos como forma de

avaliação, sendo esta feita com base nas fichas de final de unidade do manual. O aproveitamento tem menção qualitativa de Bom e o comportamento é igualmente Bom. Mais informam que o facto de ser lecionado apenas um tempo semanal é obstáculo para uma avaliação conforme com as capacidades reais dos alunos. O Departamento considera que seria benéfico para os alunos o aumento da carga horária para 2 tempos semanais, a partir do 2º ano, inclusive.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

Nas turmas 10CSE1 e 10CSE2, os alunos apresentaram, em geral, pouca disponibilidade para a frequência dos apoios educativos, pelo que apenas 4 e 5 alunos frequentaram, respetivamente, de forma assídua. Relativamente à frequência dos apoios educativos, na disciplina de Economia A, no 11CSE, no terceiro período, importa distinguir os momentos proporcionados, semanalmente, constantes do horário dos alunos, e as sessões intensivas disponibilizadas, diariamente, após o término das aulas, de preparação para o Exame de Economia A. Assim, na turma 11CSE1 aderiram ao complemento educativo semanal 10 dos 24 alunos, isto é, 42% (4 alunos frequentaram quatro sessões, enquanto 3 alunos compareceram a três sessões e outros 3 alunos a duas sessões), no decurso do período letivo. Na turma 11CSE2, 14 dos 27 dos alunos compareceram nos momentos de apoio educativo na disciplina de Economia A, no entanto, somente 7 alunos foram mais assíduos, estando presentes, em média, em mais de metade das sessões; enquanto os outros 7 alunos marcaram presença apenas numa ou duas sessões. O impacto da frequência do apoio educativo contribuiu para a melhoria ou consolidação de aprendizagens. Relativamente aos apoios educativos ministrados após a conclusão das atividades letivas formais, na turma 11CSE1 foram prestados 10 dias de apoio educativo, sendo que as sessões decorriam no período da manhã das 8:30 às 13 horas, mas também no período da tarde, das 15 às 17/17:30 horas (em metade dos dias). Nas sessões compareceram 18 alunos, sendo 15 bastante ou muito assíduos, enquanto 3 estiveram presentes esporadicamente. Na turma 11CSE2 foram disponibilizados 7 dias de sessões de apoio educativo, dos quais 5 dias foram no período da manhã e da tarde, tendo comparecido 22 alunos. Porém, apenas 8 foram regulares, tendo marcado presença na esmagadora maioria das sessões, enquanto 7 estiveram presentes em metade dos momentos de apoio e os restantes de forma ocasional. De notar que dois dos alunos compareciam às sessões de preparação para o Exame de Economia com intuito de socializar, boicotando o seu normal funcionamento, impedindo a aprendizagem da maioria. Por esse motivo, foram expulsos da sala de aula em dois dias e proibidos de o voltar a frequentar. A Diretora de turma foi informada e foi-lhe solicitado que comunicasse a situação aos respetivos encarregados de educação. Todavia, os dois alunos não acataram as ordens e, no dia 20 de junho, no período da tarde, ousaram entrar na sala do apoio e demonstrar rebeldia, arrogância e prepotência perante a autoridade da docente, da auxiliar de ação educativa e da própria Diretora da Escola. De salientar que o ex-aluno Fábio Machado que frequentou o curso de Ciências e Tecnologias na ESFH (atualmente no 1º ano da UM) frequentou 11 dias de apoio educativo e, em dois dias, no período da manhã e da tarde.

#### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas

verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

### **Importância das aulas de apoio no 9.º ano**

No início do ano letivo, todos os alunos das quatro turmas do 9.º ano de escolaridade foram informados sobre as **aulas de apoio**. Os alunos com nível inferior a três no 8.º ano foram propostos para a frequência destas aulas, bem como todos os alunos abrangidos por medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo dos artigos 6.º, 7.º e 8.º do Decreto-Lei 54/2018. Ao longo do ano letivo foi reforçado o apelo à participação nestas aulas e foram sendo propostos novos alunos para a sua frequência. No caso da turma 9C, no terceiro período, foi reformulada a calendarização e horário tendo como objetivo melhorar o número de presenças.

Foram lecionadas 46 aulas de 50 minutos. Os conteúdos lecionados durante as aulas foram esclarecidos e explorados com a resolução de exercícios e problemas. Pontualmente foram antecipados alguns conteúdos com o objetivo de facilitar a compreensão e a aprendizagem quando os mesmos fossem abordados em sala de aula. De referir que três aulas de apoio foram dedicadas à utilização do plataforma INTUITIVO onde se realizaram as provas de avaliação externa (prova-ensaio e prova final), de modo a ajudar os alunos a familiarizarem-se com o ambiente gráfico e com a escrita matemática neste contexto e foram resolvidas provas dos anos anteriores disponibilizadas no site do IAVE. Todos os alunos das quatro turmas foram informados sobre os objetivos e a calendarização destas três aulas e incentivados a participar.

O empenho e o comportamento dos alunos que compareceram foram bons. Um grupo de 10 alunos de diferentes turmas foi muito assíduo e a presença de outros alunos foi variando ao longo do ano. As aulas tiveram uma participação média de 15 alunos.

As quatro turmas usufruíram ainda da **medida de coadjuvação** em sala de aula com o professor António José Domingues, a saber:

- Turmas C e D, 2 tempos semanais;
- Turmas A e B, 1 tempo semanal.

A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo dos alunos (mas supervisionado por professores) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequentemente o esclarecimento de dúvidas e foi possível acompanhar/orientar/corrigir as tarefas desenvolvidas pelos alunos com mais eficácia.

Após o término das aulas do 9.º ano, as professoras da disciplina de Matemática prestaram **apoio aos seus alunos nas semanas que antecederam a realização da prova final**. Estas aulas de apoio tiveram como objetivo proporcionar orientação no estudo e consolidar os conhecimentos já adquiridos. As professoras esclareceram dúvidas, forneceram explicações adicionais, realizaram exercícios de revisão e foram resolvidos exercícios de provas finais de anos anteriores. Foi fortemente recomendado que todos aproveitassem esta oportunidade para fortalecer os seus conhecimentos e aumentar a sua confiança para a prova final.

De salientar que todas as medidas referidas foram comunicadas atempadamente aos alunos e encarregados de educação, garantindo a articulação necessária para a participação dos alunos.

### **Importância das aulas de apoio no ensino secundário**

Os apoios educativos em Matemática no ensino secundário são uma medida essencial para colmatar dificuldades de aprendizagem, permitindo um acompanhamento mais personalizado e

centrado nas necessidades específicas dos alunos. No entanto, a sua eficácia depende fortemente do empenho e envolvimento ativo do aluno.

Sendo a Matemática uma disciplina de construção sequencial, a consolidação de conhecimentos prévios é indispensável para a progressão. Assim, a participação nos apoios deve ser orientada, com foco nas dificuldades concretas e num aproveitamento eficaz do tempo, dado que a duração semanal é geralmente limitada.

O trabalho autónomo fora das sessões de apoio é igualmente crucial. A prática regular, a revisão de conteúdos e a resolução de exercícios adicionais potenciam a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento da autonomia e da autodisciplina.

Mesmo com esforço, o sucesso pode não ser imediato, especialmente em casos com lacunas acumuladas. Contudo, os apoios contribuem significativamente para a melhoria do desempenho, ao oferecerem um espaço de acompanhamento individualizado.

### **Coadjuvância**

As turmas do 7.º ano de escolaridade usufruíram da medida coadjuvância a 100%, prevista no *Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2024/2025*.

No contexto desta medida, houve articulação entre as professoras que lecionavam as turmas, na análise e seleção dos métodos pedagógicos a serem implementados e nos materiais didáticos a utilizar. Foram uniformizados procedimentos no que diz respeito aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Os momentos de avaliação escrita ou avaliação formal para aplicar no 7.º ano de escolaridade foram realizados em conjunto pelas docentes.

De referir que o trabalho colaborativo decorreu sempre de uma forma muito harmoniosa, eficaz e a partilha de experiências foi um ponto forte do trabalho desenvolvido. Nas aulas, as turmas foram divididas pelos números de ordem e cada parte da turma ocupou uma sala. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo do aluno (sempre supervisionado pelas professoras) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequentemente o esclarecimento de dúvidas e as professoras conseguiram acompanhar/orientar/corriger as tarefas desenvolvidas pelos alunos nos seus cadernos diários. Esta medida permitiu também proporcionar oportunidade e tempo para os alunos pensarem, partilharem e discutirem entre si as produções matemáticas realizadas durante a exploração das diferentes propostas de trabalho. O controlo da disciplina foi eficaz e não se verificaram ocorrências disciplinares. De referir que foi possível realizar atividades diversificadas e motivadoras na sala de aula, uma mais-valia para o sucesso da disciplina. Foi possível dedicar algum tempo para a apresentação/experimentação dos Jogos do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos e para o Canguru Matemático e motivar os alunos para a participação no torneio de seleção prévia a nível da escola.

A disciplina de Matemática ter sido lecionada em regime de coadjuvação plena foi condição essencial para limitar o número de níveis inferiores a três a 26%, no 7ºA e 7ºB, 36% no 7ºC e 25% no 7ºD, que, embora não seja de todo o desejável, sem a coadjuvação seria com toda a certeza muito superior. O apoio individualizado, permitido pela coadjuvação, criou as condições para ajudar os alunos a ultrapassar dificuldades e melhorar a qualidade das aprendizagens de alunos mais desenvoltos.

A introdução de 45 minutos adicionais às aulas de Matemática nos 11.º e 12.º anos representa um avanço importante no reforço da aprendizagem. Este tempo extra, inteiramente dedicado ao

reforço da componente prática, permite aos alunos aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos.

Ao reconhecer a diversidade dos alunos — com diferentes ritmos, necessidades e estilos de aprendizagem — esta medida contribui para uma educação mais inclusiva, oferecendo a cada estudante a oportunidade de progredir ao seu próprio ritmo.

Além disso, o tempo adicional pode ser utilizado para práticas orientadas, resolução de problemas e uso de tecnologias educativas, tornando a aprendizagem mais envolvente e eficaz.

A continuidade desta medida é, por isso, essencial para o desenvolvimento de competências matemáticas sólidas e para uma abordagem pedagógica mais adaptada à realidade das salas de aula.

### **DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA**

As aulas de apoio foram ministradas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma para as diferentes disciplinas; funcionando em moldes diferentes dos de anos anteriores, participaram de modo voluntário maioritariamente alunos com poucas dificuldades, tentando melhorar o seu aproveitamento através do esclarecimento de dúvidas em alguns conteúdos programáticos ou procurando materiais que lhes permitissem desenvolver algum trabalho autónomo. A afluência variava em função do calendário avaliativo nas diferentes disciplinas, aumentando na proximidade das fichas de avaliação a Física e Química, com uma média de 4 alunos no apoio prestado no 9ºano e de 5 alunos nos apoios prestados no ensino secundário; neste último caso verificaram-se diferentes situações, com alunos de 11º ano a apresentarem-se no horário de apoio a turmas de 10ºano e alunos de 12º ano, com o objetivo de tentarem melhorar o resultado no exame nacional, a frequentarem aulas de apoio de 10º ou 11ºanos; todos eles beneficiaram da disponibilidade dos docentes e recolheram, certamente, vantagens positivas desta oferta que a escola colocou à sua disposição. Sendo difícil analisar caso a caso, os resultados das disciplinas do departamento evoluíram positivamente ao longo do ano letivo, fruto também do trabalho desenvolvido nas aulas de apoio.

Após a conclusão das atividades letivas, todos os docentes de 11ºano de FQA agendaram sessões de preparação para exame com as suas turmas, visando o esclarecimento de dúvidas e o aprofundar de conteúdos em que os alunos pudessem sentir maior insegurança.

### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

As aulas de apoio foram dadas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma tendo sido salientados os seguintes aspetos: os professores do 10º ano referiram que a assiduidade e a afluência de alunos a estas aulas se revelaram bastante satisfatório, havendo interesse de um grupo muito significativo de alunos, nestas aulas. Em relação ao 11º ano a afluência foi menor, embora os alunos que as frequentaram fossem interessados e assíduos, na sua generalidade.

Após a conclusão das atividades letivas, todos os docentes de 11ºano agendaram sessões de preparação para exame com as suas turmas, visando o esclarecimento de dúvidas.

### **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Nas aulas de Geometria Descritiva foram

reforçados e analisados os conteúdos em dificuldades, apelo a uma maior concentração e atenção nas aulas, promoção da participação dos alunos nas atividades da aula. Nas aulas extra, estas tiveram uma importância, muito positiva, pois levou a que os conteúdos lecionados, fossem mais exploradas, consolidados e analisados com uma averiguação das respetivas complexidades.

### **Complemento à educação artística e tecnológica do departamento**

Na disciplina de Oficina de Artes do 3º ciclo, é uma mais-valia para os alunos, no sentido em que estes ficam mais capacitados para um conjunto de saberes e competências, a desenvolver os mecanismos da perceção visual. Os alunos utilizam outras ferramentas para interpretar o sentido estético e desenvolver o seu sentido crítico, como estimular a criatividade, a criação e conceção de novas formas bi e tridimensionais a partir de materiais diversos. Estas capacitações diversificadas derivam também dos conhecimentos adquiridos em Educação Visual. A educação artística e tecnológica na disciplina de Oficina de Artes do 3º ciclo, foi imprescindível, é uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos, numa construção de saber fazer e estar e compreender os meios estruturais das artes visuais e tecnologias. Reforçando a importância do trabalho colaborativo em equipa/grupo e robustece a capacidade dos alunos para a construção de projetos multidisciplinares. Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço bidimensional e tridimensional, em vários domínios da expressão plástica. Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental, proporcionar aos alunos o acesso aos fundamentos e pressupostos científicos essenciais que determinam grande parte da fenomenologia das artes visuais e suas tecnologias. Neste sentido esta disciplina pretende proporcionar aos alunos a aquisição e o desenvolvimento de saberes no âmbito das artes visuais e tecnológico, mediante a mobilização para os conteúdos específicos das diferentes áreas das artes visuais e afins.

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Na Geometria Descritiva o apoio, é uma mais-valia para a disciplina, pois serve para colmatar algumas dúvidas, bem como, alguns conteúdos que necessitam de mais tempo para se solidificarem. Verifica-se que o resultado no seu aproveitamento é pouco sólido, para a consolidação e recuperação de algumas aprendizagens, numa série de capacidades, que são necessárias à perceção e visualização espaciais, capazes de desenvolver as áreas de aptidões previstas nas finalidades da disciplina.

### **Disciplinas de oferta complementar inerentes ao departamento**

O Complemento de oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo, os resultados continuam a ser positivos. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação pertinente e relações interdisciplinares a experimentar os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos, plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer, procurando adequadamente os modos de fazer, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual.

## **XXVII. Oferta complementar**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **a) Alemão**

O Clube de Alemão manteve-se como espaço de divulgação e aprendizagem da língua e cultura alemã, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania global dos alunos e para oportunidades futuras. Apesar de não ter contado com um número muito significativo de alunos, aqueles que o frequentaram foram assíduos e revelaram entusiasmo e empenho na aprendizagem da língua e muito interesse pela cultura alemã. Além disso, entendemos que o clube não consome nem desperdiça recursos humanos, materiais ou logísticos do Agrupamento. Assim, advoga-se a sua continuidade.

### **b) “Clube Números e Companhia”**

O “Clube Números e Companhia” apresenta valências que permite consolidar, esclarecer e desenvolver aprendizagens adquiridas em contexto turma em sala de aula na disciplina de Matemática, tendo como premissa o envolvimento do aluno em atividades que vão de encontro aos conteúdos planificados/ lecionados na disciplina. No Clube a docente proporcionou várias atividades de apoio ao estudo com a realizaram exercícios de aplicação, desafios em estrutura de problema e outras de carácter mais lúdico, através de jogos matemáticos, desenvolvendo o cálculo mental, o raciocínio lógico abstrato e promoção do gosto pela disciplina. Nestas aulas houve a possibilidade do esclarecimento de dúvidas, privilegiando um apoio mais individualizado a todos os alunos que frequentaram o clube, em particular aos alunos que expõem mais dificuldades de aprendizagem na disciplina, ajudando-os no esclarecimento de dúvidas e reforço das competências matemáticas em áreas mais fragilizadas. A maioria dos alunos revelaram interesse, participaram de forma organizada e ativa, realizaram as atividades propostas, foram pontuais e assíduos e demonstraram um comportamento correto.

As aulas do Clube representaram uma mais-valia para os alunos que evidenciaram maior dificuldade de aprendizagem na disciplina porque lhes permitiu um auxílio individualizado. A organização destas aulas implica um trabalho colaborativo prévio, desenvolvido pelos professores durante as reuniões semanais de trabalho colaborativo.

## **XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos**

**Coordenação:** Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas**

**Coordenação:** Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente e docente

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

## 3. Domínio da Educação para o Conhecimento

### 3.1. Campeonatos e Olimpíadas

#### I. Concurso Geração Euro

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alice Pereira - Grupo 430

**Destinatários:** Equipa de 4 alunos da turma 12CSE1

**Local:** Escola SEcundária Francisco Holanda

**Período de realização:** Novembro-dezembro

**Descrição:** O Concurso "Geração Euro" é uma competição europeia dinamizada pelo BCE (Banco Central Europeu) em parceria com os Bancos Centrais Europeus da União Europeia, incide na Política Monetária e enquadramento económico e institucional da área do Euro e do Eurosistema. Os destinatários são os alunos do ensino secundário, formados em equipas de 3 a 5 elementos, orientados por um docente. O Banco de Portugal disponibiliza ao docente responsável um plano de aulas (8 aulas para a 1ª fase) com recursos pedagógicos em formato de vídeo ou documentos relevantes do BCE. Após termos convencido 4 alunos da turma 12 CSE1 a constituírem uma equipa (Hugo Silva: líder, Francisca Araújo, Afonso Rocha e Diogo Cunha) foram agendados três encontros fora do horário letivo para preparação da prova, e um quarto encontro para realização do desafio. Para a inscrição da Equipa participante, os alunos tiveram de atribuir uma denominação, que recaiu em "Os Conquistadores". A 1ª Fase do Concurso consistiu num Quiz de 30 questões.

**Avaliação:** Não obstante a equipa não ter sido apurada para a 2ª Fase do Concurso, obteve um resultado Muito Bom (86,7%), porque não acertou em 4 questões em 30, sendo que duas eram repetidas. Por outro lado, no regulamento do concurso não referia o tempo máximo de duração do Quiz, o que precipitou a rapidez da equipa em prejuízo dos resultados. Em todo o caso, os alunos adquiriram conhecimentos e aprendizagens relevantes no âmbito da Política Monetária do BCE e estarão mais aptos nestas matérias aquando do ingresso no Ensino Superior. A preparação para a prova deve iniciar, no máximo, em meados de outubro e não apenas no final de novembro, pois a densidade dos temas exige tempo de análise, maturação e consolidação dos conceitos.

#### II. Bebras - o Castor Informático (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** José Carlos Silva

**Colaboração:** Professores do Departamento de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

**Destinatários:** Alunos dos Cursos Profissionais, da disciplina de Aplicações Informáticas B e dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

**Local:** Escola

**Período de realização:** Novembro de 2024

**Descrição:** Os alunos dos cursos profissionais, da disciplina de Aplicações Informáticas B e dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, participaram com entusiasmo no Desafio Bebras, uma atividade internacional que estimula o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Através de desafios de pensamento computacional, eles aprimoraram as suas competências e fortaleceram o espírito de equipa, demonstrando dedicação e criatividade.

**Avaliação:** A atividade decorreu dentro da normalidade, os alunos participam com vontade e entusiasmo, e é sempre uma boa oportunidade de incentivar os alunos a desenvolver as suas competências, com especial enfoque no pensamento computacional.



### III. Concurso Matemática e Cartofilia

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário

**Local:** AEFH

**Período de realização:** novembro de 2024 a janeiro de 2025

**Descrição:** Por iniciativa da Delegação Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM-Centro) e integrado nas atividades de divulgação desenvolvidas em conjunto com o Centro de Matemática da Universidade de Coimbra (CMUC) e o Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (DM-FCTUC), foi lançado, em outubro de 2024, o Concurso “Matemática e Cartofilia”, destinado aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Com este concurso pretendeu-se incentivar o interesse dos alunos pela Matemática, estimular a sua imaginação, valorizar o espírito criativo e a capacidade de inovação. Os participantes fizeram um desenho original, da sua autoria, adequado à elaboração de um postal promovendo a sua “terra natal”, utilizando elementos matemáticos à sua escolha. Participaram no concurso Matemática e Cartofilia da turma 10AV1, as alunas Inês Monteiro e Sofia Oliveira com o tema “Postal matemático da Cidade Berço”, Beatriz Carvalho e Inês Leite com o tema “Postal matemático da Cultura Castreja Vimaranesense”, Beatriz Silva e Maria Luísa Souza com o tema “Postal matemático de Guimarães” e da turma 11CT1, as alunas Mafalda Farólio e Matilde Ferreira com o tema “Postal matemático do Berço da Nação”.

**Avaliação:** Apesar destes trabalhos não terem sido selecionados a participação neste concurso foi uma excelente experiência para estas alunas pois tiveram a oportunidade de explorar a Matemática através da análise geométrica de exemplares existentes no património artístico.

#### **IV. XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática**

**Coordenação:** Rosa Marinho; Mário Roque; Dominique Silva; Filomena Sales.

**Colaboração:** Armandina Silva; Célia Lobo; Alexandra Martinho; Mariana Ferreira; Cristiana Freitas; Luís Flores

**Destinatários:** Alunos de todos os níveis de ensino

**Local:** Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 1ª eliminatória- 06-11-2024 e 2ª eliminatória- 15-01-2025

**Descrição:** As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas de Matemática, dirigido aos estudantes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e também aos que frequentam o ensino secundário, que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. Os problemas propostos neste concurso fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes. São fatores importantes na determinação das classificações o rigor lógico, a clareza da exposição e a elegância da resolução. As OPM não têm como objetivo fundamental testar a quantidade de conhecimentos acumulados. No entanto, o desenvolvimento mental inerente à idade dos participantes e a própria maturidade matemática que decorre do aprofundamento das matérias escolares faz com que seja necessária a separação dos participantes em três níveis: Categoria Júnior, Categoria A e Categoria B. A Categoria Júnior destina-se a alunos que frequentam o 6.º ou o 7.º ano de escolaridade, a Categoria A a alunos que frequentam o 8.º ou o 9.º anos de escolaridade e a categoria B destina-se a alunos de qualquer ano de escolaridade do ensino secundário.

**Avaliação:** A atividade decorreu com sucesso tendo os alunos manifestado uma atitude responsável, entusiasta e perfeitamente enquadrada no espírito da competição. Passaram à 2ª eliminatória os alunos: - Categoria Júnior: Daniel Navarro - Categoria A: Miguel Rocha e Tomás Miguel de Freitas Ribeiro - Categoria B: Afonso Fernandes Teixeira e Daniel Martins.



#### **V. Semana da Hora do Código**

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Departamento

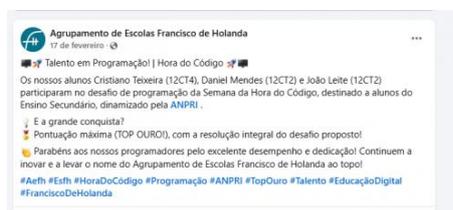
**Destinatários:** Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 2.º período

**Descrição:** Participação dos alunos de API no desafio proposto pela ANPRI. 3 alunos aceitaram o desafio e programaram em C o desafio (Cifra). O resultado foi excelente pois cumpriram todos os requisitos e obtiveram a pontuação máxima.

**Avaliação:** Excelente. No próximo ano motivar novamente os alunos para a participação.



## VI. Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** António José Domingues, Helena Ferreira, Luís Flores, Manuela Pereira, Márcia Canário, Mário Roque, Olívia Pereira, Sofia Carneiro e Rosa Marinho

**Destinatários:** Alunos do Ensino Básico e Secundário

**Local:** Universidade de Aveiro

**Período de realização:** Durante o 2.º Período e Final Nacional - 14 de março de 2025

**Descrição:** No passado dia 14 de março de 2025, decorreu, na Universidade de Aveiro, a grande final do 18.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos (CNJM18) que reuniu mais de 1800 alunos, vindos de todo o país. O evento realizou-se no dia em que foi celebrado o Dia Internacional da Matemática e o Dia do Pi. Neste campeonato, disputaram-se seis jogos em que puderam participar alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nomeadamente: Gatos&Cães, Rastros, Dominório, Produto, Atari Go e Nex. Após a divulgação da atividade, os professores promoveram momentos de prática e competição, sendo posteriormente selecionados os alunos por jogo, que participaram no CNJM18 em representação do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, a saber: 1ºciclo- EB Santa Luzia - Iris Raquel Sampaio Silva (Cães e Gatos) do 4.ªA, Alexandre Oliveira Martins (Rastros) do 4.ªB, Bárbara Sofia Fernandes Ferraria (Dominório) do 3.ªB; EB Pegada - Duarte Lopes Ferreira (Cães e Gatos) do 4.ªAP e Tomás Manuel Carneiro Fernandes (Dominório) do 3.ªAP, acompanhados pela professora Olívia Pereira; 2ºciclo-EB Egas Moniz - João Miguel Mesquita de Almeida (Rastros) do 5.ªA, Martim Valentim Teixeira Vidal (Dominório) do 6.ªB, Anita Oliveira Araújo (Produto) do 6.ªD, 3ºciclo- EB Egas Moniz - Daniel Romero Navarro (Atari Go) do 7.ªB, Santiago Heitor de Oliveira Ferreira (Dominório) (9.ªA) e Diogo Rodrigues Loureiro (Produto) do 8.ªA, acompanhados pelo professor Luís Flores; Ensino Secundário- Escola Secundária Francisco de Holanda, Pedro Gabriel Mendes Martins (Produto) do 10.ªCT5, Diogo André Cardoso Ribeiro (Atari Go) do 12.ªCT2 e Lucas Ribeiro Silva (Nex) do 11.ªCT6, acompanhados pela professora Célia Gama Lobo. Os nossos alunos finalistas partiram para Aveiro com colegas de outras escolas do concelho. Ao longo de todo o dia, entre as 9h e as 17h a Nave Multiusos Caixa UA, na Universidade de Aveiro foi o palco das competições. Na final nacional a prestação dos nossos alunos foi muito boa, destacando-se, do ponto de vista competitivo, os alunos Duarte Lopes Ferreira (Cães e Gatos) do 4.ªAP e Alexandre Oliveira Martins (Rastros) do 4.ªB que ficaram em primeiro lugar nas respetivas eliminatórias e participaram nas finais que ocorreram na parte da tarde. Paralelamente às atividades competitivas, decorreram várias outras que proporcionaram aos participantes momentos lúdicos, interativos e científicos. Um agradecimento especial para o município de Guimarães pelo apoio prestado.

**Avaliação:** Muitos parabéns aos participantes pelo esforço e empenho em obter os melhores resultados e aos professores pela motivação implementada nesta excelente iniciativa.



## **VII. XII Olimpíadas da Economia (Fase Escolar e Fase Regional)**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alice Pereira - Grupo 430

**Destinatários:** Alunos do 11CSE e 12CSE

**Local:** Escola/ online

**Período de realização:** Fase Escolar das OEXII (15 a 17 de janeiro) e Fase Regional (22 de fevereiro)

**Descrição:** Os alunos das 5 turmas de Ciências Socioeconómicas (11º e 12º anos) foram estimulados pelas docentes Engrácia Bastos e Alice Pereira a participarem no desafio da XII edição das Olimpíadas de Economia da Fase Escolar, sendo partilhados o regulamento e todas orientações subjacentes à inscrição. Posteriormente, os alunos foram aconselhados a realizar as mini-provas de preparação, mas previamente deveriam efetuar uma revisão das aprendizagens essenciais de Economia A e estarem atentos às notícias de atualidade económica, em especial, as relativas à Economia internacional, uma vez que era o tema aglutinador da edição das OE2025. Foram também alertados para pesquisar sobre os laureados do prémio Nobel da Economia, presidentes das diversas instituições europeias, Governo, FMI, etc. Para a Fase Regional foram apurados os 25% melhor classificados de cada escola, mais 1 aluno, ou seja, 11 alunos. A Prova da Fase Regional teve a duração de 2 horas e 30 minutos, foi extensa e os alunos denunciaram pouco tempo para responder. No entanto, os resultados da Escola Francisco Holanda foram bastante bons, tendo sido apurados 3 alunos do 12CSE1 (Hugo Silva, Francisca Araújo e Joana Machado) para a Prova Final das XII OE, a realizar na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, nos dias 9,10 e 11 de maio.

**Avaliação:** Os resultados da Prova da Fase Escolar das Olimpíadas de Economia foram bastante satisfatórios. Participaram 40 alunos (18 do 11CSE e 22 do 12CSE). A turma que mais se destacou em número de alunos participantes e nos resultados foi a 12CSE1, tendo sido apurados 10 alunos para a Fase Regional. Por sua vez, no 11ºCSE, destacou-se a turma 11CSE1, tendo sido apurado 1 aluno para a Fase Regional (Tiago Fontão). De sublinhar que nas turmas 12CSE2 e 12CSE3 a participação neste desafio foi irrelevante e os resultados ficaram aquém do esperado. Na Fase Regional brilharam os três alunos supracitados, em especial o aluno Hugo Silva, que obteve uma das melhores classificações a nível Nacional e irão representar a escola nesse desafio, em maio. Os três alunos fizeram a proeza de alcançar uma classificação média bastante acima da média do 70 apurados para a fase final. Parabéns aos três!

## **Olimpíadas da Economia (Fase Final)**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alice Pereira - Grupo 430

**Destinatários:** Alunos do 12CSE

**Local:** Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

**Período de realização:** Dias 9, 10 e 11 de maio

**Descrição:** Após terem superado as fases Escolar e Regional, os alunos Hugo Silva, Joana Machado e M<sup>a</sup> Francisca Araújo foram apurados para a Fase Nacional / Final que decorreu na FEUC nos dias 9, 10 e 11 de maio, tendo passado por diversas provas/desafios individuais, incluindo um Business Case, realizado em equipa de vários elementos, selecionados de forma aleatória. Os alunos tiveram ainda o privilégio de assistir a conferências proferidas por especialistas do meio académico e empresarial, nomeadamente, “Como Aprender Melhor”, da autoria do Doutor Rui Caria, bem como “Economia Internacional”, proferida por Ricardo Oliveira. Nesta sessão, o orador partilhou a sua experiência como corretor financeiro e fez uma breve viagem pela história da economia, desde os seus primórdios. No primeiro dia, os alunos foram acolhidos no Student Hub da Universidade de Coimbra, onde fizeram a acreditação e foram encaminhados para o seu alojamento. Seguidamente, houve lugar a um momento formal, na Casa Municipal da Cultura de Coimbra, para a Sessão de Receção dos Participantes, onde estiveram presentes: o Organizador das Olimpíadas - João Pedro Santos, um Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, o Presidente da Associação Une Dois Mundos (associação organizadora das olimpíadas) - Afonso Santos, e duas Professoras Doutoradas que fazem parte da Direção da FEUC. No dia 11 de maio, houve lugar à sessão de encerramento, onde foram entregues os diplomas de participação aos 78 alunos participantes na fase final e foram anunciados os vencedores da competição. As alunas Joana Machado e M<sup>a</sup> Francisca foram as únicas representantes da Escola Pública a serem premiadas com um troféu digno de ser apreciado, o que é motivo de enorme congratulação. Nesta sessão de encerramento marcaram presença os alunos apurados, as professoras, os pais dos alunos, o bastonário da Ordem dos Economistas, o Diretor e Sudiretoras da FEUC, o vereador da Câmara de Coimbra, entre outras figuras de relevo.

**Avaliação:** Participar nas Olimpíadas da Economia revelou-se uma experiência valiosa e inesquecível para os alunos. Para além de terem consolidado os conhecimentos na área da economia, gestão e finanças, desenvolveram competências como autonomia, pensamento crítico e gestão do tempo. A competição foi desafiante e motivo de grande orgulho para a Escola Secundária Francisco de Holanda. Muitos parabéns aos três alunos pelo espírito competitivo, empenho notável e ótimos resultados.



## **VIII. Campeonato Hypatiamat de Cálculo Mental Online - 2024/2025**

**Coordenação:** Luís Flores

**Colaboração:** Luís Flores

**Destinatários:** Alunos de Matemática 2º Ciclo (5º e 6ºanos)

**Local:** Atividade realizada online

**Período de realização:** A 1ª Edição, do Campeonatos Hypatiamat de Cálculo Mental Online - 2024/2025, é nos dias 20 e 21 de janeiro, e a 2ª Edição, nos dias 28 e 29 de abril.

**Descrição:** Para participar, os alunos tiveram de ser registados, previamente pelo professor, na Plataforma Hypatiamat e apenas têm de efetuar o LOGIN no respetivo jogo nos dias do evento<sup>44</sup>. Para tal os alunos necessitam de estar registados numa turma do presente ano letivo. A 1ª edição deste evento realizou-se nos dias 20 e 21 de janeiro de 2025 e a 2ª edição nos dias 28 e 29 de abril. Os alunos do 5.º e 6.º ano de escolaridade participam de acordo com o jogo selecionado – Jogo SAMD – Adição, subtração, multiplicação e divisão – Números Naturais; Os alunos participantes serão ordenados de acordo com a melhor pontuação obtida nos dois dias de competição no seu ranking/ano de escolaridade. Aos alunos participantes foi disponibilizado/entregue um certificado de participação.

**Avaliação:** Este campeonato pretendeu promover o gosto pela aprendizagem da Matemática de uma maneira divertida e lúdica, desenvolvendo o cálculo e a rapidez mental, entre outras competências. Na 1ª Edição do Campeonato de Cálculo Mental Hypatiamat Online. Um aluno ficou em 63ª lugar e outro em 103ª a nível nacional, embora os resultados não pareçam, num universo de 12776 participantes e para uma 1ª edição foram relevantes Na 2ª edição, de destacar a posição dos alunos, a nível nacional: José Miguel Lopes Cardoso, do 5ºA, 56ª posição. Henrique Miguel P. da Costa, do 5ºB, 68ª posição. Constança Guise, do 5ºC, 70ª posição. A avaliação, para uma primeira participação, decorreu de forma excelente.



## IX. XI Edição das Olimpíadas Portuguesas da Geologia – OPG 2025.

**Coordenação:** João Lopes Pacheco

**Colaboração:** Fernanda Lopes e Camila Sousa

**Destinatários:** Alunos do 11º Ano do Curso Científico-Humanístico

**Local:** Fase escolar - Escola Secundária Francisco de Holanda e Fase Regional - Escola Secundária José Régio

**Período de realização:** Fase Escolar 14 de fevereiro e Fase Regional 5 de abril

**Descrição:** A atividade “Olimpíadas Portuguesas de Geologia” é um concurso anual que visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do 11º ano do ensino secundário português e organizados pela Sociedade Geológica de Portugal (SGP).

<sup>44</sup> <https://campeonato.hypatiamat.com/home>

**Avaliação:** Atendendo ao número de alunos inscritos na Fase Escolar das OPG (Olimpíadas Portuguesas de Geologia), 30 alunos, e o número de participantes, 28 alunos, considera-se a participação e empenho dos alunos, nesta atividade/concurso muito boa. Destes, foram apurados 5 alunos (3 efetivos e 2 suplentes) que foram representar a Escola na Fase Regional, que decorreu no dia 16 de março, na Escola Secundária José Régio de Vila do Conde.

#### **X. Olimpíadas de Física - escalão B - Fase de Escola e Fase Regional**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel, Carla Santos, Isabel Duarte, Marta Pereira, Ricardo Garrido, Rui Vítor

**Destinatários:** Alunos de FQ do ensino secundário e alunos selecionados para a fase regional.

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Período de realização:** 21 de fevereiro, das 15h45 às 17h e 29 de março, das 8h30 às 18h.

**Descrição:** Realização da prova de seleção dos três alunos a representarem o nosso agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Física.

No dia 29 de março, os alunos Mafalda Pinto e Tomás Silva (turma 11CT3) e Francisca Mendes (turma 11CT1) participaram nas provas individuais no período da manhã, almoçaram na cantina da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e no período da tarde assistiram à palestra selecionada, de entre as duas a terem lugar.

**Avaliação:** A prova decorreu com todo o empenho dos 9 alunos presentes, tendo sido selecionados os alunos que ocuparam os três primeiros lugares da classificação: Mafalda Pinto e Tomás Silva da turma 11CT3 e Francisca Mendes da turma 11CT1. No dia 29 de março os alunos participaram com todo o empenho e dedicação das atividades delineadas durante todo o dia.



#### **XI. Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase de escola**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel, Carla Santos, Isabel Duarte, Marta Pereira, Ricardo Garrido, Rui Vítor

**Destinatários:** alunos de FQ do ensino secundário

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 21 de fevereiro, das 14h30 às 15h45

**Descrição:** Realização das provas de seleção da equipa de três alunos a representar o agrupamento na fase regional.

**Avaliação:** As provas contaram com a participação de 11 equipas de 3 alunos, de 10º e 11º anos; analisando a classificação das provas, com resultados muito bons e um equilíbrio assinalável, foi selecionada a equipa constituída pelos alunos Clara Ribeiro, Mafalda Pinto e Tomás Silva da turma 11CT3.

## Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase regional

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Isabel Duarte

**Destinatários:** alunos selecionados para a fase regional

**Local:** Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Período de realização:** 15 de março, de 2024 das 8h30 às 14h

**Descrição:** Realização de provas para apuramento das equipas a participarem na fase final.

**Avaliação:** A equipa constituída pelos alunos Clara Ribeiro, Mafalda Pinto e Tomás Silva da turma 11CT3, participou com o todo o empenho e dedicação nas atividades delineadas.



## XII. Olimpíadas de Química Júnior

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Isabel Carvalho, Sandra Oliveira, Sílvia Correia

**Destinatários:** alunos do 8º e 9º ano

**Local:** EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 15 de março, das 14h30 às 16h30

**Descrição:** Realização das provas de seleção da equipa de três alunos a representar o agrupamento na semifinal.

**Avaliação:** As provas contaram com a participação de 8 alunos e os resultados obtidos foram muito bons e equilibrados. Foram selecionados os alunos Lília Ribeiro e Miguel Rocha do 8ºD e Pedro Rocha do 9ºA.



## Olimpíadas da Química Júnior - Semifinal

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Sandra Oliveira

**Destinatários:** Alunos selecionados para a Semifinal

**Local:** Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Período de realização:** 05 de abril de 2025, das 09h às 16h

**Descrição:** Realização de provas para apuramento das equipas a participarem na fase final. Participação na sessão "Experiências de salão" dinamizada pelo Professor Doutor Luís Belchior Santos.

**Avaliação:** A equipa constituída pelos alunos Lília Ribeiro e Miguel Rocha da turma 8ºD e Pedro Rocha da turma 9ºA, participou com excelente empenho e dedicação tendo alcançado um extraordinário primeiro lugar. A classificação obtida garantiu o apuramento para a final nacional.



### Olimpíadas de Química Júnior - Final Nacional

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Sandra Oliveira

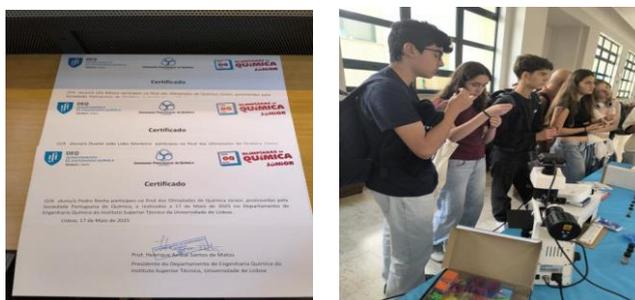
**Destinatários:** Alunos selecionados para a Final das Olimpíadas de Química Júnior

**Local:** Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

**Período de realização:** 17/05/2025

**Descrição:** Realização de provas para encontrar os vencedores da edição de 2025. Participação na palestra destinada aos professores acompanhantes intitulada "O que é o hidrogénio verde?", proferida pelo Doutor Diogo Santos, do CeFEMA, e na Feira de Ciência, onde estavam patentes as seguintes apresentações: Como funciona um carro a hidrogénio?; Materiais avançados e Engenharia; Penso, logo... curo; Nanoquímica em ação.

**Avaliação:** A equipa constituída pelos alunos Lília Ribeiro do 8ºD, Duarte Monteiro do 8º B e Pedro Rocha do 9ºA, participou com excelente empenho e dedicação quer na realização das provas, quer na Feira de Ciência patente no local. Foi um dia repleto de experiências e aprendizagens.



### XIII. XIII Olimpíadas Nacionais da Filosofia

**Coordenação:** Departamento de Filosofia e Religiões

**Colaboração:** António Sérgio Cortinhas

**Destinatários:** alunos de Filosofia do ensino secundário

**Local:** Almeirim

**Período de realização:** 21 e 22 de março

**Descrição:** As alunas Ema Dias e Beatriz Costa, do 11º ano, turma CT4, representaram a escola com empenho e brio nas XIII Olimpíadas Nacionais da Filosofia que tiveram lugar, nos dias 21 e 22 de março, em Almeirim. Nesta atividade, em que participaram dezenas de escolas de todo o país, as nossas alunas realizaram ensaios filosóficos e outras atividades desenvolvidas pela PROSOFOS, entidade que organizou a iniciativa. Neste contexto, destaca-se a palestra “Pensar com calma numa Era de pressas”, de David Erlich, professor de Filosofia do Ensino Secundário e autor de livros, entre os quais “A Bebedeira de Kant”. Nos dois dias das Olimpíadas, os alunos também participaram em atividades lúdicas e momentos de animação e tiveram, assim, a oportunidade de interagir com colegas e professores de diversas regiões e escolas, o que contribuiu para o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a criatividade, a comunicação, a empatia e a colaboração.

**Avaliação:** As Olimpíadas da Filosofia, correram bem, as alunas tiveram um comportamento exemplar, como era de esperar, empenharam muito, não trouxeram nenhuma medalha, mas penso que foi uma experiência muito enriquecedora para elas e para todos os que participaram (inclusive para os que participaram nas provas de pré-seleção aqui na escola, cerca de 30 alunos).



#### **XIV. Canguru Matemático**

**Coordenação:** Mariana Ferreira e Cristiana Freitas

**Colaboração:** Alexandra Martinho e Dominique Silva

**Destinatários:** Alunos do 3º Ciclo do ensino básico

**Local:** EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 26 de março de 2025.

**Descrição:** O Canguru Matemático consiste numa prova única. Não existe nenhuma seleção prévia nem existe nenhuma prova final. As provas são individuais e com duração de 90 minutos. Não é permitido o uso de máquina de calcular nem de computador. Os alunos respondem a cerca de trinta questões, cujo grau de dificuldade vai aumentando. As dez primeiras questões valem três pontos, as dez seguintes quatro pontos e as dez últimas cinco pontos. O concurso apresenta cinco categorias, de acordo com as idades dos alunos. A Escola inscreveu-se em duas dessas categorias: na Categoria Benjamim e na Categoria Cadete. Na Categoria Benjamim inscreveram-se 17 alunos e realizaram a prova 15 alunos. Na Categoria Cadete inscreveram-se

7 alunos e realizaram a prova 7 alunos. Este concurso pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades, tais como as olimpíadas. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. O Canguru Matemático consiste numa prova única. Não existe nenhuma seleção prévia nem existe nenhuma prova final. As provas são individuais e com duração de 90 minutos. Não é permitido o uso de máquina de calcular nem de computador. Os alunos respondem a cerca de trinta questões, cujo grau de dificuldade vai aumentando. As dez primeiras questões valem três pontos, as dez seguintes quatro pontos e as dez últimas cinco pontos. O concurso apresenta cinco categorias, de acordo com as idades dos alunos. A Escola inscreveu-se em duas dessas categorias: na Categoria Benjamim e na Categoria Cadete. Na Categoria Benjamim inscreveram-se 17 alunos e realizaram a prova 15 alunos. Na Categoria Cadete inscreveram-se 7 alunos e realizaram a prova 7 alunos. Este concurso pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades, tais como as olimpíadas. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

**Avaliação:** A atividade do Canguru Matemático foi realizada, pela primeira vez, na Escola Egas Moniz tendo, no entanto, revelado ser uma excelente iniciativa. Os objetivos inicialmente proposto foram atingidos na íntegra. A nível de colaboração de professores, à semelhança do que tem acontecido nas restantes atividades, foi excelente. Os resultados foram os esperados. A atividade deve manter-se no próximo ano letivo de forma a permitir que mais alunos descubram o lado lúdico da matemática assim como aumentar o gosto e interesse pela disciplina.

## **XV. Canguru Matemático**

**Coordenação:** Armandina Maria Silva e Mário Roque

**Colaboração:** Célia Xavier; Sofia Carneiro, Rosa Almeida

**Destinatários:** Alunos do ensino secundário

**Local:** escola secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2 de abril de 2025

**Descrição:** O concurso consiste numa única prova. Não existe nenhuma seleção prévia nem existe uma prova final. As provas são individuais com duração de 1h 30m. Não é permitido o uso de máquinas de calcular ou de computador. Os alunos respondem a cerca de trinta questões de escolha múltipla com dificuldade crescente. A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional com o objetivo de promover a divulgação da matemática elementar e é responsável pela organização anual do Concurso CANGURU·MATEMÁTICO em todos os países participantes. Este concurso pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades, tais como olimpíadas. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. O concurso apresenta-se em cinco categorias, de acordo com as idades dos alunos. A Escola inscreveu-se em duas dessas categorias: na Categoria Júnior (para alunos dos 10º e 11º anos de escolaridade) e na Categoria Estudante (para alunos do 12º ano de escolaridade). Na categoria júnior inscreveram-se 28 alunos e realizaram a prova 27. Na Categoria Estudante inscreveram-se 16 alunos e realizaram a prova 10.

**Avaliação:** A atividade "Canguru Matemático" revelou-se, uma vez mais, uma excelente iniciativa para a promoção do interesse pela Matemática. Contribuiu de forma significativa para

estimular o gosto e o estudo da disciplina, proporcionando uma abordagem mais lúdica e motivadora. Foi notório o entusiasmo dos alunos participantes, destacando-se o facto de a atividade atrair também alunos que habitualmente demonstram insegurança ou receio relativamente à Matemática. Esta participação permitiu-lhes encarar a disciplina de forma mais positiva, explorando o seu lado desafiante e divertido. O comportamento dos alunos durante a atividade foi exemplar, demonstrando empenho, respeito pelas regras e uma atitude responsável. Regista-se igualmente a excelente colaboração, organização e disponibilidade dos professores envolvidos, tanto na vigilância como na correção das provas, o que contribuiu para o bom funcionamento da atividade. Os resultados obtidos foram, de um modo geral, bastante positivos, refletindo o empenho dos alunos.

#### **XVI. Xico Scrabble Tournament**

**Coordenação:** Carlos Sarmento; Manuela Campos

**Colaboração:** Todos os docentes do Departamento de Línguas Germânicas

**Destinatários:** Todos os alunos dos 10º, 11º e 12º anos

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 02 e 03 de abril

**Descrição:** O torneio Xico Scrabble Tournament 2025 enquadrou-se na dimensão de campeonatos e olimpíadas e teve por objetivo, por uma lado, reavivar o tradicional jogo de tabuleiro, utilizando agora os meios digitais, e por outro, explorar e potenciar de uma forma lúdica o domínio da língua inglesa pelos alunos. Numa primeira fase realizaram-se, em sala de aula, sessões de Scrabble em todas as turmas do ensino secundário, no sentido de familiarizar e selecionar os alunos que integraram as equipas de cada uma das turmas participantes no torneio a realizar na Semana Aberta. Nos dias 02 e 03 de abril (XXLIV Semana Aberta) teve lugar a competição por eliminatórias, que contou com a participação de 32 equipas. As equipas/turmas defrontaram-se em jogos de curta duração, a eliminar. No final, os vencedores e os finalistas vencidos foram presenteados com algumas ofertas, gentilmente cedidas pela Porto Editora, para além de um certificado emitido pela escola.

**Avaliação:** A realização do torneio Xico Scrabble Tournament 2025 atingiu todos os objetivos a que se propunha, sendo de salientar o entusiasmo com que os alunos se envolveram na atividade, que apesar do espírito de competição que lhe estava subjacente, foi essencialmente um espaço de entretenimento e aprendizagem.



#### **XVII. Torneio de Retórica - 7º anos**

**Coordenação:** Ilda Maria da Silva Oliveira

**Colaboração:** Diretores de turma e professores dos 7.º anos

**Destinatários:** alunos dos 6.º e 7.º anos

**Local:** Escola Egas Moniz (preparação em contexto de sala de aula) e ASMAV (torneio)

**Período de realização:** 29 de abril e 11 de junho 2025

**Descrição:** Realizou-se no dia 29 de abril, na ASMAV, a semifinal do Torneio de Retórica entre as turmas do 7.º ano do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, com a presença dos alunos dos 6.º anos. Os alunos argumentadores mostraram o seu talento e espírito crítico em dois intensos e entusiasmantes debates. As equipas 7.º A e 7.º D trocaram argumentos sobre: "Sim ou não à existência de uma idade mínima para aceder às redes sociais?" As equipas de 7.º B e 7.º C debateram: "Sim ou não à venda de alimentos altamente calóricos no Bar da escola?". As equipas vencedoras, que passaram à grande final, são: 7.º B e 7.º D! No dia 11 de junho, teve lugar a grande final do Torneio de Retórica, que pôs frente a frente duas equipas muitíssimo bem preparadas: as turmas do 7.º B e do 7.º D. O tema em debate foi atual e pertinente: "Deve ser proibido o uso de telemóveis nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos?" Ambas as equipas demonstraram um notável domínio do tema, apresentando argumentos sólidos, bem estruturados, com clareza, respeito mútuo e excelente capacidade de expressão. O debate foi equilibrado, envolvente e de grande qualidade.

**Avaliação:** O Torneio de Retórica revelou-se uma iniciativa extremamente enriquecedora no desenvolvimento das competências comunicativas, críticas e sociais dos alunos do 7.º ano do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. A atividade envolveu todas as turmas do ano de escolaridade e permitiu aos alunos colocar em prática competências essenciais ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente a argumentação oral, o pensamento crítico, a capacidade de escuta ativa, a cooperação e o respeito pela diversidade de opiniões. As prestações evidenciaram empenho, preparação e capacidade de raciocínio rápido e estruturado e os temas foram debatidos com grande maturidade e envolvimento. Esta iniciativa contribuiu, de forma concreta, para: estimular o gosto pela comunicação oral estruturada; fomentar o debate informado e o respeito pela diferença; promover a autonomia dos alunos na construção e defesa de ideias e desenvolver competências de investigação e análise crítica. A dinâmica do torneio, aliada ao entusiasmo dos participantes e à pertinência dos temas escolhidos, tornou esta atividade particularmente relevante no contexto educativo.



## **XVIII. Spelling Bee 2025**

**Coordenação:** Cristina Tomé e Sandra Silva

**Colaboração:** Maria José Diaz

**Destinatários:** Alunos do 4.º ano EB/1 Santa Luzia e Pegada

**Local:** Biblioteca da EB/1 Santa Luzia

**Período de realização:** 25 de junho

**Descrição:** O concurso de soletração contou com a participação de doze alunos das turmas 4A, 4B e 4º AP, no âmbito das atividades de inglês. O concurso consistiu em cinco rondas, durante as quais os alunos soletraram palavras previamente trabalhadas nas aulas. O júri registou os pontos de cada participante e, no final, foi apurado o vencedor sem necessidade de ronda de desempate. A atividade permitiu consolidar o vocabulário lecionado, promover a confiança dos alunos na utilização do inglês e fomentar o espírito de grupo entre as turmas.

**Avaliação:** A atividade foi bem recebida pelos alunos, que demonstraram entusiasmo em todas as fases do concurso, desde a definição da ordem de participação e a revisão do alfabeto inglês, até à realização do concurso propriamente dito e à entrega dos certificados e medalhas de participação e de mérito. O evento decorreu num ambiente positivo e motivador, proporcionando uma hora de grande envolvimento e boa disposição. O caráter competitivo da atividade incentivou os alunos a estudar o vocabulário abordado ao longo do ano, contribuindo não só para a consolidação dos conhecimentos, mas também para a melhoria das competências orais de forma lúdica. Os participantes compreenderam a importância de dominar algumas regras de soletração, o que lhes permitirá evitar erros futuros. Destaca-se a elevada qualidade dos concorrentes e a competição renhida, que tornou difícil a seleção dos três vencedores, tendo sido necessárias várias rondas de desempate. A maioria dos alunos manifestou interesse em participar numa nova edição do concurso de soletração no 5º ano, na EB2/3 Egas Moniz, alguns com o objetivo de se redimirem e outros para renovar o título de “Champions of the Spelling Bee”.



## 3.2. Dimensão Literária

### I. Aprender com a BE: Literacia da leitura: Projeto Individual de Leitura (P.I.L.)

**Coordenação:** Fernanda Freitas; Manuela Paredes

**Destinatários:** 11LH4

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** A PB procurou sensibilizar os alunos para a importância de conhecer e defender os Direitos Humanos, através da exploração da obra de Leon Leyson, “O rapaz do caixote de madeira”. Assim, a partir de excertos da obra, selecionados pela PB, a turma foi convidada, não só a refletir sobre o conteúdo da obra, mas também a desenvolver a escrita (a página do diário; a reflexão crítica; a leitura de imagens). Com este trabalho, os alunos alcançaram os objetivos delineados na planificação desta atividade, no que respeita ao desenvolvimento de competências no tratamento e produção de informação, à elaboração de textos e à valorização dos recursos da biblioteca.

**Avaliação:** As atividades foram realizadas ao longo das aulas, permitindo à turma o desenvolvimento de competências de escrita e de expressão oral.

## II. Escola a Ler

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

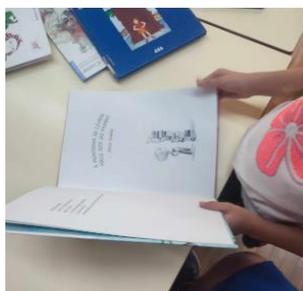
**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** 10mn a LER À semelhança dos anos letivos anteriores, os docentes do agrupamento, na sua maioria, foram recetivos ao projeto “10mn a LER”, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura. (Relatório do Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas) Clube de Leitura Durante o 1º período, na escola secundária (em colaboração com as professoras Cristina Martins e Sílvia Teixeira), foram promovidos encontros com as turmas do 10º ano, nomeadamente, as turmas 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4 e 10AV1 que participaram nas atividades “Saborear a Leitura” e “Leituras em voz alta”. Estes encontros promoveram a partilha de leituras, a manifestação de opiniões sobre textos lidos e, ainda, a leitura em voz alta.

**Avaliação:** A promoção da leitura continua a ser uma prioridade das bibliotecas ao qual se juntou o Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas, envolvendo, por isso, todos os professores de Português e, ainda, os conselhos de turma. Ainda que a adesão dos docentes não seja total, há já uma maior sensibilização para a sua importância, o que é muito positivo.



**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** 10mn a LER O projeto continua a ser promovido em todos os ciclos de ensino, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura. (relatório do Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas) No 1º ciclo, o projeto foi desenvolvido com sucesso ao longo período, procurando-se criar uma rotina diária de leitura silenciosa e autónoma em sala de aula, uma prática eficaz na promoção da leitura e no desenvolvimento da autonomia leitora, sendo fundamental a sua continuidade. Já sei ler Ao longo do segundo período, os alunos participaram no projeto “Já Sei Ler”. A atividade incluiu momentos de leitura orientada e partilhada, escolha de livros para leitura domiciliária e pequenas dramatizações de histórias lidas. O projeto “Já Sei Ler” cumpriu os seus objetivos, sendo uma iniciativa essencial para a promoção da literacia emergente e para o fortalecimento da relação dos alunos com os livros e a biblioteca. Cada aluno foi incentivado a iniciar o seu percurso de leitura autónoma com requisições domiciliárias. Clube de Leitura O clube de leitura foi essencialmente dinamizado por um grupo de alunos do 6º e 9º anos, orientados pela professora bibliotecária. As sessões de leitura foram dinamizadas em contexto de sala de aula e ou na biblioteca. Na sala de aula, as atividades foram dinamizadas pela professora bibliotecária que, em parceria com os professores, ocupava dez minutos da aula, embora, por vezes, se estendesse pelo tempo restante da aula. Na biblioteca, as sessões foram dinamizadas às quintas-feiras, à tarde, por um grupo de alunas que trocou ideias, desenvolveu o sentido crítico partilhando as suas experiências e descobertas, além de incentivar os colegas a lerem os livros sugeridos.

**Avaliação:** A promoção da leitura continua a ser uma prioridade das bibliotecas, e o projeto 10mn a Ler contou com o Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas, envolvendo, por isso, todos os professores de Português e, ainda, os conselhos de turma. Ainda que a adesão dos docentes não seja total, já há uma maior sensibilização para a sua importância, o que é muito positivo.



#### **Período de realização:** 3º Período

**Descrição:** 10mn a LER O projeto continua a ser promovido em todos os ciclos de ensino, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura. (relatório do Departamento de Línguas Clássicas e Novilatinas) No 1º ciclo, o projeto foi desenvolvido com sucesso ao longo do período, procurando-se criar uma rotina diária de leitura silenciosa e autónoma em sala de aula, uma prática eficaz na promoção da leitura e no desenvolvimento da autonomia leitora, sendo fundamental a sua continuidade. Já sei ler Ao longo do terceiro período, os alunos participaram no projeto “Já Sei Ler”. A atividade incluiu momentos de leitura orientada e partilhada, escolha de livros para leitura domiciliária e pequenas dramatizações de histórias lidas. O projeto “Já Sei Ler” cumpriu os seus objetivos, sendo uma iniciativa essencial para a promoção da literacia emergente e para o fortalecimento da relação dos alunos com os livros e a biblioteca. Cada aluno foi incentivado a iniciar o seu percurso de leitura autónoma com requisições domiciliárias. Clube de Leitura A última semana

do 3º período, foi o momento para a partilha de leituras, dos motivos da escolha, do que cativou no livro, do conhecimento de histórias verosímeis em que os jovens se reveem ou que, simplesmente, constituem uma preocupação pessoal ou social. Desta vez, os alunos do 8º D levaram a obra “Vanessa vai à luta” de Luísa Costa Gomes aos alunos do 6º A e divulgaram-na através da dramatização de algumas cenas. O professor António Oliveira aceitou a proposta da professora bibliotecária para que partilhassem, de uma forma espontânea e livre, aquilo que pensavam das leituras que se encontravam a fazer. Foi muito interessante verificar que estes jovens conseguiram passar a/s mensagem/ns da obra e, em conjunto, refletiram, argumentando e contra-argumentando e partilharam o que pensam sobre as convenções para meninos e para meninas. Posteriormente, falaram de outros temas das suas leituras, como a violência doméstica, a violação, a depressão, mas também das aventuras dos seus ídolos. Partilharam as passagens que os marcaram e aconselharam leituras. Concursos “Convence-me” No dia 30 de abril, as alunas Carolina, Jade e Leonor Cardoso, da turma 11LH4, participaram com entusiasmo no concurso “Convence-me”, realizado em Vieira do Minho. O grupo apresentou o livro “Não Matem a Cotovia”, de Harper Lee, uma obra fundamental da literatura mundial. A manhã foi dedicada ao desenvolvimento de competências de escrita criativa, através de um workshop conduzido pelo rapper Maze, dos Dealema, que partilhou técnicas, experiências e dicas, incentivando os jovens a explorarem a palavra escrita de forma livre e autêntica. Durante a tarde, Maze animou o público com a sua energia contagiante, criando um ambiente inspirador e descontraído para as várias apresentações das equipas a concurso. Este evento revelou-se uma verdadeira celebração da leitura, da música e do convívio, proporcionando momentos de aprendizagem, partilha e diversão a todos os participantes. A participação das alunas do 11LH4 foi motivo de orgulho para a escola, demonstrando o seu talento e compromisso com a promoção da cultura e da literatura. Soletrar C Os alunos do 8º e 9º anos participaram no concurso S-O-L-E-T-R-A-R C, um concurso direcionado para a Ciência e Cidadania. As atividades do concurso consistiram no soletrar de um conjunto de palavras do léxico da cidadania e das ciências com o intuito de melhorar a pronúncia e a ortografia e aprofundar conceitos relativos às áreas em questão. Foi feita uma seleção dos três alunos de cada turma que melhor reunissem os requisitos explanados no regulamento do concurso. Posteriormente, fez-se uma nova seleção de entre os alunos que ficaram apurados para a fase final a nível de escola. O aluno selecionado para representar a Escola na final concelhia que se realizou na BMRB foi o Tomás Miguel de Freitas Ribeiro, do 9º B, que esteve no palco até ao final numa disputa renhida e muito entusiasmada. Obteve o segundo lugar. Receção ao 4º ano As alunas do 5º D participaram nas atividades de receção aos alunos do 4º ano, dinamizadas pela biblioteca com o objetivo de valorizar o livro e informar acerca das potencialidades da biblioteca escolar. As alunas receberam-nos com momentos coreográficos e canções, além de exibiram cartazes dando as boas-vindas. Também fizeram uma visita guiada à biblioteca para dar a conhecer os espaços e o funcionamento da mesma. Posteriormente, abriram o “armário dos livros” e através de objetos desafiaram os alunos a criarem histórias. A professora bibliotecária explorou “O livro sem bonecos” e convidou os alunos a lerem “palavras esquisitas” que configuravam no livro. Por último e espontaneamente criaram as suas palavras. Surgiu um conjunto hilariante de onomatopeias.

**Avaliação:** A promoção da leitura, através de concursos, clubes e projetos estruturados como “10 minutos a ler” e “Já sei Ler”, assume um papel fundamental no reforço da autonomia, criatividade e capacidade crítica dos alunos, preparando-os para os desafios académicos e para uma cidadania ativa e informada. Por este motivo, é essencial que estas iniciativas continuem a ser incentivadas por todos os intervenientes na vida escolar, pois só assim se consolida o

domínio e o gosto pela leitura, bem como o desenvolvimento de competências essenciais ao percurso educativo e pessoal dos alunos.



### III. Concurso “Uma Aventura Literária 2025”

**Coordenação:** Ilda Maria da Silva Oliveira

**Colaboração:** Alunos

**Destinatários:** alunos de 7.º anos

**Local:** Escola Egas Moniz - sala de aula

**Período de realização:** 1.º e 2.º períodos

**Descrição:** No âmbito da disciplina de Português, os alunos do 7.º ano foram desafiados a participar no prestigiado concurso “Uma Aventura... Literária 2025”, na modalidade de Texto Original. Ao longo de várias sessões em sala de aula, trabalharam o processo de escrita criativa, desde a construção de ideias até à revisão final dos textos, demonstrando empenho, criatividade e um forte sentido crítico. A atividade revelou-se uma excelente oportunidade para estimular a expressão escrita, o gosto pela leitura e o desenvolvimento de competências linguísticas e literárias. Os alunos Ana Miguel e Gonçalo Fernandes, da turma 7.º A, conquistaram o 2.º lugar nacional nesta categoria, num universo de 10.458 trabalhos recebidos! As alunas, Matilde Pereira e Maria Miguel Monteiro, da turma do 7.º B, conquistaram uma Menção Honrosa na mesma modalidade, de Texto Original. Estas distinções representam não só o talento e dedicação destes alunos, mas também o reflexo de um trabalho pedagógico consistente e inspirador, desenvolvido em sala de aula.

**Avaliação:** A redação dos textos originais, no âmbito do concurso “Uma Aventura... Literária 2025”, revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora e formativa para os alunos do 7.º ano. O trabalho desenvolvido em sala de aula permitiu não só o aprofundamento de competências de escrita criativa, mas também a consolidação de aprendizagens ao nível da organização discursiva, do domínio da norma-padrão da língua portuguesa e da expressão pessoal e literária. De forma geral, os alunos mostraram-se motivados e envolvidos ao longo de todo o processo, desde a fase de planificação até à revisão final dos textos. Demonstraram criatividade, capacidade de reflexão e sensibilidade na abordagem de temas diversos, revelando progressos significativos na clareza, coesão e correção dos seus textos. Recomenda-se a continuidade de iniciativas deste género, que valorizam o percurso individual de cada aluno e contribuem para o desenvolvimento integral das suas competências linguísticas, criativas e críticas.

### IV. Encontros com Escritores

#### a) Encontro com Richard Towers

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** professores titulares -1º ciclo

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Polivalente da escola sede

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares os alunos do 1.º ciclo foram presenteados com um Concerto Literário, onde fizeram uma viagem no tempo ao som da Banda do Gururock. Richard Towers, autor de livros-objeto como "As Aventuras de GuruRock e a sua Banda"; "A Máscara dos Desejos" (as suas últimas publicações); "O Espelho Mágico"; "O Desafio de Gururock" e "A Sinfonia do Tempo", entre outros, junta as aventuras da sua personagem, Gururock, à música e consegue encantar os jovens leitores, levando-os ao mundo da fantasia, onde também eles pertencem. Esta união do livro com a música transportou o público ora para Itália, para o Museu Leonardo da Vinci, ora para o Egito e, durante as suas viagens, ficaram a conhecer os grandes nomes da pintura, da música e de tantos outros acontecimentos históricos. Afinal, a leitura leva-nos a conhecer o mundo. Só temos de nos deixar embarcar nesta aventura.

**Avaliação:** Os alunos do 1º ciclo reagiram de forma muito positiva. Sendo a atividade muito inovadora, despertou muita curiosidade no sentido em que reúne a música e a leitura, como também personagens marcantes na história.



#### **b) Encontro com Paulo Santos**

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares -1º ciclo

**Destinatários:** 3º e 4º anos

**Local:** Escola de Santa Luzia

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Em dezembro, no âmbito das celebrações de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, todos os alunos foram presenteados com o livro "Cuscas em Guimarães mais..." promovido pela Câmara Municipal de Guimarães. Os alunos do 3º e 4º anos tiveram a oportunidade de receber o escritor Paulo Santos, autor da obra "Cuscas em Guimarães mais...". Como parte da iniciativa, todos os alunos do 1º ciclo foram presenteados com um exemplar do livro.

**Avaliação:** Os alunos do 1º ciclo reagiram de forma muito positiva, tendo a atividade despertado a curiosidade pela importância destes seres vivos no ecossistema.



### c) Encontro com Patrícia Ribeiro

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Alexandra Mendes; Manuela Brochado; Sara Carvalho; Sílvia Teixeira; Vítor Leite

**Destinatários:** 10LH1, 10LH3, 10LH4; 11LH1; 11LH2; 11LH3; 11LH4

**Local:** Auditório da escola sede

**Período de realização:** 17 de janeiro

**Descrição:** A escritora Patrícia Ribeiro esteve na nossa escola para apresentar o livro "Os homens nunca saberão nada disto". O projeto conjuga o texto literário com a música e a pintura, o que o torna único e de grande interesse para os alunos que o ouviram com atenção e, no final, colocaram todas as questões que lhes permitiram conhecer um pouco mais a jovem escritora.

**Avaliação:** O balanço é muito positivo. O contacto direto com os escritores é sempre motivador e os alunos mostraram-se muito interessados ao longo da apresentação.



### d) Encontros com Elizabete Silva e Carina Mendes

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** professores titulares -1º ciclo

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola de Santa Luzia /Escola da Pegada

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** O encontro com os escritores visa promover o contacto direto dos alunos com autores, estimular o gosto pela leitura e escrita e proporcionar momentos de partilha e reflexão sobre o processo criativo da literatura. Durante o segundo período, a Biblioteca Escolar acolheu a visita de dois escritores portugueses, que dinamizaram sessões com alunos do 1ºciclo. Estas incluíam leitura de excertos das suas obras, testemunhos sobre a carreira literária e momentos de perguntas e respostas. A escritora Elizabete Silva, apresentou a obra "O Duende Travesso", onde um Duende convida pequenos e grandes leitores a mergulhar num mundo de imaginação, partidas e ternura, através das memórias de uma narradora que nunca deixou de acreditar, uma

história que nos permite entrar no universo dos seres fantásticos, onde tudo é possível, basta acreditar. A escritora Carina Mendes, apresentou uma das muitas histórias da obra “A Magia está em Ti”, o que permitiu aos pequenos leitores refletir sobre o poder de amar e respeitar o outro e de todos sermos diferentes e especiais

**Avaliação:** Os alunos do 1º ciclo reagiram de forma muito positiva, sendo a atividade muito inovadora, despertando muita curiosidade visto reunir a música e a leitura e as personagens das histórias serem marcantes.



#### **V. Semana da Leitura: “Vamos chatear o Camões” (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Cristina Martins; Fernanda Freitas; Sílvia Teixeira; Sandra Gonçalves (secundário); Anabela Martins, António Oliveira, Ana Filipa Cunha, Bernardete Moreira (2º e 3º ciclos)

**Destinatários:** 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4; 10AV1; 10CT1; 11LH4; 11TDS/TCM

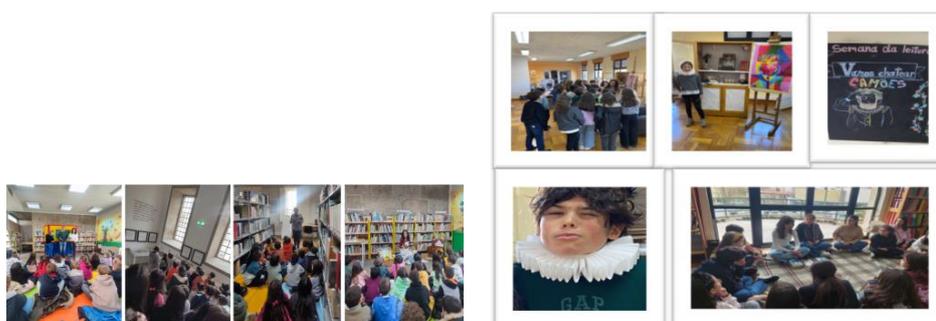
**Local:** Biblioteca

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** Entre os dias 10 e 14 de março de 2025, a Biblioteca Escolar promoveu a Semana da Leitura, dedicada à celebração dos 500 anos do nascimento do poeta Luís de Camões. Esta iniciativa contou com uma programação diversificada que envolveu várias turmas do ensino secundário, com o objetivo de homenagear o autor d’Os Lusíadas e incentivar o gosto pela leitura e pela literatura portuguesa entre os alunos. EB1 Santa Luzia A Semana da Leitura decorreu com grande envolvimento da comunidade educativa, cumprindo os objetivos de promoção da leitura, do gosto pelos livros e do desenvolvimento das competências literárias dos alunos. Durante a Semana da Leitura foi dado a conhecer um pouco da vida de Luís Vaz de Camões. Os alunos do 1º ciclo ficaram a conhecer este grande poeta português, nos seus 500 anos, tendo sido desafiados a criar um pequeno poema/texto e, posteriormente, foi criada uma música, onde foi notória a reação de surpresa. Os alunos visitaram a BMRB (1º e 2º anos) onde ouviram histórias e participaram no teatro de fantoches. Os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade foram desafiados a conhecer mais algumas curiosidades da vida e obra de Camões, tendo visitado a exposição “Vamos Chatear Camões” e, depois, exploraram os recursos da BMRB. As turmas do 4ºA e 4ºB, devido às condições climáticas, não puderam visitar a biblioteca, atividade que ficou adiada para o 3º período. A participação entusiasmada dos alunos foi notória ao longo da semana. Egas Moniz Ao longo da semana, celebrou-se a Leitura com diversos momentos festivos. Falamos de livros, de poetas que homenageiam Camões, de aforismos, da vida boémia, da astronomia e de eclipses, escrevemos, desenhámos, pintamos e rimo-nos. O clube de ilustração e de leitura participou na divulgação e dinamização das atividades. No 2º ciclo, os alunos foram à biblioteca e exploraram o armário temático intitulado “Vamos chatear o Camões”. Decifraram a simbologia dos elementos expostos - deusa Vénus, astrolábio, caravela, pena de escrita, coroa de louros, elementos da Batalha de São Mamede, entre outros. Também foram escolhidos alguns aforismos relacionados com o poema épico e que hoje fazem parte do vocabulário dos falantes de língua portuguesa. Ainda houve espaço para a foto com os adereços usados por Camões – gola, pala, pena e coroa de louros. No 9º ano, foram feitas duas sessões para discussão da data do nascimento de Camões através da interpretação do soneto

“O dia em que eu nasci, morra e pereça/Não o queira jamais o tempo dar/Não torne mais ao mundo e, se tornar/, Eclipse nesse passo o Sol padeça”: Esta estrofe do soneto cuja interpretação culminou na descoberta da possível data de nascimento de Camões, que morreu a 10 de Junho de 1580, baseia-se no estudo da astronomia e da ocorrência de eclipses. Esta teoria foi discutida publicamente a 23 de janeiro, passados 500 anos, num debate promovido pela Biblioteca Geral (BGUC) e pela Imprensa da Universidade de Coimbra (IUC). Os alunos tomaram conhecimento deste estudo e de todas as premissas que contribuíram para a conclusão da tese - 23 de janeiro de 1524. O clube de leitura convidou duas alunas do 12º ano para falarem de livros e da importância de Camões no seu currículo escolar. Selecionaram parte de poemas emblemáticos do nosso príncipe dos poetas e, em conjunto, foram lidos e apreciados. Terminamos com a declamação de um poema de Miguel Torga dedicado ao poeta, “Camões”. O clube de ilustração participou na Semana da Leitura através do desenho e da pintura subordinados ao tema “Vamos Chatear Camões”. ES Francisco de Holanda A Semana da Leitura foi inaugurada com uma exposição na biblioteca escolar dedicada a Luís de Camões, que reuniu textos do próprio poeta e de autores inspirados na sua obra, como Bocage e Jorge de Sena. A exposição esteve disponível durante toda a semana, permitindo que várias turmas e visitantes apreciassem a riqueza da obra camoniana e a sua influência na literatura portuguesa. De entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: Declamações Poéticas: A turma do 11.º ano de Línguas e Humanidades (11LH4) participou ativamente, realizando declamações entusiásticas de sonetos e cantigas de Camões. Esta atividade permitiu aos alunos aprofundar o conhecimento sobre a vida e obra do poeta, valorizando a sua herança literária. A turma 10LH4, acompanhada pela professora de Português, Sílvia Teixeira, realizou uma sessão especial de leitura na biblioteca, onde os alunos escolheram e declamaram poemas de Camões num ambiente descontraído que privilegiou o prazer da leitura. As turmas 10LH1 e 10AV1 também prestaram homenagem ao poeta, destacando-se a declamação do soneto “Amor é um fogo que arde sem se ver” pela turma 10LH1. Atividades Criativas e Interativas A iniciativa “Vamos Chatear o Camões” envolveu as turmas 10LH1, 10LH3, 10LH4, 10AV1, 10CT111, 11LH4 e 11TDS/TCM numa atividade criativa em que os alunos redigiram a letra de uma música inspirada no acrónimo do projet

**Avaliação:** A Semana da Leitura 2025 revelou-se um sucesso, com a participação entusiástica dos alunos e o envolvimento dos professores. As atividades promoveram não só o conhecimento da obra de Luís de Camões, mas também o desenvolvimento de competências de leitura, expressão oral, criatividade e trabalho colaborativo. A iniciativa reforçou o papel central da leitura na valorização do património cultural português e inspirou os jovens a explorar a riqueza da poesia camoniana. As comemorações dos 500 anos de Luís de Camões, integradas na Semana da Leitura, cumpriram plenamente os seus objetivos pedagógicos e culturais. A diversidade de atividades e o empenho dos alunos contribuíram para manter viva a memória do poeta e para fomentar o interesse pela literatura portuguesa, consolidando a importância de Camões como símbolo da identidade nacional e da língua portuguesa.



## VI. “Ciência da Escrita” (Secundário)

**Coordenação:** Alexandra Mendes; Conceição Guerra; Manuela Paredes

**Destinatários:** 11LH1; 11LH2; 11LH3; 11LH4

**Local:** biblioteca; sala de aula; auditório

**Período de realização:** Anual

**Descrição:** Durante o presente ano letivo, as turmas do 11.º ano de Línguas e Humanidades deram continuidade ao projeto “Leituras com a... biblioteca (‘Ciência da Escrita’)”, centrando-se no tema da agricultura biológica. O principal objetivo foi sensibilizar a comunidade escolar para as vantagens da agricultura biológica, destacando o seu contributo para a sustentabilidade ambiental e para a saúde, através de uma abordagem interdisciplinar que aliou investigação, criatividade e cidadania. O projeto iniciou-se com uma pesquisa orientada sobre a realidade nacional e local da produção, oferta e consumo de produtos biológicos. Este trabalho serviu de base à dinamização de ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar. No âmbito do projeto, foi realizada uma palestra com a engenheira Ângela Pereira, produtora e formadora em agricultura biológica, que partilhou o seu percurso e experiência profissional. Os alunos participaram ativamente, colocando questões e aprofundando o seu conhecimento sobre o setor. Ao longo do 2.º período, as turmas 11LH1, 11LH2, 11LH3 e 11LH4, em colaboração com a biblioteca escolar, desenvolveram o projeto “Ciência da Escrita”, culminando na criação de um desdobrável que apresentava uma quinta biológica fictícia, idealizada e simulada pelos próprios alunos. Esta atividade permitiu integrar conceitos de sustentabilidade e produção biológica, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento de competências de escrita. Em paralelo, no âmbito do projeto “Conhecer Guimarães”, os alunos participaram numa visita guiada ao centro histórico da cidade, orientada pelo professor Salgado de Almeida. Esta atividade, enquadrada no programa de Geografia, permitiu explorar o património cultural e urbano de Guimarães, reforçando a interdisciplinaridade do projeto. O ponto alto do projeto foi a apresentação pública dos trabalhos, realizada a 21 de maio, onde as quatro turmas, orientadas pelas professoras Conceição Guerra e Alexandra Mendes e com a colaboração da professora bibliotecária Manuela Paredes, deram a conhecer as suas propostas de quintas biológicas. Os alunos apresentaram soluções inovadoras e sustentáveis, acompanhadas de materiais de divulgação, como flyers informativos, evidenciando o impacto e os objetivos de cada projeto. A sessão decorreu num ambiente de partilha e colaboração, consolidando aprendizagens, desenvolvendo competências de comunicação e promovendo a consciencialização para práticas agrícolas sustentáveis e para o papel da cidadania ativa<sup>45</sup>.

**Avaliação:** O projeto distinguiu-se pelo empenho, criatividade e espírito crítico dos alunos, bem como pelo trabalho colaborativo entre docentes e biblioteca escolar, contribuindo para uma formação mais completa e consciente dos estudantes nas áreas da sustentabilidade, cidadania e interdisciplinaridade.



### “Ciência da Escrita” (2º Ciclo)

<sup>45</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/05/projeto-ciencia-da-escrita-e.html>

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Anabela Martins

**Destinatários:** 5º C e D, 6º C e D

**Local:** Biblioteca/ Sala de aula

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** A professora bibliotecária continuou a desenvolver o projeto com a docente de Ciências Naturais e de Português. Como o tema basilar estava ligado à água, conteúdo curricular do 5º ano, os restantes professores auxiliaram na transmissão desses conteúdos, sempre que possível, com o apoio do manual. As ações dinamizadas continuaram a promover a leitura efetiva, a produção escrita e interação oral associadas à curiosidade e criatividade através de um trabalho pedagógico nas disciplinas de Português e Ciências Naturais. Os textos literários e não literários foram selecionados com o objetivo de os alunos criarem um caderno de experiências cumprindo as regras do texto protocolar. Os textos trabalhados, com o apoio da coleção, “O Clube dos Cientistas”, e “Visão Júnior, promoveram a experimentação e despertaram o conhecimento científico através de atividades lúdicas. As alunas do 6º D demonstraram as experiências aos alunos do 5º D. O protocolo experimental intitulado, “Submarino na garrafa” proporcionou aprendizagens sobre o ar que auxilia os submarinos a boiar e a descer em profundidade.

**Avaliação:** O projeto demonstrou-se muito profícuo para os alunos, na medida em que puderam adquirir as competências através da experimentação e da curiosidade suscitada pela sucessão de passos recorrentes do protocolo experimental.

**Destinatários:** 5º D, 6º D

**Local:** Biblioteca/ Sala de aula

**Período de realização:** 2ºP

**Descrição:** O projeto visa evidenciar a importância da utilização do protocolo, em atividades de carácter experimental, com o intuito de desenvolver as aprendizagens em Ciências Naturais e português tendo a escrita como apoio. No segundo período, os alunos trabalharam a “Visão Júnior” e testaram algumas experiências sugeridas redigindo os protocolos. Foi entregue a cada aluno, um exemplar da revista. Estes, ao lerem, tiveram dificuldades em compreender alguns vocábulos utilizados na ciência e sob orientação da professora bibliotecária e do professor de Português procuraram o seu significado através dos recursos, físicos ou online, disponibilizados pela Biblioteca. De seguida, construíram um glossário, através de vídeos, recorrendo às “cabines de leitura” com vocabulário relacionado com os procedimentos experimentais no âmbito da disciplina de Ciências naturais.

**Avaliação:** Foi muito satisfatória visto que os alunos, além de desenvolverem as competências leitora e de escrita, também desenvolveram o interesse pela ciência. Todos os alunos das turmas referidas participaram com entusiasmo nas ações desenvolvidas.



**“Ciência da Escrita” (1º Ciclo)**

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** professores titulares

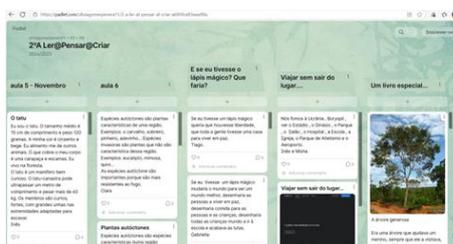
**Destinatários:** 2ªA;2ªB;2ºC; 2ªAP; 3ªA; 3ªB e 3ªAP

**Local:** Biblioteca/ Sala de aula

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No 1º ciclo, o projeto é desenvolvido nas turmas do 2º e 3º anos de escolaridade ora quinzenal ora mensalmente. As atividades visam desenvolver as competências de leitura e escrita, partindo da leitura de obras literárias tais como “O Lápis Mágico de Malala”; “A carta aos líderes do mundo” assim como o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa orientados no sentido de construir textos informativos (Viajar sem sair do lugar, diferentes tipos de poluição, A Maratona de Cartas, “E se eu tivesse o lápis mágico...”). O desenvolvimento das atividades tem permitido orientar os alunos na pesquisa e reforçou o uso do computador e dos recursos digitais. Após a construção dos textos criados pelos alunos, estes foram partilhados no padlet que consta do blogue da biblioteca escolar, tendo cada turma o seu. Relativamente à obra “O lápis mágico de Malala” os alunos exploraram os direitos humanos e tomaram conhecimentos das muitas “injustiças” em que a Amnistia Internacional tenta intervir. Os alunos tomaram conhecimento da importância de cada um intervir escrevendo uma carta, à semelhança de Malala. Relativamente à obra “A Carta aos líderes do mundo” onde uma menina decide escrever uma carta aos líderes do mundo, os alunos exploraram a obra e foram desafiados a observar, a registar através de fotografias o que encontram nos lugares por onde passavam, como também a desenvolver um trabalho de pesquisa sobre os mais diversos tipos de poluição (atmosférica, dos solos, luminosa, da água, radioativa,...) PADLET. BE - Santa Luzia; 2ªA - 2ªA Ler@Pensar@Criar 2ªB – 2ªB Ler@Pensar@Criar; 2ºC - 2ºC - Ler@Pensar@Criar; 3ªA - 3ªA -Os nossos trabalhos....vamos lá pesquisar...Ler...Pensar e Escrever; 3ªB - 3ªB - Vamos lá pesquisar.. ler..pensar ...e escrever.

**Avaliação:** O balanço é muito positivo, pois o desenvolvimento do projeto permite aos alunos desenvolver a leitura e a escrita com recurso a algumas ferramentas digitais.



## VII. Faz ouvir a tua voz!

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Docentes de Português do 2º ciclo

**Destinatários:** Turmas de 3º ciclo e restante comunidade escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 1ª semana de fevereiro

**Descrição:** No âmbito da Comemoração do dia Mundial da Leitura em Voz Alta, na 1ª semana de Fevereiro, as turmas de 2º ciclo da Escola Egas Moniz, participaram ativamente num desafio proposto pelo Plano Nacional de Leitura – Faz ouvir a tua voz! – que incentivava a leitura de pequenos textos ou poemas de forma divertida e expressiva a toda a comunidade escolar. As apresentações por realizadas por salas e, com o conhecimento prévio dos colegas, nos primeiros 5m de cada aula (durante toda a manhã). Alguns grupos de alunos também leram para os assistentes operacionais.

**Avaliação:** Ler em voz alta traz múltiplos benefícios: melhora funções cognitivas, memória e concentração, contribui para o crescimento pessoal e o fomenta relações sociais. Ler em voz alta é, também, fonte de prazer e diversão. Os alunos gostaram de ler e a restante comunidade escolar sentiu-se envolvida e entusiasmada com esta atividade.



### VIII. Ler em Família

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** EE

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Sala do Aluno - Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** Primeira quinzena de fevereiro

**Descrição:** No âmbito da Comemoração do dia Mundial da Leitura em Voz Alta e do programa Leitura em Família, as turmas de quintos anos da Escola EB 2,3 Egas Moniz foram desafiadas a partilhar vídeos de momentos de leitura em família. O resultado foi maravilhoso...

**Avaliação:** Esta atividade teve como objetivo dotar as famílias de competências e motivação para lerem com as crianças e jovens. Contribuiu-se assim para desenvolver competências e hábitos de leitura em família.

### IX. Ler Camões

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Renata Martins; Sandra Gonçalves

**Destinatários:** alunos migrantes

**Local:** Biblioteca

**Período de realização:** 2º Período (janeiro)

**Descrição:** No que respeita à integração dos jovens migrantes, as bibliotecas escolares promoveram uma atividade com os alunos migrantes, desafiando-os a ler um texto camoniano e gravá-lo. Esta atividade prendeu-se com as comemorações dos 500 anos de Camões. Os jovens gravaram as suas leituras de sonetos, cantigas e "Os Lusíadas", que, depois, foram gravadas e publicadas no dia em que se considera ter sido o nascimento de Camões (23 de janeiro). O vídeo, que se inspirou numa das sugestões da RBE, resultou numa sinfonia multilingue.

**Avaliação:** O resultado foi muito positivo, já que os jovens (com o apoio dos professores de Língua Não Materna) empenharam-se em interpretar os textos que escolheram para a sua leitura, não se limitando apenas a fazer uma leitura, mas a discutir a mensagem dos textos.

### X. Poesia Sai à Rua

**Coordenação:** Paula Marinho e Filipa Sereno

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais de ambas as escolas. Prof. Nuno Cachada

**Destinatários:** Todas as turmas e comunidade educativa

**Local:** Alameda de S. Dâmaso

**Período de realização:** 02 de abril de 2025

**Descrição:** Cada turma elaborou uma poesia que foi impressa em placas e colocada na Alameda de S. Dâmaso para que possa ser lida por todos. Os alunos assistiram à sua colocação e houve um pequeno momento musical.

**Avaliação:** Excelente, pela motivação dos alunos e pelos trabalhos produzidos.



### **XI. Storytelling: “Matilda” de Roald Dahl**

**Coordenação:** Cristina Tomé, Iolanda Franco, Marisa Alcântara e Paula Salgado

**Colaboração:** Professor Acompanhante: Luís Flores (9h25-10h15), com a turma 5ºD

**Destinatários:** Todos os alunos do 5º ano de escolaridade.

**Local:** Salão de Jogos da EB 2,3 Egas Moniz.

**Período de realização:** 3 de abril de 2025 (4 sessões de 50 minutos)

**Descrição:** Esta atividade, inserida na XLIV Semana Aberta, teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da leitura na sua formação e melhorar as suas competências na língua inglesa. A partir da leitura expressiva da adaptação do livro "Matilda", de Roald Dahl, os alunos participaram em atividades dinâmicas e interativas que reforçaram o vocabulário e a expressão oral em inglês. A atividade consistiu na projeção de quatro vídeos que narravam a história de "Matilda", um momento musical, seguido de atividades diferenciadas em grupo. Entre as dinâmicas desenvolvidas estavam a criação de frases e de ilustrações inspiradas no enredo do livro.

**Avaliação:** A atividade foi bem recebida pelos alunos, que demonstraram entusiasmo e participação ativa. As dinâmicas interativas facilitaram a compreensão da história e incentivaram a prática da língua inglesa de forma lúdica. O trabalho em grupo foi uma das partes mais apreciadas pelos alunos, permitindo-lhes fomentar a criatividade e o trabalho em equipa. O envolvimento dos professores foi essencial para orientar os alunos durante as atividades e garantir a integração dos conteúdos. O uso de materiais diversificados contribuiu para a motivação e para a aprendizagem significativa dos participantes. A atividade atingiu os objetivos propostos, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora de storytelling em inglês. Reforçou-se a importância da leitura e da expressão oral na aprendizagem da língua, promovendo o gosto pela literatura. Recomenda-se a repetição de atividades similares em futuras edições da Semana Aberta, podendo incluir novas histórias e formatos interativos



### 3.3. Ensino Experimental

#### I. Visita aos Laboratórios de Física da Universidade do Minho

**Coordenação:** Rui Vítor Costa, Isabel Duarte e Carla Santos

**Colaboração:** Departamento de Física da Universidade do Minho

**Destinatários:** alunos do 11º ano de CT

**Local:** Departamento de Física da U.Minho

**Período de realização:** 14 de janeiro a 29 de janeiro de 2025

**Descrição:** Visita aos laboratórios de Física da U.M. para realização de experiências nas áreas do Eletromagnetismo e Ondas e Sinais.

**Avaliação:** Muito útil e motivador para os alunos, nas áreas em estudo, utilizarem equipamentos nas áreas da propagação de ondas e do eletromagnetismo que não existem nos laboratórios do Agrupamento, sob a supervisão dos professores do Departamento de Física.



#### II. Compostagem

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** salas pré-escolar

**Local:** salas e horta escolar

**Período de realização:** 16/01/2025

**Descrição:** Com esta atividade as crianças os seus consumos e o lixo que produzem diariamente, procurando abordar a importância de transitar de uma economia linear para uma economia

circular. Principais objetivos: Reconhecer comportamentos e praticas mais adequadas para a redução da produção de lixo individual; Adotar práticas de consumo responsável e sustentável; Compreender o conceito de economia circular e a sua importância.

**Avaliação:** A atividade desenvolveu-se em toda as salas do JI de forma individualizadas. Foram pedidos alguns materiais recicláveis e restos alimentares às crianças para construção individual de um compostor. Nas salas, as crianças abordaram a importância de se reaproveitar os restos alimentares (lixo verde) para produções nos solos. Procederam depois à criação de um compostor individual e foram à horta para utilizar os compostores lá instalados. Entenderam que as minhocas são os animais mais importantes do processo, que dará origem ao solo. As crianças revelaram-se bastante participativas e interessadas em compreender o processo da compostagem.



### III. Pintura Ecológica – Pegadas

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** salas pré-escolar

**Local:** salas

**Período de realização:** 20/02/2025

**Descrição:** Em substituição das tintas convencionais, as tintas utilizadas (aguarela) foram resultantes da liquidificação e posterior filtração de alguns vegetais. Para além da tinta vegetal foram criadas ainda tintas que estimulam os sentidos, ao dissolverem-se especiarias (canela, açafreão, caril, colorau) até se obter a textura desejada permitindo pintar com cores e com aromas estimulando a criatividade.

**Avaliação:** A atividade desenvolveu-se em dois grupos de salas (JI A e JI B +C), uma vez que o tempo de encontrava limitado. Na atividade do JI A, a técnica preparou as aguarelas fora da sala, apresentando-as prontas às crianças. Em sala, explicou ao grupo como obteve cada cor, sem mostrar os produtos necessários, tendo as crianças usufruído da atividade apenas com a pintura. Na atividade dos JI B e C, o técnico procedeu à liquidificação e mistura dos materiais juntamente com as crianças, tendo explorado os mesmos. Assim a atividade mostrou-se mais prazerosa, lúdica e interessante ao conhecimento adquirido e experiência usufruída.



#### IV. OFICINA: “Genealogista por um dia”

**Coordenação:** Anabela Martins e Eduardo Bernardino

**Colaboração:** Iolanda Franco e Luís Flores

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Arquivo Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 17 a 21 de março

**Descrição:** Na oficina “Genealogista por um dia” os alunos recordaram a genealogia, a profissão de genealogista e a sua ligação, muito estreita, com os documentos e livros guardados no Arquivo. Partindo da identificação de cada um, os alunos foram convidados a fazer a sua genealogia (numa árvore genealógica).

**Avaliação:** Os alunos adoraram a atividade e conhecer um pouco melhor o funcionamento de um Arquivo.



#### V. Workshop “IRS- Modelo 3”, (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Emília Paula e Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Departamento

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH2, 12LH4 e 12 TCM

**Local:** Auditória da ESFH

**Período de realização:** 2 de abril

**Descrição:** A atividade consistiu num workshop, enquadrado na Semana Aberta da ESFH, dinamizado pelas professoras Emília Magalhães e Matilde Vinagreiro, destinada aos alunos do 12º LH2, 12º LH4 e 12º TCM sobre o Imposto das pessoas singulares e a Declaração de Rendimentos Modelo 3. Iniciou-se a atividade com uma série de questões, realizadas através de um Kahoot, no qual os alunos responderam no telemóvel, com recurso a um QRcode. Este questionário serviu para a assistência aferir os conhecimentos acerca do tema. Depois as professoras caracterizaram o imposto, referiram e explicaram as diferentes categorias de rendimentos sobre que o imposto incide, bem como as taxas aplicadas dando diversos exemplos. Já no que se refere à Declaração Modelo 3 abordaram os requisitos formais a cumprir antecipadamente ao seu preenchimento e submissão. Alertaram a assistência para a morada fiscal, enumeraram os passos que os contribuintes devem cumprir, com especial atenção para a verificação e reclamação das faturas de despesas registadas no efatura da Autoridade Tributária. Foram abordadas as diferentes classes de despesa registadas no efatura, tendo-se chamado a atenção especial para as despesas de educação, com alguns de alguns casos práticos frequentes e a melhor forma de lidar com isso. Foram ainda dados a conhecer os prazos para entrega, reembolsos e pagamentos da Declaração relativos a este ano. Seguidamente apresentou-se um caso de uma pessoa solteira, com rendimentos da categoria A e explicou-se o processo de cálculo do valor do imposto a receber, tendo em consideração a parcela a abater,

deduções específicas, taxa aplicada ao escalão de rendimentos. Depois apresentou-se outro exemplo em que existia valor de imposto a pagar. Por fim responderam a questões colocadas por alunos.

**Avaliação:** Avaliação: os alunos consideraram o tema muito pertinente. Apreciaram em especial o facto de as professoras terem apresentado casos da vida real, que permitiram um melhor entendimento acerca do tema, ampliando as competências e conhecimentos dos alunos sobre o Imposto, o cálculo do valor a receber/pagar e a as formalidades legais de entrega da Declaração de Rendimentos.



## VI. Construção de um herbário - Pegadas

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas do pré - escolar

**Local:** Salas

**Período de realização:** 24/3/2025

**Descrição:** A atividade desenvolveu-se em dois grupos (JIA + metade do JIC e JIB+ a outra metade do JIC). Os técnicos procederam à explicação de algumas plantas aromáticas (absinto, alecrim, alfazema, hortelã Perpétua-das-areias e tomilho) e antes das crianças colarem num livro cheiravam. **Objetivos:** - Promover o conhecimento sobre a diversidade de flora espontânea local; - Promover o conhecimento e a preservação da natureza

**Avaliação:** Os grupos estiveram atentos durante a explicação de cada planta aromática e demonstraram motivados na elaboração do livro.



## VII. Oficina da criação do papel reciclado - Pegadas

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Educadora Fátima Ferreira

**Destinatários:** JIB e JIC

**Local:** Salas do JIB e JIC

**Período de realização:** 20 de maio JIC e 27 de maio JIB

**Descrição:** A atividade consistiu na explicação da sequência do procedimentos a seguir para preparar o papel para a reciclagem, seguindo da descrição das técnicas para obter a folha de papel reciclado. Depois desta breve explicação as crianças puderam "meter as mãos na massa", produzindo a sua própria folha de papel. Depois desta estar seca, foi entregue ás crianças dos dois grupos para poder ser utilizado nos seus trabalhos de expressão plástica.

**Avaliação:** As crianças participaram e mostraram muito entusiasmo durante a realização da atividade.



### 3.4. Formação

#### I. Formação Interna de Dança

**Coordenação:** PCs - Manuela Brochado e Isabel Machado

**Colaboração:** Manuela Brochado e Isabel Machado

**Destinatários:** Professores estagiários do Núcleo 1,2 e3

**Local:** Sala de reuniões da ESFH

**Período de realização:** 1ºP

**Descrição:** - Durante o 1ºP, em várias sessões, a PC, Manuela Brochado, a pedido dos professores estagiários, desenvolveu uma ação de formação interna, no sentido de colmatar as dificuldades e os constrangimentos apresentados pelos jovens professores na abordagem das matérias da área das atividades rítmicas expressivas. Para o efeito, a PC partilhou o seu conhecimento explicando quais os modelos de ensino mais apropriados para essa abordagem, bem como as estratégias didático e metodológicas conducentes ao sucesso da aprendizagem. Nesse sentido, ensinou vários skills e formas de interligação para culminar na construção coreográfica. As disciplinas abordadas foram: danças tradicionais- "Regadinho" e a "Erva Cidreira"; danças sociais - "cha cha cha", "merengue", "samba de salão" e "valsa"; danças urbanas; expressão corporal/contemporâneo. A PC com a sua energia, entusiasmo e carisma criou um clima propício ao processo ensino aprendizagem, tornando a partilha de conhecimentos muito enriquecedora e importante para a formação dos jovens professores e, simultaneamente, foram proporcionados momentos de interação, espírito de entreajuda e de aprendizagem a pares que permitiram um conhecimento e aproximação mais efetiva gerando, desta forma, uma boa energia entre os elementos do núcleo de trabalho, abrindo caminho para se perpetuar este clima de aprendizagem no futuro. Além disso, permitiu que todo o processo de progressões pedagógicas e respetivas construções coreográficas fossem registados

digitalmente, construindo recursos, no sentido de dar resposta ao desafio do núcleo I, expresso na construção de um e-book.

**Avaliação:** Excelente momento de partilha de boas práticas.

## **II. Suporte Básico de Vida(#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Núcleo de Estágio de Ed Física I / PC- Manuela Brochado

**Colaboração:** Bombeiros Voluntários de Guimarães

**Destinatários:** alunos das turmas: 10ºLH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM

**Local:** Sala de reuniões da ESFH

**Período de realização:** 1ºP - 19 e 22 de novembro

**Descrição:** No início do ano letivo, em núcleo definimos, pela pertinência do tema e por estar incluído nas aprendizagens essenciais na área dos conhecimentos do 10º ano, realizar uma atividade sobre o Suporte Básico de Vida. Para tal, contactámos os Bombeiros Voluntários de Guimarães, que prontamente aceitaram o convite e colaboraram de forma entusiástica na realização da palestra. O tema central da sessão foi o Suporte Básico de Vida, com uma abordagem que envolveu tanto a parte teórica como prática, permitindo aos alunos adquirirem competências essenciais para situações de emergência. Os principais objetivos desta atividade foram os seguintes: 1) Capacitar os alunos para identificar situações de emergência e saber como proceder: Obstrução da Via Aérea (OVA) - aprender a executar a Manobra de Heimlich; Avaliar o estado de consciência da vítima: Vítima Reativa - aprender a realizar a Posição Lateral de Segurança (PLS); Vítima Não Reativa - aprender a permeabilizar a via aérea, avaliar a respiração ver, ouvir e sentir (VOS) e a iniciar manobras de reanimação, Suporte Básico de Vida (SBV). 2) Promover e sensibilizar para a importância da consciencialização e educação para a saúde na prevenção de acidentes e no auxílio a vítimas em situações de emergência, desenvolvendo o sentido da cidadania. Esta iniciativa foi promovida em cartaz e divulgada no instagram do Xico.Energy para toda a comunidade educativa, onde constava o local, a data e o horário da sua realização, proporcionando aos alunos a oportunidade de se inscreverem. Na palestra participaram quatro turmas de 10º ano, nomeadamente LH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM. Durante a sessão, os Bombeiros Voluntários de Guimarães transmitiram a informação de forma clara, acessível e envolvente, utilizando uma apresentação visual apelativa que facilitou a compreensão dos conceitos e procedimentos. Além disso, explicaram de forma prática e detalhada como realizar cada uma das manobras e como atuar em diferentes situações de emergência, proporcionando uma aprendizagem eficaz e prática. Conforme os temas iam sendo abordados, os bombeiros demonstravam as técnicas em tempo real, permitindo aos alunos observar e praticar as ações discutidas. A abordagem adotada foi fluida e esclarecedora, permitindo uma interação constante com os alunos, que tiveram a oportunidade de colocar questões pertinentes e de grande relevância. Os alunos, ao longo da sessão foram fazendo questões, como por exemplo: “Como reagir perante um colega que tenha crises epilépticas?”; “Em que casos devemos aplicar a Manobra de Heimlich?”; “Quanto tempo, em média, demora uma ambulância a chegar ao local?”; “O que vos levou a escolher serem bombeiros?”. Para avaliar a aquisição dos conhecimentos transmitidos, os professores elaboraram um questionário através da plataforma Google Forms, em que os alunos responderam individualmente, na aula seguinte. Além disso, os professores estagiários elaboraram Certificados de Participação para entregar aos alunos que participaram na atividade. Este gesto visou reconhecer e valorizar a importância da participação dos alunos em iniciativas relacionadas com a educação para a saúde, promovendo o significado e a aplicação prática das aprendizagens adquiridas. Em suma, a atividade correspondeu às nossas expectativas. De forma geral, os alunos conseguiram adquirir e reter novos conhecimentos, além de desenvolver as capacidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e consciencializar para a importância do Suporte

Básico de Vida. O lema “Aprender a Salvar Vidas” refletiu-se ao longo de toda a atividade, sendo um dos principais ensinamentos transmitidos, que ficará na memória dos alunos como uma aprendizagem essencial para o seu futuro. O vídeo da atividade pode ser consultado<sup>46</sup>, vem como o questionário da atividade<sup>47</sup>.

**Avaliação:** Excelente participação e envolvimento dos formandos e formadores.

### III. Formação Interna de GooseChase

**Coordenação:** PC - Manuela Brochado

**Colaboração:** Professor Rui Machado

**Destinatários:** Professores estagiários dos Núcleos 1,2 e 3

**Local:** Sala de reuniões da ESFH

**Período de realização:** 26 de novembro de 2024

**Descrição:** Formação Interna de GooseChase No dia 26 de novembro de 2024, pelas 10h00 até às 12h00, realizou-se a formação interna de Capacitação Digital, orientada para a ferramenta - GooseChase. Esta formação foi orientada pelo professor Rui Machado, que realizou o seu estágio na ESFH, no núcleo 1, no ano transato. Esta ação contextualiza-se no sentido de permitir ao formador partilhar a sua experiência e o seu conhecimento no que diz respeito à exploração da ferramenta e à criação de recursos. Estiveram presentes os professores estagiários dos 3 núcleos. A formação interna teve como objetivo dar a conhecer a plataforma digital GooseChase e explicar como permite a criação e gestão de atividades que podem ser direcionadas a diferentes modalidades e articulações interdisciplinares. Constatamos que esta ferramenta oferece uma forma divertida e envolvente de realizar atividades educacionais, apelando a conhecimentos interdisciplinares, com possibilidade de avaliação formativa e, simultaneamente, articular com temas da Cidadania e envolvimento com a comunidade local. O formador explicou, de forma fluída e bastante esclarecedora o seguinte: a plataforma pode ser usada em diversos contextos, desde salas de aula até ambientes corporativos; há a possibilidade de personalizar as diferentes atividades para atender às necessidades específicas de cada grupo/equipa; como proceder para fazer o Login, ou, o SignUp; como podem ser criadas uma série de missões que podem incluir fotos, responder a perguntas, encontrar itens, fazer textos, gravar vídeos e enviar uma localização; as missões são realizadas através de uma aplicação no telemóvel, tornando a experiência interativa e acessível; os participantes podem receber feedback imediato através da plataforma, o que permite reforçar a aprendizagem e corrigir erros, além disso, podem ver as suas pontuações em tempo real, o que adiciona um elemento competitivo e envolvente à atividade. O GooseChase promove a aprendizagem ativa, onde os participantes não são apenas recetores passivos de informações, mas também ativos na resolução de problemas e na realização de tarefas práticas. Isso pode levar a uma melhor retenção de informações e/ou habilidades. Para além disso, promove o trabalho em equipa, o desenvolvimento de relações interpessoais, o sentido de cooperação e o espírito de entreaajuda. Em suma, com esta ferramenta à disposição do processo ensino-aprendizagem, percebemos que nos permite criar recursos diversos em função de diferentes objetivos, uma vez que é muito flexível e pode ser integrada no currículo de várias formas: integrando valências lúdicas; formas indutoras de aquisição de conhecimentos abrangentes; orientada para a revisão de conteúdos; promotora de avaliações formativas e atividades fora do espaço de aula; abrir horizontes relativos à cultura geral e conhecimento da comunidade envolvente. Consideramos que as transmissões de todas as informações foram bem conseguidas e que todos os formandos perceberam como podem utilizar e rentabilizar a aplicação no futuro, envolvendo os seus alunos

---

<sup>46</sup> <https://www.instagram.com/p/DCr0-JGuGc0/>

<sup>47</sup> Link do questionário da atividade [https://docs.google.com/forms/d/15pV7\\_WxW\\_mkeS08Qe5Et6SfEWtxKTm6eu0d10Lc4Bx4/edit](https://docs.google.com/forms/d/15pV7_WxW_mkeS08Qe5Et6SfEWtxKTm6eu0d10Lc4Bx4/edit)

num estilo de aprendizagem interativa, atrativa, desafiante e motivadora. Queremos expressar um especial agradecimento ao professor Rui Machado que prontamente disponibilizou do seu tempo, de forma profissional e briosa, que através da sua abordagem nos proporcionou o potencial a nossa literacia digital, contribuindo, dessa forma, para o nosso enriquecimento profissional.

**Avaliação:** Excelente momento de partilha e aprendizagem na construção de recursos digitais.

#### **IV. ACD – PNA – (3,5 horas) “Riscos e rabiscos na arte do azulejo”**

**Coordenação:** Equipa PCE - Délia Carvalho, Manuela Paredes, Carla Teixeira, Bernardina Cardoso, Paula Marinho e Olívia Pereira

**Colaboração:** Coordenadora intermunicipal Suzana Leite do Plano Nacional das Artes

**Destinatários:** Professores do AE Francisco de Holanda

**Local:** Escola EB 2, 3 Egas Moniz

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No âmbito do nosso PCE “Azulejo com todos”, no dia 17 de janeiro realizou-se na EB Egas Muniz a ACD "Riscos e rabiscos na arte do Azulejo" com a formadora Suzana Leite, coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes. O objetivo primordial foi dotar os docentes de ferramentas e conhecimentos sobre o tema do Azulejo e desenvolver estratégias e práticas experimentais na arte do azulejo para lhes permitir colocar em prática estas experiências em contexto de sala de aula e no âmbito do PCE. São objetivos da Ação de formação e que vão de encontro ao PCE do agrupamento os seguintes: 1. Preservar o património histórico com foco no local. 2. Semear o gosto pela tradição e despertar para os valores identitários.

**Avaliação:** Excelente.



#### **V. ACD - Inteligência Artificial na Educação**

**Coordenação:** Carla Cardoso | Isaura Figueiredo | José Carlos Silva

**Colaboração:** Grupo Erasmus +

**Destinatários:** Docentes de todos os grupos disciplinares;

**Local:** AEFH | SALA DMM

**Período de realização:** 04 de abril | Semana aberta | 3H

**Descrição:** Esta formação surgiu no âmbito de uma mobilidade Erasmus+ realizada nos Países Baixos, em julho de 2024. Os formadores que participaram partilharam com os colegas os principais insights abordados durante a experiência, enriquecendo a sessão com contributos adicionais resultantes da evolução recente da Inteligência Artificial (IA). A crescente presença

da IA na educação levanta desafios urgentes que exigem reflexão e ação. Entre os mais relevantes destacam-se: - a visão algorítmica, com o risco de os sistemas enviesados reforçarem desigualdades existentes; - a privacidade dos dados, especialmente sensível em contextos escolares; - e a dependência tecnológica, que pode comprometer o desenvolvimento do pensamento autónomo dos alunos. Apesar do reconhecido potencial da IA para dinamizar as aulas e personalizar percursos de aprendizagem, a sua implementação prática continua a enfrentar obstáculos. Entre eles, destacam-se a falta de formação específica e o receio de que esta tecnologia venha a substituir o papel humano no processo educativo. Esta ACD pretende preparar professores para integrar a IA na educação de forma ética e pedagógica, alinhada ao PA, através de fundamentos técnicos, estratégias de personalização da aprendizagem e debates críticos sobre privacidade, viés algorítmico e impacto social.

**Avaliação:** A sessão correu muito bem e os colegas ficaram agradados com os conteúdos abordados. No entanto, referiram que o tempo foi curto para tantos recursos disponíveis.



## VI. Aulas de Campo - Uma estratégia para o ensino das ciências X - Parque Natural do Douro Internacional

**Coordenação:** Coordenada pelo Centro de Formação Francisco de Holanda, em articulação com o formador Arlindo Tomaz

**Colaboração:** Colaboração ativa entre todos os formandos, organizados em grupos de trabalho, com partilha de saberes, reflexões e estratégias didáticas.

**Destinatários:** Professores do Ensino Básico e Secundário, com interesse na área da Geologia e no desenvolvimento de práticas pedagógicas associadas ao trabalho de campo.

**Local:** Parque Natural do Douro Internacional — com visitas a geossítios como o Penedo Durão, Cascata da Faia da Água Alta, Penedo do Puio e Sinclinal de Poiares.

**Período de realização:** 04 de abril a 23 de maio

**Descrição:** A ação teve como objetivo o aprofundamento de conhecimentos geológicos, através de sessões teóricas, pesquisa orientada e saídas de campo. Visou o desenvolvimento de práticas educativas centradas no aluno, promovendo competências experimentais, espírito crítico, e ligação entre conteúdos programáticos e observação direta em ambiente natural.

**Avaliação:** A avaliação considerou a assiduidade, participação ativa, qualidade dos trabalhos de grupo e dos relatórios individuais de reflexão crítica. Todos os formandos revelaram elevado empenho, responsabilidade e qualidade na execução das tarefas, obtendo avaliação positiva de acordo com a grelha definida.

## VII. Workshop de pastelaria

**Coordenação:** Rosário Ferreira

**Colaboração:** Manuela Paredes

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Cantina da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 04 de junho

**Descrição:** O Workshop de Pastelaria nasceu da vontade de vários elementos da comunidade escolar de alargar os seus conhecimentos nesta área. Realizou-se na cantina da escola e contou com a presença de dezoito participantes, entre pessoal docente, não docente e alunos. Aprendeu-se a fazer massa folhada, creme pasteleiro e glacé real, para, depois, se confeccionarem Jesuítas. Aos participantes, foi distribuída uma pequena brochura não só com as receitas, mas também com um pouco da história deste doce. A atividade permitiu consolidar e fomentar o espírito de grupo entre a comunidade escolar, assim como alargar competências.

**Avaliação:** A atividade foi bem recebida por todos, que demonstraram entusiasmo em todas as fases do processo. O workshop decorreu num ambiente positivo e motivador, proporcionando uma hora de grande envolvimento e boa disposição. No final, todos concordaram com a necessidade de repetir com regularidade este tipo de atividade.



## VIII. Gerir o Ordenado Criando Riqueza

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:**

**Destinatários:** Professores do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Local:** Sala DMM

**Período de realização:** 13 de junho

**Descrição:** No dia 13 de junho, para cumprimento do Plano de Literacia Financeira, a professora Matilde Vinagreiro, proporcionou a alguns docentes do agrupamento uma sessão no âmbito da temática citada, subordinada ao tema “Gerir o Ordenado Criando Riqueza”. A ação pretendeu sensibilizar para a importância da literacia financeira e desenvolver mentalidades de que é possível criar riqueza, a partir de um simples ordenado. Esta ACD teve como objetivos propiciar aos presentes oportunidade de reflexão acerca da gestão seu do orçamento, partilhar instrumentos de elaboração do orçamento; conhecer o património pessoal e monitorizar a evolução; sensibilizar para a importância de hábitos de poupança, diferenciar e explorar alguns tipos de aplicações financeiras e fomentar nos participantes comportamentos orientados para o crescimento do seu património financeiro.

**Avaliação:** Através do método expositivo, interrogativo e participativo, todos os objetivos foram atingidos, tendo sido muito apreciada por todos os presentes, que disseram ter sido muito interessante e importante para si



### **VIII. Aulas de Campo - Uma estratégia para o ensino das ciências XI – Ilha Terceira - Açores**

**Coordenação:** Coordenada pelo Centro de Formação Francisco de Holanda, em articulação com o formador João Pacheco

**Colaboração:** Colaboração ativa entre todos os formandos, organizados em grupos de trabalho, com partilha de saberes, reflexões e estratégias didáticas.

**Destinatários:** Professores do Ensino Básico e Secundário, com interesse na área da Geologia e no desenvolvimento de práticas pedagógicas associadas ao trabalho de campo.

**Local:** Ilha Terceira — com visitas a geossítios do geoparque Açores.

**Período de realização:** 05 a 08 de julho

**Descrição:** A ação teve como objetivo o aprofundamento de conhecimentos geológicos, através de sessões teóricas, pesquisa orientada e saídas de campo. Visou o desenvolvimento de práticas educativas centradas no aluno, promovendo competências experimentais, espírito crítico, e ligação entre conteúdos programáticos e observação direta em ambiente natural.

**Avaliação:** A avaliação considerou a assiduidade, participação ativa, qualidade dos trabalhos de grupo e dos relatórios individuais de reflexão crítica. Todos os formandos revelaram elevado empenho, responsabilidade e qualidade na execução das tarefas, obtendo avaliação positiva de acordo com a grelha definida.

## **3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação**

### **I. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento**

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Comunidade Educativa

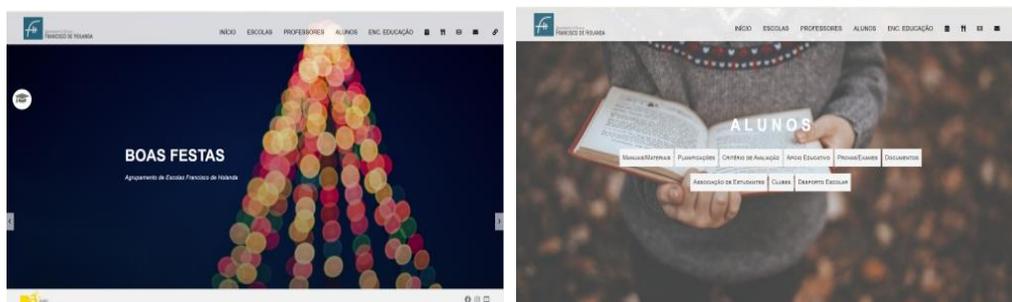
**Destinatários:** Comunidade Educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Durante o ano letivo.

**Descrição:** Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

**Avaliação:** Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



## II. Registo/Produção - Relatório de Atividades

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Docentes e Direção do AEFH

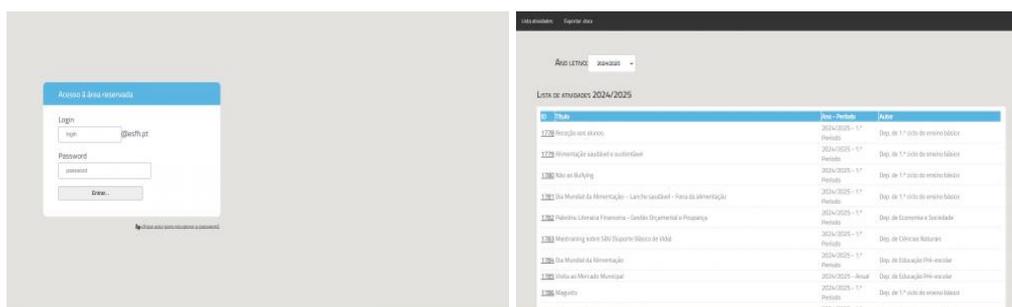
**Destinatários:** Docentes e Direção do AEFH

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Durante o ano letivo.

**Descrição:** Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

**Avaliação:** A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



## III. Projeto eTwinning - Unscripted

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Destinatários:** Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

**Local:** ESFH

**Período de realização:** Durante o ano

**Descrição:** Este ano o tema é o bem-estar e denomina-se "Unscripted" no qual os alunos de vários países, Itália, Espanha, Roménia, Portugal e Polónia participam num projeto colaborativo de produção cinematográfica que visa colmatar as divisões culturais e promover a compreensão global. Através do poder da narrativa, os alunos com diversas perspetivas contribuem e exploram os temas universais que nos conectam a todos, com foco no bem-estar na escola. À medida que os alunos se envolvem em equipas internacionais, estes vão compartilhar as suas ideias criativas participando nas várias etapas do processo de produção de um filme, desde o planeamento e guião (roteiro) até à filmagem e a pós-produção. Como disse uma vez Alfred Hitchcock: "O cinema é uma máquina de emoções". Este projeto proporcionará aos alunos uma oportunidade única de criarem as suas próprias reflexões cinematográficas e evocarem reflexões poderosas, não só em si próprios, mas também no seu público.

**Avaliação:** Realizada através de formulários próprios e na plataforma etwinning no final do ano.

#### IV. Wikijornal

**Coordenação:** Ilda Maria da Silva Oliveira

**Colaboração:** Docentes da EB2, 3 Egas Moniz

**Destinatários:** Toda a comunidade escolar

**Local:** Online

**Período de realização:** Todo o ano

**Descrição:** O Wikijornal do Agrupamento de Escolas constitui uma ferramenta pedagógica e comunicacional que visa dar visibilidade às atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, promovendo o envolvimento da comunidade educativa e valorizando o trabalho dos alunos, professores e demais intervenientes escolares. Este espaço digital assume-se como um projeto colaborativo e a cobertura das atividades do Agrupamento permitiu a partilha de boas práticas, o reforço do sentimento de pertença e o reconhecimento do esforço coletivo da comunidade escolar. Desde visitas de estudo, projetos interdisciplinares, celebrações temáticas ou concursos internos, todas as iniciativas podem ser noticiadas e divulgadas no Wikijornal, reforçando a ideia de uma escola ativa, dinâmica e plural.

**Avaliação:** Assim, a manutenção e o desenvolvimento contínuo do Wikijornal constituem um investimento educativo e formativo, que contribuiu para a divulgação de eventos / atividades, numa lógica de escola aberta ao mundo, à informação e à participação ativa.



#### V. Projeto Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Departamento

**Destinatários:** Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Visualização de uma curta metragem seguida de debate sobre o tema. Os alunos realizaram um pequeno quizz e a partir daí debatemos em grande grupo o tema.

**Avaliação:** Excelente. Os alunos relataram que ainda é visível o bullying social nas suas idades. Um tema a trabalhar com frequência.

## VI. CODEWEEK 2024 (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** José Carlos Pereira da Silva

**Colaboração:** Professores do departamento

**Destinatários:** 10TSI

**Local:** AEFH | SALAS TIC

**Período de realização:** 14 a 27 de outubro de 2024

**Descrição:** A introdução do pensamento computacional (PC) e as literacias digitais na escola constitui, atualmente, uma proposta suportada pela comunidade científica e educativa e, com relevância nas competências que as crianças e jovens devem adquirir ao longo da sua vida. Neste âmbito, todos os anos celebra-se a Coodweek na União Europeia durante o mês de outubro. O AEFH, com mais uma iniciativa, desta vez com os alunos do curso profissional de Informática do 10.º ano, ocuparam uma aula semanal de Redes de Comunicação com uma atividade composta por desafios envolvendo eletrónica e robótica (com a placa micro:bit). A programação é, cada vez mais, uma ciência integradora de várias áreas do conhecimento para dar resposta a problemas do nosso quotidiano, através da automatização de processos.

**Avaliação:** Estão todos de parabéns pelo empenho e dedicação nesta atividade!



## VII. Code Week - Atividade "Embedded Sparks" (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Sandra Machado

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11TMC e 11TEC

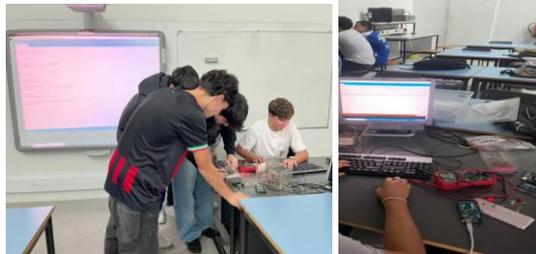
**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 22, 23 e 24 de outubro de 2024

**Descrição:** A atividade "Embedded Sparks", realizada no âmbito da European Code Week 2024, desafiou os alunos das turmas 11TMC (Mecatrónica) e 11TEC (Eletrónica, Automação e Comando) a explorar a programação de sistemas embebidos através do uso de microcontroladores Arduino. Durante a atividade, os alunos aprenderam a controlar

dispositivos semicondutores comuns, como LEDs e LEDs RGB (estudados na disciplina de Eletricidade e Eletrónica), permitindo o controlo tanto através da consola do computador como de controlo remoto. Utilizando a linguagem de programação C++, integraram e modificaram programas pré-existentes no IDE (Integrated Development Environment) do Arduino, sendo esta uma introdução ao ambiente de desenvolvimento que facilita a escrita, compilação e carregamento de código nos microcontroladores. A atividade proporcionou uma experiência prática e motivadora, destacando como a tecnologia e a programação tornam os dispositivos mais inteligentes e interativos, enquanto prepara os alunos para os desafios do século XXI e para a transição digital.

**Avaliação:** A atividade "Embedded Sparks", integrada na European Code Week, proporcionou aos alunos das turmas 11TMC (Mecatrónica) e 11TEC (Eletrónica, Automação e Comando) uma introdução prática ao mundo dos sistemas embebidos e da IoT (Internet of Things). Inserida no módulo de Semicondutores da disciplina de Eletricidade e Eletrónica, esta iniciativa desafiou os alunos a programar microcontroladores Arduino, na linguagem em C++, demonstrando como o pensamento computacional e a programação podem transformar objetos do quotidiano em dispositivos inteligentes. Este primeiro contacto com tecnologias emergentes permitiu-lhes explorar a interseção entre programação, semicondutores e IoT, permitindo cooperar para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI e para a transição digital.



### VIII. Desafio Hora do Código HOC

**Coordenação:** Carla Cardoso

**Colaboração:** Departamento

**Destinatários:** Alunos das turmas 12CSE1, 12CT1, 12CT2, 12CT4, 12CT5

**Local:** ESFH

**Período de realização:** Dia 16 de dezembro de 2024

**Descrição:** Entre os dias 9 e 17 de dezembro, como forma de celebrar a Hora do Código, a ANPRI vai disponibilizar o desafio de programação para os alunos do ensino secundário. Quatro alunos que frequentam API B participaram.

**Avaliação:** Bastante positiva dado o interesse dos alunos

### IX. Atividade sem tecnologia (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Alunos do 10TSI

**Destinatários:** Alunos do 10TSI

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 17/12/2024

**Descrição:** Atividade realizada no último dia de aulas do 1.º período, na disciplina de PSI - Turno 1, do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Foi uma atividade sem tecnologia com jogos tradicionais, conhecidos de todos.

**Avaliação:** A atividade correu muito bem, os alunos gostaram deste momento diferente em sala de aula.



## X. Projetos Articulados - TIC/AIT(#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Ana Ferreira e Sandra Bernardino

**Colaboração:** Ana Ferreira e Sandra Bernardino

**Destinatários:** Turma 10TSI

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 26/02/2025 e 12/03/2025

**Descrição:** No Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação e Sistemas Informáticos foi feito um projeto articulado com as disciplinas de TIC e AIT, no 10.º ano de escolaridade. Tratou-se de uma experiência muito enriquecedora para os alunos uma vez que tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos de duas disciplinas para um único projeto. Os temas abordados foram: Empreendedorismo; Como ser empreendedor e criar uma empresa?; Trabalho virtual ou teletrabalho; Robótica e automação; A Inteligência Artificial; Formação ao longo da vida.

**Avaliação:** Os alunos tiveram uma atitude muito responsável e participativa.



## XI. Workshop "Python"

**Coordenação:** Professora Rosa Marinho

**Colaboração:** Professoras Manuela Pereira, Márcia Canário e Sofia Carneiro

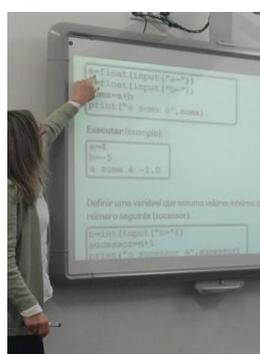
**Destinatários:** Alunos da ESFH

**Local:** Sala de informática da ESFH

**Período de realização:** 3 de abril

**Descrição:** Durante toda a manhã do dia 3 de abril, inserido nas atividades da XLIV Semana Aberta, os professores do departamento de matemática receberam alunos na Sala de informática e dinamizaram um workshop de Python. Foram propostas tarefas de inicialização à linguagem de programação de acordo com o ano de escolaridade dos alunos.

**Avaliação:** As professoras e alunos envolvidos consideraram que a atividade decorreu de forma muito satisfatória. Os alunos demonstraram muito interesse por ser uma linguagem de programação que não conheciam.



## XII. Leituras Rápidas

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Comunidade Educativa e Sociedade

**Destinatários:** Comunidade Educativa e Sociedade

**Local:** Instagram do Agrupamento

**Período de realização:** De 10/maio a 21/julho

**Descrição:** Criação de um conjunto de POSTS para o Instagram do Agrupamento. Foram apresentados temas com referência a notícias de fácil leitura que traduzem alertas e incentivos para sensibilizar a comunidade para problemáticas atuais. As publicações foram disponibilizadas ao fim de semana, de 15 em 15 dias, possibilitando uma melhor reflexão sobre o tema. Temas apresentados: - "Agarrados ao ecrã", Grande Reportagem SIC Notícias; - "Deepfake, a realidade inventada", RTP Ensina; - "Inteligência Artificial, quem és tu e para que te quero?", SIC Explicame; - "Jogo e apostas: rapazes estão à frente, segundo estudo", SIC Notícias.

**Avaliação:** A atividade correu como o esperado. Foram registadas visualizações em cada Post.



### XIII. Design com Canva para as redes sociais

**Coordenação:** Ana Ferreira e Sílvia Correia

**Colaboração:** \_\_\_\_

**Destinatários:** Professores de todos os grupos disciplinares do AE Francisco de Holanda

**Local:** ESFH - Sala TIC2

**Período de realização:** 28/05/2025 - Das 14h30 às 17h30

**Descrição:** Ter uma presença nas redes sociais é importante para uma instituição pois, para além de ser uma boa forma de comunicar com a comunidade e parceiros, permite divulgar o trabalho/atividades desenvolvidas. É fundamental estabelecer uma estratégia de presença nas redes sociais, percebendo exatamente o que publicar e fazendo-o de forma criativa e relevante. A utilização de uma plataforma de design profissional pode ajudar e simplificar a criação de uma publicação eficaz para a captação da atenção e envolvimento do público-alvo. Esta Ação de Curta Duração pretendeu dar a conhecer a plataforma Canva, explorando as suas principais funcionalidades. Foi planificada em duas componentes: a primeira, explorou os conteúdos informativos que acompanham uma publicação; e a segunda, trabalhou a criação da publicação tendo em conta o design. Preparou-se e sensibilizou-se os professores presentes para uma cultura de publicação cuidada e criativa. Com a utilização da plataforma Canva os professores ficaram capacitados para produzir mais e melhores conteúdos para as redes sociais.

**Avaliação:** Tarefas desenvolvidas ao longo da ACD e feedback positivo recebido no final da mesma.



### 3.6. Visitas de estudo

#### I. Visita de estudo à Biblioteca Municipal Raul Brandão (MIBE)

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Docentes do 1º e 2º ano de escolaridade

**Destinatários:** 1º ciclo (1º e 2º ano de escolaridade)

**Local:** Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)

**Período de realização:** 1º e 2º período

**Descrição:** Durante o 1º período, foram realizadas diversas visitas à BMRB, nas qual os alunos do 1º e 2º anos tiveram a oportunidade de conhecer a BMRB e ouvir diversos contos, tais como "Surpresa de Natal" de Nicha Alvim; "Os animais e o rolo perdido" de Alessandro Montagnana; "A viagem da sementinha" de Melanie Joyce; "A Baleia" de Benji Davies; "A lagarta comilona" de Eric Carle. As leituras animadas e a troca de experiências intergeracionais com os séniores da Santa Casa da Misericórdia estiveram, também, presentes. Os alunos puderam explorar a exposição "Vamos Chatear o Camões", onde a Dra. Maria José Nobre foi muito objetiva, muito clara indo ao encontro da idade dos nossos pequenos leitores.

**Avaliação:** O balanço é positivo, a atividade permite conhecer outros espaços, destinados à leitura e outras atividades. Os alunos demonstraram muito interesse.



#### II. Visita de Estudo à Contextile e à exposição Momentos de abril

**Coordenação:** Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Palacete de Santiago e Claustros da Câmara de Guimarães

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Visita de estudo com as turmas 12AV1 e 10AV1 à exposição "Momentos de Abril" nos Claustros da Câmara Municipal de Guimarães e à exposição Contextile 2024 no Palacete de Santiago.

**Avaliação:** Muito positiva.



### III. Visita ao Mercado Municipal

**Coordenação:** Maria Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** salas pré-escolar

**Local:** Mercado Municipal

**Período de realização:** 27 de setembro

**Descrição:** As três salas do JI realizaram uma visita ao mercado municipal para descoberta e conhecimento de frutas e legumes outonais. Descobriam e provaram doces tradicionais associados às vindimas.

**Avaliação:** As crianças demonstraram-se entusiasmadas com a saída e a visita ao mercado, tendo decorrido sem dificuldades.



### IV. Visita ao Castelo de Guimarães

**Coordenação:** Maria Emília Arantes

**Colaboração:** Fatima Ferreira

**Destinatários:** meninos do JIB e JIC

**Local:** Guimarães

**Período de realização:** 8 de Outubro

**Descrição:** É hábito caminhar com o grupo de meninos até ao espaço livre do castelo, neste dia tínhamos como objetivo conhecer o castelo por dentro, para a consistência das diferentes imagens mentais dos meninos. Foi de facto uma descoberta para todos, pois apenas três já tinham visitado com os pais. O Grupo JIC prosseguiu com a construção de um castelo na sala de atividades enquanto o Grupo JIB criaram uma história em conto redondo.

**Avaliação:** Excelente parece que todos se sentiram reis e rainhas, assim como comentavam a altura das escadas, os penedos e os passadiços.



## V. Visita de estudo à Casa da Memória (MIBE/Ciência da Escrita)

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Alexandra Mendes; Conceição Guerra; Sara Santos

**Destinatários:** 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4

**Local:** Casa da Memória

**Período de realização:** 22 e 23 de outubro; 15 de novembro

**Descrição:** No Mês Internacional das Bibliotecas Escolares e no âmbito do projeto “Ciência da Escrita”, que está já no seu segundo ano de implementação, as turmas do 10ºLH1, LH2, LH3 e LH4 visitaram a Casa da Memória, nos dias 22 e 23 de outubro e 15 de novembro (no caso do 10LH4), acompanhados pelos seus professores de Geografia, Sara Santos e Alexandra Mendes e a professora bibliotecária, Manuela Paredes. Pretendeu-se, com esta visita, sensibilizar os alunos para a importância do conhecimento do território local/regional e das inter-relações entre território e comunidade, promovendo a sua valorização e desenvolvendo um sentimento de pertença (objetivo da disciplina de Geografia). O projeto "Ciência da Escrita", na qual se integrou esta visita, procura desenvolver atividades ligadas ao currículo, em colaboração com a biblioteca escolar. Trabalham-se, assim, os conteúdos do currículo de forma mais dinâmica, indo, ainda, ao encontro dos objetivos delineados pelo PASEO. As turmas deveriam, no final da visita, realizar um trabalho, sobre o património patente no espaço visitado, ilustrando-o com fotos. Tinham, ainda, de redigir a notícia respeitante à visita.

**Avaliação:** O balanço é positivo, visto ter possibilitado aos alunos, o contacto com a sua cultura, permitindo, ainda, a diversificação de atividades em sala de aula. A atitude dos alunos, no espaço, foi correta, mostrando interesse pela informação transmitida pela guia. No entanto, foram poucos os que entregaram os trabalhos pedidos, revelando falta de método e de interesse. Quanto aos trabalhos entregues, estes refletem dificuldades de interpretação e de domínio da escrita, aspetos que serão intensificados no segundo período.



## VI. Visita de estudo à empresa Águas de S. Martinho (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Carla Barbosa

**Colaboração:** Sandra Machado, Fernando Guimarães e Francisco Martins

**Destinatários:** 11ºTEC e 12ºTEC

**Local:** Silvaes S.Martinho, Fafe

**Período de realização:** 23 de outubro

**Descrição:** A visita de estudo teve como objetivos: - Possibilitar novos contextos de aprendizagem e de abordagem das matérias lecionadas nas disciplinas do currículo; - Enriquecer o curriculum e possibilitar o contacto com a tecnologia usada em contextos reais de trabalho; - Aproximar a escola, os alunos e os docentes do mercado de trabalho; - Proporcionar aos alunos

contacto com empresas parceiras e representativas do meio industrial local; - Estimular o crescimento cultural dos alunos; - Fortalecer laços de parceria e colaboração com as as empresas.

**Avaliação:** A visita de estudo decorreu de forma tranquila e organizada, proporcionando uma experiência positiva e alinhada com os objetivos estabelecidos. Constituiu uma oportunidade enriquecedora que, ao permitir o contato direto com contextos reais de trabalho, facilitou a aplicação prática de conhecimentos adquiridos, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento de competências dos participantes.



## VII. Visita à Fábrica de Chocolate em Viana do Castelo

**Coordenação:** Maria Emília Arantes

**Colaboração:** Direção

**Destinatários:** Todos os meninos do Jardim de Infância

**Local:** Viana do Castelo

**Período de realização:** dia 7 de Novembro

**Descrição:** As crianças tomaram conhecimento da origem do chocolate, ao nível da geografia e condições atmosféricas necessárias, assim como das dimensões do cacauieiro e do fruto. Quais os processos de cultura e mercado do mesmo ao longo dos tempos. As crianças tiveram oportunidade de experimentar o sabor do cacau puro, os diferentes chocolates (negro, branco e de leite), beberam chocolate quente. Participaram em diferentes jogos sobre a importância do chocolate para a saúde, na construção de puzzles e de resposta, " Verdade/ Mentira), assistiram a um filme de três dimensões, foi uma vivência à qual o grupo esteve muito concentrado. Finalmente o grupo foi colocado numa fábrica de chocolate para poderem brincar e vivenciar os conhecimentos anteriormente adquiridos.

**Avaliação:** Excelente. As crianças voltaram e comentavam as experiências vivenciadas assim como faziam perguntas para confirmar ideias nos diálogos entre os pares.



## VIII. Visita de Estudo "O Barroco e Rococó em Guimarães" (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Rui Faria

**Colaboração:** Augusta Rodrigues

**Destinatários:** 11º TDS

**Local:** Guimarães

**Período de realização:** 09 de novembro

**Descrição:** Visita às Igrejas de São Domingos, Nossa Senhora da Oliveira, Igreja de São Francisco e Igreja dos Santos Passos do Campo da Feira.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva. Os alunos mostraram-se interessados, participativos e atentos durante todo o percurso, revelando curiosidade pelos monumentos visitados. O feedback recolhido junto destes confirmou que atividade constituiu uma excelente oportunidade de consciencialização e valorização do património artístico e cultural da cidade.



#### **IX. Visita de estudo ao 46.º Campeonato Nacional das Profissões Skills Portugal Norte 2024 (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** José Carlos Silva

**Colaboração:** António Marcos Martins, Carla Pinto e Paula Sofia Silva

**Destinatários:** Alunos das turmas 10ºTSI e 11ºTSI

**Local:** Europarque, Santa Maria da Feira

**Período de realização:** 15-11-2024

**Descrição:** No decorrer da visita de estudo, os alunos puderam conhecer as competências exigidas por cada profissão, o desenvolvimento pessoal proporcionado pela formação, a oferta formativa nacional, as oportunidades de carreira nos diferentes setores de atividade e as prioridades do país nos domínios da inovação, crescimento económico e coesão social.

**Avaliação:** A visita de estudo decorreu com normalidade, a avaliação é positiva pois foi uma experiência enriquecedora e bastante informativa.



#### **X. Visita às instalações da empresa Zome Guimarães (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** António Marcos Martins

**Colaboração:** Carla Pinto

**Destinatários:** Alunos da turma 11ºTSI

**Local:** Instalações da empresa Zome Guimarães

**Período de realização:** 19-11-2024

**Descrição:** A visita de estudo teve como objetivos: - Conhecer a dinâmica de trabalho das equipas da Zome e compreender como a colaboração e inovação são essenciais no dia a dia da empresa. - Explorar o setor imobiliário, descobrindo as suas especificidades e as ferramentas tecnológicas que impulsionam este mercado em constante evolução. - Aprofundar o conhecimento sobre o software CRM (Customer Relationship Management), uma ferramenta fundamental para a gestão de dados, relacionamento com clientes e otimização de processos — tema de grande relevância para a formação em informática. Esta experiência proporcionou aos alunos uma visão prática do mercado de trabalho e reforçou a importância das tecnologias de informação e comunicação no contexto empresarial.

**Avaliação:** A visita de estudo decorreu dentro da normalidade, a avaliação é positiva pois foi uma experiência enriquecedora a vários níveis.



## **XI. Visita de estudo à Fermir – Fernandes & Miranda, Confeções, Lda (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carlos Martins

**Colaboração:** Docentes das turmas

**Destinatários:** Alunos das turmas de 12º ano dos cursos profissionais

**Local:** Instalações da Fermir, Mesão Frio

**Período de realização:** 25-11-2024

**Descrição:** Receção na empresa em “Showroom”. Pequena introdução com o sócio-gerente da empresa a desejar as “boas-vindas”. Divisão das três turmas, TMC, TDS e TEC, em dois grupos, respetivamente acompanhados por dois profissionais da empresa, engenheiros da área têxtil. A empresa dedica-se à confeção e comércio de malhas e conta, mais ou menos, com duzentos trabalhadores, proporcionando a alimentação de um conjunto de outras unidades fabris, complementares, na qualidade de fornecedores. O seu maior cliente é o grupo Inditex (que abarca várias marcas incluindo a “Zara”). A distribuição do “layout” da empresa (certificada) contempla a existência de departamentos como o comercial, design, planeamento, laboratório, sistema produtivo (confeção, estampania, bordados, etc.), embalagem, expedição, faturação e contabilidade. Em função das necessidades, a empresa subcontrata, sistemas produtivos e de embalagem, a terceiros. A verticalidade do seu sistema de fabrico contempla a compra de fio e o pagamento de mão-de-obra, em unidades fabris autónomas, para produção de malhas. As malhas são rececionadas em armazém, aferidas, conferidas e introduzidas em sistema informático. O planeamento, depois de rececionadas as notas de encomenda, aciona o sistema que provoca o tingimento, acabamento das malhas em cru e respetiva modelação para operacionalizar o CAD/CAM, desenho e corte dos tecidos. As peças quando têm desenhos bordados, sublimação, “alta-densidade, lantejoulas, etc, são aplicadas antes da confeção, por

máquinas. Os guias da empresa explicaram de forma clara toda a sua orgânica de funcionamento, com a visita mais concentrada nas unidades do sistema produtivo. A responsável dos “Recursos Humanos” assumiu que o principal objetivo, de cativar futuros profissionais para os diferentes setores da empresa, estava cumprido.

**Avaliação:** Os objetivos da nossa planificação foram totalmente atingidos, com os alunos a participar em regime de excelência.



## **XII. Visita de estudo à exposição - VASCO DA GAMA, um mundo novo do mundo**

**Coordenação:** Hugo Moreira

**Destinatários:** 10º CSE2

**Local:** Sociedade Martins Sarmento

**Período de realização:** 26 de novembro de 2024

**Descrição:** Os alunos do 10º CSE2 visitaram a exposição VASCO DA GAMA, um mundo novo do mundo, na Sociedade Martins Sarmento, no âmbito da disciplina de História B. A iniciativa assinalou os 500 anos da morte de Vasco da Gama (ca. 1469-1524) e proporcionou uma oportunidade de explorar o impacto do navegador nos Descobrimientos portugueses. A exposição destaca feitos como a abertura da rota marítima para a Índia, transformadora para o comércio global bem como a posição de Portugal na época. Os alunos observaram mapas, documentos e imagens, aprofundando o contexto histórico, tendo participado numa sessão interativa que promoveu a reflexão e o pensamento crítico.

**Avaliação:** A atividade decorreu de forma positiva. Este momento de aprendizagem fora da sala de aula foi recebido com entusiasmo pelos alunos, que regressaram com uma compreensão mais aprofundada do impacto de Vasco da Gama e da época dos Descobrimientos no contexto da história global.



## **XIII. Visita de estudo à sede da Super Bock Group, SGPS**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** João Moreira e DT Cláudia Freitas e Isabel Pires

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

**Local:** Leça do Balio, Matosinhos

**Período de realização:** Manhã do dia 12 de dezembro

**Descrição:** A visita de estudo, no âmbito da disciplina de Economia A, às imponentes instalações da Super Bock Group, em Leça do Balio, Matosinhos, tinha como objetivos principais: conhecer o historial do grupo, o processo produtivo da empresa, as matérias-primas utilizadas na produção da cerveja e respetivos mercados de origem, a gama de produtos, os mercados de destino e estratégias de expansão do grupo; os equipamentos e tecnologias utilizados na produção, bem como perceber as políticas sociais e ambientais do grande grupo nortenho. As duas turmas formaram dois grupos distintos, acompanhados por um guia/anfitrião diferente e por dois docentes. Seguiram percursos contrários que convergiram para um lounge - bem equipado -, para confraternizarem e degustarem algumas bolachas acompanhadas de água.

**Avaliação:** Muito Bom. Todos os alunos, sem exceção, teceram rasgados elogios à experiência, tendo ficado deslumbrados com a enorme dimensão das instalações, equipamentos altamente sofisticados e automatizados, de capital intensivo, mas também com as preocupações sociais das várias gerações de administradores do Group em relação ao bem-estar dos trabalhadores, não descurando as questões ambientais. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório individual e a sua proatividade e postura no decurso da visita de estudo.



#### **XIV. Visita à Biblioteca Raul Brandão**

**Coordenação e Colaboração:** Educadora de infância titular, com a colaboração da assistente operacional e estagiária da UM

**Destinatários:** JIB

**Local:** Biblioteca Raul Brandão

**Período de Realização:** 14 dezembro

**Descrição:** Saímos com o objetivo de conhecer um espaço organizado com livros e confortável para a criança. Ficamos a conhecer o espaço dos pequeninos e dos adultos.

Marcamos ainda atividades presenciais para o segundo período, para o nosso grupo e dos nossos amigos do JI.

Passeamos por alguns espaços da cidade, na resposta a questões históricas das crianças, Como: Porque há argolas no chão? Porque está uma estátua ali em cima? Porque não está o Menino Jesus nas palhinhas e estão os pais? Aqui haviam umas portas grandes, mas porque está ali uma concha?

**Avaliação:** A atividade excedeu o planeado, que era consolidar e estimular o poder de planificação de atividades pela criança, assim como o conhecimento de espaços para seu uso pessoal. As questões colocadas foi uma surpresa muito agradável que pude observar em alguns meninos, o que permitiu passar o conhecimento aos amigos, na resposta às questões.

## **XV. Visita Estudo aos laboratórios de Compósitos e Nanotecnologia – Fibrenamics, Universidade Minho (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Tatiana Vieira

**Colaboração:** Sandra Machado, Emília Paula Magalhães, Sara Carvalho e Francisco Teixeira, Tatiana Vieira, Sandra Bernardino, Carlos Martins

**Destinatários:** 11TEC, 11TMC, 11TCM, 10 TDS e 10 TCM

**Local:** Fibrenamics na Universidade do Minho em Azurém - Guimarães

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Permitir aos alunos o contacto com a investigação a vários níveis, poderão ver várias tecnologias emergentes que combinam fibras, resinas e nanopartículas para criar materiais com propriedades superiores. Estes materiais podem ser usados em uma vasta gama de indústrias, como automotiva, aeroespacial, construção, medicina e até eletrónica.

**Avaliação:** A atividade decorreu com normalidade e foi bastante gratificante ver o interesse e curiosidade dos alunos.



## **XVI. Visita de estudo 10AV1**

**Coordenação:** Augusta Rodrigues, Célia Gama Lobo e Rui Faria

**Colaboração:** Cláudia Freitas e Margarida Silva

**Destinatários:** 10AV1

**Local:** Porto

**Período de realização:** 22 de janeiro de 2025

**Descrição:** No dia vinte e dois de janeiro de 2025 a turma 10AV1 realizou uma visita de estudo na cidade do Porto. Esta visita permitiu a interdisciplinaridade e articulação curriculares entre Arte e Matemática. A ampliação dos domínios de compreensão estética, artística e cultural dos alunos e ainda o desenvolvimento de capacidade de observação e sensibilização poderá servir de inspiração para futuros trabalhos dos alunos. No âmbito da disciplina de Matemática B, um grupo de alunos visitou a exposição "Simetria, jogos de espelhos" e a partir da observação das simetrias presentes em alguns desenhos e poliedros, conseguiram de um modo interativo classificar figuras com base no seu tipo de simetria, aprofundando assim os conhecimentos de Geometria no Plano e no Espaço e de Padrões Geométricos. A visita à Sé do Porto permitiu aos alunos identificar os principais elementos estruturais e artísticos do românico português. De igual modo visitaram-se outros pontos emblemáticos da cidade do Porto, nomeadamente a Estação de São Bento considerada uma das mais belas estações ferroviárias do Mundo, com o objetivo de compreender a relevância da Gare como espaço de encontro e circulação de pessoas e ideias, divulgação de conhecimento, além da sua importância no contexto da arquitetura do ferro e de outros materiais. No Museu da Alfândega, a obra do artista catalão Salvador Dali

constituiu uma importante fonte de interesse e inspiração para estes alunos, sendo de destacar a análise interpretativa que fizeram das obras/instalações artísticas através de displays digitais, efeitos sonoros, mapeamento de projeção, entre outros.

**Avaliação:** Durante toda a atividade, os alunos demonstraram grande interesse e curiosidade mantendo uma atitude exemplar na procura e mobilização integral dos conteúdos que lhes foram disponibilizados.



### **XVII. Visita de Estudo ao Arquivo Alfredo Pimenta: "O Espólio do Arquivo e os Clichês fotográficos da Muralha" (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Rui Faria

**Colaboração:** Rui Faria

**Destinatários:** 11º TDS

**Local:** Arquivo Alfredo Pimenta - Guimarães

**Período de realização:** 31 de janeiro

**Descrição:** Os alunos foram conhecer o espólio documental do Arquivo Alfredo Pimenta com particular destaque para o acervo fotográfico da Muralha no contexto do Módulo 8 - A cultura da Gare.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva. Os alunos mostraram-se interessados, participativos e atentos durante todo o percurso, revelando curiosidade pelos documentos observados e pelo papel do Arquivo. O feedback recolhido junto destes confirmou que atividade constituiu uma excelente oportunidade de consciencialização e valorização do património documental e iconográfico da região.



### **XVIII. Visita de estudo à empresa OutSystems (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Marcos Martins

**Colaboração:** Carla Pinto, José Carlos Silva, Ana Ferreira, Isaura Figueiredo

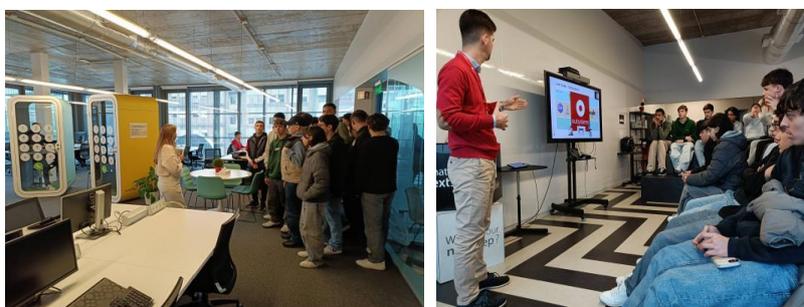
**Destinatários:** Turmas do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

**Local:** Instalações da empresa OutSystems, em Braga

**Período de realização:** Fevereiro de 2025

**Descrição:** Os alunos dos 3 anos do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos tiveram a oportunidade de visitar o escritório de Braga da OutSystems, uma das empresas líderes no desenvolvimento de plataformas de low-code e que atingiu o estatuto de empresa unicórnio no ano de 2018. Durante a visita, os alunos puderam conhecer de perto as metodologias inovadoras da empresa, compreender como o low-code acelera o desenvolvimento de software e explorar as oportunidades de carreira nesta área em constante crescimento. Foi uma experiência inspiradora que aproximou os alunos do mundo real da tecnologia e do desenvolvimento de software.

**Avaliação:** A atividade decorreu com normalidade. Considera-se que este tipo de atividades é uma mais-valia no percurso académico dos alunos.



### **XIX. Visita ao Museu Alberto Sampaio - Dia dos afetos**

**Coordenação:** Glória Batista, Maria José Costa e Cândida Martins

**Colaboração:** Coordenadora de estabelecimento e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2º ano das duas escolas

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 11 e 14 de fevereiro

**Descrição:** Os alunos assistiram ao teatro de sombras “Mãos Enamoradas” e ficaram a conhecer o Chico da Nora e a Maria da Fonte, um casal de namorados muito apaixonado e muito romântico. Na sua companhia, ficaram a conhecer a história de duas artes vimaranenses cheias de tradição: a da cantarinha das prendas (olaria) e a do bordado de Guimarães. Desenvolveram novo vocabulário relacionado com estas artes e revelaram muita curiosidade e entusiasmo quando observaram de perto os "bastidores" da peça.

**Avaliação:** Os alunos mostraram-se muito interessados e atentos durante a exibição da peça e muito participativos durante a conversa inicial e no final da peça, revelando que perceberam bem o conteúdo da mesma. A atividade foi, por isso, avaliada de excelente.



## **XX. Visita de estudo a Lisboa: Museu do Dinheiro, INE e Assembleia da República**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** António Sérgio Cortinhas, Cristina Martins, Helena Barroso e João Moreira

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

**Local:** Lisboa

**Período de realização:** 20 e 21 de fevereiro de 2025

**Descrição:** No dia 20 de fevereiro, as duas turmas do 11<sup>o</sup>CSE, da Escola Secundária Francisco de Holanda, realizaram uma visita de estudo - orientada por dois anfitriões - às imponentes instalações do Museu do Dinheiro do Banco de Portugal, no qual tiveram a oportunidade de conhecer e observar a evolução histórica das formas de dinheiro ao longo dos tempos, bem como as coleções disponíveis no Banco de Portugal - patentes nas diversas salas temáticas, onde lhes foram proporcionadas experiências interessantes e interativas. No mesmo dia, os alunos das duas turmas e os cinco professores que os acompanharam participaram num animado "Percurso Queirosiano", na Baixa de Lisboa. No dia 21 de fevereiro, as duas turmas de Economia do 11<sup>o</sup> ano e os cinco docentes tiveram a honra de participar numa conferência intitulada "Estatísticas do Comércio Internacional de Bens", da autoria da Diretora do Serviço de Estatísticas da Economia Externa, do Departamento de Estatísticas Económicas do INE, Doutora Maria Fernanda Jordão, coadjuvada por três membros da sua equipa, cuja sessão decorreu no Salão Nobre do INE. Antes do começo da conferência, o grupo foi recebido pelo Dr. Tiago Santos, responsável pelo Serviço de Comunicação e Difusão do INE, que efetuou o enquadramento histórico na escadaria de acesso ao edifício principal que comemora 90 anos este ano, mas também no seu interior, dando especial ênfase à explicitação das figuras patentes nos belíssimos vitrais: a do centro simbolizava a pátria, sendo possível observar nas partes laterais imagens alusivas à agricultura na fase das colheitas, à indústria e ao planeamento, bem como às colónias africanas e à natalidade, entre outras. O Dr. Tiago Santos também teve o cuidado de explicitar o significado do termo Estatística, referindo que aborda "coisas do Estado". No decurso da conferência, os alunos tiveram a oportunidade de compreender a complexidade inerente à recolha, periodicidade e produção de dados estatísticos do comércio externo de bens, no mercado Intra-UE e Extra-UE, os mecanismos de triangulação que possibilitam aferir a sua qualidade e as ferramentas e tecnologias utilizadas: linguagem de programação R, Power BI, Access, Excel. Após o almoço do dia 21 de fevereiro, os alunos e professores tiveram o gosto de assistir, no plenário da Assembleia da República, ao debate aceso em torno da moção de censura ao Governo, movida pelo Partido Chega. Seguidamente foram encaminhados para a Sala do Senado, na qual foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração da AR, Dr. Emídio Guerreiro, e pelo Deputado do PSD (nosso conterrâneo), Dr. Ricardo Araújo, com o qual pudemos interagir e que nos mostrou alguns dos espaços nobres do Palácio de S. Bento. Durante a permanência no hemiciclo, tivemos o gosto da visita do Dr. Ricardo Costa, Deputado vimaranense do PS.

**Avaliação:** O balanço foi Muito Bom. Não obstante as adversidades que ocorreram durante os seis meses de planificação e execução da atividade, os alunos consideraram que se tratou de

uma experiência memorável, enriquecedora, que se traduziu num acréscimo de conhecimentos e aprendizagens que constituem uma mais-valia para a área de estudos que frequentam e, simultaneamente, potenciando o seu interesse pelo exercício da atividade política. Conhecer tão ilustres instituições públicas foi, sem dúvida, a concretização de um desejo tornado realidade.



### **XXI. Encontros com a arte – Visita a museus em Lisboa (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Castro Mendes e Délia de Carvalho.

**Colaboração:** Departamento de Artes e o estagiário Carlos Castro do MEAV.

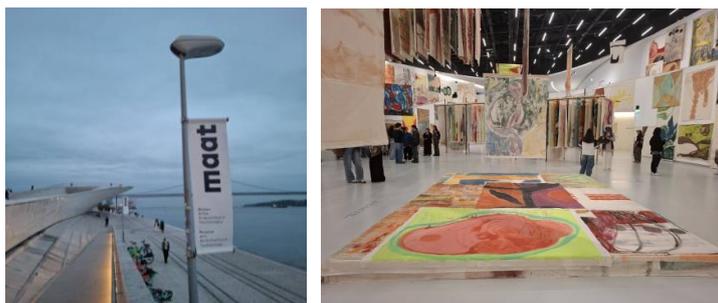
**Destinatários:** 11ºAV2 e 11º e 12ºTDS

**Local:** Lisboa

**Período de realização:** 27 e 28 de fevereiro.

**Descrição:** Desenvolver as capacidades de observação, interrogação, interpretação de obras de arte e a sensibilidade estética assente no conhecimento de obras relevantes e Design, nas visitas: Museu da Gulbenkian MAC- Arte contemporânea, Museu do Design, Museu Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT), Centro Cultural de Belém (CCB).

**Avaliação:** Altamente positivo.



### **XXII. Visita de estudo à Feira Qualifica (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Marcos Martins

**Colaboração:** José Carlos Silva, Ana Ferreira, Isaura Figueiredo, Helena Oliveira

**Destinatários:** Turmas do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

**Local:** Exponor, em Matosinhos

**Período de realização:** Março de 2025

**Descrição:** A Feira Qualifica apresenta aos seus visitantes um vasto rol de ofertas educativas para todo o tipo de áreas, do norte ao sul do país e também para o estrangeiro. Desta forma, os alunos podem tomar conhecimento de opções para o seu futuro académico e profissional.

**Avaliação:** A visita de estudo decorreu com normalidade. Os alunos ficaram mais informados relativamente a opções para o seu futuro.



### **XXIII. Visita de Estudo - Salinas de Aveiro e Museu Marítimo de Ílhavo**

**Coordenação:** Alice Dias Pereira

**Colaboração:** Agostinho Ferreira, Rosa Marinho, Isabel Machado, Carlos Oliveira e Sílvia Fernandes

**Destinatários:** 12 CSE1, 12 CSE2 e 12 CSE3

**Local:** Aveiro

**Período de realização:** Dia 7 de março

**Descrição:** A visita de estudo no âmbito da disciplina de Economia C, às Salinas de Aveiro e ao Museu Marítimo de Ílhavo, tinha como objetivos principais: compreender as consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos disponíveis nas zonas ribeirinhas, espécies vegetais e animais, bem como a importância dos recursos do mar para a economia local e nacional. As três turmas formaram dois grupos distintos, acompanhados por um guia diferente e pelos docentes.

**Avaliação:** Muito Bom. Todos os alunos gostaram de realizar esta visita de estudo. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório a pares, é de evidenciar a sua proatividade e postura no decurso da visita de estudo.



### **XXIV. Visita das Turmas 11TEC e 12TEC à Feira Qualifica 2025 (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Barbosa, Sandra Machado

**Colaboração:** Fernando Guimarães, Francisco Martins e Alexandra Gomes

**Destinatários:** Turmas do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

**Local:** Exponor, em Matosinhos

**Período de realização:** 13 de março

**Descrição:** A Qualifica é a maior feira de educação, formação e juventude de Portugal, reunindo instituições de ensino superior, escolas profissionais e empresas de formação. Este evento anual tem como objetivo principal orientar os jovens nas suas escolhas académicas e profissionais, apresentando as diversas oportunidades disponíveis no mercado.

**Avaliação:** O balanço da visita foi positivo, com os alunos a demonstrarem interesse pelas atividades desenvolvidas.



## **XXV. Visita de estudo - Trilhos Artísticos na cidade do Porto: Entre Soares dos Reis e Serralves**

**Coordenação:** Hugo Moreira e Alexandra Ribeiro

**Colaboração:** José Luís Viamonte e Fernanda Freitas

**Destinatários:** 11AV1 e 12AV1

**Local:** Porto

**Período de realização:** 13 de março

**Descrição:** Os alunos das turmas 11AV1 e 12AV1 embarcaram numa visita de estudo à cidade do Porto, explorando alguns dos seus mais emblemáticos espaços artísticos e culturais. Pela manhã, antes da visita ao Museu Nacional Soares dos Reis, fizeram um percurso por locais icónicos da cidade, como: - Torre dos Clérigos; - Reitoria da Universidade do Porto; - Igreja do Carmo; - Café Piolho; - Livraria Lello. Seguiu-se uma visita à Galeria da Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto, onde exploraram a exposição "Histórias para Salvar – 10 Anos do Banco Português de Cérebros (BPC)", refletindo sobre arte e doenças neurológicas. No Edifício Abel Salazar (antigo ICBAS), apreciaram a exposição "Aula do Visível – Obras da Coleção da Fundação Ilídio Pinho", com mais de 120 obras de artistas como Vieira da Silva, Amadeo de Souza-Cardoso e Almada Negreiros. No Museu Nacional Soares dos Reis, a visita guiada centrou-se na temática "A paisagem, o retrato e o quotidiano na arte do século XIX". Os alunos participaram ativamente, criando mapas mentais, esboços e reflexões artísticas, num exercício dinâmico e criativo. O almoço decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal, onde desfrutaram da paisagem sobre o rio Douro e de um ambiente natural único. A tarde foi dedicada a Serralves, com uma visita ao Museu, Parque e Jardins, onde exploraram a exposição "O Agora Acordou", mergulhando na arte contemporânea.

**Avaliação:** A visita de estudo cumpriu plenamente os seus objetivos, sendo considerada muito positiva, tanto pelo seu contributo para o enriquecimento curricular como pela forma como envolveu os alunos num processo de aprendizagem significativo e motivador.



### **XXVI. Visita de estudo: Ao encontro da Arte**

**Coordenação:** Augusta Rodrigues

**Colaboração:** Sandra Bernardino do departamento de linguas e humanidades

**Destinatários:** Alunos

**Local:** Milão e Verona

**Período de realização:** 17 a 19 de março

**Descrição:** Os alunos visitaram os principais monumentos de Verona como a Arena, Piazza del Signori, verona cittadella e o local da história da obra de Romeu e Julieta e outros locais históricos do repertório da história da Arte. Também visitaram Sirmione o lago da Garda. Em Milão visitaram o teatro alla Scala a catedral Duomo com o nome da mesma piazza monumento gótico o castello e as suas galerias de arte. Também visitaram o museu de arte contemporânea Triennale

**Avaliação:** Excelente



### **XXVII. Visita ao Laboratório da Paisagem - Workshop de Energias Renováveis (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Cristiano Picoto

**Destinatários:** Alunos da turma 11TEC

**Local:** Laboratório da Paisagem, Creixomil, Guimarães

**Período de realização:** 18 de março de 2025

**Descrição:** A Visita ao Laboratório da Paisagem – Produção de Energia | Energias Renováveis e Transição Energética, realizou-se no dia 18 de março de 2025, entre as 15h00 e as 16h30, com os alunos da turma 11TEC da Escola Secundária Francisco de Holanda. A visita teve como principais objetivos: Conhecer os projetos desenvolvidos pelo Laboratório da Paisagem, com destaque para os de base tecnológica ligados à sustentabilidade; Compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) e a sua relevância social; Participar no workshop temático sobre Energias Renováveis; Relacionar os conteúdos do Módulo 7 – Sistemas Trifásicos com aplicações práticas; Desenvolver competências ligadas à transição energética e digital

(Green Skills). A atividade enquadrou-se nos Princípios do Projeto Educativo relacionados com a educação para a cidadania, a sustentabilidade e o desenvolvimento tecnológico.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva, com os alunos a demonstrarem uma atitude correta, participativa e interessada. Os alunos mostraram-se motivados, colocaram questões pertinentes e participaram ativamente nas propostas apresentadas, o que contribuiu para um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor. A atividade permitiu ainda reforçar a articulação entre a escola e instituições locais, contribuindo para a formação de uma consciência cívica e ambiental mais sólida. O balanço final foi bastante positivo, tanto do ponto de vista pedagógico como formativo.



#### **XXVIII. Visita de estudo a S. Miguel**

**Coordenação:** Arlindo Tomaz, Camila Sousa, Fátima Alpoim, Fernanda Lopes

**Colaboração:** Carla Santos, Célia Lobo, Fernando Macedo, João Pinto, José Luís Viamonte, Manuela Campos e Rui Pinto

**Destinatários:** Alunos de BGG e FQ A do 11º ano

**Local:** Ilha de S. Miguel - Açores

**Período de realização:** 30 de março a 2 de abril

**Descrição:** Foram visitados vários geosítios e pontos de interesse da ilha com desenvolvimento de atividades de campo dedicadas à observação e interpretação das particularidades existentes na região, possibilitando a consolidação e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula, no âmbito das disciplinas envolvidas. As ações implementadas contribuíram, ainda, para o desenvolvimento das vertentes cultural e social, evidenciando a perspetiva de liberdade com responsabilidade e despertar a sensibilização humana para as questões ambientais do nosso património geológico e natural. Constituiu, assim, estratégia de desenvolvimento e de cidadania.

**Avaliação:** A atividade decorreu de forma bastante satisfatória, destacando-se o interesse e empenho nas tarefas envolvidas, permitindo atingir os objetivos definidos. Com efeito o trabalho de campo constituiu uma ferramenta didática de relevo nas aprendizagens, em particular ao nível das Geociências. Para além disto, a atividade realizada, ao proporcionar o contacto com o meio natural, contribuiu para a amplificação do interesse pela Ciência e para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade em adotar atitudes que produzam efeitos benéficos na conservação e proteção da Natureza, em geral, e da Geodiversidade, em particular. Destaca-se, ainda, o contributo para o desenvolvimento de atitudes cívicas e do fortalecimento das relações interpessoais.



### **XXIX. Visita de estudo a Conímbriga e Parque Biológico da Lousã**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Eduardo Bernardino, Luís Flores, Fátima Carvalho, Rosa Xavier, Sílvia Alves, Patrícia Silva, Daniela Oliveira, Marta Macedo

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Conímbriga e Parque biológico da Lousã

**Período de realização:** 1 de abril de 2025

**Descrição:** De manhã, os alunos tiveram a possibilidade de explorar as ruínas da cidade romana de Conímbriga. Após almoço convívio no Parque das merendas, da parte de tarde, visitaram o Parque Biológico da Lousã considerado a maior amostra da fauna e flora autóctone e de agropastorícia tradicional portuguesa. No Parque Selvagem apreciaram espécies como o lobo ibérico, o urso pardo, o linco, as aves de rapina, os javalis, os cervídeos, entre muitos outros, em habitats praticamente naturais.

**Avaliação:** Os alunos adoraram a visita de ano a qual se consubstanciou numa oportunidade única de consolidação de aprendizagens de disciplinas diversas e convívio entre pares.



### **XXX. Visita da Turma 11TEC à empresa Kyaia (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Barbosa

**Colaboração:** Sandra Machado

**Destinatários:** Turma do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

**Local:** Pencelo, Guimarães

**Período de realização:** 1 de abril

**Descrição:** Visita de estudo à empresa Kyaia, no âmbito da preparação para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Esta iniciativa teve como principal objetivo proporcionar aos alunos

um contacto direto com a realidade empresarial do setor do calçado, onde a tecnologia assume um papel fundamental nos processos de produção. A Kyaia, maior grupo português de calçado e proprietária de marcas como a Fly London, destaca-se pela sua forte componente tecnológica e inovadora, constituindo um excelente exemplo da aplicação prática dos conhecimentos que os alunos adquirem nas aulas. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os diferentes departamentos da empresa, desde o design e desenvolvimento de produto até à produção e logística. Os responsáveis da empresa guiaram os alunos pelas instalações, explicando os processos automatizados, os sistemas de informação utilizados e a forma como a tecnologia revolucionou a indústria tradicional do calçado. Foi particularmente interessante para os alunos observarem a aplicação prática de conceitos como automação industrial, robótica e sistemas de gestão integrada.

**Avaliação:** O balanço da visita foi positivo, com os alunos a demonstrarem interesse pelos processos tecnológicos observados. Esta atividade contribuiu para a preparação dos alunos para a FCT, permitindo-lhes uma visão prática e realista do que os espera nesta importante etapa do seu percurso formativo.



### **XXXI. Visita de Estudo a Coimbra - percurso cultural e circuito científico**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química e Departamento de Ciências Naturais

**Colaboração:** Sofia Carneiro, Manuela Ribeiro, Ricardo Garrido, Lina Fonseca, Marta Pereira, Marta Marques, Ana Isabel Oliveira, João Pacheco, Rosa Salgado, António Pinto

**Destinatários:** Alunos de Ciências e Tecnologias de 10º ano

**Local:** Coimbra - centro histórico e Universidade

**Período de realização:** 1 de abril, das 8h às 19h

**Descrição:** A visita envolveu as cinco turmas de 10º ano de Ciências e Tecnologias, constando, no período da manhã, num percurso cultural pelo centro histórico e baixa da cidade de Coimbra, com um roteiro fornecido digitalmente, devendo os alunos seguir o percurso e as indicações fornecidas através da aplicação Google Maps e responder às questões associadas e disponibilizadas através do Google Forms. Ambos os documentos/materiais foram acedidos através do respetivo QRCode, digitalizado pelos alunos a partir de smartphone. O almoço decorreu em modo piquenique no Jardim Botânico. No período da tarde, dividindo as 5 turmas em 3 grupos, visitou-se o Laboratório Chimico, Museu da Ciência-departamento de Física, Gabinete de Curiosidades e o Jardim Botânico, com um guia para cada grupo e com a atribuição de um audioguia a cada alunos para escutar, através de auscultadores fornecidos, todas as explicações e descrições inerentes.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva, com a participação de 121 alunos das 5 turmas de 10º ano de CT e 10 professores. A distancia percorrida Guimarães-Coimbra-Guimarães é adequada a uma visita de um dia, o percurso pelo centro histórico de Coimbra,

cerca de 2 km, não criou dificuldades acrescidas e foi muito enriquecedor, o almoço decorreu em modo piquenique num jardim amplo e delimitado, com condições de segurança; o percurso científico, entre as 14h30 e as 17h envolveu a divisão em 3 grupos, acompanhados de um guia e com a distribuição de um audioguia e auscultadores a cada um dos alunos para acompanhamento de todas as descrições. A visita ao Laboratório Chimico, Museu da Ciência (Física), Gabinete de Curiosidades e Jardim Botânico foi muito interessante e captou a atenção de todos os participantes.



### **XXXII. Visita de Estudo a Alcobaça e Nazaré**

**Coordenação:** Eva Soares, João Araújo, Rui Faria, Sara Santos, Alexandra Mendes; Sílvia Teixeira

**Colaboração:** Carla Pinto, Natália Mendes

**Destinatários:** 10º LH

**Local:** Alcobaça e Nazaré

**Período de realização:** 01 de abril

**Descrição:** Tendo em vista a consolidação de conteúdos programáticos o programa iniciou-se com a visita ao espólio do Museu das Máquinas Falantes, inserida na disciplina de Português. Seguiu-se a visita ao Mosteiro de Alcobaça, com o reconhecimento das principais características do espaço inseridas no quotidiano monástico da Idade Média. Desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos: Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico. Reconhecer as características da vida monástica na Idade Média. Os poderes senhoriais em Portugal durante a época medieval. Já no contexto da disciplina de Português foram explorados os objetivos específicos: Evocar os conhecimentos relativos à relação entre o mar e a literatura portuguesa: Os Lusíadas de Luís de Camões – episódio de Inês de Castro. Durante a tarde visitou-se o sítio da Nazaré no âmbito dos conteúdos da disciplina de Geografia A, explorando os seguintes objetivos específicos: conhecer o Litoral Português, as principais características da Linha de Costa, distinguindo os principais tipos de Costa (costa baixa e arenosa de alta de Arriba). Como objetivo transversal às diversas disciplinas participantes explorou-se o desenvolvimento do espírito e de observação, estimulando o gosto pelo património material e linguístico-cultural português.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva. Os alunos mostraram-se interessados, participativos e atentos durante todo o percurso, revelando curiosidade pelos monumentos visitados. O feedback recolhido junto destes confirmou que atividade constituiu uma excelente oportunidade de valorização do património artístico e cultural nacional. Os objetivos da visita foram cumpridos na sua totalidade, pelo que a avaliação é excelente.



### **XXXIII. Visita de estudo ao Banco de Portugal e ao Palácio da Bolsa**

**Coordenação:** Fátima Pereira

**Colaboração:** Fátima Remualdo, Hugo Moreira e Márcia Canário

**Destinatários:** Alunos das turmas 10CSE1 e 10CSE2

**Local:** Porto

**Período de realização:** 2 de abril de 2025

**Descrição:** A visita decorreu em dois momentos: durante a manhã os alunos dirigiram-se ao auditório do edifício do Banco de Portugal, na Rua do Almada, onde puderam assistir a uma sessão de formação/informação sobre o papel da instituição na manutenção da estabilidade dos preços e na promoção da estabilidade do sistema financeiro, sobre o papel da Valora na produção de notas de euro e, principalmente, sobre os principais elementos de segurança e verificação da genuinidade da nota de euro. Foram explicados alguns detalhes das notas de euro, tais como, a bandeira europeia, a assinatura do atual presidente nas notas, o símbolo copyright, a marca de água, o filete de segurança, as iniciais do Banco Central Europeu em diferentes variantes linguísticas, a designação da moeda “euro” em caracteres do alfabeto latino (EURO), grego (ΕΥΡΩ) e cirílico (ЕВРО), a inclusão de requisitos para cegos e amblíopes, entre outros. Foram, ainda, explicadas as diferenças entre a primeira série e a nova série “Europa”, lançada em 2013 e concluída em 2019, com a entrada em circulação das notas de 100 e 200 euros. Os alunos ficaram a saber que o BCE decidiu cessar a produção de notas de 500 euros, devido aos receios de que a mesma esteja a ser utilizada para facilitar atividades ilícitas, embora essas notas da primeira série mantenham o curso legal. Durante a apresentação, foi explicado que o acrónimo TOI é um método simples para verificar a autenticidade das notas de euro, podendo ser complementada com recurso a equipamentos auxiliares como lupas, máquinas de luz ultravioleta e dispositivos de luz infravermelha. Posteriormente, os alunos foram divididos em grupos e passaram à parte prática, aplicando as técnicas de verificação aprendidas para identificar notas ou moedas falsas. Ainda durante a manhã, os alunos dirigiram-se às instalações do edifício principal do Banco de Portugal, na Praça da Liberdade, para uma visita orientada às esplêndidas instalações e conhecer um pouco mais da história desta instituição. Num segundo momento, depois do almoço, os alunos foram visitar o Palácio da Bolsa, onde está localizada a Associação Comercial do Porto. Aqui, puderam conhecer o seu historial, as funções desempenhadas outrora e atualmente, na economia e sociedade, além de poderem apreciar os diferentes e belíssimos espaços, deste edifício começado a construir em outubro de 1842.

**Avaliação:** Muito Bom. Os alunos apreciaram imenso as explicações dadas pela formadora do Banco de Portugal e puderam conferir os vários elementos de segurança com vista à verificação da genuinidade das notas. Os discentes tiveram um comportamento irrepreensível.



#### **XXXIV. Visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães com assistência a julgamentos**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Doutora Juíza Luísa Roriz, Secretário-Geral do Tribunal e Oficial de justiça, Dra. Carla Abreu

**Destinatários:** Alunos do 11CSE

**Local:** Tribunal Judicial de Guimarães - Praça da Mumadona

**Período de realização:** Dia 3 de abril, no período da tarde

**Descrição:** Um grupo de alunos do 11º ano do curso de ciências socioeconómicas realizaram uma visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães, no âmbito da disciplina de Economia A, tendo a possibilidade de assistir, na mais emblemática Sala do Tribunal, a três audiências reportadas a julgamentos de processos-crime de teor distinto, nomeadamente, condução de veículo sob o efeito de álcool, furto e violência doméstica. Após o término das sessões de julgamento, a Senhora Doutora Juíza prontificou-se, gentilmente, a esclarecer todas as dúvidas colocadas. No momento a seguir, a Dra. Carla Abreu, oficial de justiça, conduziu todo o grupo às celas do tribunal e solicitou aos alunos que fechassem os olhos e se colocassem no lugar dos presos a fim de simularem a experiência degradante. Recomendou que evitassem ações que os pudessem colocar numa situação similar. Com esta experiência enriquecedora, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, in loco, o principal órgão de soberania responsável por garantir a defesa dos direitos e dos interesses dos cidadãos.

**Avaliação:** Muito Bom. A visita ao tribunal proporcionou uma experiência enriquecedora e esclarecedora sobre o funcionamento do sistema judicial e os procedimentos seguidos em diferentes tipos de julgamentos. Os alunos observaram casos variados, desde infrações de trânsito até questões mais complexas, como furto e violência doméstica, o que permitiu compreender a importância da justiça na resolução de conflitos e na aplicação das leis.



### **XXXV. Roteiro Miguel Torga**

**Coordenação:** Agostinho Ferreira

**Colaboração:** Helena Gonçalves, Glória Cardoso, Sónia Neves, Fernanada Freitas

**Destinatários:** Todas as turmas do 12º ano dos cursos científico-humanísticos

**Local:** Alto Douro Vinhateiro, S. Leonardo de Galafura, S. Martinho de Anta (Espaço Miguel Torga)

**Período de realização:** 23 e 30 de abril, 2 de maio

**Descrição:** A visita de estudo visou proporcionar aos alunos o contacto com diferentes movimentos estéticos, com diferentes épocas históricas e com diferentes espaços geográficos (Alto Douro Vinhateiro). Além disso, permitiu que os estudantes tivessem a experiência de visitar espaços de referência da vida e da obra de Miguel Torga, oferecendo-lhes, também, a possibilidade de assistirem a explicações e narrativas relativas à vida e à obra deste escritor. Por fim, possibilitou a oportunidade de fazerem o enquadramento estético-literário da sua obra poética ao visitarem o "Espaço Miguel Torga", ao apreciarem a paisagem que se avista do miradouro de São Leonardo da Galafura e os espaços emblemáticos da sua terra natal, S. Martinho de Anta.

**Avaliação:** Através da observação da participação e das opiniões ouvidas em sala de aula, conclui-se que esta visita de estudo ajudou os alunos no reconhecimento de diferentes movimentos estéticos do início do século XX e respetivo enquadramento, na compreensão das motivações poéticas de Torga e na sua relação com a natureza bem como na descoberta da importância dos valores culturais, éticos e estéticos do segundo modernismo na poesia contemporânea.



### **XXXVI. Visita de estudo ao Teatro "Leandro, Rei da Helíria"**

**Coordenação:** Ilda Maria da Silva Oliveira

**Colaboração:** Diretores de turma dos 7º anos

**Destinatários:** alunos de 7º anos

**Local:** Perafita, Matosinhos

**Período de realização:** 2 de maio de 2025

**Descrição:** Os alunos do 7.º ano participaram numa visita de estudo a Perafite, Matosinhos, no âmbito da disciplina de Português. A atividade teve como principal objetivo assistir à representação teatral da obra Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira, integrada no programa curricular. Pretendeu-se, assim, proporcionar aos alunos uma experiência cultural enriquecedora, permitindo-lhes um contacto direto com a encenação da peça na sua totalidade, uma vez que, em sala de aula, apenas tinham sido exploradas algumas cenas. O espetáculo foi apresentado pela companhia teatral O Sonho e conseguiu envolver e emocionar todos os presentes com uma performance cheia de criatividade, cor e interação. Os alunos assistiram

com atenção, participaram ativamente e, no final, expressaram o quanto gostaram — destacando o humor, a música e a forma envolvente como a história foi contada.

**Avaliação:** A avaliação global realizada pelos alunos relativamente à visita de estudo foi bastante positiva. A maioria destacou a boa organização da atividade, assim como o rigor no cumprimento dos horários. A experiência foi considerada enriquecedora, com um impacto significativo na aprendizagem, sobretudo na componente cultural. Muitos alunos referiram ainda como aspetos especialmente valorizados o ambiente de convívio e a interação informal com colegas e professores. A atividade revelou-se, assim, uma experiência educativa completa, ao articular, de forma equilibrada, momentos de aprendizagem, cultura e socialização num contexto distinto do habitual ambiente escolar. A participação dos alunos foi marcada por empenho e o comportamento geral demonstrado foi adequado e respeitador.



### **XXXVII. Visita de estudo à empresa Jordão (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Barbosa, Sandra Machado

**Colaboração:** Fernando Guimarães

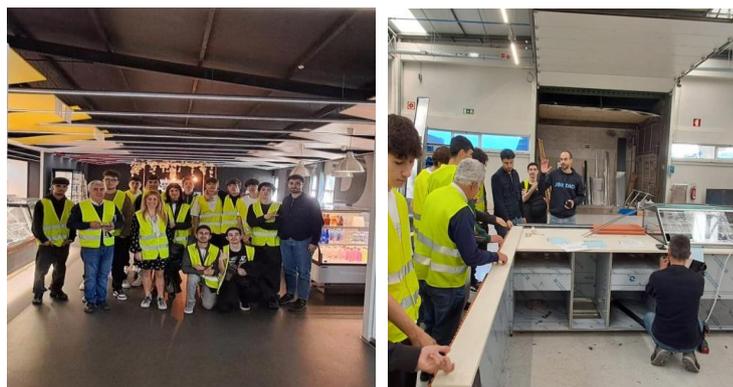
**Destinatários:** Turma do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

**Local:** R. Parque Industrial de Ponte Pav. F11, 4805-298 Ponte

**Período de realização:** 6 de maio

**Descrição:** Os alunos do 11TEC realizaram uma visita técnica à empresa Jordão, líder em soluções de refrigeração comercial, no âmbito da preparação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Esta atividade teve como principais objetivos: proporcionar o contacto direto com tecnologias e processos industriais reais e aproximar os alunos do mercado de trabalho e de empresas parceiras da ESFH da região. Destaca-se a receção calorosa e a abordagem pedagógica com que os engenheiros responsáveis detalharam todo o processo de fabrico. A comunicação eficaz e a competência técnica demonstrada contribuíram para uma experiência altamente formativa e motivante para todos os envolvidos.

**Avaliação:** A visita decorreu de forma muito positiva, com grande envolvimento dos alunos, que puderam observar de perto soluções na área dos sistemas de refrigeração, num contexto produtivo de excelência.



### **XXXVIII. Visita de estudo ao PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Barbosa, Ana Isabel Oliveira

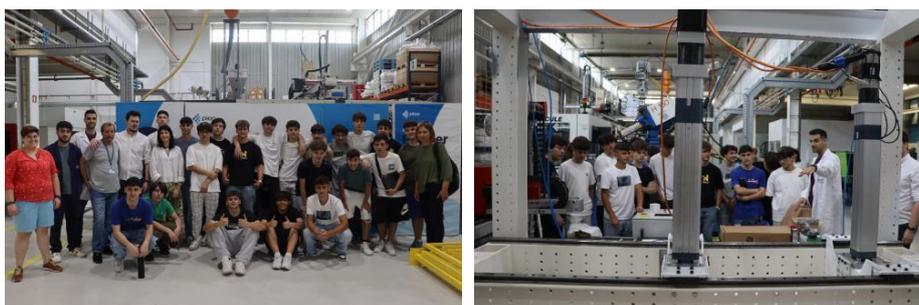
**Destinatários:** Turma do 10º ano do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica

**Local:** PIEP- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, na Universidade do Minho.

**Período de realização:** 2 de junho

**Descrição:** Os alunos do 10ºTMC participaram numa visita ao PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, na Universidade do Minho. Esta visita teve como objetivos proporcionar novos contextos de aprendizagem e aproximar os conteúdos curriculares à realidade tecnológica e científica atual. Os alunos puderam conhecer os laboratórios da instituição e experimentar, de forma orientada, o controlo de um robô – uma experiência que permitiu o contacto direto com tecnologia usada em ambientes reais de trabalho. Houve ainda espaço para uma interação muito positiva com os colaboradores do PIEP, que esclareceram dúvidas, partilharam experiências e contextualizaram a aplicação prática da tecnologia em situações reais da indústria.

**Avaliação:** A avaliação da visita ao PIEP- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, foi positiva, com os alunos a envolverem-se de forma ativa, demonstrando interesse e curiosidade ao longo de toda a atividade.



### **XXXVIII. Visita de Estudo ao Geoparque de Arouca**

**Coordenação:** Cristina Maria de C Ferreira e Paula Caldas

**Colaboração:** Isabel Carvalho e Bernardina Cardoso

**Destinatários:** Alunos do 7.º ano de escolaridade

**Local:** Arouca Geoparque

**Período de realização:** 3 de junho

**Descrição:** Esta atividade teve como objetivos: - Distinguir rochas magmáticas de rochas metamórficas, relacionando as suas características com a sua génese; - Identificar aspetos

característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação; - Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem; - Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra; - Dobras e falhas - visualização e aprofundamento de conhecimentos "*in loco*"; - Distinguir fontes de energia renováveis de não renováveis e argumentar sobre as vantagens e desvantagens da sua utilização e as perspectivas consequências na sustentabilidade da Terra, numa perspectiva interdisciplinar; - Conhecer as partes constituintes de um mosteiro e compreender a sua ação religiosa, social e cultural. Locais visitados: Mosteiro de Arouca; Serra da Freita; Pedras Parideiras Campo de dobras da Castanheira Museu das Trilobites

**Avaliação:** Dada a interdisciplinaridade e a pertinência dos temas abordados, deve ser dada continuidade no próximo ano letivo.

## 4. Domínio da Educação para a Cidadania

### 4.1. Atividades de Segurança

#### I. Palestra: "Estrada Segura"

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** PSP - Guimaraães

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 5 de novembro de 2024

**Descrição:** A atividade consistiu numa palestra efetuada pelo Sr. agente João Castro da equipa da Escola Segura sobre condução, segurança sinistralidade nas estradas, coimas e principais infrações praticadas pelos condutores. O Sr. Agente abordou casos reais de acidentes de viação vivenciados pela sua pessoa, traumas dos sinistrados, efeitos psicológicos nos familiares e ações de apoio prestado. Alertou para a necessidade de um estilo de condução seguro, sem álcool ou drogas. Por fim deu conta dos diversos efeitos de infrações, em termos de pontos, na carta de condução e dos valores das multas e coimas, tendo apresentado algumas curiosidades. A atividade teve o apreço dos alunos, tendo estes salientado que dado a pertinência dos assuntos abordados deve ser repetida no futuro.

**Avaliação:** A sessão foi muito pertinente dado que diversos alunos, nas diferentes turmas, estão em vias ou a tirar lições de carta de condução. De salientar que existiu bastante interação entre os intervenientes, com os alunos a procederem a inúmeras questões e pedido de conselhos sobre algumas situações. Esta sessão contribui para alertar para os cuidados que os condutores e peões devem seguir nos diferentes tipos de vias.

## II. 3ª Sessão de Literacia Financeira "No Banco da Minha Escola": Segurança Online

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** APB - Associação Portuguesa de Bancos (Dr. Ricardo Faria) e colega João Moreira, Grupo 420

**Destinatários:** Alunos do 11CSE

**Local:** Auditório

**Período de realização:** Tarde do dia 22 de abril

**Descrição:** As duas turmas do 11CSE assistiram, no âmbito da disciplina de Economia, à 3ª sessão de formação de literacia financeira da autoria do Dr. Ricardo Faria, em representação da APB (Associação Portuguesa de Bancos), que versou a Segurança Online. O palestrante teceu considerações acerca de se estar online nos dias de hoje e a consequente pegada digital, abordou a segurança online, tendo exibido um vídeo sobre o cibercrime. Esclareceu os jovens alunos sobre os tipos de fraudes online: phishing, smishing, vishing, spoofing, ransomware, "Olá Mãe, Olá Pai", malware, fraude em compras online e fraude de Romance. Em seguida, alertou os alunos para os cuidados a ter, fornecendo várias recomendações para a prevenção contra a fraude online aquando dos pagamentos e compras, passwords utilizadas, websites seguros e não seguros, sugeriu a atualização dos sistemas operativos, recomendou não clicar em links que suscitem desconfiança, nem ceder códigos de acesso a desconhecidos. Por último, o Dr. Ricardo partilhou algumas ideias-chave com os alunos: estar atento, questionar, desconfiar, proteger, evitar. Encerrou a sessão com um Quiz e esclareceu todas as dúvidas dos alunos. A plateia agradeceu e aplaudiu de forma entusiasta o orador.

**Avaliação:** Muito Bom. Esta palestra teve como principal finalidade sensibilizar os alunos para a importância da sua conduta no ambiente digital, promovendo uma maior consciência sobre os riscos associados à utilização da internet e das tecnologias. Foram abordados temas como a escolha e manutenção de palavras-passe seguras, a deteção e prevenção de vírus informáticos e a ameaça constante representada por hackers, que podem assumir o controlo de dispositivos pessoais. Neste sentido, destacou-se a necessidade de adotar boas práticas de cibersegurança, nomeadamente a atualização regular dos sistemas operativos e aplicações, a instalação de programas antivírus eficazes e a criação de palavras-passe robustas, únicas e difíceis de decifrar.

## 4.2. Dimensão Artística e Cultural

### I. "Pergunta ao Tempo"

**Coordenação:** Fernanda Silva

**Colaboração:** Casa da Memória de Guimarães

**Destinatários:** Alunos do 4ºAP

**Local:** Escola e Casa da Memória

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Exploração e identificação de plantas autóctones da cidade de Guimarães e desenvolvimento de trabalhos artísticos, envolvendo a comunidade do projeto "Oficina das letras".

**Avaliação:** Excelente, pelo empenho e participação dos alunos no projeto.



## II. Lições Iluminadas

**Coordenação:** José Canedo

**Colaboração:** Diretora artística e coordenador do projeto.

**Destinatários:** Alunos da turma do 3º B Sta. Luzia

**Local:** EB de Santa Luzia / CIAJG.

**Período de realização:** Durante todo o ano

**Descrição:** A edição Lições Iluminadas envolveu crianças de catorze escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Guimarães que, ao longo de várias sessões, exploraram a ideia do jogo como forma de expressão e aprendizagem. Este projeto permitiu a materialização num mesmo espaço gestos, desenhos, objetos e percursos criados. O projeto culminou com a apresentação de elementos suspensos, sobre mesa e sobre o chão, na exposição “Mão Cheia” no CIAJG. A exposição convoca a sorte, a criatividade e a imaginação coletiva, fazendo do museu um território aberto à experimentação. Do projeto foram responsáveis, como diretora artística Luísa Abreu e a coordenação de João Lopes.

**Avaliação:** O projeto decorreu conforme o planificado e com bastante sucesso.

## III. “DESENHO DE COMPOSIÇÃO”

**Coordenação:** Augusta Rodrigues

**Colaboração:** Délia Carvalho

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** AEFH 4ºPISO

**Período de realização:** Longa duração

**Descrição:** Os alunos interpretaram três obras de artistas do reportório da história da Arte, tiraram elementos de cada uma dessas obras e criaram a sua composição artística.

**Avaliação:** Excelente



#### IV. "Desenhar um olho" PCE

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** No âmbito do Plano Cultural de Escola, projeto inserido no Plano Nacional das Artes foi dinamizada a atividade "Desenhar um olho" com o objetivo de criar um painel de azulejos coletivo com o título "Daqui vejo o Outro.". Esta atividade resultou da participação dos alunos do 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário (turmas de Artes Visuais) e do profissional (Curso técnico de Design Industrial).

**Avaliação:** Muito positiva. Todos os alunos participaram de forma entusiástica e até ao presente todos os alunos participaram. Até ao presente estiveram envolvidos 739 alunos. No início do 2º período a atividade irá estender-se a outras turmas do secundário.



#### V. Exposição Módulo-Padrão

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Ana Francisca Rocha- turmas do 8º ano (8ºA; 8ºB; 8ºC;8ºD)

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Exposição dos trabalhos dos alunos das turmas do 8ºano com o tema módulo-padrão. Os alunos exploraram diversos tipos de padrão e criaram trabalhos a partir de módulos.

**Avaliação:** N/A



## VI. PINTAR OS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Engenheiro Francisco Martins e Sr. Alexandre

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Zona de convívio da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Pintar os Movimentos Artísticos" é uma exposição interativa, onde a comunidade educativa poderá tentar descobrir quais os movimentos artísticos representados em cada pintura alusiva ao tema. As pinturas foram realizadas pelos alunos da turma 11AV2 na disciplina de Desenho A e estão expostas na zona do bar da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Avaliação:** Muito positiva.



## VII. Grupo de Teatro – TEX

### “É quase Natal”

**Coordenação:** Fernanda Freitas; Manuela Paredes

**Colaboração:** Assistentes sociais das instituições

**Destinatários:** Lares

**Local:** Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro a Venerável Ordem Terceira de São Francisco e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos

**Período de realização:** 1º Período (4 de dezembro; 11 e 13 de dezembro)

**Descrição:** O grupo de teatro TEX – Teatro Experimental da Xico reuniu todas as quartas, ao longo do período, tendo apresentado a peça “É quase Natal” em três locais distintos: o Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro (4 de dezembro), a Venerável Ordem Terceira de São Francisco (11 de dezembro) e a Venerável Ordem Terceira de São Domingos (13 de dezembro). As responsáveis pelo grupo de teatro, Fernanda Freitas e Manuela Paredes,

procuraram promover um encontro intergeracional, incentivando a cultura e o convívio entre todos.

**Avaliação:** O grupo empenhou-se para que a peça tivesse sucesso e foi bem recebido pelo seu público-alvo.



### “Teatro Experimental da Xico”

**Coordenação:** Fernanda Freitas; Manuela Paredes

**Colaboração:** Casa da Marcha

**Destinatários:** comunidade educativa; instituições externas

**Local:** biblioteca escolar

**Período de realização:** ao longo do ano

**Descrição:** O grupo de teatro TEX – Teatro Experimental da Xico desenvolveu ao longo do período diversas atividades culturais e de convívio intergeracional, sob a coordenação das responsáveis Fernanda Freitas e Manuela Paredes. Durante o mês de dezembro, o grupo reuniu-se semanalmente às quartas-feiras para preparar e apresentar a peça “É quase Natal”. Esta foi exibida em três locais distintos: no Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro, no dia 4 de dezembro; na Venerável Ordem Terceira de São Francisco, a 11 de dezembro; e na Venerável Ordem Terceira de São Domingos, a 13 de dezembro. O objetivo destas apresentações foi promover um encontro intergeracional, incentivando a cultura e o convívio entre participantes de diferentes idades. Posteriormente, o grupo continuou as suas reuniões semanais, focando-se na adaptação da obra “O Morgado de Fafe em Lisboa”, de Camilo Castelo Branco. Esta adaptação foi apresentada a várias turmas escolares (12LH4, 12AV2 e 12CT2) no dia 7 de maio, e teve uma segunda apresentação destinada aos pais e encarregados de educação no dia 4 de junho. As responsáveis pelo grupo consideraram que este projeto foi bem-sucedido, reforçando o seu compromisso com a promoção da cultura e do convívio entre gerações.

**Avaliação:** O grupo TEX demonstrou uma forte dinâmica e empenho na realização de atividades culturais que fomentam a participação comunitária e o diálogo intergeracional, contribuindo para o enriquecimento cultural dos participantes e das instituições envolvidas.



### VIII. Hora da Literacia Financeira nas Escolas

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** António Sérgio Cortinhas

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

**Local:** Sala de aula das respetivas turmas

**Período de realização:** Dia 7 de outubro de 2024

**Descrição:** A atividade consistiu num desafio, no âmbito da Literacia Financeira, lançado pela CMVM (Comissão de Mercados de valores Mobiliários) em articulação com a DGE a todos os alunos do Ensino Secundário do país, com o objetivo de sensibilizar os jovens em idade escolar para a importância da literacia financeira, preparando-os para uma gestão informada das finanças pessoais. A atividade foi concretizada através da resposta a um quiz, seguido de um debate em sala de aula. Esta iniciativa integrava-se na Semana Mundial do Investidor (Word Investor Week) que, este ano, decorreu entre os dias 7 e 11 de outubro, foi promovida pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários) com o objetivo de sensibilizar e alertar para a importância da Educação Financeira.

**Avaliação:** Muito Bom. Os alunos de ambas as turmas evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito ao quiz.

### IX. Exposição dos trabalhos do 12º AV2 - Identificação da linha linear com objetos orgânicos naturais, artificiais e composição.

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Professores estagiários do MEAV.

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Sec. Francisco de Holanda

**Período de realização:** 15 de Novembro 2024 a 15 de janeiro de 2025

**Descrição:** O termo “vanguarda, aplicado à expressão artística, refere-se normalmente a uma intenção de rotura deliberada para com os preceitos e as convenções vigentes numa dada altura, sobre o modo como se entende e como se cria “arte”. O desenvolvimento das unidades de trabalho da representação à vista de um par de sapatos, com objetos orgânicos naturais e artificiais. Numa primeira fase, usar apenas linhas, numa segunda o claro-escuro e numa terceira a cor. Numa análise para composição dominar as relações entre os elementos evidenciando um gradual desenvolvimento estético, numa experimentação e criação gerando elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala,

ritmo, equilíbrio), em torno do conceito de forma, na ampliação rotação, nivelamento, simplificação e acentuação.

**Avaliação:** Altamente positivo.



## X. Clube de Leitura "Livros que tocam" (#cursosprofissionais)

### 1ª sessão

**Coordenação:** Agostinho Ribeiro, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso, Sónia Neves, Manuela Paredes

**Colaboração:** Rui Vítor

**Destinatários:** Alunos do 12º ano das turmas 12 CT5, CT4, CT2, LH3 e LH4

**Local:** Sociedade Martins Sarmento

**Período de realização:** 20 de novembro de 2024

**Descrição:** A primeira sessão decorreu em torno de conversas à volta da leitura e dos livros que “tocaram” a vida de alunos e professores, desde o clássico, mas sempre atual, romance "Os Maias", passando pela Grécia Antiga com a "República de Platão", ou, ainda dentro da filosofia, Nietzsche, com "Assim falava Zaratustra", a magia da literatura da América latina com "Cem anos de Solidão", a distopia de Orwell em "1984" até à atualidade com "Cão como nós" de Manuel Alegre, "Alfie, o gato do bairro", "O Perfume" de Patrick Süskind, entre muitos outros livros que seduziram todos os participantes. A primeira sessão teve a participação do professor Rui Vítor Costa, leitor e escritor, que partilhou memórias sobre o livro "Noites Brancas" de Dostoiévski e decorreu na Sociedade Martins Sarmento, que, gentilmente, disponibilizou o espaço. Contou, ainda, com a criatividade do grupo de estágio de Artes Visuais e da aluna Maria Gomes da turma 12 AV2 na elaboração do cartaz de divulgação e do logótipo do clube. A sessão iniciou-se com a declamação de um poema "Um livro" de João Pedro Mésseder, seguidamente, fez-se a apresentação dos objetivos do Clube de Leitura e, finalmente, cada interveniente falou sobre o livro que o "tocou".

**Avaliação:** Foi um momento de convívio muito agradável, com conversas muito interessantes em torno da leitura dos livros que “tocaram” a vida de alunos e professores, tendo todos os intervenientes contribuído com as suas intervenções rigorosas, claras e cativantes, para que se criasse um ambiente de partilha muito enriquecedor e animado. Assim, a intenção de estimular o gosto pela leitura e o objetivo de criar leitores que sintam prazer com a leitura dos livros foi totalmente alcançado. Para além disso, como este projeto pretende promover a aquisição de competências em diferentes áreas e contribuir para a consecução dos objetivos educativos definidos no Projeto Educativo do AEFH, quer no domínio da Educação para o Conhecimento quer da Educação para a Cidadania, com esta sessão foram cumpridas, com excelência, essas finalidades, tendo-se contribuído, certamente, para o enriquecimento pessoal dos seus membros, através do contacto com os livros apresentados de uma forma tão envolvente. mbros, através do contacto com os livros apresentados de uma forma tão envolvente.



### 2ª sessão

**Coordenação:** Agostinho Ferreira, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso, Sónia Neves e Renata Martins

**Colaboração:** Sérgio Cortinhas, Cristiana Ribeiro

**Destinatários:** Alunos das turmas 12 CT2, 12 CT4, 12 CT5, 12 LH3, 12 LH4, 10TCM

**Local:** Museu da Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** 12 de março

**Descrição:** Foi um momento de conversas em torno da leitura de excertos de livros selecionados por alunos, professores e assistentes operacionais. Os participantes salientaram e comentaram pensamentos e reflexões filosóficas dos livros que os “tocaram”. A maioria das intervenções, como é próprio do romance e da poesia, refletiram diferentes visões da condição humana. Destacou-se, ainda, a interculturalidade da sessão, dada a presença de alunos de várias nacionalidades, o que proporcionou conversas sobre diferentes valores orientadores de diversas culturas. Houve, igualmente, um momento musical, protagonizado por um aluno afegão, e leitura de poemas em diferentes línguas.

**Avaliação:** As intervenções evidenciaram uma elevada maturidade da parte dos nossos jovens leitores, membros permanentes do Clube, e proporcionaram diálogos enriquecedores e construtivos. Foi uma tarde inspiradora para todos os presentes, destacando-se, sobretudo, dada a participação de alunos de outras culturas, o valor universal e intemporal da literatura.



### 3ª sessão

**Coordenação:** Agostinho Ferreira, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso e Sónia Neves

**Colaboração:** Anabela Lopes e Amaro das Neves

**Destinatários:** Alunos das turmas 12 CT2, 12 CT4, 12 CT5, 12 LH3, 12 LH4 e 10º LH4

**Local:** Biblioteca Raul Brandão

**Período de realização:** 2 de junho

**Descrição:** A sessão iniciou-se com uma dramatização a partir do livro "Os livros que devoraram o meu pai" de Afonso Cruz. Posteriormente, foram partilhadas reflexões, tendo como mote a pergunta "Em que livro gostarias de mergulhar".

**Avaliação:** As intervenções evidenciaram uma elevada maturidade da parte dos nossos jovens leitores, membros permanentes do Clube, e proporcionaram diálogos enriquecedores e construtivos. Sendo a última sessão foi notório uma evolução no aprofundamento dos hábitos de leitura, uma nítida melhoria do espírito crítico dos intervenientes bem como na expressão oral, contribuindo, deste modo, para a consecução de várias competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da escolaridade Obrigatória (PASEO).



## XI. ARVORE DE NATAL (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Augusta Rodrigues

**Colaboração:** Alunos do 10AV1 e 11TDS

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Polivalente da AEFH

**Período de realização:** Período de natal

**Descrição:** Os alunos reciclaram tecidos e pedaços de madeira, os alunos pintaram e recortaram os materiais, criaram peças alusivas à festividade natalícia, que depois foram utilizados para decorar a árvore de natal.

**Avaliação:** Excelente.



## XII. «Concurso Mesas de Natal», e «Chá de Natal»

**Coordenação:** Sílvia Cristina Mendes Fernandes, no âmbito do Club Europeu Egas Moniz

**Colaboração:** Direção, professora Sílvia Maria Alves Fernandes e assistentes operacionais.

**Destinatários:** Alunos e família.

**Local:** Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 17 de dezembro.

**Descrição:** No espírito natalício e europeu que caracteriza o Clube Europeu Egas Moniz, realizou-se a atividade conjunta «Concurso Mesas de Natal» e «Chá de Natal», dirigida aos alunos e suas famílias. Esta iniciativa procurou ser um momento de celebração cultural e de partilha, com um forte envolvimento da comunidade escolar. O Concurso Mesas de Natal desafiou os participantes a decorarem mesas inspiradas nas tradições natalícias de diferentes países da União Europeia, promovendo a criatividade e o sentido estético de forma original e intercultural. A imaginação e o empenho dos participantes resultaram em propostas decorativas que refletiram a riqueza e diversidade das tradições do nosso continente. Por sua vez, o Chá de Natal proporcionou um momento acolhedor de convívio entre alunos, famílias e professores, onde se partilharam sabores típicos e expressões de diferentes culturas europeias. Para além de fomentar o espírito natalício e a vivência escolar, esta atividade teve um objetivo solidário: angariar fundos para apoiar uma necessidade específica da escola ou prestar apoio a um(a) aluno(a) da comunidade educativa. Este gesto de solidariedade reforçou o sentido de responsabilidade social e de entreatajuda que se pretende cultivar nos jovens, rendendo 615 euros.

**Avaliação:** Fazer a mesma atividade num espaço mais amplo.



### **XIII. Orquestra do Ouvido Curioso**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Mariana FNAC

**Destinatários:** 5.ºD

**Local:** FNAC

**Período de realização:** 17 de janeiro e 23 de maio

**Descrição:** A atividade intitulada "Orquestra do Ouvido Curioso" constituiu uma proposta inovadora de exploração sonora, desenvolvida com a turma do 5.ºD da Escola EB 2,3 Egas Moniz, de Guimarães. Partindo da premissa de que uma aventura sonora pode surgir nos mais variados contextos, desde uma simples gaveta até às memórias que habitam o nosso imaginário, esta iniciativa promoveu a escuta atenta e criativa, bem como a experimentação musical através de sons do quotidiano. Durante o processo, os alunos foram convidados a recolher sons do seu ambiente envolvente, atribuindo-lhes significados e associando-lhes emoções. Esses registos foram posteriormente editados e organizados com o apoio da docente responsável, recorrendo à plataforma BandLab – Make Music Online, uma ferramenta digital de produção musical. No âmbito desta atividade, foi também promovido um concurso interno para a criação do cartaz de

apresentação, tendo sido selecionado o trabalho da aluna Mariana Oliveira, cuja proposta evidenciou criatividade e sensibilidade estética. A apresentação final ao público, no dia 17 de janeiro, incluiu a audição dos sons recolhidos e editados, acompanhados pelas respetivas descrições emocionais, bem como a interpretação de uma peça musical original, composta e executada pelos próprios alunos, acompanhada pelos instrumentos que os alunos tocam no Conservatório de Música. Esta obra resultou da articulação entre a exploração sonora e a prática instrumental, proporcionando um momento de grande expressividade artística. Dando continuidade ao espírito de partilha e inclusão, no dia 23 de maio, a mesma turma apresentou, em palco, uma interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) do poema “Hino de Língua Gestual”, da autoria de Manuel Miranda. Este momento simbólico sublinhou a importância da acessibilidade e do respeito pelas diversas formas de comunicação. Posteriormente, os alunos organizaram-se em sete grupos temáticos, com o objetivo de ensinar ao público diferentes vocabulários em LGP: Grupo 1 – Alfabeto; Grupo 2 – Cores; Grupo 3 – Objetos; Grupo 4 – Comidas; Grupo 5 – Estações do ano e dias da semana; Grupo 6 – Animais e Grupo 7 – Família.

**Avaliação:** Esta iniciativa destacou-se pelo seu caráter inclusivo, promovendo a valorização da diversidade e o envolvimento ativo dos alunos no processo de sensibilização para a comunicação acessível.



#### **XIV. Oficina de ilustração "DIANTHUS CARYOPHYLLUS 1974"**

**Coordenação:** Professora Délia

**Colaboração:** Câmara municipal de Guimarães; ilustrador Bruno Prates Ferreira

**Destinatários:** Alunos da turma 11AV2

**Local:** Escola EB 2, 3 João de Meira em Guimarães

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No dia 28 de março no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, um grupo de alunos da turma 11AV2 participou numa oficina de ilustração "DIANTHUS CARYOPHYLLUS 1974" dinamizada pelo ilustrador Bruno Prates Ferreira<sup>48</sup>. A oficina teve como propósito maior, promover os valores de Abril e levar os alunos a refletir sobre a relevância desta data no que respeita à construção da democracia. Os trabalhos serão expostos durante a exibição de um espetáculo que terá lugar no Centro Cultural Vila Flor, no mês de dezembro de 2024<sup>49</sup>.

**Avaliação:** Excelente

<sup>48</sup> <https://desenhosdobrunoacademia.com/>

<sup>49</sup> <https://50anos25abril.pt/iniciativas/arte-pela-democracia>



#### **XV. Exposição de um painel "Têxteis e Texturas sobre Paisagem"**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Engenheiro Francisco Martins e Sr. Alexandre

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Polivalente/Bar da Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Numa reflexão e debate de ideias, enquadrando o têxtil na arte e na produção artística contemporânea, e ainda explorando técnicas e materiais, os alunos da turma 12AV1 na disciplina de MTC (Materiais e Tecnologias), realizaram um painel artístico com recurso a materiais têxteis, que se enquadra neste quadro refletivo.

**Avaliação:** Excelente.



#### **XVI. Exposição "Retrata-te como Camões"**

**Coordenação:** Délia Carvalho e Suzana Leite (coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes)

**Colaboração:** Professora Augusta

**Destinatários:** Comunidade escolar e Escolas do PNA

**Local:** Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga e Escola Secundária Francisco de Holanda.

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** "Retrata-te como Camões" foi uma exposição coletiva levada a cabo por alunos de diferentes escolas que integram o PNA e cujos trabalhos foram realizados no âmbito das Comemorações dos 500 anos de Camões. A exposição teve lugar na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, durante 5 a 17 de maio. No caso dos alunos da Escola Secundária Francisco de

Holanda, os trabalhos expostos foram concebidos pelos alunos das turmas 11AV2 e 10 AV1, na disciplina de Desenho e também serão expostos na escola.

**Avaliação:** Muito positiva.



### **XVII. Exposição de Lettering com personagens**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Ana Francisca Rocha- turmas do 8º ano (8ºA; 8ºB; 8ºC; 8ºD)

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Alunos das turmas de 8º ano. Exploração de técnicas de desenho de lettering e ilustração, inspiradas em personagens icónicas!

**Avaliação:** N/A



### **XVIII. Exposição Tipologias da natureza**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Ana Francisca Rocha- turmas do 8º ano (8ºA; 8ºB; 8ºC; 8ºD)

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Os alunos do 8.º ano observaram a natureza e exploraram alguns elementos. Recolheram folhas, conchas, bolotas e outros elementos naturais. Utilizaram decalques, padrões e contrastes para transformar esses elementos em composições.

**Avaliação:** N/A



**XIX. Exposição XLIV Semana Aberta, "140 Anos: A Escola, a Democracia e o Futuro". Escola EB 2,3 Egas Moniz**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha e Fernanda Magalhães

**Colaboração:** Ana Francisca Rocha e Fernanda Magalhães

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Exposição XLIV Semana Aberta. Os alunos das turmas 7ªA, 7ªB, 8ªA, 8ªB, 8ªC, 8ªD, 9ªA, 9ªB, 9ªC e 9ªD da EB 2,3 Egas Moniz. Exploraram diversas técnicas artísticas para efetuarem diferentes exposições que pautaram alguns espaços da escola Egas Moniz durante a Semana Aberta.

**Avaliação:** N/A



**XX. Exposição XLIV Semana Aberta - "Vasos Gregos"**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Professor Carlos - estagiário de MEAV

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Hall de entrada da escola secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Os alunos da Turma 11AV2, no âmbito do programa curricular da disciplina de Desenho A elaboraram em sala de aula desenhos de carácter arqueológico, tendo como premissa a interpretação de vasos gregos e a integração de elementos relacionados com a mitologia grega. Como técnica de pintura usaram as aguarelas e tinta da china. Os trabalhos foram expostos durante a semana da semana aberta.

**Avaliação:** Excelente.



## **XXI. "Azulejos encantados com padrões vimaranenses"**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Turma 11AV2

**Destinatários:** Comunidade escolar e comunidade local

**Local:** Polivalente/Bar da Escola Francisco de Holanda; Sarau do AE Francisco de Holanda; Câmara Municipal de Guimarães e praça da Oliveira.

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No âmbito do Plano Cultural de Escola (PCE) os alunos da turma 11AV elaboraram pinturas em telas tendo como tema a ilustração de figuras femininas com indumentárias revestidas com padrões de azulejos de Guimarães. As telas serviram de cenários para o desfile e "flash mode" a acontecer no final do 3º período sendo que também já estão em exposição na Escola secundária Francisco de Holanda. Utilizando a técnica de acrílico sobre tela, os alunos exploraram temas como o módulo/padrão, a ilustração e o património cultural vimaranense numa composição visual representativa da nossa identidade local.

**Avaliação:** Excelente.



## **XXII. Exposição de trabalhos realizados nas disciplinas de DSI e DCO (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Engenheiro Francisco Martins

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Átrio central - 1º piso da Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Exposição dos trabalhos realizados no âmbito das disciplinas de DSI e DCO pelos alunos da turma 11TDS. O ponto de partida prendeu-se com a criação de produtos com

estruturas modulares e o desenvolvimento da criação de uma marca para esse produto. A exposição revelou as diferentes fases para a criação deste projeto.

**Avaliação:** Muito positiva.



### **XXIII. Exposição de trabalhos 12AV2 - Composição de formas artificiais com fragmentação.**

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Professores estagiários do MEAV.

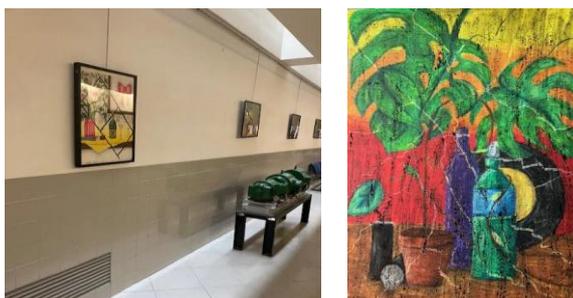
**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Sec. Francisco de Holanda

**Período de realização:** 15 de janeiro a 15 de março

**Descrição:** Exposição dos trabalhos dos alunos do 12AV2, de Desenho A, na galeria piso 2 da Escola Secundária Francisco de Holanda. Experimentação de efeitos visuais com formas artificiais, com fragmentação a pastel de óleo e tinta da China. A criação com intencionalidade de diferentes processos para dominar as fases metodológicas, de uma composição, com a intenção de permitir uma aplicação dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências práticas. A interligação das aprendizagens de conceitos e capacidades de reflexão crítica e manipular, com intencionalidade, os diferentes processos técnicos da representação e expressão visual, utilizando adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual.

**Avaliação:** Altamente positivo.



### **XXIV. Representação da peça “Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente**

**Coordenação:** Cristina Martins / Teresa Moutinho

**Colaboração:** Rosalina Pinheiro, Fátima Remualdo, Sílvia Teixeira, Diretores de Turma dos alunos participantes.

**Destinatários:** Alunos do 10º ano dos cursos científico-humanísticos.

**Local:** Auditório de Braga (Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo).

**Período de realização:** 17 de janeiro de 2025

**Descrição:** No dia 17 de janeiro de 2025, pelas 13h, os alunos de 10º ano do curso científico-humanístico, das turmas 10º CT1, 10º CT2, 10º CT 3, 10º CT 4, 10º CT 5; 10º LH 1, 10º LH 2, 10º LH 3, 10º LH 4; 10º AV1; 10º CSE1, 10º CSE2, respetivamente, acompanhados por professores e diretores de turma, deslocaram-se até à cidade de Braga, distribuídos em seis autocarros, para assistirem à representação da peça vicentina, intitulada “Farsa de Inês Pereira”. O espetáculo começou sensivelmente às 15horas e teve uma duração de, aproximadamente, uma hora e meia. O regresso à escola ocorreu dentro da hora prevista (18 H).

**Avaliação:** A encenação da Farsa de Inês Pereira, levada a cabo pela companhia Teatro Actus, foi muito divertida e inovadora. O texto foi adaptado para Português atual e o acompanhamento musical aproximou os alunos de ritmos mais modernos. Um dos responsáveis predispôs-se a explicar o mote e o cenário, que apenas contou com uma cadeira e um manto branco, e enumerou os temas da peça vicentina, sublinhando a sua contemporaneidade. Desta forma, os alunos puderam compreender melhor a verdadeira essência desta obra dramática. Entre todos, foi consensual a qualidade da excelente performance dos atores que deixou alunos e docentes muito satisfeitos e felizes. O balanço que fazemos desta atividade é que correu muito bem e que constituiu uma valiosa oportunidade de alargar o conhecimento artístico dos nossos alunos, aliás, como acontece sempre que as portas da escola se abrem, para o exterior, com este propósito.



### **Assistir à representação da peça “Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Paula Sofia Silva/ Sílvia Encarnação

**Colaboração:** Rosalina Pinheiro, Catarina Filomena O. Martins; Marta Carina Moreira Pereira; Carlos Manuel Pinto Baldaia; Carla Filipa Pereira Pinto

**Destinatários:** Alunos do 10º ano dos cursos profissionais

**Local:** Auditório O Sonho em Perafita.

**Período de realização:** 24 de fevereiro de 2025

**Descrição:** No dia 24 de fevereiro de 2025, pelas 13h, os alunos de 10º ano dos cursos profissionais, das turmas 10º TMC, 10º TDS, 10ºTGR, 10º TCM, 10º TSI acompanhados por professores deslocaram-se até ao auditório O Sonho em Perafita para assistirem à representação da peça vicentina, intitulada “Farsa de Inês Pereira”. O espetáculo teve início pelas 15horas e com uma duração de uma hora e meia. O regresso à escola ocorreu dentro da hora estipulada, ou seja, pelas 18 H.

**Avaliação:** A visita de estudo realizada no dia 24 de fevereiro de 2025, ao teatro O Sonho, em Perafita, teve como objetivo assistir à representação teatral da peça "Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente. Esta experiência permitiu um contato direto com a obra e a cultura teatral,

complementando os conteúdos estudados na disciplina de Português. A experiência teatral proporcionou uma compreensão mais profunda da obra, permitindo refletir sobre temas como o papel da mulher na sociedade e os casamentos por conveniência. A visita de estudo foi uma experiência enriquecedora para os nossos alunos, que contribuiu significativamente para o interesse pela literatura vicentina e pelo teatro em geral. De forma geral, a visita de estudo foi um sucesso, proporcionando momentos de aprendizagem e entretenimento. A qualidade da representação aliada ao contexto histórico e literário de Gil Vicente tornou esta experiência memorável e relevante para os alunos e professores.

#### **XXV. Aniversário Guimarães Shopping**

**Coordenação:** Paula Marinho e Albertina Castro

**Colaboração:** Toda as turmas e docentes das Escolas

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** Fevereiro

**Descrição:** A convite do Guimarães Shopping os alunos decoraram uma casa com o tema dos bordados de Guimarães.

**Avaliação:** Excelente pela colaboração e empenho demonstrados e pelo resultado final.



#### **XXVI. Festival Guidance - cinema - Lago dos Cisnes**

**Coordenação:** Mónica Laborinho

**Colaboração:** Graça Oliveira e Mónica Laborinho

**Destinatários:** Alunos da turma 10º EFA A

**Local:** Teatro Jordão

**Período de realização:** 11 de fevereiro

**Descrição:** Os formandos foram inicialmente sensibilizados para a valorização do cinema e das artes, tendo feito pesquisas sobre tópicos específicos. De seguida, visualizaram o filme. Após a visualização, os formandos realizaram um comentário reflexivo para ser incluído no portefólio.

**Avaliação:** Criar a possibilidade de: Aprofundar conhecimento relativo ao cinema e à arte; conhecer a dinamização e oferta cultural disponibilizada pela cidade; reconhecer/distinguir a cultura como um serviço público e/ou económico; ser capaz de intervir face às tecnologias de informação e comunicação em contextos diversificados, mobilizando competências linguísticas

e culturais no potenciar das suas funcionalidades, identificando a relação entre estas tecnologias, o poder mediático e respetivos efeitos em processos de regulação institucional.

### **XXVII. Teatro de sombras "Mãos Enamoradas"**

**Coordenação:** Anabela Martins e Eduardo Bernardino

**Colaboração:** Fátima Carvalho, Rosa Xavier, Eugénia Maia, Rosa Nogueira

**Destinatários:** Turmas do 5º ano e alunos do CAA

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 11 e 12 de fevereiro

**Descrição:** Nas manhãs de 11 e 12 de fevereiro, as turmas de 5ºano foram assistir ao teatro de sombras "Mãos Enamoradas", no Museu de Alberto Sampaio. Tiveram a possibilidade de conhecer o Chico da Nora e a Maria da Fonte, um casal de namorados muito apaixonado e muito romântico. O Chico tem umas mãos mágicas e a Maria umas "mãos de fada"! Na sua companhia, ficaram a conhecer a história de duas artes vimaranenses cheias de tradição: a da cantarinha das prendas e a do bordado de Guimarães.

**Avaliação:** O teatro de sombras é um importante recurso didático, potenciador de uma aprendizagem integrada e vivenciada, que recorre a uma linguagem pluridisciplinar e possibilita o desenvolvimento das capacidades expressivas dos nossos alunos.



### **XXVIII. Representação Teatral "Príncipe Nabo"**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Luís Flores, Fátima Carvalho, Rosa Xavier, Sandra Picoto, Helena Soeiro, Elsa Ribeiro

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Sala de Espelhos ESFH

**Período de realização:** 21 de fevereiro de 2025

**Descrição:** Os alunos de 5º ano assistiram à dramatização da peça "O Príncipe Nabo" entre as 11.30 e as 12.30. Esta peça foi explorada nas aulas de Português e assenta em valores de cidadania fundamentais como o respeito pelo outro, a necessidade de se conhecer antes de julgar.

**Avaliação:** Os alunos consideraram a peça teatral extremamente lúdica! Os resultados obtidos no quiz realizado para a avaliação da atividade revelaram que os alunos conseguiram consolidar apreender a mensagem inerente à peça de teatro. Os constrangimentos surgidos prendem-se com dois aspetos: 1) necessidade de um professor/assistente operacional para acompanhar o

Lucas (aluno com mobilidade reduzida que precisa de paragens contínuas) para assegurar que o aluno inicia o percurso mais cedo ou o faz em cadeira de rodas. 2) necessidade de um professor/assistente operacional para acompanhar os alunos Salvador Rodrigues (5<sup>o</sup>C) e Francisco Costa (5<sup>o</sup>B), alunos que facilmente se distanciam o grupo.



### XXIX. Provérbios com Azulejos

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Restantes comunidade escolar

**Destinatários:** 5<sup>os</sup> anos

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** Mês de março

**Descrição:** Os alunos começaram por selecionar um provérbio. Escreveram os provérbios em cartões previamente decorados a parecer azulejos. Depois apresentaram aos restantes alunos da turma o seu provérbio de respetiva explicação. Nos dias 3 e 4 de abril percorreram os corredores da escola a interrogar alunos, professores e assistentes operacionais acerca do significado do provérbio que exploraram com vista a partilhar os seus conhecimentos com a restante comunidade escolar.

**Avaliação:** Os alunos tiveram a possibilidade de aprender uns com os outros e com os restantes membros da comunidade escolar. Também apropriaram-se da importância dos provérbios enquanto transmissores de valores culturais e de identidade.



### XXX. Teatro na Escola - Adaptação de «Os Maias», de Eça de Queiroz (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Fernanda Freitas

**Colaboração:** Docentes que lecionam a disciplina de português no 11<sup>o</sup> ano

**Destinatários:** Alunos do 11<sup>o</sup> ano (Ensino regular e profissional)

**Local:** “Sala de espelhos” – auditório

**Período de realização:** 6 de março 2025 manhã

**Descrição:** A Companhia de Teatro ETCetera procurou dar um contexto geral à obra de forma a motivar os alunos para a sua aprendizagem. Neste sentido, os alunos puderam compreender a presença de elementos históricos e ficcionados na obra queirosiana; Puderam entender o contexto sócio-político em que a mesma decorre, assim como contactarem metaforicamente com a linguagem, os cenários, os figurinos, os adereços e a visão crítica de Eça de Queirós.

**Avaliação:** Avaliação: Tendo em conta os objetivos traçados, a saber: o reconhecimento dos espaços e o seu valor simbólico; a compreensão da pluralidade de ações; a importância dos episódios da crítica de costumes, e após diálogo/balanço da atividade desenvolvida, considera-se que os objetivos foram, globalmente, atingidos. Pela pertinência dos aspetos abordados, pelo feedback positivo dado pelos alunos e pela abordagem dinâmica e interativa e fiel à obra, as docentes consideram que esta atividade poderá ser levada a cabo nos próximos anos.



### **XXXI. Festival Literário Húmus 2025 Conversas musicadas**

**Coordenação:** Mónica Laborinho

**Colaboração:** Graça Oliveira, Helena Castro, Maria Manuel Pinto e Mónica Laborinho

**Destinatários:** Alunos das turmas 10º EFA A, 12º EFA C1 e 12º EFA C2

**Local:** Teatro Jordão

**Período de realização:** 10, 11 e 12 de março

**Descrição:** Os formandos fizeram uma pesquisa alargada sobre Raúl Brandão e o Festival Literário Húmus, de forma a não só, enriquecer o seu conhecimento sobre o escritor e sobre o festival literário, mas também a reconhecer a sua importância e impacto cultural. Após a presença nas Conversas Musicadas, os formandos, em sala de aula, discutiram ideias e responderam a um questionário reflexivo sobre a sua presença nas Conversas Musicadas.

**Avaliação:** Os formandos gostaram dos intervenientes das conversas, dos momentos musicais, valorizaram empatia e linguagem clara. Toda a atividade foi muito positiva, visto ser um tema atual, atividades diversificadas, com o objetivo de focar, fazer compreender e realçar a importância da divulgação cultural e musical e o impacto das TIC nessa dinamização. Relembrar valores, direitos e deveres. Valorizar a cultura, a música e as artes e reconhecer o seu impacto na evolução da mentalidade de um povo.

### **XXXII. Ilustração**

**Coordenação:** Augusta Rodrigues

**Colaboração:** DéliaCarvalho

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** AEFH entrada da escola

**Período de realização:** durante um mês

**Descrição:** Os alunos interpretaram personagens, a partir de histórias infantis e fizeram as suas ilustrações.

**Avaliação:** Excelente



### XXXIII. Teatro "Quis Saber Quem Sou"

**Coordenação:** Anabela Martins e Ana Filipa Cunha

**Colaboração:** Eduardo Bernardino, Maria José, Fátima Carvalho, Iolanda Franco, Isabel Vasconcelos

**Destinatários:** 5D, 6B, 6C, 6D

**Local:** CCVF

**Período de realização:** 14 de março

**Descrição:** "Quis Saber Quem Sou - um Concerto-teatral", é um espetáculo que revisita as canções da revolução, palavras de ordem e histórias de pessoas da geração que fez o 25 de Abril.

**Avaliação:** Com a participação nesta atividade, os alunos puderam antecipar os conteúdos programáticos de História e Geografia de Portugal, relativos ao tema "O Estado Novo e o 25 de Abril".



### XXXIV. EXPOSIÇÃO DE ARTES XLIV SEMANA ABERTA Desenho A, 12AV2, Composição gráfica e sua interpretação/ Escola, Democracia e o Futuro

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Professores estagiários do MEAV.

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Sec. Francisco de Holanda

**Período de realização:** 20 de março a 20 maio

**Descrição:** Composição gráfica e sua interpretação/Escola, Democracia e o Futuro Elaboração de uma representação gráfica, com exploração de capacidade de síntese através de uma interpretação pessoal de um tema dedicado aos 140 da ESFH no tema:” Escola, Democracia e o Futuro”, tendo elementos de colagem e desenho, com a introdução de sobreposição de elementos e rotação de figuras. Experimentação e criação de elementos estruturais da linguagem plástica com a demonstração da consciência e respeito pela diversidade cultural e artística. Compreensão das características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais de compreender o desenho como forma de pensamento na comunicação e criação de produção artística, com simplificação por acentuação, inserida de elementos de rotação e repetição. Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido.

**Avaliação:** Altamente positiva.



### **XXXV. Visualização de um teatro de sombras no Museu Alberto Sampaio**

**Coordenação:** Paula Freitas

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais de ambas as escolas.

**Destinatários:** Os alunos do 1º Ciclo.

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** De 31 de março a 3 de abril

**Descrição:** Os alunos deslocaram-se ao Museu Alberto Sampaio para visualizarem um teatro de sombras. Os 1.º e 2.º anos contemplaram a lenda de Santa Catarina. Os 3.º e 4.º anos puderam saber mais sobre a lenda da Oliveira.

**Avaliação:** Excelente, os alunos demonstraram grande entusiasmo e alegria, onde aprenderam mais sobre as lendas da cidade de uma forma lúdica e mais apelativa.



### **XXXVI. Manhã de cinema**

**Coordenação:** Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais das duas escolas, Junta de Freguesia de Azurém

**Destinatários:** Alunos do Pré-escolar e 1º ciclo da EB de Santa Luzia e EB da Pegada

**Local:** Cinemas Castello Lopes, Guimarães Shopping

**Período de realização:** 03 de abril de 2025

**Descrição:** As turmas de ambas as escolas foram ao cinema, com o objetivo de proporcionar experiências diversificadas aos seus alunos. As turmas de pré-escolar, 1º e 2ºs anos visualizaram o filme "Diplodocus- O pequeno dinossauro" e as turmas de 3º e 4ºs anos o filme "O Homem cão".

**Avaliação:** Excelente pelo interesse e alegria demonstrados pelos alunos.



### XXXVII. Oficina Criativa de Cerâmica (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Ana Gabriela Ferreira

**Colaboração:** Grupo Informática

**Destinatários:** Alunos 10ºTDS, 10ºTSI e 11ºTSI

**Local:** LAP1

**Período de realização:** Semana Aberta

**Descrição:** Os alunos dos cursos profissionais, 10ºTDS, 10ºTSI e 11ºTSI, participaram com entusiasmo na oficina. Permitiu estimular a motricidade fina, concentração, paciência e resiliência. Aprenderam algumas técnicas de modelação básica manual e a utilização de diferentes ferramentas de modelação. Criaram diferentes peças e pintaram com engobes. As peças serão sujeitas a duas cozeduras em forno próprio e vidradas.

**Avaliação:** A atividade decorreu dentro da normalidade, os alunos participam com vontade e entusiasmo. Foi uma manhã divertida, onde permitiu o convívio em sala de aula num contexto diferente, mais descontraído e criativo.



### **XXXVIII. EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS 12º TDS CURSO TÉCNICO DE DESIGN INDUSTRIAL- XLIV SEMANA ABERTA (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Castro Mendes e Carlos Guerra

**Colaboração:** Departamento de Artes

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Sec. Francisco de Holanda

**Período de realização:** Semana Aberta

**Descrição:** Nesta atividade foram desenvolvidos trabalhos no âmbito das disciplinas de MTC, DCO e DESIGN MAQUETAGEM.

**Avaliação:** Altamente positiva.



### **XXXIX. Visita às exposições "Jornadas Indisciplinadas" | Visitas orientadas por estudantes da UM (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Professora Augusta

**Destinatários:** Alunos da turma 11 TDS

**Local:** CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura) e a Garagem Avenida

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** No dia 28 de maio, os alunos da turma 11TDS viveram uma experiência imersiva no universo da arte contemporânea, ao participarem nas Jornadas Indisciplinadas. A visita incluiu três espaços culturais de referência em Guimarães — o CIAJG, a Garagem Avenida e a CAAA — e permitiu um contacto direto com os autores dos trabalhos expostos - alunos do 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho. Os estudantes do 2º ano da Licenciatura em Artes Visuais orientam visitas às “Jornadas Indisciplinadas”. Estas visitas guiadas revelam o processo criativo, as hesitações, as questões artísticas e as aprendizagens que aconteceram durante este exercício, criando uma oportunidade de reflexão conjunta sobre a produção de arte contemporânea e o seu futuro. Os estudantes partilharam as suas ideias e os seus trabalhos nestes lugares e os alunos foram convidados a conhecer e a interagir com a “nova” criação.

**Avaliação:** Muito positiva.



## **XL. Visita Cultural ao CAAA**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Maria Luís Neiva, arquiteta, agente cultural e programadora na empresa CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura.

**Destinatários:** Turma 12AV1

**Local:** CAAA - Centro para os assuntos da arte e da Arquitetura, Guimarães

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** Os alunos da turma 12AV1 participaram no dia 28 de maio, durante o período da aula de MTC, numa visita guiada às exposições patentes nas galerias do CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e da Arquitetura, em Guimarães. Esta experiência permitiu um contacto direto com a arte contemporânea, favorecendo a reflexão crítica e a valorização da criação artística local e nacional. A visita foi um momento de aprendizagem, inspiração e diálogo com as obras e os espaços expositivos, reforçando o papel da arte como ferramenta educativa e transformadora.

**Avaliação:** Muito positiva.



## **XLI. Obra de Arte em 3D**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Ana Francisca Rocha- turmas do 8º ano (8ºA; 8ºB; 8ºC;8ºD)

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 3º Período

**Descrição:** Os alunos do 8.º ano realizaram uma atividade que consistiu na criação de uma obra de arte em 3D com relevo, a partir da escolha de uma obra de referência. Para a sua concretização, deram preferência à utilização de materiais reciclados e recicláveis, contribuindo

para a sustentabilidade e estimulando a reutilização. O objetivo foi explorar processos de criação de volume e a expressão artística através da construção manual, promovendo a criatividade e a consciência ambiental.



## **XLII. Oficina de Brinquedos na Feira Afonsina**

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares

**Destinatários:** 1º ciclo

**Local:** Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** Integrada na programação da Feira Afonsina, realizou-se na biblioteca a divertida Oficina de Brinquedos, onde a criatividade foi a palavra de ordem. Com recurso a materiais simples e acessíveis, os participantes descobriram como é possível construir brinquedos superdivertidos, reutilizando e dando nova vida ao que temos por casa.

**Avaliação:** Os alunos demonstraram muito interesse e entusiasmo pelas diversas atividades desenvolvidas na Biblioteca Municipal Raúl Brandão.



## **XLIII. Visita ao CIAJG**

**Coordenação:** Paula Marinho e Estagiária Maria João

**Colaboração:** CIAJG

**Destinatários:** Alunos da turma 1AP

**Local:** CIAJG

**Período de realização:** Maio de 2025

**Descrição:** Os alunos da turma, no âmbito do projeto de estágio sobre Arte, foram conhecer a obra de José de Guimarães e as suas coleções de arte.

**Avaliação:** Excelente pela oportunidade de enriquecer culturalmente os alunos.



#### **XLIV. Obra de Art12AV2 - Genealogias da expressão do rosto-**

**Coordenação:** Castro Mendes

**Colaboração:** Professores estagiários do MEAV.

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Sec. Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2 de Maio a 27 de junho

**Descrição:** Trabalhos da turma 12AV2, no âmbito da disciplina de Desenho A, expostos na galeria da ESFH, da Escola Secundária Francisco de Holanda – Guimarães. Expressão e comunicação visual utilizando com eficiência diversos recursos Rosto/retrato Representação do rosto refletido no espelho, atentando à estrutura anatómica da cabeça humana. Na segunda fase exploração das analogias e genealogias do rosto. Nesta proposta, os alunos trabalharam, através da representação do rosto, de modo a respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Nesta aquisição de conhecimentos de experimentação e criação, com elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) e a compreensão do desenho como meio de expressão. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

**Avaliação:** Altamente positiva.



#### **XLV. Teatro "Auto da Barca do Inferno" e museu da Farmácia**

**Coordenação:** Bernardete Moreira e Sílvia Correia

**Colaboração:** Anne Goldbach, Alexandra Casteleiro, Filomena Gameiro, Paula Salgado

**Destinatários:** Turmas do 9.º ano

**Local:** Perafita - Matosinhos

**Período de realização:** 06/05/2025

**Descrição:** Os alunos do 9.º ano participaram numa visita de estudo ao Porto, no âmbito das disciplinas de Português e Físico-Química. A atividade teve como principal objetivo assistir à

representação teatral da obra “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, incluída no programa curricular de português, proporcionando aos alunos uma experiência cultural enriquecedora e um contacto direto com o universo vicentino. Durante a tarde, os alunos visitaram também a exposição “5000 Anos de História da Saúde e da Farmácia”, no Museu da Farmácia, que permitiu uma abordagem interdisciplinar, cruzando conteúdos históricos, científicos e culturais, em articulação com os temas desenvolvidos nas aulas de Físico-Química. A visita incluiu ainda um momento de convívio e lazer no Parque da Cidade do Porto, onde os alunos realizaram um piquenique.

**Avaliação:** A avaliação global realizada pelos alunos relativamente à visita foi muito positiva: a maioria considerou a atividade bem organizada e valorizou o cumprimento dos horários; a mesma foi vista como uma experiência enriquecedora, com impacto significativo na aprendizagem, especialmente na vertente cultural, e muitos referiram, ainda, o ambiente de convívio e a interação informal entre colegas e professores como aspetos que valorizaram. Esta atividade proporcionou uma experiência educativa completa, combinando aprendizagem, cultura e socialização num ambiente diferente do habitual contexto escolar. A participação dos alunos revelou-se empenhada e o comportamento geral foi apropriado.



## **XLVI. Sarau**

**Coordenação:** Manuela Brochado, Isabel Machado

**Colaboração:** Albertina Macedo, Alice Amaro das Neves, Amorim Peixoto, Anabela Martins, António Oliveira, Camila Sousa, Carla Cardoso, Délia Carvalho, Eduardo Bernardino, Helena Ferreira, Helena Gonçalves, Isabel Vasconcelos, João Pedro Pinto, Marta Silva, Rúben Francisco e Rui Pinto

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Centro Cultural Vila Flor

**Período de realização:** 27 de maio de 2025

**Descrição:** O Sarau teve como ponto de partida uma vontade expressa da Sra. Diretora, Dra. Rosalina Pinheiro, de formalizar a celebração dos 140 anos da Escola Francisco de Holanda.

### **O percurso: do Conceito à Performance**

Colocado o repto de se conceber e criar, em tempo reduzido, o espetáculo, podemos dizer que este parte do exercício de se lançar um olhar sobre a paisagem por onde o percurso de 140 anos se foi caminhando e, sobretudo, de se ousar perspetivar o futuro no desafio que a contemporaneidade nos coloca.

Vivemos tempos de profundas e rápidas mudanças a todos os níveis. A escolha do tema central do Sarau nasce de um exercício de atenção à realidade atual, na tentativa de perscrutar as

estratégias capazes de responder aos desafios que essas mudanças colocam a todos os intervenientes no processo educativo, na Escola do século XXI.

Trata-se de propor uma viagem no tempo em torno de quatro constelações de sentido:

- sinalizar a evolução civilizacional nestes 140 anos;
- sublinhar o quão importante e desafiante tem sido educar os alunos para uma cultura científica e artística de base humanista;
- interpelar como se poderá preservar este património adquirido;
- indagar como responder aos novos desafios.

Do percurso desenhado nesta viagem, emerge o tema central - “ FAZER PENSAR É TUDO”, o desígnio orientador que consistiu no repto lançado ao professor Amaro das Neves para a escrita do texto da personagem Francisco de Holanda. Da sua composição, resultaram três monólogos de interpretação soberba, não obstante o seu grau de exigência elevado, refletido num desempenho de excelência do aluno Lucas. A sua eloquente interpretação conferiu unidade e clarificou o propósito desta comemoração. Partindo da inspiração no patrono Francisco de Holanda, homem do mundo, visionário, artista que cultivou o pensamento crítico e criativo, construiu-se a narrativa que se desdobrou em subtemas - os 17 quadros do espetáculo.

Quadros temáticos - das ideias às ações

A conceção e preparação constituem-se como desafios de grande entrega a nível emocional, do pensamento, do olhar crítico sobre a atualidade, da contextualização, da mobilização e recrutamento dos alunos. Esboça-se o desenho da configuração do evento no tempo e espaço, da interligação temática, das escolhas sonoras, vídeos e imagens, da articulação transdisciplinar e vertical entre todos os ciclos de ensino. Tudo isto visa valorizar os talentos culturais presentes na comunidade educativa, contemplando diversos níveis performativos.

Em traços largos, trata-se de definir os objetivos e as características do evento, gizar o plano de alinhamento, esboçar a estruturação dos quadros temáticos e a sua interligação, criar grupos de trabalhos e seus coordenadores, calendarizar ensaios, logística e muitas outras tarefas. E voltar ao princípio quando as ideias não resultam, ou os alunos não comparecem, ou qualquer coisa falha. Rever, reajustar, reinventar... e concretizar.

### Concretização

Entendemos o Sarau como um evento cultural no qual os alunos estão no centro do processo, se superam para se expressarem ou se manifestarem artisticamente, com base no desenho duma ideia e num fio condutor para alcançar a mensagem final.

Deseja-se que retrate a pluralidade de ofertas que caracterizam a nossa escola, as suas multivalências, os cursos científico-humanísticos, tecnológicos, profissionais, as artes, o ensino articulado.

Os 350 alunos participantes, desde o 1º ciclo até ao 12º ano, incluindo ainda quatro ex-alunos convidados com participação em três saraus anteriores foram os atores deste evento. Procura abraçar-se e articular pensamento crítico, dança, poesia, representação, leitura, música, pintura, com o propósito de fortalecer a identidade da comunidade escolar, promovendo a integração de todos, de forma criativa e transmissora de valores e conhecimentos, descobertas, vivências coletivas e memórias para a vida.

De facto, os diversos Saraus realizados há quase duas décadas constituem também oportunidades de aprendizagem e reflexão para o desenvolvimento curricular da Escola. O reconhecimento por parte dos professores de um papel criativo na interpretação dos currículos,

numa perspetiva autorreflexiva e cooperativa, visam responder aos desafios sociais e culturais do mundo atual. Com efeito, questões relacionadas com a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a sustentabilidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão na ordem do dia. Cabe à Escola criar o ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências e de uma cidadania ativa, bem como à mobilização de múltiplas literacias vertidas no PASEO.

Esta atividade permite à Escola ultrapassar os seus “muros” e fortalecer-se como um polo cultural da cidade. O Sarau, entendido como processo - rico em experiências, conhecimentos e trabalho cooperativo -, e como produto – espetáculo final de superação que celebra e reforça o sentido de pertença a uma comunidade -, pretende, ao abraçar a ética e a estética, constituir-se como um estímulo para um exercício de reflexão na vida dos nossos alunos.

“A escola é um farol onde os saberes se entrelaçam ... aqui se cresce aprendendo a entender, a pensar e a criar”, citando Amaro das Neves.

**Avaliação:** Através de vários testemunhos que gentilmente nos foram devolvidos pelo olhar de quem assistiu ao espetáculo selecionamos os seguintes:

1. Câmara Municipal de Guimarães – Guimarães Visível – Notícias Online

“ O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda promoveu, no Centro Cultural Vila Flor, um Sarau Cultural comemorativo dos 140 anos da escola que evocou mais de um século de compromisso com a educação pública, celebrando o legado de uma instituição que tem marcado o percurso formativo de várias gerações vimaranenses. O programa do sarau incluiu momentos de homenagem, intervenções evocativas e apresentações artísticas, protagonizadas por alunos e membros da comunidade educativa.

Ao longo dos seus 140 anos, a Escola Francisco de Holanda afirmou-se como uma referência no panorama educativo nacional, sendo reconhecida pela qualidade pedagógica, pelo estímulo à criatividade e pelo forte vínculo à cidade de Guimarães.”

2. Suzana Leite, Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes

“O AE Francisco de Holanda comemorou os seus 140 anos com um Sarau Cultural muito rico e diversificado, em que diferentes linguagens artísticas foram protagonistas, numa noite que foi muito agradável e uma bela surpresa.

Ao palco subiram expressões, desde a música, às artes plásticas, à dança, às artes performativas e ao teatro. E que bem que ficaram os alunos!

O apresentador, aluno que representou Francisco de Holanda, foi fantástico.

Destaco a articulação fantástica entre todos os momentos, não tendo pausas e nem momentos mortos, estivemos sempre agarrados ao palco. Parabéns pelas parcerias com outras entidades e o facto de se abrirem ao exterior e a escola ter sido um verdadeiro polo cultural.

Não posso deixar de referir a transversalidade nas diversas entradas, desde o desempenho das crianças do 1.º ciclo que evocaram o património vimaranense, até alunos do secundário que trouxeram outras propostas.

Muito bom o início, reforçando o acolhimento dos migrantes, uma escola verdadeiramente inclusiva.”

## **XLVII. Concerto Pedagógico**

**Coordenação:** Ana Leite, Conceição Novais, Paula Marinho e Conservatório de Guimarães

**Colaboração:** Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

**Destinatários:** Todas as turmas do 1º ciclo das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

**Local:** EB da Pegada e EB de Santa Luzia

**Período de realização:** 25 junho

**Descrição:** Professores do Conservatório de Guimarães fizeram a demonstração de diversos instrumentos, com o objetivo de promover a inscrição de alunos nas aulas de música.

**Avaliação:** Excelente pelo interesse demonstrado pelos alunos.



### 4.3. Dimensão Física e Desportiva

#### I. Semana Europeia do Desporto "BEACTIVE"

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Assistentes Operacionais. João Sousa, tenista.

**Destinatários:** Assistentes Operacionais. João Sousa, tenista.

**Local:** Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB2,3 Egas Moniz e Salão de Jogos

**Período de realização:** 24, 25 e 27 de setembro

**Descrição:** Durante os dias estipulados, os alunos podiam praticar várias modalidades nos intervalos, nomeadamente, voleibol e futsal. No dia 25 foi feita uma palestra para os alunos que estavam em aula de Ed. Física sobre a importância da prática desportiva, tendo como orador o tenista João Sousa.

**Avaliação:** As atividades foram excelentes. Tiveram uma grande participação por parte dos alunos que demonstraram grande entusiasmo.



## II. Torneio de Basquetebol 7º, 8º e 9º Anos

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Alunos árbitros, secretários, marcadores e Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Alunos do 3º ciclo da Escola Egas Moniz

**Local:** Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 17 de dezembro das 8:25 às 13:25

**Descrição:** Aos alunos do 3º ciclo foi-lhes dada a possibilidade de organizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas de géneros diferentes ou equipas mistas. O torneio de Basquetebol foi disputado todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. Cada equipa pôde inscrever 6 jogadores, 4 em campo mais 2 suplentes. No decorrer do torneio organizaram-se dois campos de jogo, de forma a proporcionar o maior número de jogos e tempo possível de jogo. Os jogos tiveram a duração de 15 minutos. Na atividade estiveram envolvidas 12 equipas mais 8 elementos da equipa de arbitragem, o que totalizou cerca de 80 alunos. No final foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

**Avaliação:** A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. De um modo geral de evidenciar o bom comportamento e o fair-play dos jogadores presentes. Quanto à equipa de arbitragem, de um modo geral, os alunos evidenciaram um bom desempenho e um comportamento exímio, no entanto alguns demonstraram alguma falta de segurança na realização das suas funções, o que é perfeitamente normal para a faixa etária e devido à responsabilidade do cargo. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi evidenciado com bastante ânimo.



## III. Xico, Desporto Adaptado

**Coordenação:** Rogério Franco

**Colaboração:** Departamento de Educação Física e Desporto

**Destinatários:** Alunos

**Local:** Altice Fórum Braga

**Período de realização:** 19 de janeiro

**Descrição:** A participação dos nossos alunos/atletas nos campeonatos nacionais de atletismo em pista coberta realizados no dia 19 de Janeiro no Alltice Fórum Braga, foi principalmente uma grande prova de superação por todo o ambiente vivido. Pela primeira vez e com tantos atletas que já participam este tipo de provas à largos anos, os nossos jovens estiveram muito acima dos resultados que se previam. A Soraia fez um 3º lugar com direito a pódio e medalha no salto em comprimento. A mesma atleta fez um 4º lugar nos 60 metros. O Rúben fez um 5º lugar no lançamento do peso em que no total eram 14 atletas. E ficou em 5º lugar na sua série dos 60 metros., tendo-se lesionado na coxa que o impediu de poder participar na prova de salto em comprimento. O william ficou em 4º lugar na sua série dos 60 metros e no salto em comprimento conseguiu evoluir sempre melhorando os resultados e técnica em todos os saltos que executou.



#### IV. SKI4SCHOOLS – Xico na Serra IV (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Carlos Oliveira, Francisco Magalhães, Isabel Machado, José Almeida, Natália Castro Mendes

**Colaboração:** Professores de Educação Física do 12º ano

**Destinatários:** Alunos que frequentam o 12º ano de escolaridade

**Local:** SERRA DA ESTRELA

**Período de realização:** 26, 27 e 28 de fevereiro

**Descrição:** 26 e 27 de fevereiro (com 85 alunos): 1º Dia: Saímos de Guimarães por volta das 9.00 horas e seguimos em direção à Serra da Estrela. Depois de almoçarmos (picnic) no Covão d’Ametade, por volta das 14.30 horas descemos a serra em direção ao Luna Hotel em Penhas da Saúde. De seguida distribuímos os alunos pelos chalés e depois de instalados fomos para a pista de gelo realizar a aula de Patinagem no gelo com a duração de 2 horas. No final da mesma, regressamos ao hotel e por volta das 19:00 horas, os professores realizaram uma palestra sobre os perigos/cuidados a ter na Montanha e uma breve introdução às modalidades de Desportos de Neve (Ski/Snowboard) com a duração de 1 hora. Depois de Jantar os alunos dirigiram-se aos seus aposentos para poderem descansar e pernoitar. 2º Dia: após acordarmos e tomarmos o pequeno almoço às 8.00 horas, às 9.30 horas saímos para a Estância de Ski. Depois de se equiparem, os alunos iniciaram as aulas às 10.30 horas com a duração de duas horas. Às 13 horas começou a ser servido o almoço no restaurante Chalé da Montanha. Da parte de tarde os alunos continuaram a praticar ski e snowboard a consolidando os conhecimentos assimilados na aula e a divertirem-se com os trenós e boias que colocamos à disposição dos mesmos. Por volta das 17 horas os alunos regressaram aos autocarros para iniciarem a viagem de regresso a Guimarães com chegada às 20.30 horas. 27 e 28 de fevereiro (com 81 alunos): 1º Dia: Saímos de Guimarães por volta das 9.00 horas e seguimos em direção à Serra da Estrela. Depois de almoçarmos (picnic) no Covão d’Ametade, por volta das 14.30 horas descemos a serra em

direção ao Luna Hotel em Penhas da Saúde. De seguida distribuímos os alunos pelos chalés e depois de instalados fomos para a pista de gelo realizar a aula de Patinagem no gelo com a duração de 2 horas. No final da mesma, regressamos ao hotel e por volta das 19:00 horas, os professores realizaram uma palestra sobre os perigos/cuidados a ter na Montanha e uma breve introdução às modalidades de Desportos de Neve (Ski/Snowboard) com a duração de 1 hora. Depois de Jantar os alunos dirigiram-se aos seus aposentos para poderem descansar e pernoitar. 2º Dia: após acordarmos e tomarmos o pequeno almoço às 8.00 horas, às 9.30 horas saímos para a Estância de Ski. Depois de se equiparem, os alunos iniciaram as aulas às 10.30 horas com a duração de duas horas. Às 13 horas começou a ser servido o almoço no restaurante Chalé da Montanha. Da parte de tarde os alunos continuaram a praticar ski e snowboard a consolidando os conhecimentos assimilados na aula e a divertirem-se com os trenós e boias que colocamos à disposição dos mesmos. Por volta das 17 horas os alunos regressaram aos autocarros para iniciarem a viagem de regresso a Guimarães com chegada às 20.30 horas.

**Avaliação:** Pontos fortes: Aquisição de novos conhecimentos e vivências desportivas. O empenho, participação e bom comportamento dos alunos. O convívio entre alunos/alunos e alunos/professores. O empenho e interajuda dos professores. A disponibilidade/simpatia de todos os colaboradores na atividade. Pontos fracos: Não houve pontos fracos. Sugestões: Não realizar grupos de mais de 60 alunos para uma melhor gestão das atividades, material e estadia.



## V. Workshop de Crossfit (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Tatiana Vieira | Rogério Franco

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11TMC e 11TEC

**Local:** Box de Cossfit Conquistadores Training Center

**Período de realização:** 25 e 27 de março de 2025

**Descrição:** O Workshop de CrossFit – Desporto, Inclusão e Desenvolvimento Pessoal foi realizado na Box Conquistador – Training Center, em Guimarães, nos dias 25 e 27 de março, das 14:30 às 16:30, para os alunos das turmas 11TMC e 11TEC da Escola Secundária Francisco de Holanda. A atividade teve como objetivos apresentar a modalidade de CrossFit e os seus valores pedagógicos, demonstrar a prática desportiva como meio de promover o bem-estar e a funcionalidade, estimular a inclusão e a integração através de dinâmicas de grupo, e desenvolver competências como a resiliência, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento pessoal. Adicionalmente, o workshop procurou fortalecer a ligação entre a escola e a comunidade, promovendo o contacto com profissionais e atletas da área.

**Avaliação:** A atividade proporcionou um ambiente de convívio significativo entre docentes e alunos, tendo as dinâmicas de grupo sido muito motivadoras e participadas. Os alunos

demonstraram elevada motivação e sentiram que as suas competências foram valorizadas, contribuindo para um clima de aprendizagem alternativo e participativo. A troca de experiências durante o evento permitiu uma reflexão prática sobre os benefícios do desporto no dia-a-dia, na funcionalidade dos exercícios trabalhados, mas também enquanto ferramenta para a educação para a cidadania. A pergunta que mais se ouviu no final foi – “Quando repetimos?”.



#### **VI. Torneio de Futsal Misto - 2º Ciclo**

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Alunos árbitros, secretários e Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2º ciclo da Escola Egas Moniz

**Local:** Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 31 de março – 5º ANO (14:30h-17:30h); 03 abril – 6º ANO (09:00h-12:30h)

**Descrição:** O Torneio realizado foi misto e envolveu as oito turmas do segundo ciclo. Participaram oitenta alunos. Cada equipa poderia inscrever dez atletas, cinco efetivos e cinco suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT). A duração de cada jogo foi de vinte minutos. No final do torneio, foram entregues medalhas ao 1º, 2º e 3º classificados.

**Avaliação:** Os alunos participaram com grande espírito competitivo, entusiasmo e fair play. A atividade teve uma excelente dinâmica, organização, assim como a distinta envolvência dos alunos que se disponibilizaram na qualidade de árbitros, cumprindo as suas funções na aplicação das regras do jogo. Os objetivos foram cumpridos na íntegra: incentivar os alunos a participar em atividades desportivas e o gosto pelo desporto; promover a prática dos conteúdos abordados em contexto de aula; fomentar o espírito de equipa, o trabalho em grupo e a responsabilidade individual e coletiva; sensibilizar os alunos para respeitar as regras de jogo, os seus companheiros e os adversários; desenvolver o espírito competitivo saudável e fair play. Sagraram-se campeões as turmas do 5ºA e do 6ºC.



## VII. Torneio de Voleibol 3º ciclo

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Alunos árbitros, secretários e Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Alunos dos 7º, 8º e 9º anos

**Local:** Pavilhão Egas Moniz

**Período de realização:** 7º ANO - Manhã do dia 01 de abril; 8º ANO - Tarde do dia 01 de abril; 9º ANO - Tarde do dia 02 de abril

**Descrição:** Aos alunos do 3º ciclo foi-lhes dada a possibilidade de organizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas de géneros diferentes ou ambos os géneros. O torneio de Voleibol foi disputado todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. Os 7º ano disputaram os jogos 3x3, 8º e 9º anos 4x4. No 7ºano participaram 9 equipas, 38 alunos, totalizando 36 jogos, no 8ºano participaram 6 equipas, 30 alunos, totalizando 15 jogos e por último, no 9ºano participaram 5 equipas, 27 alunos, totalizando 10 jogos. Cada equipa inscreveu o número de alunos permitido para o seu ano de escolaridade com mais 2 suplentes. Os jogos tiveram a duração de 15 minutos. Estiveram envolvidos na equipa de arbitragem 17 alunos. No final foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares

**Avaliação:** O torneio foi marcado pelo entusiasmo, as competições foram intensas e emocionantes, toda as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. De salientar o bom comportamento, espírito de equipa e o fair-play por parte da maioria dos jogadores. De evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idôneo e fundamental para o desenrolar harmonioso da atividade.



## VIII. Xico Inter Classes Olympics

### Cerimónia de Abertura

**Coordenação:** Manuela Brochado e Isabel Machado

**Colaboração:** Diretora do Agrupamento - Dra. Rosalina Pinheiro, Doutoranda da FADEUP-Beatriz Vilaça, professores estagiários: Carina Ribeiro,N1 e José Silva, N2,Associação de Estudantes, alunos do Ensino Articulado (10º LH3), professores Marta Silva e Paulo Jorge, auxiliares da ação educativa.

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Pavilhão Gimnodesportivo

**Período de realização:** 3 e 4 de abril.

**Descrição:** Nesta representação de JO, procura-se uma atmosfera especial que vai para além da nacionalidade, da cultura, da religião e da política onde os nossos alunos proporcionaram-nos momentos gloriosos de competição saudável com bom relacionamento e cordialidade entre todos os participantes das turmas, com autêntico espírito desportivo e fair-play. A nossa escola, foi palco da Cerimónia de Abertura, marcados pela energia vibrante edição dos Xico Inter Classes Olympics, integrados na XLIV Semana Aberta do Agrupamento, tendo como apresentadores os professores estagiários Carina Ribeiro,N1 e José Silva, N2. A Cerimónia de Abertura foi emocionante, as turmas desfilaram com as suas bandeiras ao som da talentosa banda dos alunos André Barros – Guitarra; Diana Silva – Vocalista; Clara Marques- Piano e Vocalista, Ivo Lobo- Bateria, representando a turma 10LH3, do ensino articulado. Interpretaram com excelente qualidade as músicas: Seven nation army (The white stripes); Budapeste (George Ezra) e Country stars (One republic), conferindo, dessa forma, um tom festivo e simbólico à celebração. No momento seguinte acendeu-se a Tocha Olímpica que fez o seu percurso, nas mãos de duas alunas, simbolizando os JO e os Paralímpicos, enquanto os Juizes da Prova: Diretora do agrupamento, Dra. Rosalina Pinheiro, Doutoranda, Beatriz Vilaça e coordenador do GD, Carlos Oliveira, atribuíam os pontos às bandeiras, segundo os critérios do regulamento. Simultaneamente, foi lida a Mensagem Olímpica pela Presidente da Associação de Estudantes. Como forma de encerrarmos este primeiro momento cantou-se o “Hino da Xico Inter Classes Olympics” - The show must go on, nas vozes dos professores Marta Silva e Paulo Jorge. Os apresentadores mencionaram os calendários das competições: Voleibol, Orientação Urbana e Padel, no 1º dia e as competições de velocidade, de Basquetebol 3x3 e de Ginástica, no 2º dia. Reforçaram que este evento preconiza transmitir os Valores Olímpicos, nas palavras da tolerância, da solidariedade, da compreensão, da aceitação da diferença e da inclusão. E que se pretende entre os participantes a ética, a cooperação, o jogo limpo, a superação pessoal, a alegria e a festividade. Esta é sempre uma experiência que ficará na memória de todos os que participam e assistem, onde se reforça o papel do desporto como ferramenta educativa e transformadora.

**Avaliação:** Excelente

#### **XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Torneio de Basquetebol “3x3” (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carlos Oliveira e José Almeida

**Colaboração:** Margarida Silva, Rogério Franco, Natália Mendes, Ângela Sousa, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado).

**Destinatários:** Alunos do 10º, 11º e 12º Anos.

**Local:** Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

**Período de realização:** 28 de março e 4 de abril.

**Descrição:** O torneio de Basquetebol “3x3” foi uma das sete provas dos segundos jogos da “Xico Inter Classes Olympics” da XLIV Semana Aberta. A competição contou com vinte e oito equipas inscritas e cento e vinte e cinco alunos. No dia 28 de março de tarde, realizamos o apuramento

das oito melhores equipas. No dia 4 de abril de manhã, disputou-se a fase final com as oito melhores equipas. Tendo ficado em primeiro lugar a turma 12CT2.

**Avaliação:** O torneio decorreu de acordo com a planificação, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um elevado número de alunos quer nos jogos quer a assistir aos mesmos. O que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos. Pontos fracos: Não houve.



### **Xico Inter classes Olympics - Prova de Ginástica (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Manuela Brochado e Isabel Machado

**Colaboração:** Estudantes Estagiários da FADEUP

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário

**Local:** Espaço Urbano da Cidade de Guimarães - Centro Histórico

**Período de realização:** 3 de abril 2025

**Descrição:** A prova de orientação ocorreu na cidade de Guimarães, passando por alguns dos locais mais emblemáticos dela. O início teve lugar no auditório do terceiro piso da Escola Secundária Francisco de Holanda, no dia 3 de abril, com início às 09:00 horas os alunos correspondentes ao 10º ano de escolaridade, às 09:30 os alunos do 11º ano e às 10:00 os alunos do 12º ano. Contamos também com um grupo de alunos de Erasmus que se dividiram com os diferentes grupos das turmas. Depois de uma breve introdução e explicação das regras da prova feita pelos professores estagiários encarregados, enquanto o capitão de cada equipa instalava a aplicação Goosechase. Ao longo do percurso os alunos iriam ser confrontados com diversas questões e desafios. Em seguida as equipas iniciaram o percurso pela cidade de Guimarães, depois de serem esclarecidas todas as dúvidas referentes à prova. A experiência começou com os elementos do grupo a deslocarem-se até à Plataforma das Artes e realizarem skipping alto ao subir as escadas, enquanto filmam para comprovar a execução da prova. Em seguida, dirigiram-se ao monumento do Paço dos Duques, onde o desafio era realizar um vídeo explicativo sobre o mesmo, onde o que era avaliado era o dinamismo da explicação. O próximo desafio lançado foi tirar uma fotografia com a Estátua da Mumadona. Posteriormente os elementos da equipa deslocaram-se à Praça de Santiago e tiraram uma fotografia de grupo no local. A cultura dos alunos foi testada ao realizarem um vídeo a promover a cidade de Guimarães, em inglês, na muralha onde está escrito "Aqui Nasceu Portugal". Por fim, os alunos dirigiram-se ao Castelo de Guimarães com a tarefa de realizar um vídeo a fazer duas figuras acrobáticas, onde a criatividade foi avaliada e toda a sua execução. As equipas abordaram a competição de forma séria, empenhando-se nos desafios propostos para realizar a totalidade da prova que consta para a classificação final da turma na Xico Inter Classes Olympics. Em suma, concluímos que esta atividade proporcionou a oportunidade a diferentes alunos de mostrarem as suas valências,

sendo estas de caráter físico e também cognitivo, não esquecendo que todos os alunos, em qualquer prova que estivessem inseridos fomentaram o espírito olímpico e os valores que a este estão inerentes: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir em frente com coragem e determinação

**Avaliação:** Excelente atividade plena de valores fundamentais para estruturação do caráter: ética, esforço, lealdade, compromisso, persistência.

#### **XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Torneio de Padel (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Luís Gomes e Natália Mendes

**Colaboração:** Alunos do Desporto Escolar de Padel

**Destinatários:** Alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos.

**Local:** Top-Padel da Cruz de Pedra

**Período de realização:** Dia 3 de abril

**Descrição:** O torneio de Padel está inserido na “Xico Inter Classe Olympics” da XLIV Semana Aberta, tendo decorrido no dia 3 de abril, no período da tarde. A competição contou com a participação de 72 alunos (36 equipas), que foram distribuídos por 10 grupos e realizaram-se ao todo sessenta e três jogos.

**Avaliação:** O torneio decorreu de forma excecional, com todos os objetivos definidos plenamente cumpridos. Destaca-se o empenho e o fair-play de todos os intervenientes — alunos, jogadores, árbitros e professores. O comportamento e o espírito desportivo de todos os envolvidos foram especialmente elogiados pelos responsáveis do Top Padel. Estes, por sua vez, foram excecionais, disponibilizando aos alunos todos os recursos necessários, como raquetes, bolas e campos de padel.



#### **XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Torneio de Voleibol “6x6” (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carlos Baldaia e Rogério Franco

**Colaboração:** Natália Castro Mendes, Margarida Silva, Ângela Sousa e José Almeida

**Destinatários:** Alunos do 10º, 11º e 12º Anos.

**Local:** Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

**Período de realização:** 3 e 4 de abril de 2025

**Descrição:** O torneio de Voleibol “6x6” misto, foi uma das seis provas da segunda edição dos jogos “Xico Inter Classe Olympics” da XLII Semana Aberta, decorreu nos dias 3 e 4 de abril. A competição contou com quarenta e duas equipas inscritas e cerca de duzentos e oitenta alunos. Realizaram-se ao todo sessenta e oito jogos.

**Avaliação:** O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um ambiente de grande harmonia entre os jogadores e o público, durante todo o torneio, com muita assistência nas bancadas, o que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola. Pontos fracos: Nada a referir."

### **Xico Inter classes Olympics - Prova de Orientação Urbana (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Manuela Brochado e Isabel Machado

**Colaboração:** Estudantes Estagiários da FADEUP

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário

**Local:** Espaço Urbano da Cidade de Guimarães - Centro Histórico

**Período de realização:** 4 de abril 2025

**Descrição:** A prova de Orientação Urbana contou com a presença de noventa e oito alunos. A prova realizou-se pela cidade de Guimarães percorrendo alguns dos pontos mais emblemáticos da mesma. O ponto de encontro teve lugar no auditório do terceiro piso da escola secundária Francisco de Holanda, com início às 8h30. Após uma introdução e explicação das regras da prova elaborada pelos professores estagiários responsáveis, as equipas dirigiram-se para o portão principal da escola para iniciarem os respetivos percursos. Para o efeito os alunos tiveram de aceder à prova através duma aplicação digital, na qual submetiam todos os desafios. Ao longo do percurso estabelecido os alunos foram confrontados com diversas questões relacionadas com a história e cultura da cidade. A maioria das equipas abordou a competição de forma séria, aplicando-se ao máximo para realizar a totalidade da prova no menor tempo possível, bem como dar resposta aos diferentes desafios, com a finalidade de obter pontos para a classificação final da turma na Xico Inter Classes Olympics. Em suma, concluímos que esta atividade proporcionou a oportunidade a diferentes alunos de mostrarem as suas valências, sendo estas de caráter físico e também cognitivo, não esquecendo que todos os alunos, em qualquer prova que estivessem inseridos, contribuam para algo maior do que os próprios, fomentando o espírito olímpico e os valores que a este são inerentes: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir em frente com coragem e determinação. **Avaliação:** excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos que participaram.

**Avaliação:** excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos. Para além disso podemos afirmar que a competição entre grupos das diferentes turmas pautou-se pela ética para atingir os objetivos, tentaram a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir em frente com coragem e determinação.

### **IX. Construção de Parque Infantil**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Agrupamento Francisco de Holanda, Município de Guimarães e Junta de Freguesia de Azurém

**Destinatários:** Alunos da EB da Pegada

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** Com verbas do Orçamento Participativo e com o apoio do Município foi construído um Parque Infantil.

**Avaliação:** Excelente pelo espaço criado de diversão para os alunos, que era um anseio antigo.



#### **X. Batismo de Surf (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Luís Gomes, Cláudia Freitas, Rogério Franco, José Almeida

**Colaboração:** Escola de Surf Onda Pura

**Destinatários:** Alunos do 11º ano

**Local:** Matosinhos

**Período de realização:** 29, 30 de maio e 2 de junho

**Descrição:** Atividade para alunos do 11º ano com a participação de cerca de 200 alunos, acompanhados por treze professores distribuídos por três grupos. O primeiro grupo realizou a atividade a 29 de maio, o segundo grupo realizou a atividade a 30 de maio e o terceiro grupo realizou a atividade no dia 2 de junho das 9h00 às 17h30. A atividade consistiu num baptismo de surf em aula com professores especializados e o apoio dos professores acompanhantes utilizando material apropriado (fato e prancha de surf). Foram também realizados jogos de futebol e voleibol de praia entre os alunos participantes e professores.

**Avaliação:** Consideramos que o objetivo de proporcionar aos alunos o usufruto de uma atividade diferente foi plenamente atingido. De enaltecer o Excelente ambiente criado que proporcionou uma atividade de excelência, avaliada pela satisfação apresentada dos alunos que participaram que apresentaram um comportamento excepcional.



#### **XI. Entre Ondas e Remadas (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Núcleos de Estágio 2 (Diogo Machado, Francisco Costa e Tiago Machado) e 3 (José Pedro Silva, Pedro Freitas, Susana Barbosa) e respetivos professores cooperantes da FADEUP (Francisco Magalhães e Isabel Machado).

**Colaboração:** Professores Alexandra Castelar, Francisco Martins, Luís Gomes e Natália Mendes

**Destinatários:** Alunos do 12º ano

**Local:** Vila do Conde

**Período de realização:** 05 de junho de 2025

**Descrição:** Esta atividade combina um conjunto de modalidades desportivas, nomeadamente canoagem (atividade principal), voleibol de praia, basquetebol e futebol de sete (campo sintético), além dos alunos poderem ainda desfrutar da praia. Para otimizar a atividade foram formados 5 grupos, tendo cada grupo cerca de 30 alunos e dois professores responsáveis. Os respetivos grupos rodavam pelos diversos espaços disponibilizados pela entidade colaboradora da atividade - Clube Fluvial Vilacondense.

**Avaliação:** Atividade de excelência que proporcionou a prática de um conjunto muito interessante de atividades desportivas: canoagem, voleibol de praia, futebol de sete e basquetebol. De referir que a canoagem foi supervisionada por instrutores qualificados do Clube Fluvial Vilacondense. Feed-back muito positivo dado pelos alunos.



## **XII. Hora do Brincar**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 11 de junho de 2025

**Descrição:** Os alunos realizaram diversas brincadeiras de forma livre, para promover o brincar lúdico ao ar livre.

**Avaliação:** Excelente pela alegria dos alunos.



## **4.4. Educação para a Saúde**

## I. Higiene oral

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Os alunos aderiram à escovagem de dentes e para a sua promoção houve várias sessões de esclarecimento, promovidas pelo Centro de Saúde.

**Avaliação:** Excelente pela prática da escovagem.



## II. Bem-estar na escola

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Matilde Simões

**Destinatários:** Alunos da turma 1AP e famílias

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades tendentes a promover o bem-estar na escola. Entre elas o destaque para o yoga na escola e em família.

**Avaliação:** Excelente pelo empenho e motivação dos alunos.



## III. Eco-escolas

**Coordenação:** Ana Leite e Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram realizadas diversas atividades de cariz ambiental, com o objetivo de candidatar a escola ao Galardão Eco-escolas.

**Avaliação:** Excelente pelo empenho e motivação dos alunos e pelo envolvimento da comunidade.



#### IV. Horta Pedagógica

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram feitas plantações sazonais, cujos frutos foram consumidos na escola ou oferecidos a instituições da comunidade.

**Avaliação:** Excelente pelo empenho dos alunos e pelos produtos conseguidos.



#### V. Projeto eTwinning: Be a Buddy, not a Bully

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Fernanda Freitas

**Destinatários:** 11LH4

**Local:** biblioteca escolar

**Período de realização:** 1º e 2º Períodos

**Descrição:** O projeto eTwinning “Be a Buddy, not a Bully” foi desenvolvido ao longo dos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, envolvendo alunos da atual turma 11LH4, sob a orientação da professora bibliotecária Manuela Paredes e com o apoio das professoras Sandrina Silva (2023/2024) e Fernanda Freitas (no ano em curso). O principal objetivo foi sensibilizar os jovens para a problemática do bullying, promovendo um ambiente escolar mais empático, inclusivo e seguro, com destaque para a literacia dos média e o desenvolvimento de competências de cidadania digital. Reuniões Internacionais: Os alunos participaram em encontros virtuais com

escolas da Macedónia do Norte, Grécia, Roménia e Sérvia, onde trocaram ideias sobre o bullying, apresentaram a sua escola e cidade, e discutiram estratégias de prevenção, incluindo o cyberbullying. Produção de Materiais: Foram criados vídeos de sensibilização, posters finais, infográficos e palavras-cruzadas temáticas, todos partilhados no blogue da biblioteca escolar, ampliando o alcance das mensagens de prevenção. Expressão Escrita e Criativa: Os alunos redigiram contos e páginas de diário baseados em experiências pessoais, tendo um dos trabalhos sido premiado no concurso “Ser escritor é cool”. Promoção da Literacia dos Média: O projeto incentivou o uso responsável dos média, com atividades que reforçaram o pensamento crítico e a comunicação positiva, essenciais para combater o bullying e o discurso de ódio online. Metodologias e Impacto O projeto utilizou metodologias inovadoras, como a aprendizagem entre pares, técnicas de expressão artística (teatro, posters, vídeos) e ferramentas digitais, promovendo a integração dos alunos enquanto cidadãos ativos e responsáveis. Destaca-se o desenvolvimento de competências sociais, digitais e linguísticas, bem como o aumento da autoestima e motivação dos participantes<sup>50</sup>.

**Avaliação:** O projeto culminou em fevereiro de 2025 com a apresentação dos trabalhos finais, tendo contribuído para uma maior sensibilização sobre o bullying e cyberbullying; reforço do intercâmbio cultural e linguístico com jovens de outros países; melhoria do clima escolar e das relações interpessoais; consolidação de competências de cidadania e literacia dos média. A participação ativa dos alunos e professores, aliada à colaboração internacional, fez deste projeto uma referência na promoção da empatia, respeito e inclusão nas escolas europeias.



## VI. Dia Mundial da Alimentação: “Direito à alimentação para uma vida melhor e um futuro melhor “ (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Núcleo de Estágio I / PC -Manuela Brochado

**Colaboração:** Doutora Catarina Ribeiro - especialista da área da nutrição

**Destinatários:** alunos das turmas: 10ºLH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM

**Local:** Auditório 3ºP

**Período de realização:** 1ºP

<sup>50</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/11/be-buddy-not-bully.html>;  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully-videos.html>  
[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully\\_14.html](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/be-buddy-not-bully_14.html);  
<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/search?updated-max=2025-03-14T17:04:00Z&max-results=10&reverse-paginate=true>

**Descrição:** Dia Mundial da Alimentação No início do ano letivo, em núcleo definimos, pela pertinência do tema e por estar incluído nas aprendizagens essenciais na área dos conhecimentos do 10º ano, realizar uma atividade no Dia Mundial da Alimentação. Desta forma, no sentido de tratar do assunto com uma especialista da área da nutrição, contactamos a doutora Catarina Ribeiro que muito prestavelmente aceitou a nossa iniciativa. O tema da palestra, por sugestão da nutricionista, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi “Direito à alimentação para uma vida melhor e um futuro melhor “. Os objetivos subjacentes a esta atividade foram os seguintes: promover e Educar para a Saúde em meio escolar com vista a desenvolver competências, permitindo aos alunos confrontarem-se positivamente consigo próprios; construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis; proporcionar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa; sensibilizar para a importância da adoção de um estilo de vida saudável através de uma alimentação saudável: completa, variada e equilibrada; desenvolver o entendimento das necessidades energéticas para o bem-estar físico e mental diário; identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente a alimentação, a higiene do sono e atividade física; saber interpretar e descodificar os rótulos; interpretar a dieta mediterrânica em função da sua constituição e relacionar a necessidade das porções diárias. Esta Iniciativa foi promovida em cartaz e divulgada no Xico.Energy para toda comunidade educativa, onde constava o local, a data e o horário da sua realização, para dar oportunidade aos interessados a possibilidade de se inscreverem. Na palestra participaram cinco turmas de 10º anos, a saber: LH1, LH2, LH3, LH4, CT4 e TCM. Para a turma profissional, houve necessidade de construir um DAC, entregue e aprovado pela diretora de turma e coordenadora de curso. O tema foi articulado com as professoras da disciplina de Português, que estiveram presentes na palestra e dado à riqueza dos conteúdos abordados, consideraram pertinente, para a sua avaliação formativa, a realização individual de um texto de opinião, aferindo dessa forma a aquisição de conhecimento. Dizemos de bom agrado que toda a informação foi transmitida de forma clara e perceptível pela doutora, juntamente com o recurso a uma apresentação apelativa. O seu discurso foi fluído e esclarecedor abrindo a possibilidade a interações com o público, tendo sido colocadas algumas questões de grande pertinência e relevância, passamos a citar: “Ingerir ou não ingerir suplementação e porquê?”; “Qual a quantidade de água diária a ingerir?”; “O que ingerir no antes e pós treino?”; “A primeira refeição do dia é importante porquê?” (...). Os promotores da atividade, no sentido de aferir a aquisição dos conteúdos abordados, desafiaram os alunos a realizar um Kahoot de forma individual, por turma, tendo sido dado a conhecer a classificação do pódio, 1º,2º e 3º lugar dentro da turma, sendo que cada professor ficou com o registo geral dos resultados para dados de avaliação formativa. Os professores estagiários elaboraram um Certificado de Participação para entregar aos respetivos alunos, partindo do pressuposto de que se deve valorizar este tipo de iniciativas do âmbito da educação para a saúde e, deste modo, evidenciar o significado das aprendizagens. No sentido de perpetuar a reflexão dos alunos e aplicar novas aprendizagens, os professores estagiários desafiaram as turmas presentes solicitando-lhes o seguinte: Criar uma refeição (pequeno almoço, lanche, almoço, jantar ou ceia), tendo como evidência a obrigatoriedade de elaborar um vídeo de forma a serem identificados. O mesmo tinha um prazo de entrega via classroom e sujeito a avaliação com base em critérios, a saber: 70% - Receita (ingredientes); 30% - Criatividade e apresentação Após avaliação, foram atribuídos prémios ao 1º e 2º classificados de cada turma. Salientamos que todos os professores estagiários do núcleo 1 e respetiva professora cooperante, no sentido de incentivar os seus alunos também realizaram este desafio, colocando o seu vídeo na classroom de cada turma, mostrando um exemplo de uma receita saudável. Para a atribuição de prémios contamos com a parceria estabelecida com a Prozis, de forma a incentivar mais uma vez os alunos a escolhas saudáveis. Deste modo, o 1º lugar recebeu três barrinhas e uma garrafa reutilizável de água e o 2º lugar recebeu três barrinhas. A entrega dos prémios foi realizado no final da aula de Educação Física. Todos os trabalhos foram avaliados de forma quantitativa e formativa. Os vídeos dos vencedores estão

divulgados no Instagram xico.energy na zona destinada à atividade de forma toda a partilhar com a comunidade as receitas saudáveis propostas. Congratulamo-nos em perceber q

**Avaliação:** Excelente comunicação da oradora. Alunos interessados e muito participativos.

## **VII. Projeto Tabu no âmbito da Educação Sexual**

**Coordenação:** Coordenadora dos Diretores de Turma do 12º ano

**Colaboração:** Isabel Machado e Professores Estagiários de Educação Física

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário

**Local:** Auditório do 4º Piso

**Período de realização:** Em três momentos - 2 no primeiro período e 1 no segundo período

**Descrição:** Objetivos da atividade: Abordar uma temática, inserida no âmbito da Educação Sexual, intitulada violência no namoro, através de uma sessão de 90 minutos. Esta sessão divide-se em 3 partes, nomeadamente, a apresentação de monólogos de teatro baseados em testemunhos reais cedido por vítimas, dinâmicas que promovem o apuramento das relações interpessoais e a discussão de problemáticas sociais cruciais ao desenvolvimento do indivíduo. A atividade iniciou-se com uma componente teatral, baseada em testemunhos reais, recolhidos junto de vítimas. De notar, que apenas foi transmitido aos alunos, que não eram as vítimas que estavam a retratar, numa fase mais avançada da apresentação, o que contribuiu para um impacto superior. De seguida, foi utilizada uma dinâmica interativa, com o intuito de despistar e/ou sinalizar as problemáticas, sendo posteriormente implementado um debate informativo pedagógico. Num segundo e terceiros momentos exploraram-se as relações tóxicas e abusivas através de dinâmicas de interpretação de situações plausíveis propostas aos alunos pelos formadores.

**Avaliação:** Estas atividades revelaram-se muito profícuas uma vez que apelaram a uma envolvimento ativa dos alunos na construção do processo de teatralização e discussão dos impactos dos comportamentos abusivos. Foi excelente uma vez que coloca o aluno no centro do processo de consciencialização da problemática a trabalhar.

## **VIII. Alimentação saudável e sustentável**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Professora de apoio

**Destinatários:** Alunos da turma 1AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 21 de outubro de 2024

**Descrição:** Em parceria com o Laboratório da Paisagem foi feita uma sessão em que foram abordadas as questões da alimentação saudável, associadas à sustentabilidade e defesa do ambiente.

**Avaliação:** Excelente pelo interesse demonstrado pelos alunos.



## IX. Não ao Bullying

**Coordenação:** Associação de Pais

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 21 de outubro de 2024

**Descrição:** Em sala de aula, cada docente apresentou a obra "Há uma raposa na minha escola". Discutiu-se o tema bullying e foram elaborados cartazes que ficarão afixados em sala para relembrar as questões dos relacionamentos entre alunos.

**Avaliação:** Excelente pela mensagem importante e pela motivação dos alunos.



## X. Mastraining sobre SBV (Suporte Básico de Vida)

**Coordenação:** Maria Alexandra Casteleiro

**Colaboração:** Professores das disciplinas com aulas nas turmas envolvidas. UCC-Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães.

**Destinatários:** Todos os alunos do 9ºano

**Local:** Escola E.B. Egas Moniz

**Período de realização:** 5/11/2024, manhã

**Descrição:** Os alunos do 9ºano, no âmbito do programa curricular da disciplina de Ciências Naturais, participaram numa atividade sobre Mass Training em SBV, em colaboração com a UCC-Novo Amanhecer, INEM e Cruz Vermelha Portuguesa, delegações de Guimarães. A sessão iniciou com uma componente teórica seguida de uma componente prática em que todos os alunos executaram as manobras de SBV. Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas.

**Avaliação:** Foi bastante positivo. Esta atividade sensibilizou os jovens para a necessidade de todos estarmos informados neste tipo de comportamento para poder salvar vidas.

## **XI. Dia Eco-Escolas**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 25 de novembro de 2024

**Descrição:** A EB da Pegada assinalou o seu dia Eco-escolas. As portas abriram-se à comunidade para marcar o hastear de mais uma Bandeira Verde, a oitava consecutiva. Houve declamação de poesia, compromissos pelo ambiente e, sobretudo, o disseminar da mensagem de que é preciso fazer algo pelo Planeta que dá cada vez mais sinais de que não está bem.

**Avaliação:** Excelente, pelo empenho dos alunos, pela participação da comunidade e pela mensagem transmitida.



## **XII. Palestra sobre Procriação Medicamente Assistida**

**Coordenação:** Professores de Biologia do 12º ano

**Colaboração:** Dra. Rita Ramalho do hospital Nossa Senhora da Oliveira

**Destinatários:** Alunos do 12CT1, CT2 e CT3

**Local:** Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 10 de dezembro de 2024

**Descrição:** Palestra proferida pela Dra. Rita Ramalho, sobre as técnicas de procriação medicamente assistida que estão a ser efetuadas no hospital Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães. Foram ainda identificadas as causas de infertilidade, bem como, a taxa de sucesso. Além disso, foram ainda explorados e refletidos os aspetos éticos associados à aplicação destas técnicas de fertilização.

**Avaliação:** Os alunos fizeram uma apreciação crítica da palestra por escrito. Houve unanimidade em considerar que a palestra foi muito positiva e complementou conhecimentos já adquiridos em contexto da sala de aula.

## **XIII. Palestra no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, denominada “Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências”.**

**Coordenação:** Coordenadora dos Diretores de Turma do 12º ano - Carla Cardoso

**Colaboração:** Isabel Machado e Professores Estagiários de Educação Física

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário 12 CT2 e 12 CSE2

**Local:** Sala reuniões 4º piso

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Objetivos da Atividade: Sensibilização dos alunos para os perigos inerentes aos comportamentos aditivos e dependências muito comuns em idades adolescentes. Trata-se de abordar uma temática inserida no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, através de uma sessão de 90 minutos. Esta sessão dividiu-se em 2 partes, nomeadamente, a dramatização encenada, em grupos, sobre as problemáticas associadas aos comportamentos aditivos e apresentação de casos verídicos sobre situações vivenciadas pelo palestrante durante a sua atividade profissional em zonas problemáticas. De seguida encetou-se a discussão em torno do modo como podemos estar atentos aos sinais de que há possibilidade de nos estarmos a envolver em situações complexas e perniciosas a todos os títulos e como nos devemos reforçar as capacidades volitivas de dizer não.

**Avaliação:** Excelente forma de envolver os alunos nesta temática tão atual e de, sem preconceitos abordar a questão das dependências e os seus perigos.

#### **XIV. "Temos de falar de violência obstétrica"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2, 12LH3 e 12LH4

**Local:** Auditória da ESFH

**Período de realização:** 14 de janeiro de 2025

**Descrição:** O CES vem à escola. Temos de falar de violência obstétrica A atividade foi dinamizada a partir de convite, da professora Matilde Vinagreiro, ao CES de Coimbra tendo como finalidade levar os participantes a refletir sobre um tema, que é pouco usual. Esta atividade está associada ao Projeto de Educação Sexual e ao projeto de Cidadania e desenvolvimento das turmas envolvidas. A investigadora, Professora Doutora Sofia Madeira, apresentou o tema em tom provocatório que suscitasse reação dos alunos. A violência obstétrica é uma forma de violência de género praticada durante os cuidados obstétricos por um profissional de saúde. É um tema importante e sensível que mereceu a atenção de todos os participantes. Nesta atividade, dialogou-se com os alunos sobre más práticas e condutas que desrespeitam e agridem a mulher durante a gravidez, o parto, o abortamento e/ou o pós-parto. Os alunos ficaram informados sobre os diferentes tipos de violência que podem ocorrer neste processo, aprendendo a identificar más condutas. Para além disso foram convidados a refletir, em grupo, sobre os direitos das mulheres durante o processo de parto e também acerca da forma como podem promover mudanças para garantir um parto seguro e respeitoso para toda as mulheres e crianças. A palestrante apresentou testemunhos e situações que foram vivenciadas em hospitais públicos e privados em Portugal e em clínicas obstétricas no nosso país e no Resto do Mundo. Algumas das situações foram consideradas chocantes, pela falta de sensibilidade, humanismo e empatia para com a parturiente e ou casal.

**Avaliação:** A palestra foi considerada pelos participantes como muito interessante e pertinente, ainda mais pelo facto de estar direcionada para o Projeto de Educação sexual das turmas envolvidas. Pelos intervenientes foi considerado que este tipo de violência deveria ser mais divulgado e refletido na comunidade escolar, porque verificaram que alguns casos do género dos que visualizaram foram vividos por familiares próximos, mas que não foram entendidos como violência. Assim compreenderam e enalteceram a importância do alertar para estas questões, por via de mais ações a dinamizar neste âmbito.



#### **XV. Visita à Vila Imbatível do Lidl**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Fernanda Silva, Matilde Simões, Manuela Martins

**Destinatários:** 1º AP e 4º AP

**Local:** Vila Imbatível Lidl (Oeiras)

**Período de realização:** 24 de março de 2025

**Descrição:** As turmas foram contempladas com uma visita à Vila Imbatível do Lidl, onde puderam realizar as atividades ligadas ao ciclo de vida dos produtos hortícolas.

**Avaliação:** Excelente pelas experiências proporcionadas aos alunos, pela motivação e interesse demonstrados por estes.



#### **XVI. Asa Delta**

**Coordenação:** Paula Marinho e Laboratório da Paisagem

**Colaboração:** Matilde Simões

**Destinatários:** Turma 1 AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** No sentido de promover a biodiversidade, foram realizadas quatro sessões para criar um jardim que atraia insetos e aves.

**Avaliação:** Excelente, pelo trabalho ambiental e pela motivação e empenho dos alunos.



## 4.5. Efemérides e Festividades

### I. Momentos de Abril

**Coordenação:** Suzana Leite (Coordenadora intermunicipal do PNA), Délia Carvalho e coordenadores do PCE das restantes escolas do concelho de Guimarães pertencentes ao PNA

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Comunidade escolar e comunidade local

**Local:** Claustros da Câmara Municipal de Guimarães

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** “Momentos de abril” foi um projeto em rede das escolas PNA (Plano Nacional das Artes) do concelho de Guimarães que num trabalho colaborativo dinamizaram uma exposição coletiva no âmbito das comemorações dos 50 anos de abril, tendo como premissa comemorar abril, lutando por uma Democracia Cultural baseada no efetivo acesso das crianças e jovens à criação e fruição da cultura e na liberdade e apoio à fruição cultural. Esta atividade contou com a presença de alunos, alguns encarregados de educação e professores, diretores das escolas, o adjunto da senhora Vice-presidente, Eng. Jorge Pereira, os coordenadores PCE dos Agrupamentos Escolares e a coordenadora intermunicipal do PNA, Suzana Leite. No que respeita à mostra de trabalhos representados pelo AEFH contou com a participação de trabalhos de alunos do 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário e envolveu diferentes áreas artísticas, como: teatro; instalações; fotografia; poesia e design gráfico.

**Avaliação:** esta iniciativa trouxe à comunidade escolar múltiplas incursões pela Arte e que para além da partilha de projetos artísticos e educativos junto de jovens estudantes, criaram-se sinergias entre entidades, escolas e agentes culturais locais, essenciais para o desenvolvimento futuro da comunidade educativa.



### II. Dia Internacional da Paz

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** O Dia Internacional da Paz celebrado a 21 de setembro, foi lembrado em todo o agrupamento onde os nossos jovens prepararam um pequeno vaso colocando uma flor, símbolo da beleza, da perfeição, do amor, da glória e da alegria, que todos queremos nas nossas vidas. Enfeitaram-no também com desenhos apelativos à paz. Em cada uma das escolas, os alunos ofereceram o vaso/flor, simbolizando essa partilha. As bibliotecas responderam, ainda, ao apelo da UNICEF, colocando um pano branco, como solicitado. Dia Mundial da Alimentação O Dia Mundial da Alimentação serviu de mote para recordar a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia. Natal As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal. Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a "Capital Verde Europeia 2026". Na escola Egas Moniz, os alunos do clube de ilustração, desenharam imagens alusivas à data comemorativa, usando purpurina e construíram um mural acompanhado de excertos de obras de escritores portugueses com temáticas relacionadas com a essência desta quadra. A biblioteca ainda colaborou no "concurso de mesas de natal" recriando uma mesa de natal do Brasil, dado a quantidade de alunos que frequentam a escola com esta nacionalidade. No 1º ciclo, algumas turmas do 1º e 2º ano, ouviram a história "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" de Ana Saldanha e ficaram a pensar no que deveriam oferecer ao Pai Natal. De seguida os alunos partilham um chocolate quente com bolachas oferecido pelo "pai Natal".

**Avaliação:** assinalar as efemérides nas escolas constitui um momento muito positivo dado que há uma consciencialização do motivo da celebração ou comemoração. Atendendo ao número de alunos que não são de nacionalidade portuguesa, é-lhes proporcionado perceber o porquê de datas comemorativas diferentes das do seu país ou até entender a universalidade de algumas efemérides que são comuns ao seu país natal.



### III. Dia Mundial da Alimentação

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** O Dia Mundial da Alimentação serviu de mote para recordar a riqueza e diversidade de alimentos e especiarias que chegaram até nós através do contacto com outras culturas. A ocasião foi também marcada pela valorização de Camões, com sonetos e excertos da sua epopeia a integrarem a ementa do dia.

#### **IV. Dia Mundial da Alimentação: - Lanche saudável - Feira da alimentação**

**Coordenação:** Albertina Castro, Alice Ferreira, Ana Leite, Filipa Sereno, Glória Fernandes, José Canedo, Maria Fernanda Silva, Maria José Costa, Paula Marinho

**Colaboração:** Professores Titulares de Turma, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação

**Destinatários:** Alunos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

**Local:** EB da Pegada e EB de Santa Luzia

**Período de realização:** De 14 a 18 de outubro de 2024

**Descrição:** Ao longo da semana, desenvolveram-se atividades de promoção de hábitos de vida saudáveis, como a adoção de comportamentos alimentares de qualidade e nutritivos, de estratégias de prevenção do desperdício alimentar e a prática de exercício físico regular. Os alunos adquiriram conhecimentos, atitudes e valores que os auxiliam a fazer escolhas conscientes e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental, culminando na interação salutar de todos os participantes na Feira da alimentação/outono, com produtos da época e outros.

**Avaliação:** A implementação e os resultados da atividade foram excelentes.



#### **V. Dia Mundial da Alimentação**

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas pré-escolar

**Local:** Salas

**Período de realização:** 14 a 18 de outubro

**Descrição:** As salas do pré-escolar participaram numa palestra do projeto Pegadas sobre a "Alimentação Saudável e Sustentável, que decorreu de forma tranquila e com bastante participação das crianças. A sala JI A explorou a roda dos alimentos tendo elaborado trabalhos de expressão plástica seguindo o tema. Foram ao supermercado adquirir alguns alimentos para a confeção de pizzas saudáveis e de um banana bread. A sala do JI B também visitou o supermercado para confeção de bolos de caneca. O JI C confeccionou uma salada de frutas com frutas trazidas pelas crianças de casa.

**Avaliação:** Com sucesso.



## VI. Erasmus Days (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Carla Barbosa | Sandra Machado

**Colaboração:** Alunos que participaram em experiências de mobilidade Erasmus

**Destinatários:** Alunos e Docentes do Ensino Profissional | Comunidade Educativa

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 17 de outubro de 2024

**Descrição:** Durante os #ErasmusDays 2024, que decorreram de 14 a 19 de outubro, tivemos a oportunidade de apresentar o Clube Erasmus+ VET (Ensino Profissional) e as várias oportunidades de participação e mobilidade oferecidas no âmbito do programa. A iniciativa contou com a colaboração da nossa parceira belga GO Next Level X e envolveu ativamente alunos e docentes do ensino profissional, reforçando o compromisso com a internacionalização e o desenvolvimento de competências e os valores comuns europeus. A atividade teve particular enfoque na disseminação de experiências de mobilidade anteriores, com destaque para as Formações em Contexto de Trabalho em Mobilidade Erasmus+ VET. Os alunos partilharam as suas vivências, aprendizados e desafios enfrentados durante os estágios internacionais, oferecendo aos colegas do ensino profissional uma visão prática dos benefícios e desafios de uma experiência Erasmus+. A disseminação foi realizada junto de várias turmas do ensino profissional, nomeadamente 10TSI, 11TSI, 10TDS, 11TEC, 11TMC, 12TEC. Além disso, exploraram-se novas oportunidades de mobilidade e de colaboração, especialmente no âmbito do eTwinning, criando uma base sólida para futuras parcerias e iniciativas internacionais. Por fim, os alunos que participaram em mobilidades anteriores partilharam as suas recordações, medos e anseios, respondendo às perguntas dos seus colegas e criando um ambiente de diálogo enriquecedor que estimulou o interesse e a curiosidade pela participação em futuras mobilidades Erasmus+.

**Avaliação:** A atividade dos #ErasmusDays 2024 foi uma oportunidade para promover o Clube Erasmus+ VET e divulgar as oportunidades de mobilidade e participação e os valores comuns europeus. A troca de experiências entre alunos foi importante e permitiu maior proximidade entre os alunos e o Clube Erasmus+ VET, especialmente ao partilhar as vivências das mobilidades anteriores, como a Formação em Contexto de Trabalho em Mobilidade Erasmus+ VET. No entanto, uma sugestão de melhoria seria alargar a atividade a todas as turmas, para que mais alunos possam beneficiar da experiência e das informações sobre as oportunidades do programa, estimulando o interesse e o envolvimento de toda a comunidade escolar.



## VII. Universidade das Nações Unidas - UNU EGOV - Dia da ONU (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Paulo Jorge | Sandra Machado

**Colaboração:**

**Destinatários:** Alunos da turma 11TMC

**Local:** Universidade das Nações Unidas, Zona Industrial de Couros, Guimarães

**Período de realização:** Dia 24 de outubro | 14:25 às 16:05 horas

**Descrição:** No Dia da ONU, a turma 11TMC (Técnico de Mecatrónica) participou numa visita à Universidade das Nações Unidas (UNU), em Guimarães. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a UNU em Guimarães, em particular a Unidade em Governação Eletrónica (UNU-EGOV), e de refletir sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram sensibilizados para o papel da ONU como entidade multilateral promotora da paz, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, bem como para o impacto da governação eletrónica no dia a dia e o seu contributo para alcançar as metas globais. A interação com os colaboradores da UNU-EGOV proporcionou um diálogo enriquecedor sobre cidadania, dignidade humana, liberdade, democracia e o avanço tecnológico, estimulando ainda a reflexão sobre possíveis carreiras em ambientes multiculturais e em organizações internacionais.

**Avaliação:** A avaliação da visita à Universidade das Nações Unidas (UNU), em Guimarães, foi positiva, destacando-se o trabalho dos alunos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os participantes demonstraram empenho ao longo das atividades e apresentaram intervenções pertinentes nas discussões entre pares e com os oficiais da ONU. O método de trabalho em grupo, desenhado pelos colaboradores da UNU-EGOV, incentivou a participação ativa dos alunos e valorizou o esforço coletivo, promovendo reflexões sobre a relevância dos ODS no contexto global e no quotidiano.



## VIII. Halloween Celebration - 1º Ciclo

**Coordenação:** Maria José Diaz, Sandra Francisca Silva

**Colaboração:** Funcionários das Escolas 1º ciclo

**Destinatários:** Alunos do 1º Ciclo

**Local:** Escola EB 1 da Pegada e de Santa Luzia: Átrio de entrada e corredores- decoração alusiva ao Halloween; Sala de aula – realização das vassouras, quadros, ‘haunted houses’ e fantasmas.

**Período de realização:** Exposição dos trabalhos – de 28 de outubro a 31 de outubro

**Descrição:** A celebração do Halloween surge a propósito da exploração e divulgação junto da comunidade escolar da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a ajuda dos alunos, foram elaborados vários trabalhos, nomeadamente lanternas, pratos com desenhos (bruxas, aranhas, teias de aranha, fantasmas) que foram expostos nos átrios e alusivos ao tema. Foi proposto aos alunos a criação de todos estes materiais direcionado e realizado em sala de aula tendo em conta a faixa etária dos alunos utilizando somente materiais recicláveis. Em contexto de sala de aula realizaram-se alguns destes materiais. Os alunos realizaram um jogo ‘Treat or Trick’ onde lhes era feita uma pergunta, em inglês, referente aos conteúdos lecionados e caso acertassem ser-lhes-ia dado um doce (treat), caso errassem ser-lhes-ia aplicada uma partida (trick), um balão com um pouco de farinha. Os alunos que participaram fizeram-no com autorização do E.E. Esta celebração destacou-se por uma forte adesão e um grande empenho por parte de todos os alunos. Os alunos vestiram-se a preceito e de acordo com a atividade. É de ressaltar a originalidade e criatividade de alguns fatos que despertaram e o entusiasmo de toda a comunidade escolar. Todos os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

**Avaliação:** Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade, sensibilizar para as questões ambientais e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Destacam-se como pontos bastante positivos o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos e pais que disponibilizaram os materiais recicláveis e o enriquecimento curricular dos discentes.

## **IX. Halloween no CAA**

**Coordenação:** Marta Marques e Alexandra Castelar

**Colaboração:** Restantes elementos do subdepartamento da Educação especial

**Destinatários:** Alunos que frequentam o Centro de apoio à aprendizagem

**Local:** Centro de Apoio à Aprendizagem

**Período de realização:** 28 a 31 de outubro de 2024

**Descrição:** Transformou-se o espaço num ambiente temático com abóboras, teias de aranha, morcegos e outros elementos típicos de Halloween com recurso a materiais reutilizáveis, atividades de expressão plástica e hora do conto alusivas à efeméride. Na hora do conto, contaram-se histórias de terror ou lendas relacionadas ao Halloween, criando um clima de suspense. Promoveu-se a interação entre os participantes.

**Avaliação:** Os alunos tiveram uma atitude muito responsável e participativa, demonstrando empenho e interesse.



## **X. Halloween 2º e 3º ciclos**

**Coordenação:** Iolanda Francoo, Marisa Alcântara e Paula Salgado

**Colaboração:** Biblioteca Escolar; Clube Eco-Escolas; Professores Acompanhantes (2º e 3º ciclos); Assistentes operacionais

**Destinatários:** Todos os alunos da E.B. Egas Moniz

**Local:** Cinema Castello Lopes (Guimarães Shopping) Átrio de entrada e biblioteca – decoração alusiva ao Halloween

**Período de realização:** 28 a 31 de outubro de 2024

**Descrição:** A celebração do Halloween, assinalada de 28 a 31 de outubro, teve como principal objetivo a exploração e divulgação das tradições anglo-saxónicas, proporcionando aos alunos um contacto mais próximo com esta festividade. Para marcar a data, foram dinamizadas diversas atividades: Saída ao cinema – Durante o período da manhã dos dias 30 e 31 de outubro, as turmas do 2º e 3º ciclos deslocaram-se ao cinema Castello Lopes no Guimarães Shopping para assistir a filmes temáticos: 2º ciclo – O Gangue dos Monstros 3º ciclo – Beetlejuice Decoração temática – O átrio da escola foi decorado com elementos alusivos ao Halloween, criando um ambiente envolvente e festivo. Exposição na Biblioteca – Durante a semana, esteve patente uma exposição de livros relacionados com o tema, incentivando os alunos à leitura e ao contacto com histórias de mistério e fantasia. Concurso de vassouras e chapéus reciclados – Em articulação com o Clube Eco-Escolas, foi dinamizado um concurso criativo, onde os alunos elaboraram vassouras e chapéus utilizando materiais reciclados, promovendo a sensibilização para a reutilização de materiais e a sustentabilidade ambiental. Esta celebração destacou-se pela forte adesão e entusiasmo dos alunos, promovendo não só o contacto com a cultura inglesa, mas também o desenvolvimento do espírito de cidadania, a socialização e o respeito pelos outros e pela natureza. Além disso, a atividade reforçou a importância da sustentabilidade, sensibilizando os alunos para a reutilização de materiais em prol do Planeta.

**Avaliação:** A celebração do Halloween, realizada entre os dias 28 e 31 de outubro, revelou-se uma atividade bastante enriquecedora e bem-sucedida, promovendo o contacto dos alunos com as tradições da cultura anglo-saxónica, aliando a aprendizagem, a criatividade e a sustentabilidade. A ida ao cinema, no período da manhã, ao Guimarães Shopping, foi um dos momentos mais aguardados pelos alunos do 2º e 3º ciclos. O 2º ciclo assistiu ao filme O Gangue dos Monstros, enquanto o 3º ciclo viu o filme Beetlejuice. Estas escolhas cinematográficas permitiram não só proporcionar um momento lúdico, mas também trabalhar valores como a amizade, a aceitação da diferença e a superação de desafios, além de reforçar o contacto com a língua inglesa em contexto real. A escola foi também envolvida na celebração, com a decoração do átrio, criando um ambiente temático imersivo, e a exposição de livros alusivos ao

Halloween na Biblioteca, despertando o interesse dos alunos pela leitura e pela cultura anglo-saxónica. Em articulação com o Clube Eco-Escolas, foi dinamizado um concurso de vassouras e chapéus elaborados com materiais reciclados, uma iniciativa que incentivou os alunos a explorarem a criatividade e a consciência ambiental, promovendo a reutilização de materiais e reforçando a importância da sustentabilidade do planeta. De um modo geral, a atividade contou com uma forte adesão e envolvimento dos alunos, que demonstraram entusiasmo e participação ativa. Além de proporcionar um contacto mais próximo com o Halloween enquanto tradição cultural, a iniciativa permitiu o desenvolvimento do espírito de cidadania, o reforço da socialização e a promoção do respeito pelos outros e pelo meio ambiente. Tendo em conta o impacto positivo da atividade e o entusiasmo demonstrado pelos alunos, considera-se que a iniciativa foi bastante bem-sucedida, podendo ser replicada e enriquecida em futuras edições, de forma a continuar a promover a aprendizagem da língua inglesa e a valorização da diversidade cultural.



## **XI. Magusto**

**Coordenação:** Ana Leite, Paula Marinho, Anabela Ribeiro, Glória Fernandes, Fernanda Silva, Susana Castro e Fernanda Ramos

**Colaboração:** Assistentes operacionais, resto de corpo docente e associação de pais.

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo das duas escolas.

**Local:** EB Santa Luzia

**Período de realização:** 11 de novembro de 2024

**Descrição:** Magusto convívio com a presença de idosos dos Lares da Terceira Idade. Realização do corta-mato.

**Avaliação:** A atividade decorreu dentro do planeado, atingindo os seguintes objetivos: construir e criar hábitos de vida em grupo e desenvolver relações interpessoais; sensibilizar os alunos para a importância de preservarmos e valorizarmos tradições populares. Como tal, avalia-se esta atividade de muito bom.



## XII. Magusto

**Coordenação:** Carla Teixeira • Iolanda Franco • Sílvia Fernandes

**Colaboração:** Professores e Diretores de Turma

**Destinatários:** Todas as turmas do 2º e 3º ciclos

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz (cantina e espaço exterior da escola)

**Período de realização:** 11 de novembro 2024

**Descrição:** A atividade Magusto celebrou a tradição outonal com momentos de convívio e partilha. O evento incluiu um concurso de espantalhos, onde os participantes construíram figuras criativas utilizando materiais sustentáveis, promovendo a consciência ambiental. O almoço teve uma ementa especial, adequada à ocasião, proporcionando sabores típicos da época. Para encerrar a atividade, houve um momento musical, trazendo animação e espírito festivo a todos os presentes. Além de celebrar o Magusto, a atividade teve como objetivos: Dinamizar a tradição de criação de espantalhos, que se tem vindo a desvanecer ao longo do tempo; Sensibilizar os alunos e a comunidade para a importância dos espantalhos, a preservação do ambiente e a valorização desta tradição; Promover a criatividade e estimular o espírito de grupo e entreajuda entre os participantes e Incentivar a reutilização e reciclagem de materiais, reforçando práticas sustentáveis.

**Avaliação:** O feedback recolhido foi bastante positivo, com os participantes a destacarem o caráter educativo e lúdico da atividade. Para futuras edições, poderá ser considerada uma maior divulgação da iniciativa junto dos diretores de turma, de forma a envolver um número ainda mais alargado de turmas.



### **XIII. Dia do Pijama**

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Educadoras Cristiana Ferreira e Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas do pré-escolar

**Local:** As três salas

**Período de realização:** 20 de novembro

**Descrição:** Defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família; Permitir que as crianças aprendem a partilhar e a viver a solidariedade.

**Avaliação:** Nas três salas trabalharam-se os direitos das crianças. As crianças vieram vestidas de pijama de casa e as famílias das três salas participaram com a angariação de bens alimentares e de produtos de higiene que foram entregues depois a famílias carenciadas.



### **XIV. “Cabaz de Natal – Sociologia, Solidariedade e Sustentabilidade” (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Diretores de Turma, Chefes do Pessoal Não Docente e dos Serviços Administrativos, Associação de Estudantes, Direção e Coordenadores

**Destinatários:** Turmas da Escola e Pessoal não Docente, Associação de Estudantes

**Local:** Hall do Piso 2

**Período de realização:** De 21 de novembro a 13 de dezembro

**Descrição:** A atividade consistiu na construção de um cabaz original e sustentável, tendo por base a economia circular e política dos 3R's por parte das turmas concorrentes, coordenada pelos respetivos Diretores de Turma, bem como dos assistentes operacionais e assistentes técnicos, e Associação de Estudantes. Dado tratar-se de um concurso foram premiados três cabazes, tendo vencido o 1º lugar o cabaz da autoria do pessoal não docente, enquanto o 2º lugar coube ao 12ºLH2 e o 3º lugar foi atribuído à turma 10AV1.

**Avaliação:** A adesão por parte das turmas foi boa, considerando que se tratou de uma primeira iniciativa, os participantes empenharam-se muito na decoração dos cabazes subordinado ao tema proposto, pois recorreram a recursos reutilizados, tendo apostado na criatividade e no recheio natalício.



## **XV. THANKSGIVING (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Baltazar Costa, Carlos Sarmiento, Maria José Diaz, Marta Silva e Sara Carvalho

**Colaboração:** Biblioteca

**Destinatários:** Alunos do Ensino Profissional e comunidade escolar (frequentadores da Biblioteca)

**Local:** Sala de aula e Biblioteca (Exposição)

**Período de realização:** Semana de 25 a 29 de novembro / exposição de 28 de novembro até início do 2º período

**Descrição:** Os alunos escreveram mensagens a completar a frase "I am thankful for..." em folhas de árvore em papel para decorar árvores do agradecimento. Foi feita uma árvore por cada turma do profissional, que foram expostas na Biblioteca. Foram igualmente disponibilizadas árvores na Biblioteca para que os alunos, em geral, pudessem preencher com folhas com as suas mensagens de agradecimento.

**Avaliação:** Os alunos estiveram empenhados na realização da atividade em sala de aula, demonstrando criatividade e sentido de reflexão relativamente aos aspetos positivos que têm nas suas vidas.



## **XVI. Nicolinas**

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas pré-escolar

**Local:** salas de atividades e ruas do município

**Período de realização:** 25 a 29 de novembro de 2024

**Descrição:** Despertar e alargar da curiosidade das crianças através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações das tradições vimaranenses. Sensibilização para a cultura e tradições patrimoniais.

**Avaliação:** Ao longo da semana os três grupos do JI exploraram em sala as Festas Nicolinas que se desenrolam na cidade de Guimarães. Participaram no cortejo escolar, aberto à comunidade, com o toque de caixas. No que concerne à descoberta das tradições vimaranenses, o JI A fez um peddy paper pela cidade, descobrindo os diversos números das festas Nicolinas com a ajuda do livro "Manual para um pequeno Nicolino", pesquisando sobre as tradições da cidade, desde a cultura à gastronomia. Partilhando esse momento, recriaram uma receita de cavacas com a participação das professoras em ERASMUS da Andaluzia.



## XVII. Pinheiro

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada, Associação de Pais e Junta de Freguesia de Azurém

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada e ruas adjacentes

**Período de realização:** 29 de novembro de 2024

**Descrição:** Cumprindo a tradição de realizar um número das Nicolinas, efetuou-se o desfile do Pinheiro, com os toques, a junta de bois e a crítica.

**Avaliação:** Excelente pela motivação dos alunos, pelo facto de se cumprirem tradições e pela participação da comunidade.



## XVIII. Dia Internacional da Pessoa com deficiência (CAA)

**Coordenação:** Marta Marques e Alexandra Castelar

**Colaboração:** Restantes elementos do subdepartamento da Educação especial

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 3 de dezembro

**Descrição:** Foram realizadas atividades que promoveram a sensibilização, inclusão e compreensão da diversidade. Uma das atividades foi a introdução de comunicação inclusiva (comunicação aumentativa e alternativa), através de marcadores de livros inclusivos escritos em Araword. Foram expostos os trabalhos realizados pelos alunos, como os marcadores de livros, desenhos e painéis informativos.

**Avaliação:** Os alunos tiveram uma atitude muito responsável e participativa, demonstrando empenho e interesse. O objetivo principal que foi criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam valorizados e respeitados em suas diferenças foi atingido com sucesso.



### **XIX. Trocar por Miúdos - eu, outros e o Mundo (1º Ciclo)**

**Coordenação:** Lurdes Seixas / Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares - 3º e 4º ano de escolaridade

**Destinatários:** turmas - 3º e 4º ano de escolaridade

**Local:** EB de Santa Luzia

**Período de realização:** 3 e 10 de dezembro

**Descrição:** No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 e 10 de dezembro, os alunos do 3.º e 4.º anos, tiveram oportunidade de compreender melhor, a “importância da comunicação para todas as pessoas, enquanto ferramenta de inclusão, de promoção da diversidade e da equidade”. O Núcleo de Inclusão, Comunicação e Media com a oficina “Trocar Por Miúdos – Eu, o Outro e o Mundo”, representado pela Drª Sofia, permitiu aos alunos terem conhecimento do modo como nos podemos comunicar uns com os outros. Cada forma de comunicar (letras e números, braille, língua gestual, símbolos, linguagem corporal e as várias línguas) foram expostas e experienciadas como sendo um superpoder que todos podemos desenvolver permitindo que a comunicação aconteça e a inclusão exista.

**Avaliação:** O balanço foi positivo, os alunos experienciando outros modos de comunicar, como também sentiram as dificuldades que por vezes alguns encontram quando apresentam dificuldades visuais, auditivas entre outras.



## **XX. Natal no CAA**

**Coordenação:** Marta Marques e Alexandra Castelar

**Colaboração:** Restantes elementos do subdepartamento da Educação especial

**Destinatários:** Alunos do Centro de apoio à aprendizagem

**Local:** Centro de Apoio à Aprendizagem

**Período de realização:** 9 a 17 de dezembro

**Descrição:** Criação de decorações natalícias personalizadas, conto de histórias natalícias, encenações, música e jogos relacionados com o tema. O objetivo foi promover a expressão, comunicação, conhecimento do mundo e formação pessoal e social dos alunos, além de estimular a imaginação e o gosto pelo universo literário e festivo do Natal. Transformou-se o espaço num ambiente temático com elementos típicos de Natal com recurso a materiais reutilizáveis, atividades de expressão plástica e hora do conto alusivas à efeméride. Foi realizada uma visita ao centro da cidade para ver a decoração de Natal.

**Avaliação:** Os alunos tiveram uma atitude muito responsável e participativa, demonstrando empenho e interesse.



## **XXI. Teatro de Natal**

**Coordenação:** Glória Baptista e Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

**Destinatários:** Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

**Local:** Universidade do Minho

**Período de realização:** 13 de dezembro

**Descrição:** Os alunos assistiram ao espetáculo Roubaram tudo! Até o Natal! Apresentado pela companhia AtrapalhArte;

**Avaliação:** Os alunos mostraram-se participativos e muito agradados com o espetáculo e respetiva mensagem.



## **XXII. O Natal na escola Egas Moniz**

**Coordenação:** Fernanda Magalhães e Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Fernanda Magalhães e Ana Francisca Rocha

**Destinatários:** Alunos

**Local:** Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Decoração da escola Egas Moniz com motivos de Natal.

**Avaliação:** Foi excelente a participação dos alunos, atingiram os objetivos.

## **XXIII. Natal**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** As professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes, organizaram um pequeno lanche de Natal para os seus alunos com medidas adicionais. Os alunos tiveram a oportunidade de decorar bolachas de gengibre, que depois levaram consigo, partilhando um momento de convívio com os professores. No final, receberam uma pequena lembrança de Natal.

Além disso, os alunos foram surpreendidos com um presente adicional, oferecido pela autarquia de Guimarães: o livro "Cuscas em Guimarães mais...", de Paulo Santos. Esta oferta insere-se nas iniciativas relacionadas com a "Capital Verde Europeia 2026".

Na escola Egas Moniz, os alunos do clube de ilustração, desenharam imagens alusivas à data comemorativa, usando purpurina e construíram um mural acompanhado de excertos de obras de escritores portugueses com temáticas relacionadas com a essência desta quadra. A biblioteca ainda colaborou no "concurso de mesas de natal" recriando uma mesa de natal do Brasil, dado a quantidade de alunos que frequentam a escola com esta nacionalidade.

No 1º ciclo, algumas turmas do 1º e 2º ano, ouviram a história "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" de Ana Saldanha e ficaram a pensar no que deveriam oferecer ao Pai Natal. De seguida os alunos partilham um chocolate quente com bolachas oferecido pelo "pai Natal".

**Avaliação:** assinalar as efemérides nas escolas constitui um momento muito positivo dado que há uma consciencialização do motivo da celebração ou comemoração. Atendendo ao número de alunos que não são de nacionalidade portuguesa, é-lhes proporcionado perceber o porquê de datas comemorativas diferentes das do seu país ou até entender a universalidade de algumas efemérides que são comuns ao seu país natal.



#### **XXIV. Postais de Natal em língua francesa e em língua portuguesa**

**Coordenação:** Ilda Oliveira, Bernardete Correia e Sílvia Fernandes

**Colaboração:** Alunos

**Destinatários:** Alunos do 3º ciclo

**Local:** Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Os alunos do 3º ciclo participaram na atividade “Postais de Natal” em língua francesa e portuguesa, que pretendeu estimular a participação e imaginação dos mesmos, reforçando o espírito desta quadra. Os alunos utilizaram diversos materiais para a consecução dos postais, tais como colagem, pintura, desenhos, entre outros. Para além de expostos no átrio da escola, alguns postais foram enviados a diferentes instituições para comemorar a época natalícia.

**Avaliação:** Muito satisfatória. Os trabalhos expostos contribuíram para a decoração natalícia da escola e a entrega de postais a algumas instituições demonstrou a solidariedade dos alunos em relação ao que sentem pelos outros mais carenciados.



#### **XXV. Comemorações do V Centenário de Camões**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Biblioteca Escolar, Isabel Vasconcelos

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 2º e 3º períodos

**Descrição:** No âmbito das Comemorações do V Centenário de Luís Vaz de Camões e inspirada pela Atividade de Capacitação Docente (ACD) intitulada Camões e Outros 500, foi dinamizado um conjunto diversificado de atividades pedagógicas e culturais com o objetivo de homenagear e revisitar a obra do maior expoente da literatura portuguesa. As atividades decorreram ao

longo dos 2º e 3º períodos e envolveram ativamente os alunos em diferentes abordagens à obra e figura de Camões, destacando-se: i) análise e canto de poemas de Camões, promovendo a musicalidade e oralidade da poesia camoniana; ii) modernização de alguns poemas, incentivando uma leitura contemporânea e criativa da obra do autor; iii) declamações de poemas em salas de aula e outros espaços da escola, partilhando a poesia com a comunidade escolar de forma envolvente; iv) elaboração de um modelo 3D da figura de Camões, unindo expressão plástica e valorização simbólica do poeta; v) análise da obra "Barbi-Ruivo: o Meu Primeiro Camões", de Manuel Alegre, facilitando uma abordagem mais lúdica e acessível para os alunos mais novos; vi) produção de desenhos da figura de Camões, promovendo a expressão artística e a ligação afetiva com o autor; vii) criação de acrósticos com o nome "Camões" e transcrição de versos do poeta, como forma de trabalhar a criatividade linguística e a memorização de excertos marcantes da sua obra. Estas atividades permitiram uma vivência mais rica e plural da herança literária de Camões, promovendo, de forma interdisciplinar, o gosto pela leitura, a criatividade e a consciência do património cultural e linguístico português.

**Avaliação:** Luís de Camões continua a ocupar um lugar central na identidade cultural e literária de Portugal. Através destas comemorações, reafirmamos o seu papel de destaque na consolidação da Língua Portuguesa como veículo de arte, conhecimento e expressão universal. A sua obra, intemporal, permanece como símbolo maior da genialidade literária e da riqueza da nossa língua.



## **XXVI. Cantar as janeiras**

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Educadoras Cristiana Ferreira e Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas do pré-escolar

**Local:** Agrupamento, Bombeiros, salas do 1º ciclo, mercado municipal e comércio local

**Período de realização:** Durante o mês de janeiro

**Descrição:** Sensibilizar as crianças para a preservação dos valores culturais no contexto regional. Sair à rua e manter a tradição de cantar os reis. Apresentação da lenda dos reis Magos. Elaboração de coroas. Interação com a comunidade local para a importância da preservação da cultura popular.

**Avaliação:** Durante a visita aos diferentes locais, o grupo das crianças foram calorosamente bem recebidas por todos, que se impressionaram com o espírito festivo da atividade e a alegria das crianças.



### **XXVII. Cantar os Reis**

**Coordenação:** Glória Batista, Maria José Costa e Cândida Martins

**Colaboração:** Anabela Ribeiro

**Destinatários:** Idosos do Lar de S. Domingos e EE

**Local:** Lar de S. Domingos e escola de Santa Luzia

**Período de realização:** 21 de janeiro

**Descrição:** Os alunos das três turmas do 2º ano cantaram os Reis aos utentes do Lar de S. Domingos, de manhã, e aos encarregados de educação e familiares da parte da tarde.

**Avaliação:** Todos os intervenientes mostraram entusiasmo e alegria durante a atividade, pelo que esta pode ser avaliada de Muito Bom.



### **XXVIII. Cantar dos Reis**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes Operacionais e Matilde Simões

**Destinatários:** Pais e encarregados de educação

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 21 janeiro

**Descrição:** Os alunos cantaram as Janeiras aos Pais e Encarregados de Educação.

**Avaliação:** Bom. Devido às condições climáticas e a problemas de saúde, não foi possível realizar a atividade junto dos Lares.



### **XXIX. Efemérides: “Dia da Não Violência Escolar e da Paz”:**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 30/01

**Descrição:** “Dia da Não Violência Escolar e da Paz” O dia 30 de janeiro é uma data promotora de valores como a Tolerância, o Respeito, a Aceitação da Diferença, a Empatia, todos eles fundamentais no ambiente escolar. É, também, neste dia, que se homenageia Mahatma Gandhi, líder do movimento de independência da Índia e defensor da não violência, assassinado nesta data em 1948. As professoras de Português e Inglês dos alunos com medidas adicionais, deram a conhecer não só Gandhi, mas também Martin Luther King, Madre Teresa de Calcutá, Nelson Mandela, Malala...entre outros. Para além disso, foi dado o espaço para a criatividade, para a ilustração, para a criação de mandalas que depois colocaram na árvore da Paz. Os trabalhos estiveram expostos na biblioteca escolar, para reflexão de todos os que a frequentam<sup>51</sup>. “Dia Mundial da Leitura em Voz Alta” No dia 3 de fevereiro, os nossos alunos saíram das suas escolas e foram partilhar as suas leituras, comemorando este dia. Assim, da EB 2,3 Egas Moniz, da EB1 de Santa Luzia e da Escola Secundária Francisco de Holanda, pelas 10h, os alunos saíram acompanhados dos seus professores e foram ler. O ponto de encontro foi o Paço dos Duques de Bragança, onde se partilhou leitura e alegria<sup>52</sup>. “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” «A memória do Holocausto e a educação para a dignidade e os direitos humanos», A exposição patente na BE visou levar a comunidade a refletir sobre a História, a Dignidade Humana, o Respeito pela Diferença; a importância da Tolerância e do Viver em Comunidade, em paz<sup>53</sup>. Esta efeméride foi, ainda, trabalhada pela professora Cristina Tomé, elemento da equipa da BE, que abordou a temática do holocausto em todas as suas turmas. Os trabalhos realizados pelas turmas 11CT1, 11CT2 e 11CT3 podem ser consultados no blogue da BE<sup>54</sup>.

**Avaliação:** Assinalar as efemérides nas escolas constitui um momento muito positivo, dado que há uma consciencialização do motivo da celebração ou comemoração. Lembra, ainda, datas alusivas a momentos da História e a valores da nossa sociedade que não podem ser esquecidos.



### **XXX. Semana dos afetos – Subdepartamento de Educação Especial**

**Coordenação:** Marta Marques e Alexandra Castelar

**Colaboração:** Docentes do Subdepartamento de Educação Especial

<sup>51</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/dia-da-nao-violencia-escolar-e-da-paz.html>

<sup>52</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/dia-mundial-da-leitura-em-voz-alta.html>

<sup>53</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/a-memoria-do-holocausto-e-educacao-para.html>

<sup>54</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/02/dia-internacional-em-memoria-das.html>

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 10 a 14 de fevereiro de 2025

**Descrição:** No Centro de Apoio à Aprendizagem foram desenvolvidas diversas iniciativas ao longo da semana, de 10 a 14 de fevereiro, para assinalar esta efeméride. Foram construídos corações com recurso a materiais reutilizáveis e realizadas atividades de expressão plástica e hora do conto alusivas à efeméride. Celebrou-se a importância dos sentimentos, da empatia e das relações interpessoais através de momentos de partilha e expressão criativa. Os afetos foram expressos de diversas formas, reforçando os laços entre todos, promovendo a criatividade e diversidade, refletidas em cada mensagem, gesto e havendo reutilização de materiais para criar mensagens inspiradoras e únicas.

**Avaliação:** A comunidade educativa foi sensibilizada para a importância dos afetos na sociedade atual. A atividade contribuiu para o desenvolvimento integral dos alunos. Houve a consciencialização da importância de uma escola de todos e para todos e para a necessidade de respeitar o outro.



### **Semana dos afetos – 1º ciclo**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Matilde Simões e Professora estagiária

**Destinatários:** Utentes dos Lares e Centros do Dia de Guimarães

**Local:** Lar Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém

**Período de realização:** 17 de fevereiro de 2025

**Descrição:** Os alunos deslocaram-se ao Lar Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém para apresentar um poema e canções ligados aos Afetos, promovendo o encontro intergeracional e os afetos.

**Avaliação:** Excelente pela mensagem e pelos laços entre crianças e idosos.



### **XXXI. Valentine's Day 2º e 3º ciclos**

**Coordenação:** Iolanda Francoo, Marisa Alcântara e Paula Salgado

**Colaboração:** Biblioteca Escolar

**Destinatários:** Todos os alunos da E.B. Egas Moniz

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz (Salas de aula, Biblioteca e átrio)

**Período de realização:** 10 a 14 fevereiro de 2025

**Descrição:** A celebração do Dia de São Valentim teve como objetivo a promoção dos afetos, da amizade e da partilha, permitindo aos alunos explorar esta festividade com criatividade e espírito de união. No presente ano letivo, e em contexto de sala de aula, os alunos elaboraram postais e cartas, nos quais escreveram mensagens alusivas à temática, que foram posteriormente entregues aos colegas, professores e funcionários. Além disso, a biblioteca e o átrio da escola foram decorados de forma especial para assinalar a data. Esta celebração destacou-se pela colaboração e envolvimento dos alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de vivenciar valores essenciais como a empatia e o respeito pelo próximo. Para além de estimular a criatividade, esta iniciativa reforçou a importância dos afetos e do espírito de comunidade, tornando o ambiente escolar ainda mais acolhedor e motivador para todos.

**Avaliação:** Com esta atividade, os alunos tiveram a oportunidade de valorizar os afetos e a importância das relações interpessoais, reconhecendo a partilha e a empatia como elementos essenciais para um ambiente escolar positivo. Destacamos como extremamente enriquecedor o desenvolvimento das suas competências sociais e emocionais, bem como o fortalecimento do espírito de cooperação e cidadania. Além disso, esta iniciativa permitiu estimular a criatividade e a expressão dos sentimentos, promovendo o respeito mútuo e a valorização da comunidade escolar como um espaço de aprendizagem, inclusão e partilha de valores essenciais para a vida em sociedade.

### **XXXII. Valentine's Day 1º ciclo**

**Coordenação:** Sandra Silva e Maria José Diaz

**Colaboração:** Alunos das Escolas 1º ciclo

**Destinatários:** Alunos do 1º Ciclo ( 3º e 4º anos)

**Local:** Escola EB 1 da Pegada e Escola EB 1 de Santa Luzia

**Período de realização:** 10 a 14 de fevereiro

**Descrição:** A celebração do 'St. Valentine's Day' surge a propósito da exploração e divulgação, junto da comunidade escolar, da cultura e tradições anglo-saxónicas inerentes a esta data. Com a ajuda dos alunos, foram elaborados os trabalhos, nomeadamente pequenos corações decorados por cada um dos alunos nas turmas do 3º e 4ºs anos. A atividade intitulou-se 'I (ador)e u, com ênfase nos afetos. .A data foi celebrada nos restantes anos em sala de aula. Foi proposto aos alunos a criação destes materiais direcionado e realizado em sala de aula, tendo em conta a sua faixa etária, utilizando cartolina e papel reciclado. Foi visionado um pequeno filme dando conta da história e da origem desta tradição.

**Avaliação:** Com esta atividade pretendeu-se despertar nos alunos o gosto pelo Inglês e pelas tradições anglo-saxónicas. Foi possível desenvolver a criatividade e proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Pretendeu-se, ainda sensibilizar para o facto de os afetos também serem essenciais e basilares na nossa vida familiar e escolar. Destacam-se como pontos bastante positivos o empenho e colaboração demonstrados pelos alunos.



### **XXXIII. Visita ao Museu Alberto Sampaio - Dia dos afetos**

**Coordenação:** Glória Batista, Maria José Costa e Cândida Martins

**Colaboração:** Coordenadora de estabelecimento e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2º ano das duas escolas

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 11 e 14 de fevereiro

**Descrição:** Os alunos assistiram ao teatro de sombras “Mãos Enamoradas” e ficaram a conhecer o Chico da Nora e a Maria da Fonte, um casal de namorados muito apaixonado e muito romântico. Na sua companhia, ficaram a conhecer a história de duas artes vimeanenses cheias de tradição: a da cantarinha das prendas (olaria) e a do bordado de Guimarães. Desenvolveram novo vocabulário relacionado com estas artes e revelaram muita curiosidade e entusiasmo quando observaram de perto os "bastidores" da peça.

**Avaliação:** Os alunos mostraram-se muito interessados e atentos durante a exibição da peça e muito participativos durante a conversa inicial e no final da peça, revelando que perceberam bem o conteúdo da mesma. A atividade foi, por isso, avaliada de excelente.



### **XXXIV. “Pedipaper: Da Egas ao Paço Real - Onde está Camões?”**

**Coordenação:** Bernardete Moreira, Carla Teixeira, Biblioteca Escolar Egas Moniz

**Colaboração:** Professoras acompanhantes: Alexandra Casteleiro, Alexandra Martinho, Filomena Gameiro, Paula Caldas, Paula Salgado; Auxiliares da ação educativa acompanhantes: Cláudia Quintela e Irene Salgado.

**Destinatários:** Turmas do 9º ano

**Local:** Cidade de Guimarães: Museu Martins Sarmento, Castelo de Guimarães, Rua de Camões, Biblioteca Municipal Raul Brandão

**Período de realização:** Dia 1 de abril de 2025, das 9h30 às 13h

**Descrição:** No âmbito do V centenário de Camões e da Semana Aberta, os alunos realizaram um pedipaper, tendo percorrido diversos espaços na cidade de Guimarães - o Museu Martins Sarmento, o Castelo de Guimarães, a Rua de Camões e a Biblioteca Municipal Raul Brandão, à procura do poeta. Responderam aos desafios lançados (enigmas, questionários, leituras e dramatizações), visitaram uma exposição e ouviram uma palestra e, assim, (re)descobriram o homem e a sua obra-prima – “Os Lusíadas”.

**Avaliação:** A atividade decorreu de forma bastante satisfatória. Os alunos aderiram às atividades e aos desafios propostos com muito entusiasmo e com um grande envolvimento, tendo descoberto Camões e a sua obra nas ruas, no castelo, na biblioteca municipal e num museu da cidade de Guimarães. A aventura, a descoberta e a emoção aliaram-se nessas horas de aprendizagem e de diversão.



### XXXV. Festa da Primavera

**Coordenação:** Paula Marinho e Associação de Pais da EB da Pegada

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** Auditório da Universidade do Minho

**Período de realização:** 4 de abril de 2025

**Descrição:** A atividade consistiu num espetáculo com teatro, dança e música em que participaram os finalistas do Jardim de Infância de Azurém, os alunos da EB da Pegada e alunos da EB de Santa Luzia, EB2/3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda. O espetáculo pretendeu mostrar à comunidade o que de melhor se faz na escola.

**Avaliação:** Excelente pelo espetáculo em si e pela motivação e empenho dos alunos para que fosse um momento memorável.



### **XXXVI. EB's a Circular**

**Coordenação:** Maria José Costa

**Colaboração:** Professores Titulares de Turma

**Destinatários:** Alunos 1º ciclo

**Local:** EB da Pegada e EB Santa Luzia

**Período de realização:** 4 de abril

**Descrição:** As turmas circulam pelas salas de aula/atividades e participam em oficinas variadas dinamizadas pelos titulares de grupo/turma. As oficinas abrangerão temáticas diversas que vão desde a modelagem e pintura à elaboração de um mural e origamis, passando pela horado conto, mindfulness entre outras.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com o planeado, superando as expectativas de todos os intervenientes.



### **XXXVII. "Erguer bandeiras pela liberdade"**

**Coordenação:** Ana Filipa Cunha

**Colaboração:** Eduardo Bernardino, Anabela Martins e António Oliveira.

**Destinatários:** 6A, 6B, 6C, 6D

**Local:** Biblioteca Escolar da Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 4 de abril

**Descrição:** "Erguer bandeiras pela liberdade" dividiu-se em dois momentos fundamentais. Num primeiro momento, os alunos assistiram à leitura da obra "O destino do Fausto" e realizaram um jogo de associação entre elementos da obra e os temas "O Estado Novo" e o "25 de Abril". Num segundo momento, as turmas, em dois grupos, construíram bandeiras com mensagens e ilustrações alusivas à Revolução de Abril.

**Avaliação:** A atividade correu dentro do esperado. Os alunos anteciparam e refletiram sobre os temas relacionados.



**XXXVIII. Escape Room - O mistério dos 140 anos da Escola Secundária Francisco de Holanda  
- Semana Aberta**

**Coordenação:** Hugo Moreira

**Colaboração:** Amaro das Neves

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Sala Museu

**Período de realização:** 03 e 04 de abril de 2025

**Descrição:** A Sala Museu da Escola Secundária Francisco de Holanda transformou-se num verdadeiro cenário de mistério e desafios com a atividade "Escape Room – O Mistério dos 140 Anos da Escola". Organizado pelos alunos da turma 11.º AV1, este evento fez parte da Semana Aberta da escola e proporcionou uma experiência única aos participantes. Os alunos foram desafiados a viajar no tempo e a desvendar enigmas inspirados na história da escola. Entre charadas, pistas escondidas e desafios intrigantes, os participantes tiveram de testar sua lógica, criatividade e espírito de equipe para conseguir escapar antes que o tempo se esgotasse! A atividade contou com a participação entusiástica de alunos, professores e funcionários, que se aventuraram neste jogo imersivo, repleto de referências ao passado da escola.

**Avaliação:** A atividade revelou-se dinâmica e envolvente ao celebrar a história da escola, ao mesmo tempo que promoveu o trabalho em equipa, o raciocínio lógico e o espírito de descoberta. A participação dos variados participantes foi entusiasta e colaborativa, cumprindo plenamente os objetivos propostos.



**XXXIX. Semana Aberta - "Santos Simões: episódios com Matemática"**

**Coordenação:** Rosa Marinho

**Colaboração:** Mário Roque

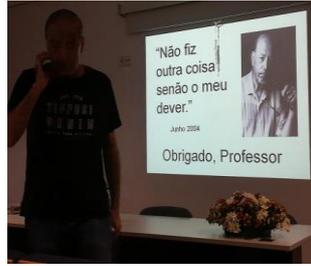
**Destinatários:** Departamento de Matemática

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** Semana Aberta

**Descrição:** A atividade procurou desvendar quem foi Santos Simões, explorando a sua paixão pela Matemática e os laços que o uniam à escola, numa viagem entre números, histórias e memórias.

**Avaliação:** A palestra foi um êxito, com o orador, professor Mário Roque, a captar a atenção do público de forma clara e cativante. Foi unanimemente considerada uma experiência inspiradora e enriquecedora.



## **XL. Dia Mundial do Livro**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escolas do agrupamento

**Período de realização:** 3ºP

**Descrição:** Dia Mundial do Livro (23 de abril) A professora bibliotecária do secundário, juntamente com a professora Fernanda Freitas, diretora de turma da 11LH4, participou, ao longo do dia, nas atividades promovidas pela Biblioteca Municipal Raul Brandão<sup>55</sup>. Dia Mundial das Florestas Tropicais (22 de junho). Os alunos com medidas adicionais realizaram um conjunto de pesquisas orientadas, na disciplina de Inglês, com a professora Cristina Tomé, que resultaram numa exposição, patente na biblioteca escolar<sup>56</sup>.

**Avaliação:** As efemérides são sempre momentos que nos permitem um alargamento da cultura e da criatividade de uma forma lúdica e, nesse sentido, as atividades são uma mais-valia para os seus intervenientes e para a comunidade educativa em geral.



## **XLI. Visita de estudo: Arcos de Valdevez - Criatividade Himalaya - Paço da Gielá**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Diretores de turma

**Destinatários:** Alunos do 8º ano e alunos com medidas adicionais do secundário

**Local:** Arcos de Valdevez - Criatividade Himalaya - Paço da Gielá

**Período de realização:** 3º período

<sup>55</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/04/alunos-do-11lh4-celebram-o-dia-mundial.html>.

<sup>56</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/06/animais-da-amazonia-descobre-os.html>.

**Descrição:** Esta proposta inseriu-se no âmbito das Comemorações dos 500 anos do Nascimento de Luís de Camões, proporcionando aos alunos a reflexão sobre a atualidade dos seus escritos e o impacto cultural das Descobertas portuguesas, através da visualização de um filme a 360º no Cinema Imersivo das Oficinas de Criatividade Himalaya. A literatura e a astronomia unem-se nesta produção fílmica que parte à descoberta das referências astronómicas nos versos de Camões. Recorrendo a trechos da obra, declamados pelo “próprio poeta”, acompanhámos a epopeia de Vasco da Gama conhecemos o céu observado durante a viagem quinhentista assim como as efemérides astronómicas que terão marcado a vida do autor como uma das passagens do cometa Halley ou o eclipse solar por altura do seu nascimento. A interligação entre literatura e ciência como forma de desenvolver as competências críticas, promoveu um olhar inovador sobre o legado camoniano assim como a ciência e a cultura científica. Ainda no centro Himalaya, experimentaram as atividades com propósitos lógicos e científicos promovidas pelo “Núcleo Interpretativo Himalaya” e observaram a exposição guiada "Minerais e Rochas - Coleção Silva Ferreira". Procurámos, ainda, a História ligada às terras do Vez e explorámos o Paço da Giela. A peculiaridade desta atividade/visita de estudo prendeu-se com a transversalidade dos conhecimentos nas diversas áreas do saber. A visita proporcionou aos alunos perceberem que o conhecimento não estanca, mas completa todas as disciplinas, português, ciências, matemática, história entre outras, e, quando associadas, ajudam os alunos a desenvolver competências criativas e o pensamento crítico. A literatura oferece narrativas que exploram ideias, emoções e possibilidades, enquanto a ciência desafia os alunos a compreenderem o funcionamento do mundo de forma lógica e empírica. Juntas, essas áreas estimulam a imaginação e a capacidade de questionar e explorar o desconhecido. A curiosidade e o entusiasmo manifestaram-se logo no “Núcleo Interpretativo Himalaya” que se estendeu por diversas salas dedicadas à Ciência e à descoberta, como o Centro da Eco cidadania, o Labirinto Himalaya e o Hemisfério/Full Dome. A cúpula hemisférica de projeção de alta definição em 360º transportou os alunos para a “viagem” quinhentista – o céu de “Os Lusíadas” - em tempo real, traduzindo-se numa experiência inesquecível de imagem e som. Noutra espaço, Paço da Giela, os alunos recuaram no tempo e perceberam, através de jogos lúdicos e da brincadeira, a origem deste monumento que está profundamente ligada à formação das “Terras de Valdevez”.

**Avaliação:** Por todo o exposto, concluímos que este conceito de visitas de estudo deve manter-se como parte da rotina da educação em meio escolar porque torna o processo de aprendizagem mais dinâmico, interessante e eficaz. Não só completam o currículo como também contribuem para o desenvolvimento de cidadãos mais críticos, curiosos e mais conhecedores do mundo que os cerca, seja ele literário, científico ou social.



## **XLII. Mother's Day**

**Coordenação:** Sandra Silva

**Colaboração:** Sandra Silva e Maria José Diaz.

**Destinatários:** Alunos do 3º / 4º anos

**Local:** E.B 1 de Santa Luzia e E.B 1 da Pegada

**Período de realização:** 2 de maio

**Descrição:** Os alunos realizaram postais com materiais reciclados. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento dos alunos da escola, que tiveram a oportunidade de vivenciar esta tradição, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês e apreensão da importância desta celebração não só na língua materna mas também estrangeira.

**Avaliação:** A atividade foi muito bem sucedida e os discentes participaram com entusiasmo na elaboração dos postais alusivos à data.



## **XLIII. Semana da Europa**

**Coordenação:** Sílvia Cristina Mendes Fernandes, no âmbito do Club Europeu Egas Moniz

**Colaboração:** Direção e assistentes operacionais.

**Destinatários:** Alunos da Escola Egas Moniz

**Local:** Escola Egas Moniz

**Período de realização:** De 5 a 9 de maio.

**Descrição:** No âmbito da Semana da Europa, promoveu-se a decoração da escola com as 27 bandeiras dos Estados-Membros, exposição com informações variadas de todos os países da União Europeia e com telas sobre alguns ícones/símbolos de cada país (pintados em tela pelos alunos do 7º ano). Na biblioteca foram expostas algumas informações sobre a Declaração Shuman e das principais instituições da União Europeia. Foram exploradas atividades, em sala de aula, no âmbito da educação europeia com o objetivo de alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia. Os alunos tiveram a possibilidade de melhorar a sua compreensão acerca do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças. Procurou-se fomentar nos mesmos a criação do sentido de responsabilidade – jovens cidadãos europeus – designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.

**Avaliação:** Fazer a exposição no salão de jogos da escola.



#### **XLIV. Comemoração do Dia da Europa**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alunos das turmas 11CSE

**Destinatários:** Alunos do 11CSE

**Local:** Sala de aula das respetivas turmas

**Período de realização:** Dia 9 de maio

**Descrição:** No dia 9 de maio, os alunos das duas turmas do 11ºCSE participaram, de forma entusiasmada, na realização de diversas atividades alusivas ao Dia da Europa, previamente planificadas e concebidas por alguns alunos das respetivas turmas. As atividades decorreram durante a aula de Economia e consistiram na resposta a desafios apresentados sob a forma de Kahoot, Sopa de Letras, Crucigrama, formulário em Google Forms, jogos, incluindo a divulgação de entrevistas a várias pessoas no exterior da escola. Durante a concretização dos vários desafios, os alunos auscultaram o Hino à Alegria» de Beethoven - um dos símbolos da Europa. A dinamização da atividade contribuiu, de forma lúdica, para a consolidação das Aprendizagens Essenciais de Economia A, integradas no derradeiro tema.

**Avaliação:** Muito Bom. Importa destacar o empenho de um grupo de 9 alunos da turma 11CSE1 e de duas alunas da turma 11CSE2 na preparação da atividade e o envolvimento empolgado de todos os alunos na resposta aos múltiplos desafios. Parabéns às alunas e aos alunos organizadores da atividade pela criatividade e empenho!



#### **XLV. Dia Mundial da Criança**

**Coordenação:** Ana Leite, Conceição Novais

**Colaboração:** Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas e Associações de pais das duas escolas

**Destinatários:** Todas as turmas da EB de Santa Luzia e Pegada.

**Local:** Porto-Casa da Música

**Período de realização:** 2 de junho

**Descrição:** Concerto do vintenário da Casa da Música, para celebrar o Dia Mundial da Criança

**Avaliação:** Os alunos demonstraram muito entusiasmo e alegria ao assistir ao Concerto.



## 4.6. Orientação Vocacional

### I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

**Coordenação:** Olga Santos, Maria José Barbosa, Marta Macedo

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### II. Mentorias

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### III. Tutorias

**Coordenação:** Equipa EMAEI e SPO

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno**

**Coordenação:** Equipa EMAEI

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **V. Centro de Qualifica**

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **VI. Coordenação do Ensino Profissional**

**Coordenação:** Camila Sousa

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (cursos profissionais)

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **VII. OpenDay do curso de Engenharia de Polímeros (U. Minho)**

**Coordenação:** Rui Vítor Costa

**Colaboração:** Camila Sousa

**Destinatários:** alunos do 11CT2

**Local:** Campus de Azurém (U. Minho)

**Período de realização:** 6 de fevereiro de 2025

**Descrição:** Intervenções sobre a sustentabilidade ambiental dos polímeros e inovações tecnológicas associadas.

**Avaliação:** Muito positiva. Os alunos tomaram contacto com o curso universitário e assistiram a várias demonstrações de carácter industrial.



## **VIII. Quiz da atividade de um solicitador**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Escola Superior de Tecnologia e Gestão- politécnico do Porto- Pólio de Felgueiras

**Destinatários:** 12º LH1

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 11 de fevereiro de 2025

**Descrição:** A atividade consistiu numa sessão interativa- "Quiz da atividade de um solicitador" O professor Cláudio Ramos começou por fazer uma descrição da profissão de um solicitador e as tarefas inerentes a essa função Depois apresentou um Quiz que garantiu interatividade entre ele e os alunos, que prontamente respondiam à questão colocada. Neste âmbito destacaram-se duas alunas que por pretenderem ingressar na licenciatura de Direito e/ou Solicitador apresentaram possuir alguns conhecimentos dessas áreas. Os pares da turma e o professor ficaram deveras agradados e surpreendidos com as respostas desses alunos.

**Avaliação:** Os alunos apreciaram muito a atividade devido à interação permanente entre o palestrante e eles próprios, em parte derivado da natureza da mesma. Por isso, sugeriram que esta atividade deveria ser apresentada em outras turmas e também em anos vindouros.

## **IX. "Olhar sociológico"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Departamento de Sociologia da Universidade do Minho- Professora Doutora Emília Araújo

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH3

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 18 de fevereiro

**Descrição:** No âmbito da disciplina de opção do Curso de línguas e Humanidades do 12º ano (sociologia), enquadrado no projeto universitário "Olhar sociológico" da Universidade do Minho, da licenciatura em Sociologia, com a colaboração da professora doutora Emília Araújo, alunos do 1ºano, 3º ano, alunas estagiárias e alunas a frequentar o Mestrado do Curso, realizaram-se três sessões em sala de aula para as turmas 12º LH1, 12º LH2 e 12ºLH4. As ações realizadas tiveram como objetivo ajudar os alunos a escolher a licenciatura mais adequada ao seu perfil. A primeira ação teve como tema "Intervenção pela arte" tendo sido dinamizada por alunos do 1º ano da licenciatura; a segunda sessão intitulada de "Tecnologias digitais e relações interpessoais de amizade" foi apresentada por alunos do 2º ano e por alunas estagiárias; a terceira sessão "Media e operações policiais" foi dinamizada por alunas do 3º ano e por alunas que estão a realizar o Mestrado em Sociologia. Para motivar os alunos e despertar em si a relatividade do percurso académico a seguir, foram dados, pelos estudantes do ensino superior, testemunhos pessoais do seu percurso até ingressarem no curso de sociologia. As alunas universitárias, procederam à apresentação de trabalhos de investigação sociológica realizados por si dando a conhecer aos alunos as metodologias usadas neste curso. Por outro lado, permitiu que os nossos discentes fizessem a comparação com os micro projetos de investigação desenvolvidos nas aulas da disciplina de opção que frequentam. Foram também explanadas as funções que o sociólogo pode exercer no mercado de trabalho, quer em instituições públicas quer privadas e realizadas diversas atividades interativas com recurso a leitura de QR-Codes em Padlet. As alunas universitárias explicaram os diferentes projetos em que estão envolvidas, tendo salientado que todo o trabalho é sempre realizado em equipas multidisciplinares. Já as mestrandas falaram dos seus projetos de estágio, bem como do contributo que prestaram às

instituições onde realizaram esse passo fundamental da vida académica e deram ainda a conhecer os temas das teses que estão a desenvolver.

**Avaliação:** Os alunos de Línguas e Humanidades estiveram muito interventivos questionando os seus colegas universitários bem como a professora que os acompanhou. Alguns dos alunos que dinamizaram a atividade, frequentaram a nossa escola o ensino secundário, facto que empolgou ainda mais alunos. O antigo aluno, Gonçalo Pitães, tocou guitarra e cantou uma canção de intervenção do Zeca Afonso a propósito, da intervenção social da arte na realidade social, proporcionando um momento que foi deveras apreciado por todos os intervenientes. A professora doutora Emília Araújo lançou algumas questões desafiantes para reflexão futura, nas aulas de sociologia, prontamente aceites pela docente e alunos da disciplina. Esta foi uma experiência muito profícua no âmbito do seu propósito.



#### X. Visita de estudo ao Open IPCA 25 (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Coordenador do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

**Colaboração:** Ana Ferreira, Isaura Figueiredo

**Destinatários:** Turma 12TSI

**Local:** Campus do IPCA - Barcelos

**Período de realização:** 26-03-2025

**Descrição:** Durante a manhã do dia 26/março a turma do 12.º ano, do Curso Profissional de Informática (TSI), participou no Open IPCA'25, em Barcelos. Conheceram o Campus, a oferta formativa e esclareceram dúvidas sobre o processo de candidatura aos Cursos de Licenciatura e aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Houve também a oportunidade de conhecerem projetos de investigação e internacionalização realizados por alunos do IPCA. Uma visita muito focada na orientação vocacional.

**Avaliação:** A visita decorreu conforme planeado. Os alunos tiveram uma atitude muito participativa.



## **XI. Instituto Ibérico de Nanotecnologia**

**Coordenação:** Carla Santos

**Colaboração:** Rui Vítor Costa, Isabel Duarte

**Destinatários:** alunos do 11º ano de CT

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 27 de março de 2025

**Descrição:** Conhecer as potencialidades da nanotecnologia e o trabalho do INL desenvolvido a partir da sua sede em Braga.

**Avaliação:** Envolvimento dos alunos no aprofundamento da temática da nanotecnologia e abertura de possibilidades nas escolhas vocacionais dos alunos de CT.



## **XII. Orientar e facilitar escolhas**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** José Pedro e Ana

**Destinatários:** Alunos do 12 LH1

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** dia 1 e dia 4 de abril

**Descrição:** As atividades de orientação consistiram numa conversa informal, em que cada participante deu a conhecer a sua profissão, as tarefas inerentes, as possibilidades das áreas de trabalho, a responsabilidade do cargo exercido e a importância de se gostar daquilo que se faz. Foram convidados o professor estagiário do Grupo de Educação Física, José Pedro Silva e a Dra. Ana também estagiária do Serviço de Psicologia, ambos na ESFH. O primeiro falou sobre “O que é isto de ser professor?” e a segunda abordou, “Licenciatura em psicologia que expectativas de trabalho?” Ambos os intervenientes interagiram e responderam a toda as dúvidas e questões colocadas pelos alunos.

**Avaliação:** A atividade foi muito apreciada pelos alunos da turma LH1, devido à relevância dos assuntos abordados. Salientaram que nesta fase em que estão prestes a decidir sobre o curso a ingressar no ensino superior estas conversas os ajudam a tomar decisões mais esclarecidas. Os alunos solicitaram que lhes fosse proporcionado novas abordagens de profissões. Houve interação permanente entre os convidados e os alunos da turma, facilitada pelo facto de se tratar de jovens profissionais que se encontram a terminar as suas teses de mestrado, O feedback foi realmente muito bom, pelo que reconheceram pertinência nesta atividade.



### **XIII. Conversa entre ex-alunos de CT da Xico e os atuais alunos do secundário.**

**Coordenação:** Departamento de FQ do AEFH

**Colaboração:** Professores do Departamento de FQ

**Destinatários:** alunos de CT da ESFH

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 4 de abril de 2025

**Descrição:** Troca de impressões entre ex-alunos da ESFH sobre, nomeadamente, sua experiência atual e o seu percurso no ensino secundário, com os atuais alunos dos cursos de CT da ESFH.

**Avaliação:** Muito estimulante e positivo para os atuais alunos do ensino secundário dos cursos de CT, tirando dúvidas com a experiência dos colegas que agora cursam o ensino universitário. Da conversa e troca de experiências resultou alguma desdramatização sobre os exames nacionais, em particular o de Física e Química.



## **4.7. Parcerias**

### **I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

**Colaboração:** Coordenadoras de estabelecimento

**Destinatários:** Associação de Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **II. Gabinete de Relações Externas**

**Coordenação:** Direção

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e Autarquia

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (Pré-escolar)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;**

**Coordenação:** Diretores de cursos profissionais

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos**

**Coordenação:** Coordenadora do Centro Qualifica

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **VII. Apoio à Família (CAF)**

**Coordenação:** Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

**Colaboração:** Encarregados de Educação

**Destinatários:** Comunidade discente (1º ciclo)

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

### **VIII. Xico Andebol**

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **IX. Acolhimento de formação inicial**

**Coordenação:** Departamentos curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

**Destinatários:** Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

### **X. Biblioteca Municipal Raul Brandão**

**Coordenação:** Bibliotecas escolares

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

### **XI. CPCJ**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e CPCJ

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **XII. Conservatório de Guimarães**

**Coordenação:** Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **XIII. 10 minutos a LER**

**Coordenação:** Professoras bibliotecárias

**Colaboração:** Docentes dos Conselhos de Turma

**Destinatários:** Alunos do agrupamento

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** O agrupamento deu continuidade ao 10 minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

#### **XIV. Erasmus+ (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Carla Barbosa | Marta Silva | Helena Oliveira | Francisco Martins

**Destinatários:** Alunos dos Cursos Profissionais (10.º, 11.º e 12.º anos), docentes e comunidade educativa

**Local:** Espanha (Arnedo), Bélgica (Mechelen, Antuérpia), Bulgária (Sofia), Roménia (Cluj-Napoca), Portugal (Guimarães)

**Período de Realização:** Setembro 2024 – Agosto 2025

**Custos:** Os custos foram suportados pela verba da Acreditação Erasmus+ VET 2024/2025, pelo Consórcio Erasmus+ VET Arts and Skills (2 alunos e um docente acompanhante Mobilidade Sofia, Bulgária) e Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação AN-EF (PT01) (Participação na TCA em Cluj-Napoca, Roménia).

**Descrição:** As atividades desenvolvidas integram-se na Acreditação Erasmus+ VET (Vocation Education and Training, em Português, Educação e Formação Profissional) 2021/2027 do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. Adicionalmente o Agrupamento esteve envolvido no Consórcio Erasmus+ VET "Arts and Skills e participou ainda, através da Plataforma SALTO (Support, Advanced Learning and Training Opportunities: plataforma europeia que centraliza recursos, formações, ferramentas e eventos e atividades Erasmus+), em atividades TCA (Transnational Cooperation Activities), com a colaboração direta e financiamento da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação AN-EF (PT01), potenciando ao máximo os recursos que o Programa disponibiliza às instituições VET.

O plano anual visa cumprir os objetivos centrais da acreditação, em alinhamento com o Programa Erasmus+ 2021–2027 e as prioridades europeias para a Educação e Formação Profissional:

1. Proporcionar aos alunos dos cursos profissionais novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento em contextos de trabalho internacionais, reforçando a autonomia, a empregabilidade e a integração social;
2. Melhorar a qualidade do ensino profissional, promovendo inovação pedagógica, integração de competências digitais e verdes, e aproximação ao mercado europeu de trabalho;
3. Envolver docentes e comunidade educativa ligada aos Cursos Profissionais, favorecendo a partilha de práticas, o job-shadowing e a cooperação europeia;
4. Reforçar a imagem social do ensino profissional, tornando-o mais atrativo para alunos, famílias e empregadores, e destacando o seu papel estratégico para a transição digital e Transição Verde e para a manutenção da paz na EU.

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Visita Preparatória Erasmus+ (12–15 novembro 2024) – Bruxelas, Mechelen e Oostende.
- TCA 'Erasmus+ – Contribution to European Civic Participation (PEACE Event) and Green Actions' (8–11 abril 2024) – Cluj-Napoca (Roménia).
- Receção de alunos do Consórcio ErasDU (10–24 março 2025) – Guimarães para realização de FCT e monitorização da FCT;
- Receção de docentes para Job Shadowing de 10 a 15 de março de 2025 relacionada com a Inclusão e o DL54/2018;
- Receção de docentes para Visita Preparatória e Criação de Rede de Parcerias Erasmus+ de 18 a 21 de maio de 2025;

- Mobilidades de alunos (FCT e ErasmusPRO) em Mechelen, Sofia, Antuérpia e Arnedo (participantes e calendarização abaixo).

**Disseminação:**

- Divulgação nas redes sociais do Agrupamento (pelo menos uma publicação por atividade desenvolvida);

- Divulgação junto de alunos e docentes dos Cursos Profissionais (sessões nas turmas, passa palavra entre docentes, chamadas à participação nas atividades, passa palavra entre alunos, reuniões periódicas com alunos – todas as quartas-feiras de tarde);

- Receção de alunos internacionais para FCT em Guimarães integrados em entidades locais como Nuançe Cabeleireiros, Norauto Guimarães, Hospital da Luz e Bike Zone, com acompanhamento pedagógico e cultural pelos alunos e docentes do Clube Erasmus+ EP.

- Receção de docentes estrangeiros para job-shadowing e visitas preparatórias, permitindo a troca de práticas pedagógicas, observação em contexto real e planeamento conjunto de futuras mobilidades, reforçando o papel do Agrupamento como parceiro de acolhimento de qualidade no VET;

- Integração de alunos e docentes estrangeiros recebidos em atividades escolares e culturais, ampliando a rede de parcerias e contribuindo para a visibilidade externa do Agrupamento enquanto instituição de acolhimento no VET.

- Participação no Consórcio Arts and Skills;

- Participação em atividades TCA – Transnational Cooperation Activities e na Plataforma SALTO Platform – Support, Advanced Learning and Training Opportunities para o VET;

- Eventos internos: #ErasmusDays 2024; Jornadas do Ensino Profissional 2025;

- Divulgação através de notícias e artigos nos órgãos de comunicação social locais: Guimarães, Agora!; Mais Guimarães; Grupo Santiago (versões impressas e online);

- Divulgação através de publicações externas: artigo no eBook VI do Centro de Formação Francisco de Holanda; crónica de opinião no Jornal Público (edição online).

**Participantes**

Aluno	Turma	Destino	Datas
Gabriel Alexandre Rodrigues Marques	10TMC	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Hugo de Castro Oliveira	10TSI	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
João Gabriel Ricarte Miranda	10TSI	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Bruno Luís Fernandes da Silva	11TSI	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Rui Miguel Ferreira Araújo	11TSI	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Amanda Michels Camargo dos Santos	11TSI	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Martim José Ribeiro da Costa	11TEC	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Ahmad Seyar Gulestani	10TMC	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro
Daniel Alves Fernandes	11TEC	Sofia (Bulgária)	10–31 maio

Afonso de Jesus Matado Neves Lobito	11TSI	Sofia (Bulgária)	10–31 maio
César Alexandre Carneiro Lima	11TSI	Sofia (Bulgária)	10–31 maio
António de Cunha Ribeiro e Silva Castilho	11TEC	Sofia (Bulgária)	10–31 maio
Rui Miguel Ferreira Araújo	11TSI	Antuérpia (Bélgica)	15–27 junho
Bruno Luís Fernandes da Silva	11TSI	Antuérpia (Bélgica)	15–27 junho
Diogo Henrique Ribeiro de Oliveira	11TCM	Antuérpia (Bélgica)	15–27 junho
Miguel Feliciano Lourenço	11TDS	Antuérpia (Bélgica)	15–27 junho
Rúben Abreu Oliveira	11TEC	Antuérpia (Bélgica)	15–27 junho
Jorge William de Oliveira Nunes	12TEC	Arnedo (Espanha – ErasmusPRO)	5 maio–3 agosto

Docentes	Destino	Datas
Sandra Machado	Bruxelas, Mechelen, Oostende	12 a 15 de novembro 2024
Marta Silva	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro 2025
Helena Oliveira	Mechelen (Bélgica)	20–27 fevereiro 2025
Sandra Machado	Cluj-Napoca	8 a 11 de abril 2025
Sandra Machado	Sofia (Bulgária)	10–14 maio 2025
Marta Silva	Sofia (Bulgária)	27–31 maio 2025
Sandra Machado	Antuérpia (Bélgica)	15–23 junho 2025
Carla Barbosa	Antuérpia (Bélgica)	20–27 junho 2025
Francisco Martins	Arnedo (Espanha – ErasmusPRO)	5 maio–9 de maio 2025

**Avaliação:** A execução do plano foi positiva e correspondeu aos objetivos globais da Acreditação Erasmus+ VET e do Programa Erasmus+ 2021/2027, destacando-se:

- Resultados pedagógicos e profissionais para os alunos:

- Aquisição de competências técnicas específicas em contexto de trabalho europeu.
- Desenvolvimento de competências transversais: autonomia, responsabilidade, resiliência e comunicação intercultural.
- Contribuição para a melhoria da empregabilidade e motivação para prosseguir estudos ou ingressar no mercado de trabalho.
- Reconhecimento formal através da atribuição do Europass Mobility.
- Enquadramento das aprendizagens nas frameworks europeias ESCO e Lifelong Learning.

- Resultados institucionais:

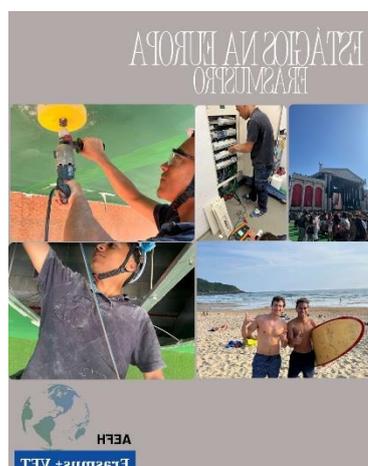
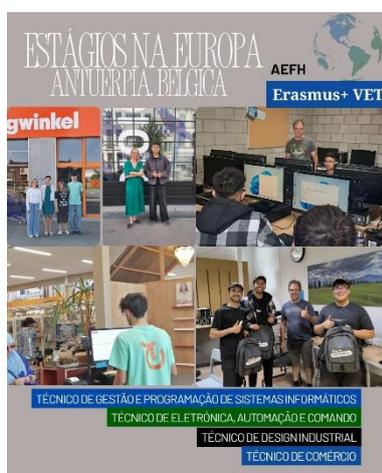
- Reforço das parcerias europeias e globalmente das parcerias para Formação em Contexto de Trabalho e Cooperação com o Mercado de Trabalho do Agrupamento, com maior alinhamento entre escola, empresas e comunidade local.
- Integração das prioridades do Programa Erasmus+ 2021/2027: inclusão e diversidade, transição digital, sustentabilidade e clima, participação democrática e cidadania.
- Capacidade de acolhimento: o Agrupamento consolidou a sua experiência não apenas no envio, mas também na receção de alunos e docentes estrangeiros, reforçando a qualidade das parcerias, a internacionalização da escola e o impacto na comunidade local.
- Integração de Frameworks Europeias de Career Counselling e desenvolvimento profissional como a ESCO e European Framework for Life Long Learning) e o Curriculum Europass;

- Impacto na imagem do VET:

- Divulgação nos media locais e nacionais
- Integração da comunidade educativa (professores, famílias, entidades locais).

#### Sugestões para 2025/26:

- Expandir o número de mobilidades ErasmusPRO (longa duração).
- Reforçar a mentoria individual e acompanhamento pedagógico dos alunos em mobilidade.
- Intensificar ações de disseminação digital e científica (participação em eBooks, conferências, artigos).
- Alargar o envolvimento de docentes em mobilidades (job-shadowing, formações estruturadas).



#### XV. “Ciência da Escrita”

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Anabela Martins

**Destinatários:** 5º C e D, 6º C e D

**Local:** Biblioteca/ Sala de aula

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** A professora bibliotecária continuou a desenvolver o projeto com a docente de Ciências Naturais e de Português. Como o tema basilar estava ligado à água, conteúdo curricular do 5º ano, os restantes professores auxiliaram na transmissão desses conteúdos, sempre que possível, com o

apoio do manual. As ações dinamizadas continuaram a promover a leitura efetiva, a produção escrita e interação oral associadas à curiosidade e criatividade através de um trabalho pedagógico nas disciplinas de Português e Ciências Naturais. Os textos literários e não literários foram selecionados com o objetivo de os alunos criarem um caderno de experiências cumprindo as regras do texto protocolar. Os textos trabalhados, com o apoio da coleção, “O Clube dos Cientistas”, e “Visão Júnior, promoveram a experimentação e despertaram o conhecimento científico através de atividades lúdicas. As alunas do 6º D demonstraram as experiências aos alunos do 5º D. O protocolo experimental intitulado, “Submarino na garrafa” proporcionou aprendizagens sobre o ar que auxilia os submarinos a boiar e a descer em profundidade.

**Avaliação:** O projeto demonstrou-se muito profícuo para os alunos, na medida em que puderam adquirir as competências através da experimentação e da curiosidade suscitada pela sucessão de passos recorrentes do protocolo experimental.

## **XVI. Os jovens e o Mercado de capitais (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** DECOjovem

**Colaboração:** Maria Eduarda Esperança

**Destinatários:** 12TCM

**Local:** Sala de aula da respetiva turma

**Período de realização:** 10 de outubro de 2024

**Descrição:** Iniciativa global promovida pela IOSCO em parceria com a DECO, no âmbito da Semana Mundial do Investidor e que teve como objetivo alertar para a importância da educação financeira e da proteção do investidor. Foi realizada uma aula aberta em formato digital, através da plataforma ZOOM, dinamizada com quizzes e outras interações promotoras de uma discussão mais interativa e divertida, em que os jovens, como futuros investidores e empreendedores, foram alertados para a importância de fazerem uma boa gestão das suas poupanças, e assim conseguirem fazer crescer o seu dinheiro. Os temas abordados foram: · A importância de ter uma vida financeira saudável · A importância da poupança e do investimento · Algumas características dos produtos de investimento · Os perfis de investidor · A importância do plano de investimento · Os cuidados a ter antes de investir

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito ao quiz.

The image shows two promotional materials for a financial education event. On the left is a flyer for 'Os Jovens e o Mercado de Capitais' organized by DECO, featuring dates from 08/09 to 10/09 and speaker Pedro Miranda. On the right is a screenshot of a Zoom presentation slide titled 'Produtos garantidos' with two columns: 'Depósitos a prazo e Conta poupança' and 'Obrigações', each containing bullet points about interest rates, risks, and guarantees.

## **XVII. Fórum: POD'S dar voz às tuas causas**

**Coordenação:** João Jorge Araújo; Manuela Paredes

**Colaboração:** professores das turmas envolvidas

**Destinatários:** 10LH1; 10LH2

**Local:** auditório; sala de aula

**Período de realização:** 18 de outubro; 20 de novembro

**Descrição:** O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 18, pelas 15h30, tendo estado presentes as duas turmas envolvidas, acompanhadas pelos professores João Araújo, Marta Silva e Manuela Paredes. Neste primeiro encontro, os alunos foram desafiados a refletirem sobre os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 20 de novembro, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. A sessão foi dividida em dois momentos: primeiro com a turma 10LH1 e, posteriormente, com a turma 10LH2, ambas inseridas nas aulas de História do professor João Araújo. Durante as sessões, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast.

**Avaliação:** Os alunos envolveram-se nas propostas realizadas pela Dra Daniela e pelos professores João Jorge e Manuela Paredes, escolhendo os temas que irão desenvolver.



## **XVIII. Laboratório da Paisagem – Workshop (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado | Carla Barbosa

**Colaboração:** Laboratório da Paisagem

**Destinatários:** Alunos da turma 12TEC

**Local:** Laboratório da Paisagem, Creixomil, Guimarães

**Período de realização:** Dia 21 de outubro 14:25 às 17:45 horas

**Descrição:** No âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os alunos participaram numa visita ao Laboratório da Paisagem, onde tiveram a oportunidade de conhecer os projetos desenvolvidos pela instituição, com especial enfoque nos de base tecnológica. A visita incluiu dois workshops: "Projetos do Laboratório da Paisagem com Enfoque nos de Componente Tecnológica" e "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Durante a atividade, os alunos

exploraram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030) e compreenderam a sua relevância social, refletindo sobre o papel da tecnologia, especialmente da eletrônica digital e da automação, na promoção da sustentabilidade e no cuidado social. Os projetos apresentados serviram como fonte de inspiração para a escolha de temas ligados à sustentabilidade e aos ODS para as suas PAPs, incentivando-os a usar a tecnologia em iniciativas de base social e de apoio aos mais vulneráveis.

**Avaliação:** A avaliação da visita ao Laboratório da Paisagem e participação nos workshops foi positiva, destacando-se o envolvimento dos alunos nas atividades propostas. Durante os workshops, houve oportunidade de discutir tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA), e ferramentas como chatbots, que ampliaram a compreensão dos alunos sobre o papel da tecnologia nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os alunos demonstraram interesse, tendo a oportunidade de refletir sobre como integrar essas ferramentas e conceitos nos seus projetos da Prova de Aptidão Profissional (PAP). A atividade reforçou a ligação entre inovação tecnológica e impacto social, motivando os participantes a desenvolverem soluções sustentáveis e alinhadas com os desafios globais.



#### **XIX. Palestra: Literacia Financeira - Gestão Orçamental e Poupança**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Banco de Portugal - Agência de Braga

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH3

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 22 de outubro das 8:25 às 13:25

**Descrição:** A atividade consistiu numa palestra da autoria da Dra. Daniela Castro do Banco de Portugal que incidiu na gestão do orçamento familiar e da importância da poupança para o equilíbrio das finanças pessoais. A palestrante abordou, entre outras temáticas, as necessidades e desejos dos indivíduos, o rendimento bruto e líquido, bem como a distinção entre despesas fixas e despesas variáveis, tendo alertado para o risco do peso elevado das despesas fixas no orçamento. Além disso, informou acerca da importância dos hábitos de poupança e de se constituir um fundo de emergência. Na parte final da sessão, a Dra. Daniela divulgou as diferentes alternativas de aplicação da poupança e respetivos rendimentos e riscos associados.

**Avaliação:** A atividade foi muito apreciada pelos alunos das diferentes turmas, tendo salientado a pertinência dos assuntos explanados e sugeriram que, no futuro, fosse antecipada para o 3º ciclo. Houve interação permanente entre a convidada e os alunos.

## XX. Dia Municipal para a Igualdade (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Desincoop, CRL.

**Colaboração:** Maria Eduarda Esperança

**Destinatários:** 12TCM

**Local:** sala de aula e átrio exterior da escola

**Período de realização:** 24 de outubro de 2024

**Descrição:** A Desincoop e os voluntários do projeto Advocacia, juntamente com os alunos do Curso Profissional de Comércio, assinalaram o Dia Municipal para a Igualdade, levando a cabo atividades não formais que permitiram um debate sobre os obstáculos à igualdade de pessoas de diferentes contextos. Melhorar a comunicação e desenvolver competências como a empatia, a autoconsciência e as relações interpessoais foram alguns dos objetivos desta atividade.

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos evidenciaram muita receptividade em relação ao desafio lançado e responderam com êxito às atividades propostas.



## XXI. Publicação de Crónica de Opinião sobre o Ensino Profissional no Público (Edição Online) (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Jornal Público

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Jornal Público

**Período de realização:** Novembro, 2024

**Descrição:** A crónica de opinião, publicada no jornal Público, apresenta uma análise crítica sobre os desafios e oportunidades do Ensino e Formação Profissional (EFP), explorando questões como inclusão, integração com o ensino superior e valorização social.

**Avaliação:** A publicação de uma crónica de opinião no jornal Público, intitulada "Os Paradoxos do Ensino Profissional- Entre Pilar da Europa e Segunda Escolha", foi uma oportunidade para refletir sobre os desafios e as oportunidades do Ensino e Formação Profissional (EFP). Através desta iniciativa, promovemos a valorização do ensino profissional e reforçamos a ligação entre a escola e a sociedade, projetando o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, a sua estratégia e o seu compromisso com o sociedade, a nível nacional. Esta atividade reflete o compromisso da escola com o debate público e inspira a comunidade escolar a participar ativamente em temas educativos e sociais.



## **XXII. Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** APB - Associação Portuguesa de Bancos (Dr. Ricardo Faria) e colega João Moreira, Grupo 420

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

**Local:** Auditório

**Período de realização:** Dia 13 de novembro, pelas 10 horas

**Descrição:** A atividade consistiu numa palestra/ Sessão de sensibilização sobre a temática do Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar, na qual o Dr. Ricardo Faria, em representação da APB (Associação Portuguesa de Bancos) começou por abordar os conceitos de necessidades e desejos, bem como a importância de se efetuar escolhas racionais antes de se tomarem decisões de consumo. Seguidamente apresentou as várias etapas subjacentes à elaboração do orçamento (identificação de rendimentos: ilíquidos e líquidos; despesas: fixas e variáveis; cálculo do saldo orçamental e gestão do orçamento familiar). O palestrante exibiu um exemplo de um orçamento familiar e divulgou o Portal "Todos Contam" através do qual os alunos poderão simular a elaboração do orçamento familiar. Além disso, forneceu uma dica de poupança para os jovens que consistia em poupar 1€ na primeira semana de janeiro, 2€ na segunda; 3€ na terceira, e assim sucessivamente, na 52ª semana do ano 52€, o que totaliza o montante da poupança anual de 1378€. Explanou também os destinos da poupança para vários horizontes temporais, os rendimentos e riscos associados. Na parte final da sessão, o Dr. Ricardo Faria respondeu às questões dos alunos e dos docentes que incidiram na temática e nas funções que exerce na sua profissão de Coordenador Comercial do Crédito Agrícola.

**Avaliação:** O balanço da atividade foi Muito Bom. O Dr. Ricardo Faria adotou uma abordagem clara e concisa, recorrendo a situações concretas das famílias, interagiu com os alunos e fomentou os hábitos de poupança no seu dia a dia. Simultaneamente aludiu à importância da poupança a curto e médio prazo, bem como às possibilidades da sua aplicação, de forma a potenciar rendimentos no futuro. Os alunos elaboram o relatório individual onde refletiram sobre as aprendizagens adquiridas, relacionando-as com os conhecimentos prévios de Economia, tendo o feedback sido muito favorável, pelo que reconheceram pertinência ao tema.



## **XXIII. POD'S dar voz às tuas causas**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Clarisse Ferreira

**Destinatários:** 8º D

**Local:** biblioteca; sala de aula

**Período de realização:** 20 de novembro; 2 de dezembro

**Descrição:** O primeiro fórum, orientado pela Dra. Daniela Pereira, teve lugar no dia 20 de novembro, pelas 8h30. Neste primeiro encontro, os alunos foram desafiados a refletirem sobre os objetivos do projeto, questionando-os sobre as formas de mudar o mundo. Através da discussão sobre o conceito de democracia, os alunos foram levados a pronunciar-se sobre os acontecimentos da atualidade e a começarem a pensar sobre os temas que irão desenvolver ao longo deste ano letivo. No dia 2 de dezembro, realizou-se o segundo fórum do projeto PODS. Durante a sessão, os alunos organizaram-se em grupos e selecionaram os temas que irão desenvolver. No final de cada sessão, apresentaram à turma as suas reflexões e conclusões iniciais, dando início a um trabalho colaborativo e consciente. Durante o mês de janeiro, os alunos terão de desenvolver os seus trabalhos e realizar um podcast.

**Avaliação:** Os alunos envolveram-se nas propostas realizadas pela Dra Daniela e dado a pluralidade de temas escolhidos, foi muito interessante ver o empenho dos alunos para, através da argumentação, selecionarem o tema a ser debatido.

#### **XXIV. Workshop de Expressão Dramática - Expressão Corporal (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Diretores de Turma do Ensino Profissional | Coordenação da Direção de Turma

**Destinatários:** Alunos do Ensino Profissional 12º ano

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 9 de dezembro

**Descrição:** O Workshop de Expressão Dramática foi realizado para todas as turmas do 12.º ano do Ensino Profissional, no âmbito da Coordenação da Direção de Turma, contando com a colaboração da Casa da Juventude de Guimarães e da sua rede de parcerias, nomeadamente PASEC – Casa das Ideias de Famalicão e A.N.T.I. – Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção. A atividade teve como objetivo principal desenvolver competências transversais, como comunicação, autoconfiança e domínio da linguagem corporal, complementando a formação técnica dos alunos. Incluiu exercícios de improvisação, encenação e reflexão sobre a expressão verbal e não verbal, abordando também cenários do contexto profissional. A colaboração da Casa da Juventude sublinhou a importância de aproximar a escola das instituições locais, promovendo uma maior integração dos alunos na comunidade. Esta iniciativa foi ainda orientada pelas recomendações que surgiram do projeto Erasmus+ WWVET, atendendo também às necessidades identificadas pelos parceiros nacionais e internacionais e pelas conclusões e recomendações do Sistema EQAVET.

**Avaliação:** O Workshop de Expressão Dramática foi uma experiência positiva e respondeu aos objetivos estabelecidos. Os alunos, inicialmente tímidos e pouco à vontade com as dinâmicas de expressão dramática, envolveram-se progressivamente, e foram ganhando e revelando maior autoconfiança e capacidade de comunicação em público, através de linguagem verbal e/ou expressão corporal. A participação da Casa da Juventude foi essencial, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade local e mostrando como estas parcerias podem enriquecer o processo educativo. Os exercícios práticos permitiram alcançar os objetivos de desenvolver competências interpessoais (soft skills) e aproximar os alunos do mundo profissional. Este workshop mostrou o impacto positivo das colaborações institucionais e do estabelecimento de pontes com a sociedade local.



## **XXV. Projeto Inocência: crime, culpa e ciência forense"**

**Coordenação:** Alice Dias Pereira

**Colaboração:** Matilde Vinagreiro

**Destinatários:** 12 CSE1, 12 LH2

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** dia 10 de janeiro

**Descrição:** O CES vai à Escola- a atividade foi dinamizada a partir do convite dirigido pelas Professoras Alice Dias Pereira e Matilde Vinagreiro ao Centro de Estudos de Ciências Sociais da Universidade de Coimbra, tendo como finalidade levar os participantes a refletirem sobre o tema no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

**Avaliação:** A palestra foi considerada pelos participantes muito interessante.

## **XXVI. Palestra (2ª Sessão) de "No Banco da Minha Escola" - Sistema Financeiro e Produtos Bancários**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** APB - Associação Portuguesa de Bancos (Dr. Ricardo Faria)

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE1 e 11CSE2

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 30 de janeiro, das 15:30 às 17:00

**Descrição:** No dia 30 de janeiro, as turmas de Economia do 11ºCSE, da Escola Secundária Francisco Holanda, participaram na 2ª sessão de literacia financeira com o Dr. Ricardo Faria, em representação da APB (Associação Portuguesa de Bancos), que versou o Sistema Financeiro e os Produtos Bancários. O palestrante abordou a função dos bancos na intermediação financeira, tendo divulgado os principais produtos e serviços bancários, nomeadamente os depósitos (à ordem e a prazo), os empréstimos, tendo destacando o crédito à habitação e o crédito ao consumo (crédito pessoal, crédito automóvel e cartão de crédito), bem como os meios de pagamento e seguros. Discorreu, ainda, sobre as entidades autorizadas a receber depósitos; explicitou os conceitos de spread, Euribor/ Indexante, taxa de esforço, juros simples e juros compostos, apólice de seguros, franquia e período de carência. No que concerne aos meios de pagamento, difundiu os pagamentos eletrónicos (Homebanking), Apps, MBNET, PayPal, Transferências bancárias, Débitos diretos, cartão de crédito e cartão de débito, sublinhando as especificidades inerentes a cada modalidade.

**Avaliação:** Muito Bom. O Dr. Ricardo Faria procurou conciliar a exposição teórica com a apresentação de casos concretos, de modo que os alunos compreendessem a sua aplicação a situações reais. Acresce que demonstrou total abertura e gentileza para esclarecer as dúvidas dos alunos, tendo sido muito aplaudido por toda a plateia. Esta atividade contribuiu para ampliar os conhecimentos e competências dos alunos no domínio da Educação Financeira.



## **XXVII. Oficina "Pregões e Pregoeiros"**

**Coordenação:** Anabela Martins e Eduardo Bernardino

**Colaboração:** Patrícia Silva

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Arquivo Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 11 e 12 de março

**Descrição:** Nesta oficina, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer o ofício de pregoeiro e a importância dos pregões, enquanto meio de divulgação de notícias, anúncios e decisões públicas, que circulavam pelas ruas das cidades e vilas. Tal como outrora, o saber ouvir é tão importante como saber falar.

**Avaliação:** Os alunos consolidaram as aprendizagens realizadas nas disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal num espaço de recolha, gestão, salvaguarda e difusão do património arquivístico local.



## **XXVIII. Palestra sobre Crédito**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Banco de Portugal - Agência de Braga

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 11 de março

**Descrição:** No dia 11 de março, as turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4, na disciplina de Sociologia, participaram na 2ª sessão de literacia financeira com o Dr. Miguel Ferreira, Técnico Superior da Agência do Banco de Portugal, sobre o tema Crédito. O palestrante começou por informar que os créditos apenas podem ser concedidos por instituições acreditadas pelo Banco de Portugal. Seguidamente divulgou diferentes tipos de crédito, nomeadamente crédito à habitação e crédito ao consumo (crédito para aquisição de viaturas automóveis, para férias, para estudantes e cartão de crédito). Explicou que a cada tipo de crédito está associada uma taxa de juro diferenciada a que acresce o spread e comissões. Falou da taxa de referência, taxa interbancária, taxa fixa, taxa variável e taxa de esforço. Alertou para o peso do endividamento no orçamento pessoal/familiar. Ao longo da sua exposição usou diversos exemplos de casos reais, despertando

o interesse dos alunos. No final foi solicitado aos alunos que respondessem a um inquérito, tendo todos os alunos correspondido ao pedido. Esta Palestra englobou-se nas atividades da Semana da Literacia Financeira, tendo sido antecipada em uma semana por indisponibilidade de agenda do Banco de Portugal.

**Avaliação:** O Dr. Miguel Ferreira interagiu com os alunos ao longo de toda a exposição tendo captado a atenção destes. Esta atividade tinha como objetivo capacitar os alunos em literacia financeira, mais concretamente sobre crédito cumprindo com assertividade esse fim. Isso mesmo foi referido pela aluna responsável por redigir uma notícia acerca do evento.



### **XXIX. OFICINA: “Genealogista por um dia”**

**Coordenação:** Anabela Martins e Eduardo Bernardino

**Colaboração:** Iolanda Franco e Luís Flores

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Arquivo Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 17 a 21 de março

**Descrição:** Na oficina “Genealogista por um dia” os alunos recordaram a genealogia, a profissão de genealogista e a sua ligação, muito estreita, com os documentos e livros guardados no Arquivo. Partindo da identificação de cada um, os alunos foram convidados a fazer a sua genealogia (numa árvore genealógica).

**Avaliação:** Os alunos adoraram a atividade e conhecer um pouco melhor o funcionamento de um Arquivo.



### **XXX. Semana da Formação Financeira 2025 (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Engrácia Bastos e Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** João Rodrigo e Tomás Castro e Centro Qualifica

**Destinatários:** Alunos do 10TCM, 11CSE, 11CSE2, 12LH1, 12LH2 e formandos EFA e RVCC

**Local:** Salas de aula e auditório

**Período de realização:** Durante a Semana de 17 a 21 de março

**Descrição:** No âmbito da Semana da Formação Financeira 2025, o Departamento de Economia e Sociedade realizou cinco atividades, que abrangeram alunos do 12º ano LH1 e LH2, das turmas 11ºCSE, da turma 10ºTCM e formandos EFA e RVCC. No dia 17 de março, foi implementado o Plano de Aula Todos Contam “Todos a Contar para o Orçamento Familiar”. A professora exibiu os Vídeos da plataforma Todos Contam alusivos ao tema e de seguida aplicou o inquérito aos alunos. De seguida, procedeu à recolha e sistematização das respostas dos alunos. Posteriormente foram divulgadas as soluções aos alunos e discussão sobre os resultados obtidos. No final os alunos tiveram oportunidade de fazer a simulação de um orçamento familiar com recurso ao simulador da plataforma Todos Contam. No dia 18 de março, foi dinamizada uma sessão informativa sobre “Ganhar dinheiro: o que não se ensina na escola e devíamos saber”, da autoria do jovem João Rodrigo. A sessão foi iniciada com uma questão desafiadora: “Que farias se tivesse agora 100 000 €? Depois, questionou os alunos sobre a noção de literacia financeira. Apresentou os três pilares da literacia financeira e refletiu com os alunos sobre o impacto da falta de educação financeira na população. Explicou o que são ativos e passivos financeiros. Motivou os alunos para fazerem poupança, mas acima de tudo procurarem aplicar essas poupanças de forma rentável. Conversou sobre o que cada um deve fazer para ter uma mentalidade milionária, no sentido de quererem sempre rentabilizar mais o seu dinheiro. Os alunos estavam admirados com o jovem empreendedor e com tudo o que já realizou, concentrando-se nas suas palavras e ensinamentos. Desafiou-os a estarem atentos à realidade social e à informação fidedigna relativa aos mercados financeiros, a fim de tomarem decisões mais conscientes e responsáveis. No dia 19 de março foi dinamizada uma palestra/ sessão, no âmbito da literacia financeira, para os formandos EFA e RVCC, que versou, no essencial, o Orçamento Familiar, tendo sido explorados os seguintes subtemas/conceitos: importância de gerir o orçamento familiar; procedimentos inerentes à sua elaboração e ferramentas de apoio; rubricas principais; fundo de emergência, taxa de esforço, taxa de poupança. Foi, ainda, explanado o tema “Poupar e investir” (objetivos da poupança, aplicações de poupança, tipos de produtos de aplicação de poupança e riscos associados, relação entre remuneração e risco, e diversificação de poupança). De salientar que a exposição teórica foi intercalada com a apresentação de casos práticos elucidativos. No dia 20 de março, o aluno Tomás Alves Castro, da turma 12LH1 realizou uma sessão informativa acerca do tema “Como ganhar dinheiro” para a turma 12LH2, tendo versado a importância de poupar e investir com vista ao crescimento das finanças pessoais. O aluno abordou alguns tipos de investimentos, a forma como se deve investir, que valor investir e que resultado esperar. Falou da importância de estarem atentos às notícias e de fazerem o acompanhamento constante dos seus investimentos, alertou para a importância dos hábitos de poupança na vida pessoal e aconselhou a que uma parte dessa poupança fosse aplicada num fundo de emergência, no qual nunca devem mexer. Na parte final da sessão, o Tomás Castro respondeu às questões dos alunos. No dia 21 de março, foi implementado o Plano de Aula Todos Contam “A prevenção é uma boa solução”, nas turmas 11CSE, na aula de Economia, subordinado ao tema dos seguros. Procedeu-se à apresentação do tema com recurso à consulta do Caderno de Educação Financeira 4– Capítulo 4, bem como à plataforma e-learning Todos Contam - exibindo o vídeo “Noções básicas de seguros,”, mas também suportado no acesso à Academia do Consumidor ASF - visualizando o vídeo “6 dicas quando contrata um seguro”; seguido do visionamento do vídeo “Starting the conversation with teenagers about the importance of insurance (EIOPA). Seguidamente, os alunos foram desafiados a responder ao inquérito sobre “A prevenção é uma boa solução”. Posteriormente houve lugar à sistematização das respostas e ao debate. Num momento ulterior, foi promovida uma conversa com os alunos de cada turma acerca dos resultados do inquérito.

**Avaliação:** O balanço global das atividades dinamizadas na Semana de Formação Financeira 2025 foi Muito Bom, não só pela adesão dos alunos e formandos envolvidos, mas também pela

pertinência dos temas abordados. Importa sublinhar que várias das atividades desenvolvidas se inserem na Global Money Week 2025.



### **XXXI. Construção de um herbário - P egadas**

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Ed. Cristiana Ferreira e Ed. Fátima Ferreira

**Destinatários:** Salas do pré - escolar

**Local:** Salas

**Período de realização:** 24/3/2025

**Descrição:** A atividade desenvolveu - se em dois grupos (JIA + metade do JIC e JIB+ a outra metade do JIC). Os técnicos procederam à explicação de algumas plantas aromáticas (absinto, alecrim, alfazema, hortelã Perpétua-das areias e tomilho) e antes das crianças colarem num livro cheiravam. Objetivos Promover o conhecimento sobre a diversidade de flora espontânea local Promover o conhecimento e a preservação da natureza

**Avaliação:** Os grupos estiveram atentos durante a explicação de cada planta aromática e demonstraram motivados na elaboração do livro



### **XXXII. Researchers@ESFH**

**Coordenação:** Carla Santos

**Colaboração:** Professores de FQ

**Destinatários:** Alunos de FQ dos cursos de CT do 11.º ano

**Local:** Auditório 3.º Piso

**Período de realização:** 27 de março de 2025 das 10h10min às 11h40min

**Descrição:** Os engenheiros Vicente Lopes e Tiago Pereira, investigadores no INL (International Iberian Nanotechnology Laboratory), sediado em Braga, vieram contextualizar e apresentar um pouco do que se faz neste laboratório e dos avanços da ciência que lá ocorrem. A apresentação foi magnífica, captou a atenção dos alunos pela forma interativa e dinâmica com que os oradores apresentaram os conteúdos. Tiveram o cuidado de adequar a informação ao nível de ensino a que se destinava, o que se revelou fundamental. Foi, com toda a certeza, uma mais valia na formação dos alunos envolvidos. Um dos pontos altos foi a realização, no final, de um Quiz Time com questões sobre temas abordados durante a apresentação que envolveu de forma muito entusiasta todos os alunos.

**Avaliação:** Atendendo a que a atividade proporcionou a aquisição de outras competências, a aprendizagem de conteúdos programáticos num contexto e num ambiente diferente, promoveu a literacia científica e permitiu fomentar o gosto e o interesse pela disciplina, consideramos que foi muito positiva a sua realização. É de referir o bom comportamento e atitude dos alunos que assistiram à palestra.



### **XXXIII. Aula Aberta de Economia com o Senhor Governador do Banco de Portugal, Prof. Doutor Mário Centeno**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Banco de Portugal (Senhor Governador Prof. Doutor Mário Centeno) e Diretora do AEFH

**Destinatários:** Alunos das 7 turmas de Ciências Socioeconómicas e turma 12CT2

**Local:** Sala dos Espelhos

**Período de realização:** Manhã do dia 28 de março de 2025

**Descrição:** Os alunos das oito turmas tiveram a oportunidade única de assistir à brilhante aula de Economia que versou, essencialmente, a política monetária e o seu principal instrumento (a taxa de juro), proferida pelo ilustre Governador do Banco de Portugal, o excelentíssimo Professor Doutor Mário Centeno - provavelmente a personalidade maior na área da economia e das finanças do nosso país e da União Europeia. O evento coincidiu com a abertura da XLIV Semana Aberta do AE Francisco de Holanda e contou com a presença de três Doutoradas da equipa do Senhor Governador: Susana Salvado, Mafalda Vian Santos e Maria João Gago. Em representação da autarquia tivemos a honra da presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança, bem como do Senhor Vereador Eng. Paulo Lopes Silva, do Chefe de Gabinete, Dr. Miguel Oliveira, e do adjunto Dr. Paulo Pinto. A mestre de cerimónias do grande evento esteve a cargo da aluna Joana Machado do 12<sup>o</sup>CSE1, que desempenhou as funções a que foi acometida pela Diretora Rosalina Pinheiro com elevada eficácia, tendo começado por divulgar alguns apontamentos biográficos do digníssimo Doutor Mário Centeno. No momento seguinte, a coordenadora do Departamento de Economia e Sociedade, Engrácia Bastos, responsável pelo convite dirigido ao Senhor Governador do Banco de Portugal, teceu comentários elogiosos acerca do seu nobre convidado, relativamente ao papel irrepreensível que desempenhou na qualidade de Ministro das Finanças, Presidente do

Eurogrupo e, ultimamente, na qualidade de Governador do Banco de Portugal, aludindo ao seu caráter afável e de abertura à sociedade, preocupando-se com a educação de qualidade dos jovens alunos do ensino secundário. Na sequência da exposição do Senhor Governador, houve lugar a questões pertinentes dos alunos a que o Doutor Mário Centeno respondeu com total domínio e com empatia. O tempo correu de forma veloz e muitos alunos gostariam de formular mais questões. No entanto, os compromissos de agenda do maravilhoso Doutor Mário Centeno não permitiram. No final da inesquecível Aula Aberta de Economia, o Senhor Governador do Banco de Portugal, Doutor Mário Centeno, foi rodeado de muitos alunos que o cumprimentaram, agradeceram vivamente e posaram para fotos. A paciência e amabilidade do formidável convidado foi inexcusável. Muitos, Muitos Parabéns ao nosso célebre e estimado Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Mário Centeno! Bem-haja!

**Avaliação:** Excelente Aula Aberta de Economia. Todos os envolvidos ficaram siderados pela enorme empatia gerada pelo nobre convidado junto do público-alvo, adequando o seu discurso ao nível etário dos alunos, com gentileza respondeu às questões colocadas com profundidade e de forma eloquente. A sua proximidade junto dos jovens foi entusiasmante, fascinou-os a ponto de reconhecerem que se tratou da atividade mais relevante que realizaram até ao momento. Por isso fizeram questão de agradecer e cumprimentar pessoalmente o Excelentíssimo Governador do Banco de Portugal, Prof. Doutor Mário Centeno. Sem dúvida que foi a aula mais brilhante que os alunos tiveram ou terão em todo percurso académico. Foram momentos memoráveis e de grande alegria e felicidade para alunos e professores. Estamos eternamente gratos ao maravilhoso Senhor Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Mário Centeno.



#### **XXXIV. OFICINA: “Um dia no... Arquivo”**

**Coordenação:** Anabela Martins e Eduardo Bernardino

**Colaboração:** Sandra Picoto, Luís Flores, Elsa Ribeiro, Fátima Carvalho, Daniela Oliveira, Maria José Fernandes

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 31 de março

**Descrição:** Os alunos consolidaram as aprendizagens realizadas nas disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal num espaço de recolha, gestão, salvaguarda e difusão do património arquivístico local e distrital, tendo tido a oportunidade de conhecer as "caixas fortes" onde se conservam, com todos os cuidados de acondicionamento de luz e temperatura, documentos de suma importância.

**Avaliação:** Os alunos adoraram a experiência de conhecer os locais mais recônditos de um Arquivo, não acessíveis ao público em geral. A forma simples, direta e lúdica das técnicas explanaram considera-se como muito importante para o sucesso da atividade.



### XXXV. Participação do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda no Estudo PISA 2025 (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** José Carlos Silva | Ricardo Garrido

**Colaboração:** Ana Gabriela, Carla Cardoso, Carla Pinto, Marcos Martins e Isaura Figueiredo

**Destinatários:** Alunos de 15 a 16 anos

**Local:** AEFH | SALAS TIC

**Período de realização:** 31 de março e 04 de abril | Semana aberta

**Descrição:** Portugal está a participar no estudo PISA 2025 (Programme for International Student Assessment), que decorre em cerca de 90 países e tem como objetivo avaliar a capacidade dos jovens de 15/16 anos para aplicar e relacionar conhecimentos e competências em tarefas do quotidiano. O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda foi um dos estabelecimentos de ensino selecionados para integrar este estudo internacional. A aplicação do teste decorreu em duas sessões durante a Semana Aberta, nos dias 31 de março e 04 de abril. Neste ciclo do estudo, os alunos foram distribuídos por dois tipos de provas: o “Teste PISA”, que avalia as literacias de leitura, matemática e ciências, e que este ano inclui, como novidade, a avaliação da Aprendizagem no Mundo Digital; e o “Teste FLA – Avaliação de Língua Estrangeira – Inglês”, que se centra nas competências de leitura, compreensão e produção oral nesta língua. A aplicação dos testes foi realizada em 53 computadores, um por cada aluno selecionado. Paralelamente, foi entregue aos Encarregados de Educação um questionário em formato papel, com o objetivo de recolher informações sobre o contexto familiar dos alunos. Estes dados são fundamentais para que, tanto a nível nacional como internacional, se possam retirar conclusões relevantes e apoiar os governos na tomada de decisões informadas sobre as políticas educativas.

**Avaliação:** A atividade decorreu com normalidade, sem incidentes a registar. Apenas se destaca a baixa adesão por parte de alguns alunos, o que poderá ser refletido em futuras iniciativas deste género.



### XXXVI. Digital Transformation and Future Professions”

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Fernanda Freitas

**Destinatários:** 11LH4

**Local:** biblioteca escolar

**Período de realização:** 3º período

**Descrição:** Enquadramento e Objetivos O projeto envolveu sete países europeus — Turquia, Portugal, Roménia, Polónia, Espanha, Albânia e Itália — com o objetivo de apoiar os alunos na descoberta da transformação digital e do impacto das novas tecnologias em setores essenciais como saúde, educação e indústria. Pretendeu-se promover competências digitais fundamentais, incentivar a reflexão sobre o futuro das profissões e desenvolver competências linguísticas em português e inglês, valorizando uma aprendizagem interdisciplinar e colaborativa. Atividades Desenvolvidas No âmbito do projeto, os alunos organizaram-se em grupos-turma e em equipas internacionais dedicadas a temas como saúde, educação, indústria e setor tecnológico. Realizaram pesquisas orientadas e produziram vídeos, infografias, cartazes e apresentações em PowerPoint. Participaram ativamente em fóruns de discussão, onde partilharam opiniões e refletiram criticamente sobre o futuro do trabalho. Para a criação de conteúdos multimédia, utilizaram ferramentas digitais como Canva, Padlet, Vidnoz, Capcut, Google Forms, Voilà, Keamk, Perplexity.ai, ChatGPT e Canva IA. O projeto assinalou ainda o Dia da Internet Segura, promovendo atividades de sensibilização para os riscos associados à utilização da internet. Reuniões Internacionais Ao longo do projeto, realizaram-se seis encontros online entre parceiros, nos quais os alunos participaram ativamente em todas as etapas. Cada sessão teve início com dinâmicas de grupo conduzidas pelos próprios alunos, promovendo o conhecimento mútuo e a reflexão sobre o papel das tecnologias nas diferentes profissões. Após estas atividades, os professores reuniam-se para avaliar o progresso do projeto, identificar eventuais constrangimentos e definir estratégias de acompanhamento. A comunicação entre os parceiros foi constante, recorrendo-se ao e-mail, WhatsApp e Zoom, o que garantiu uma colaboração eficaz e permitiu resolver rapidamente quaisquer questões que surgissem. Produção de Materiais No âmbito do projeto, foram criados logótipos, posters, vídeos, infografias e apresentações digitais, sempre respeitando as normas de proteção de dados e direitos de autor. Para a produção destes materiais, utilizaram-se recursos de acesso livre e diversas ferramentas digitais, o que permitiu desenvolver conteúdos inovadores e apelativos. A divulgação dos trabalhos realizou-se através do blogue da biblioteca escolar e do espaço eTwinning, assegurando uma partilha adequada e segura no contexto educativo. Expressão Escrita e Criativa Ao longo do projeto, os alunos elaboraram textos, entrevistas e reflexões em português e inglês, o que contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Foi também incentivada a criatividade, tanto na apresentação dos conteúdos como na utilização de diferentes formatos multimédia. Os docentes participaram ativamente na criação de atividades lúdicas e colaborativas, reforçando os laços entre professores e alunos. Promoção da Literacia dos Média A integração da literacia digital no currículo de Literatura Portuguesa tornou a aprendizagem mais dinâmica e relevante, ao promover o desenvolvimento de competências transversais como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e o uso responsável das tecnologias digitais. Além disso, o projeto incluiu a discussão sobre ética digital, privacidade e proteção de dados, incentivando uma utilização consciente e informada das ferramentas digitais. Metodologias e Impacto O projeto destacou-se pela adoção de metodologias ativas, promovendo a pesquisa autónoma, o trabalho em grupo e a produção de conteúdos digitais. Esta abordagem permitiu aos alunos desenvolver competências essenciais para o século XXI, incentivando a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. O acompanhamento dos alunos foi constante e próximo, com feedback regular e ajustamento das estratégias pedagógicas sempre que necessário. Esta proximidade facilitou a identificação de dificuldades e a implementação de soluções eficazes, potenciando o sucesso individual e coletivo. O espírito de equipa e a entajuda foram continuamente fortalecidos, criando um ambiente colaborativo e motivador. O trabalho em grupo não só promoveu a partilha de conhecimentos, como também

reforçou a responsabilidade e o apoio mútuo entre os participantes. A colaboração internacional e a troca de perspetivas culturais enriqueceram significativamente a experiência dos alunos. O contacto com colegas de outros países permitiu alargar horizontes, compreender diferentes realidades e desenvolver uma visão mais global e integrada das temáticas abordadas. Ao longo do projeto, registou-se uma melhoria notória das competências digitais, linguísticas e de autonomia dos participantes. Os alunos demonstraram progressos evidentes na utilização de ferramentas tecnológicas, na comunicação em diferentes línguas e na capacidade de gerir o seu próprio processo de aprendizagem, preparando-se assim para os desafios do futuro.

**Avaliação:** A avaliação do projeto foi realizada de forma formativa e contínua, centrando-se na revisão dos trabalhos, na autorreflexão dos alunos e no feedback dos professores. Foram aplicados pré-inquéritos e inquéritos finais para medir o impacto do projeto nas aprendizagens e no desenvolvimento de competências. Os resultados revelaram uma evolução significativa na escrita, autonomia e confiança dos alunos, com especial destaque para aqueles que inicialmente apresentavam mais dificuldades. O projeto será ainda apresentado às novas turmas do 10.º ano, incentivando a continuidade e o envolvimento em futuras iniciativas eTwinning, reforçando assim a sua relevância educativa e o contributo para a preparação dos alunos face aos desafios do século XXI.

### **XXXVII. Palestra. Economia Circular**

**Coordenação:** Alice Dias Pereira

**Colaboração:** Laboratório da Paisagem

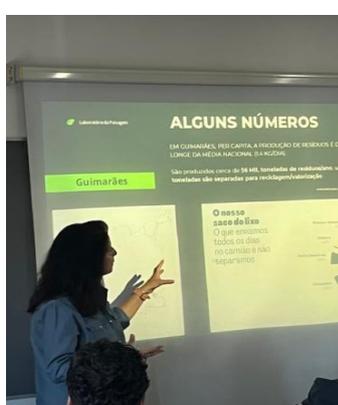
**Destinatários:** 12 CSE2

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 28 de abril

**Descrição:** A palestra sobre “Economia Circular “no âmbito da disciplina de Economia C, realizada pela Eng. Susana Falcão, Coordenadora de Educação para a sustentabilidade do Laboratório da Paisagem, tinha como objetivo explicar aos alunos de que forma a degradação ambiental constitui um obstáculo ao desenvolvimento e sensibilizá-los para os benefícios da economia circular.

**Avaliação:** Muito Bom. A turma do 12 CSE2 gostou da palestra e mostrou-se colaborante em colocar questões à palestrante. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório individual, é de evidenciar a sua postura no decurso da palestra.



**Período de realização:** 29 de abril

**Descrição:** A palestra sobre “Economia Circular” no âmbito da disciplina de Economia C, realizada pelo Dr. Luís Peliteiro do Laboratório da Paisagem, tinha como objetivo explicar aos alunos de que forma a degradação ambiental constitui um obstáculo ao desenvolvimento e sensibilizá-los para os benefícios da economia circular.

**Avaliação:** Muito Bom. A turma do 12 CSE3 gostou da palestra e mostrou-se colaborante em colocar questões à palestrante. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório individual, é de evidenciar a sua postura no decurso da palestra.



### **XXXVIII. Palestra "União Europeia"**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Eurodeputado Dr. Paulo Cunha

**Destinatários:** Alunos do 11CSE

**Local:** Sala dos Espelhos

**Período de realização:** Manhã do dia 2 de maio de 2025

**Descrição:** O evento foi precedido de vários contactos telefónicos e por e-mail com o assistente do eurodeputado Paulo Cunha, Dr. Nelson Braga. O palestrante dissertou sobre as instituições europeias, tendo abordado o funcionamento, respetivas funções, composição, eleição, - em particular - do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia, do Conselho Europeu, do Conselho da União Europeia e do BCE. Aludiu aos poderes adstritos a cada instituição, conexões estabelecidas, processo de decisão, tipos de votação, constrangimentos associados. Sublinhou o carácter rotativo da presidência da UE e o tríplice, que consiste na negociação interinstitucional informal entre representantes do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia. Debruçou-se, ainda, acerca do Orçamento plurianual da União Europeia e da importância dos fundos europeus para o desenvolvimento de infraestruturas dos Estados-membros. Também opinou sobre os desafios prementes que se colocam à UE na atualidade e à eventual adesão de novos Estados-Membros. Na segunda parte da sessão, o Dr. Paulo Cunha respondeu gentilmente e de forma clara a todas as questões formuladas pelos alunos das duas turmas do 11CSE e da professora de Economia. Por fim, houve lugar a aplausos e momentos de fotos do grupo com o convidado - reservadas à memória futura.

**Avaliação:** Muito Bom. O feedback dos alunos e da docente foi muito favorável pelo que todos apreciaram muito o evento, deixando um agradecimento especial ao Eurodeputado Paulo Cunha por ter cedido algum do seu preciso tempo para colaborar connosco na partilha de conhecimentos relevantes sobre o funcionamento das instituições europeias, a fim de sensibilizar os jovens para a importância da cidadania europeia e de fomentar a sua curiosidade

em relação às oportunidades que estão ao seu dispor enquanto cidadãos europeus. Simultaneamente, os alunos tiveram a possibilidade de aprofundar as aprendizagens essenciais de Economia A relativamente ao derradeiro tema do 11º ano. Bem-haja!

## 4.8. Património

### I. Pacto Climático Escolar: Escolas em Ação

**Coordenação:** Direção da AEFH e elementos do Laboratório da Paisagem de Guimarães

**Colaboração:** Professoras Alcina Lobo, Manuela Ribeiro, DT (Sofia Carneiro) e alunos 10CT1

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** ESFH

**Período de realização:** Projeto desenvolvido durante todo o ano

**Descrição:** No âmbito do projeto Pacto Climático Escolar: Escolas em Ação, promovido pelo Laboratório da Paisagem de Guimarães, dinamizaram-se, ao longo do ano letivo cinco sessões de esclarecimento e preparação do projeto nas aulas de Biologia e Geologia. Realizou-se também a Assembleia Deliberativa Escolar, tendo como objetivos a apresentação dos resultados do Cálculo da Pegada, permitir que os alunos propusessem e debatesses ações concretas para a sustentabilidade na escola e envolver a comunidade escolar na construção de soluções práticas para o combate às alterações climáticas.

**Avaliação:** Este projeto decorreu de forma colaborativa entre os elementos do Laboratório da Paisagem, os alunos do 10CT1, as professoras Alcina Lobo e Manuela Ribeiro em articulação com a restante Comunidade Educativa.

De realçar o empenho desenvolvido pelos alunos do 10CT1 ao longo da implementação do projeto, na preparação e dinamização da Assembleia Deliberativa Escolar bem como na participação, no dia 6 de junho, na Green Week.

A realização da Assembleia Deliberativa Escolar no dia 26 de maio, representou um momento-chave para consolidar o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto e reforçar a cidadania ativa e ambiental na escola.

No entanto, nenhuma entidade exterior à escola esteve presente na Assembleia Deliberativa Escolar, mesmo tendo sido convidados pela direção do AEFH.



## **II. Projeto Museológico da Escola Secundária Francisco de Holanda**

**Coordenação:** Agostinho Ferreira e Ana Pais Guimarães

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Museu da escola

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** No ano letivo de 2024-2025, foi dada continuidade às atividades que estavam a ser realizadas no ano 2023-2024.

O museu, que está sempre visitável, desde que seja feita uma marcação prévia, recebeu visitas de turmas dos cursos diurnos e noturnos, de convidados, de grupos de alunos no âmbito do programa Erasmus, de grupos de professores, de turmas de vários estabelecimentos de ensino e de visitantes em geral. Estas visitas contaram com o acompanhamento e orientação de responsáveis pelo museu.

As atividades deste ano letivo de 2024/2025, ao nível da documentação, estiveram concentradas na catalogação, indexação e descrição do espólio documental, com foco nos livros de correspondência e nos livros de Atas dos Conselhos Escolares.

Do vasto espólio documental (1350 itens referenciados), regista-se o seguinte:

- Livros concluídos:
- PT/AEFH/AFH/I/010107- Livro de Atas- Gestão da Escola (10-05-74 a 23-12-84 com o rascunho de uma ata de 07-01-75);
- PT/AEFH/AFH/I/010108 - Livro de Atas do Conselho Diretivo (27-01-77 a 22-01-81).
- Livro iniciado:
- PT/AEFH/AFH/I/010109- livro de atas do Conselho Diretivo (10-11-78 a 31-01-85).

Em relação aos livros de atas do Conselho Escolar e do Conselho Diretivo, foi necessário um trabalho de leitura e sintetização de forma a condensar, nas poucas linhas da base de dados ACCESS, toda a informação relevante de cada uma das centenas de atas analisadas.

Foi, também, feita uma triagem dos livros que estavam no espaço da documentação. Foram selecionados os livros com interesse histórico ou com reconhecido valor. Os restantes foram retirados para armários colocados nos corredores do 4º piso. O principal critério na seleção de livros foi o da antiguidade. Assim, permaneceram no espaço do museu as publicações com data anterior 1925. Ficaram ainda no museu algumas publicações com data posterior a 1925, mas cujo valor é reconhecido. Saliente-se aqui o papel da Diretora do Agrupamento de Escolas, que disponibilizou os armários e orientou alguns funcionários que colaboraram na execução desta tarefa.

Relativamente às atividades desenvolvidas pela Galeria de Arte Francisco de Holanda, foram feitas as seguintes exposições: no primeiro período, de Nina Guimarães e de Pedro Pastor; no segundo período, a exposição de António Rodrigues; no terceiro período, a exposição conjunta de obras de Rosa Ribeiro e Manuela Vieira.

Foram feitos vários contactos no sentido de dar continuidade às atividades da galeria de Arte. Estão a ser agendadas exposições para o próximo ano letivo.

Deixa-se aqui uma nota relativa ao comportamento cívico dos alunos e demais pessoal que frequenta o corredor onde funcionam as exposições. Até à presente data nunca houve qualquer

ato de vandalização das obras expostas, apesar de se tratar de um dos lugares mais frequentados da escola.

Prevemos, nos próximos anos, dar continuidade ao vasto trabalho relativo ao acervo documental. A documentação é muito vasta e exige um trabalho cuidado de leitura e análise. Mas será um excelente caminho que irá progressivamente revelando a evolução da Escola e do sistema de ensino ao longo de mais de 140 anos.

Parece-nos de elementar justiça deixar aqui uma nota relativa ao trabalho do colega Abel Cardoso, que se aposentou. O seu trabalho foi discreto, mas significativo. A ele se deve a maior parte da catalogação de correspondência e de atas. Mesmo depois de se aposentar, continuou a disponibilizar-se para colaborar pontualmente com a atual equipa do museu. Fica aqui registado um agradecimento da equipa que com ele trabalhou.

### III. Teatro de Sombra - Museu Alberto Sampaio

**Coordenação:** Emília Arantes

**Colaboração:** Educadoras Cristiana Ferreira e Fátima Ferreira

**Destinatários:** salas do JI

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** Conhecer as histórias ligadas aos espaços e às coleções do museu, assim como as histórias e lendas de Guimarães. Reconhecer o património do município. Identificar a cultura vimaranense.

**Avaliação:** Os grupos mostraram-se interessados e colaboradores durante a visualização dos teatros de sombra (Dia dos Namorados e Dia da Árvores). Revelaram concentração e atenção aos momentos de exposição.



### IV. Visita ao acervo documental do Arquivo Alfredo Pimenta

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Professores de 2º ciclo

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Arquivo Alfredo Pimenta

**Período de realização:** - 7 de março entre as 11.30 -12.45 - 11 março entre as 10. 45 e as 112 - 12 de março entre as 9.35 e as 11.00

**Descrição:** Visita guiada pelo Serviço Educativo do Arquivo Alfredo Pimenta ao seu vasto e rico património documental representativo da identidade cultural do povo vimaranense e contacto com documentos únicos da nossa história local e nacional.

**Avaliação:** Os alunos tiveram a oportunidade de percorrer o circuito documental, desde a incorporação ou transferência da documentação até à sua organização, disponibilização e consulta, bem como o circuito do utilizador, que abrangeu desde a receção até à sala de leitura. Esta experiência permitiu-lhes aceder à informação arquivística de forma lúdica e pedagógica, promovendo o contacto direto com o funcionamento dos arquivos.

## V. Rosa exposta e roupa de baeta

**Coordenação:** Filipa Sereno

**Colaboração:** Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

**Destinatários:** Alunos do 4\_SL\_A

**Local:** Arquivo Municipal Alfredo Pimenta; Igreja da Misericórdia e Convento das Dominicás; Escola de Santa Luzia

**Período de realização:** Março, abril e junho

**Descrição:** «Rosa exposta e a roupa de baeta» - Contextualização histórica dos expostos e construção de bonecos em lã, como símbolo de afeto e sustentabilidade. Visita de estudo à Igreja da Misericórdia e Convento das Dominicás para observação e compreensão do funcionamento da «roda dos expostos», abrangendo o Património Cultural de Guimarães. Em sala de aula, análise de alguns bilhetes do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta que acompanhavam os expostos e escrita criativa de mensagens de afeto com ilustração. Exposição «Rosa exposta e bilhetes de afeto» no Arquivo de 27 de junho a 30 de setembro.

**Avaliação:** Excelente. Os alunos perceberam a importância da leitura e análise de documentos originais para fundamentar os factos históricos e compreenderam que devem avaliar a veracidade das informações através da sua comparação e da consulta de fontes fidedignas, alertas cada vez mais pertinentes sobre a desinformação veiculada na Internet, utilizada cada vez mais por crianças. Participaram alegremente em todas as atividades.



## 4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

### I. Solidariedade Refood

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** Refood

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Todas as semanas, uma família fez solidariedade na Refood. Além disso, foram oferecidos diversos bens.

**Avaliação:** Excelente pelo envolvimento da comunidade.

### II. Orientação Urbana Solidária (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** PC - Manuela Brochado e Professores estagiários do Núcleo 1.

**Colaboração:** Comércio local

**Destinatários:** Alunos das turmas: 10ºLH1, LH2, LH3, CT4 e 10TCM

**Local:** Cidade de Guimarães

**Período de realização:** 1ºP -

**Descrição:** No início do ano letivo, em reunião de núcleo, foi decidido que, devido à sua relevância no contexto das aprendizagens essenciais do 10.º ano, seria interessante realizar uma atividade de orientação urbana com os alunos. Aproveitando a proximidade do Natal, época caracterizada pela partilha e solidariedade, optou-se por criar a Orientação Urbana Solidária, com o objetivo de angariar bens para duas instituições de apoio social: a Casa da Criança e o Lar Santa Estefânia. O objetivo da atividade passa por proporcionar aos alunos uma experiência educativa e solidária, promovendo a cidadania ativa e a cooperação entre a turma, ao mesmo tempo que incentivava o exercício físico e o conhecimento da cidade. A atividade contou com a participação de cinco turmas do 10.º ano, nomeadamente as turmas de LH1, LH2, LH3, CT4 e TCM. A atividade foi organizada para cada uma das turmas, cada uma no seu horário. A ideia foi organizar os alunos em três equipas, com cada uma delas escolheu um nome e uma cor distinta. Para garantir o sucesso da atividade, houve um trabalho prévio de formação interna, onde explorámos a ferramenta GooseChase para familiarizarmo-nos com a plataforma e preparar a logística da atividade. Este processo envolveu a seleção cuidadosa do trajeto e a definição das missões a serem cumpridas, considerando a sua articulação interdisciplinar. As equipas foram então desafiadas a cumprir 36 missões propostas através da aplicação GooseChase, que combinavam atividades físicas, educativas e de solidariedade. Algumas missões exigiam a realização de técnicas de corrida, elementos de equilíbrio e até mesmo a dança tradicional do Regadinho, enquanto outras focavam na resistência física, com os alunos a terem de percorrer longos percursos pela cidade e enviar as respetivas localizações. Além disso, as missões incluíam desafios interdisciplinares, com questões de Matemática, Português e Inglês. No caso da missão de Inglês, por exemplo, os alunos tinham de entrevistar um turista, colocando em prática o que aprenderam na disciplina de forma dinâmica e interativa. A atividade teve também uma vertente solidária. Durante o percurso pela cidade, os alunos foram desafiados a recolher bens alimentares e produtos de primeira necessidade em diversos estabelecimentos comerciais, que se mostraram disponíveis a colaborar com a causa. Para incentivar ainda mais a arrecadação,

foram adicionadas missões extras, nas quais os alunos poderiam recolher mais itens e, assim, conquistar mais pontos. Esta ação não só fortaleceu o espírito de solidariedade, mas também permitiu que os alunos conhecessem melhor a cidade, explorando locais turísticos que talvez não conhecessem. Além das atividades práticas, a segurança dos alunos foi uma prioridade. Antes de saírem para a rua, os alunos receberam um panfleto informativo com detalhes sobre a aplicação, os códigos necessários para o acesso e os contactos dos professores em caso de emergência. A mobilidade pela cidade foi cuidadosamente planeada, com os professores a orientarem os alunos sobre os cuidados a ter durante o trajeto. Para facilitar a identificação, todos os participantes usaram crachás, sendo que cada equipa e o seu capitão tinham a responsabilidade de submeter as missões através dos seus dispositivos móveis. O impacto da atividade foi altamente positivo. O volume de bens angariados superou as nossas expectativas, refletindo o grande empenho e dedicação dos alunos nesta missão solidária. Todos os alunos demonstraram um grande envolvimento, cumprindo com entusiasmo os desafios propostos e dedicando-se à recolha de bens. No final da atividade, os alunos expressaram grande satisfação, afirmando que foi uma experiência memorável e que gostariam de repetir no futuro. As instituições beneficiadas, Casa da Criança e Lar Santa Estefânia, ficarão, certamente, gratas pela contribuição dos alunos, que superaram as expectativas de angariação de bens. Para fechar o ciclo da atividade, os representantes das turmas foram entregar os cabazes às instituições e tiveram a oportunidade de perceber e vivenciar o contexto de cada uma delas, o que foi uma experiência enriquecedora para todos. Para finalizar, realizámos um vídeo de balanço da atividade, que serviu como agradecimento digital a todos os envolvidos na organização e execução da iniciativa. Este vídeo foi uma forma de reconhecimento ao empenho dos alunos, dos professores e dos estabelecimentos comerciais que colaboraram, tornando esta atividade ainda mais impactante. Concluindo, a Orientação Urbana Solidária foi um sucesso, tanto em termos de participação dos alunos quanto no impacto social gerado. A atividade proporcionou uma valiosa experiência educativa e comunitária, desenvolvendo competências importantes como o trabalho em equipa, a responsabilidade social e o respeito pelo próximo. A colaboração entre alunos, professores e os estabelecimentos comerciais foi fundamental para o sucesso da iniciativa, e todos estão de parabéns pelo empenho.

**Avaliação:** Atividade impactante que despertou o sentido solidário dos alunos e a importância do trabalho de grupo para o alcance dos objetivos. Os alunos fizeram questão de mencionar que a atividade foi excelente agradecendo a importância que teve para eles participar e fazer parte deste projeto.



### III. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Marisa Alcântara, alunos do 7ºB, 7ºC, 7ºD, 8ºA, 8ºB e 9ºB.

**Destinatários:** Utentes do Lar de São Domingos.

**Local:** Lar de São Domingos

**Período de realização:** 15 de novembro e 27 de novembro

**Descrição:** Os alunos levaram vários jogos, mandalas para pintarem conjuntamente, canções e dinamizaram uma tarde recreativa e de convívio intergeracional com os utentes do Lar de São Domingos. No final o Lar ofereceu um lanche que proporcionou um interessante convívio e confraternização entre todos.

**Avaliação:** Muito bom. As iniciativas deram vida ao projeto "Adotar um avô" e alcançaram os objetivos traçados. Foram duas atividades, claramente, do agrado dos utentes e dos alunos que interagiram na mais perfeita sintonia. Dois momentos de partilha que contribuiram para a felicidade dos alunos e dos utentes.



### IV. Sorrisos de Papel

#### Biblioteca escolar

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Cristina Martins; Cristina Tomé; Conceição Guerra; Fernanda Freitas; Glória Cardoso; Helena Gonçalves; Maria José Fernandes; Maria José; Paula Marinho; Sílvia Teixeira (e respetivas turmas).

**Destinatários:** Instituições sociais

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Instituições de Solidariedade Social

**Período de realização:** novembro/dezembro

**Descrição:** Tal como é habitual, as bibliotecas promoveram a iniciativa "Sorrisos de Papel", que culminou com a entrega de postais de Natal a vários lares da cidade de Guimarães (Casa de Repouso de S. Paio; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães; ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Lar de Azurém; à Fraternal; à Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Venerável Ordem de S. Francisco) Em janeiro, os alunos irão à ASPEV - Associação Social de Pevidém Vida a Cores a fim de fazer essa entrega.

**Avaliação:** Como tem sido habitual, esta iniciativa tem-se revelado muito positiva, promovendo o espírito solidário e a aproximação entre gerações.



### 1º Ciclo

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes Operacionais e Matilde Simões

**Destinatários:** Alunos da turma 1AP

**Local:** Lares da 3ª idade, Centro de Dia de Azurém

**Período de realização:** 16 de dezembro de 2024

**Descrição:** Foram adquiridos postais, no âmbito do projeto Sorrisos de Papel (que apoiam crianças desfavorecidas). Esses postais foram ilustrados pelas crianças e entregues aos utentes do Lar Emídio Guerreiro e do Centro de Dia de Azurém, como forma de desejar Boas Festas.

**Avaliação:** Excelente, pela motivação demonstrada pelos alunos e pela mensagem de solidariedade e de contacto intergeracional.



### V. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Docentes: Bernardete Moreira, Filomena Gameiro, Marisa Alcântara e Sílvia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos.

**Destinatários:** Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

**Local:** Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce Alameda Dr Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 30 de novembro e 1 de dezembro

**Descrição:** Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 30 de novembro e 1 de dezembro, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos

produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

**Avaliação:** Muito bom. Os alunos gostaram da experiência, nova para alguns alunos, para a maioria foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos. Os resultados podem ser consultados no link<sup>57</sup>.



## VI. "Natal de Esperança" - Campanha de solidariedade (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Maria José Fernandes e Rui Walter

**Colaboração:** Diretores de turma, alunos, Direção e Assistentes Operacionais.

**Destinatários:** Famílias carenciadas da comunidade educativa.

**Local:** Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 9 a 17 de dezembro

**Descrição:** Os alunos foram sensibilizados a participarem de forma voluntária com a contribuição de um bem alimentar/ produto de higiene. Os produtos foram colocados no átrio da escola, num espaço apropriado e devidamente decorado para o efeito. A iniciativa permitiu recolher os seguintes bens alimentares: Massas - 65 embalagens; Arroz - 38 quilos; Bolachas – 12 embalagens; Cereais – 12 embalagens; Leite - 8 litros; Azeite - 3 garrafas; Óleo - 1 garrafa; Enlatados (feijão, grão de bico, cogumelos, salsichas, atum...) 39 embalagens; Produtos de higiene (Gel de banho, escova de dentes, pasta dentífrica, sabonetes, desodorizantes) 16 embalagens. Com os bens angariados foram constituídos 8 cabazes que foram distribuídos por famílias carenciadas da nossa Comunidade Educativa. Paralelamente, os alunos foram desafiados a decorar um "Marco de Correio" com técnicas variadas, a partir de materiais reciclados/reutilizados para posterior decoração da porta da sala de aula da turma, onde depositariam cartas de Natal dirigidas aos colegas. O desafio foi aceite e cada turma decorou o seu marco de correio para receção das cartas.

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram alcançados, dado que a comunidade escolar manifestou a sua solidariedade com a oferta de bens que reverteram para famílias carenciadas. A todos quantos participaram na Campanha, fica aqui expressa a gratidão pelo "gesto" de solidariedade. Por outro lado, todas as turmas decoraram o "Marco de Correio" com brio e entusiasmo, tendo contribuído decisivamente para a decoração natalícia das portas da sala de aula de cada turma. Foi um reavivar da correspondência natalícia que proporcionou aos alunos uma vivência diferente e marcante nesta quadra festiva.

<sup>57</sup> [https://docs.google.com/spreadsheets/d/14Ucjpm-JW\\_DKQujIPZOP0LwWOGAgI\\_jWAoLkbUqGTNY/edit?usp=drivesdk](https://docs.google.com/spreadsheets/d/14Ucjpm-JW_DKQujIPZOP0LwWOGAgI_jWAoLkbUqGTNY/edit?usp=drivesdk)



## VII. Concerto de Natal

**Coordenação:** Ana Leite, Albertina Castro, Anabela Ribeiro, Cândida Martins, Glória Baptista e Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

**Destinatários:** Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

**Local:** Igreja de S. Francisco

**Período de realização:** 11 de dezembro

**Descrição:** Concerto de Natal dedicado aos utentes dos lares de Terceira Idade da cidade, realizado pelas turmas de 3ºs e 4ºs anos das escolas de Santa Luzia e Pegada, na igreja de S. Francisco.

**Avaliação:** Os alunos demonstraram através da música o encanto e a magia desta quadra natalícia, com um espírito de solidariedade e aconchego. Todos gostaram muito.



## VIII. Campanha de solidariedade - Lar de Santa Estefânia (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Alice Alves, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Leonor Castro, Manuela Campos, Margarida Silva, Mário Roque, Rosa Marinho e Sofia Carneiro

**Destinatários:** Alunos do Ensino Secundário

**Local:** Lar de Santa Estefânia

**Período de realização:** dezembro de 2024 a janeiro de 2025

**Descrição:** A Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade que se vem desenvolvendo na nossa escola há mais de três décadas e tem como principal objetivo a sensibilização dos nossos alunos para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco. A campanha de divulgação e sensibilização feita pelos professores Alice Alves, Célia Gama Lobo, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Leonor Castro, Manuela Campos, Margarida Silva, Mário Roque, Rosa Marinho, Sofia Carneiro junto dos alunos decorreu durante o mês de dezembro e janeiro. As turmas envolvidas foram 10AV1, 10CSE1, 10CSE2, 10CT1, 10CT4, 10CT5, 10LH1, 11CSE2, 11CT1, 11CT2, 11CT3, 11CT4, 11CT5, 11CT6, 11LH2, 12AV2,

12CSE1, 12CSE2, 12CT2 e 12CT4, reunindo cerca de 500 alunos. A entrega dos presentes realizou-se no dia vinte e nove de janeiro no Lar de Santa Estefânia com a leitura do conto "Árvore Mãe".

**Avaliação:** Foi um momento que se tornou inesquecível para quem visitou e para quem acolheu.



### IX. Maratona de Cartas (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** comunidade escolar

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** Na secundária, o Clube de Voluntariado elaborou o mapa de deslocação às salas e realizou o PPT com os casos selecionados este ano. O grupo deslocou-se às salas, nos dias 21 e 22 de janeiro, procurando sensibilizar os colegas para a importância de agir, lembrando que cada pequeno gesto leva à mudança. Os alunos do 1º ciclo assim como os da EB2,3 Egas Moniz também discutiram o tema e redigiram apelos para dar conforto e reforçar a importância da liberdade de expressão<sup>58</sup>.

**Avaliação:** O balanço é muito positivo, tendo havido a colaboração de todos os elementos da comunidade escolar.



### X. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Marisa Alcântara, Filomena Gameiro e alunos do 5ºA, 5ºB, 5ºC, 5ºD, 6ºC e 6ºD.

**Destinatários:** Utentes do Lar de São Domingos

**Local:** Lar de São Domingos

**Período de realização:** 17 de janeiro, 14 de março e 26 de março

**Descrição:** Os alunos do 2.º ciclo realizaram, ao longo do 2.º período, três visitas ao Lar de São Domingos, no âmbito do projeto "Adotar um Avô". Este projeto visa promover o diálogo intergeracional, o respeito pelos mais velhos, bem como o desenvolvimento de valores

<sup>58</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/01/maratona-de-cartas.html>

humanos e cristãos como a solidariedade, a empatia e o serviço ao próximo. As atividades desenvolvidas incluíram: Momento musical – Os alunos prepararam e interpretaram músicas populares e tradicionais, representativas da juventude dos seniores. Esta escolha teve como objetivo despertar memórias e criar um ambiente afetivo e familiar. Dança e animação – Com entusiasmo e alegria, alunos e idosos dançaram em conjunto, promovendo o bem-estar emocional. Momento de Diálogo e Partilha - Num ambiente calmo e acolhedor, os alunos escutaram com atenção histórias de vida, experiências e ensinamentos dos mais velhos. Este tempo de conversa permitiu o aprofundamento de valores como a empatia, a gratidão e o reconhecimento da sabedoria acumulada pelos idosos ao longo dos anos. Lanche partilhado – O convívio terminou com um lanche onde se reforçou o espírito de união e amizade.

**Avaliação:** Muito Bom. As visitas ao Lar de São Domingos revelaram-se experiências profundamente enriquecedoras, quer para os alunos, quer para os idosos. O projeto “Adotar um Avô” cumpriu o seu objetivo de fomentar o respeito, a solidariedade e a convivência intergeracional, deixando memórias felizes e a promessa de futuros encontros.



## **XI. Semana dos afetos**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Matilde Simões e Professora estagiária

**Destinatários:** Utentes dos Lares e Centros do Dia de Guimarães

**Local:** Lar Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém

**Período de realização:** 17 de fevereiro de 2025

**Descrição:** Os alunos deslocaram-se ao Lar Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém para apresentar um poema e canções ligados aos Afetos, promovendo o encontro intergeracional e os afetos.

**Avaliação:** Excelente pela mensagem e pelos laços entre crianças e idosos.



## **XII. English Tea Room (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Isabel Pires e Leonor Castro

**Colaboração:** Todos os professores do departamento.

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Salade Convívio da ESFH

**Período de realização:** Semana Aberta - 1 de abril

**Descrição:** O departamento de línguas germânicas organizou um Salão de Chá - com bebidas, bolos e outras iguarias - num ambiente acolhedor e decorado de forma temática, convidando toda a comunidade educativa a participar, com o intuito de estimular o espírito de cidadania, a solidariedade e o respeito pelos outros, experimentar tradições da cultura inglesa e aprofundar as relações entre os vários elementos da comunidade escolar. Este ano, o convívio foi alargado aos professores já aposentados, convidando-os a participar no "Tea Room, Reencontros". Durante o evento, os participantes puderam conviver informalmente, partilhar experiências e contribuir com donativos para uma causa solidária.

**Avaliação:** Com esta atividade, alunos, professores e assistentes operacionais tiveram a oportunidade de valorizar os afetos e a importância das relações interpessoais, reconhecendo a partilha e a empatia como elementos essenciais para um ambiente escolar positivo. Destacamos como extremamente enriquecedor o desenvolvimento das suas competências sociais e emocionais, bem como o fortalecimento do espírito de cooperação e cidadania. Além disso, esta iniciativa promoveu o convívio, o respeito mútuo e a valorização da comunidade escolar como um espaço de aprendizagem, inclusão e partilha de valores essenciais para a vida em sociedade.



### **XIII. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos**

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Marisa Alcântara, Filomena Gameiro e alunos do 8ºA e do 7ºB.

**Destinatários:** Utentes do Lar de São Domingos

**Local:** Lar de São Domingos

**Período de realização:** 2 de maio e 12 de junho

**Descrição:** Os alunos do 8ºA e do 7ºB realizaram, ao longo do 3.º período, duas visitas ao Lar de São Domingos, no âmbito do projeto "Adotar um Avô". Estas visitas tiveram como objetivo principal promover o encontro entre gerações, proporcionando aos idosos momentos de alegria e companhia, e aos alunos uma experiência humana profundamente enriquecedora. Através da música, da partilha de sorrisos e do simples gesto de presença, os alunos procuraram valorizar os mais velhos e reconhecer a sua dignidade e história de vida. Nas duas sessões, os alunos prepararam um pequeno repertório de canções tradicionais e contemporâneas, escolhidas com sensibilidade para o público sénior. O momento musical foi acompanhado por breves palavras de afeto e gestos de proximidade, como abraços, cumprimentos e conversas espontâneas. A interação entre os alunos e os utentes revelou-se natural, afetiva e profundamente marcante para ambas as partes.

**Avaliação:** Muito Bom. As visitas ao Lar de São Domingos revelaram-se experiências profundamente enriquecedoras, quer para os alunos, quer para os idosos. O projeto "Adotar um Avô" cumpriu o seu objetivo de fomentar o respeito, a solidariedade e a convivência intergeracional, deixando memórias felizes e a promessa de futuros encontros. As visitas ao Lar

superaram amplamente as expectativas iniciais. Os alunos demonstraram um elevado sentido de empatia, respeito e responsabilidade, revelando-se verdadeiros embaixadores dos valores de EMRC. A sua postura foi exemplar, tanto no comportamento como na forma calorosa com que interagiram com os utentes. Pedagogicamente, a atividade cumpriu plenamente os seus objetivos: sensibilizar para o valor da vida em toda as etapas, combater o isolamento social e promover a solidariedade ativa. Foi também uma oportunidade de crescimento interior para os alunos, que levaram consigo não apenas a experiência de “dar”, mas sobretudo a riqueza de “receber” em forma de afetos e lições de vida.



#### **XIV. Campanha Pirlampo Mágico 2025 (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Coordenadores das Escolas do Agrupamento e Diretores de Turma

**Destinatários:** Toda a comunidade educativa

**Local:** Escolas do AEFH

**Período de realização:** 9 de maio a 1 de junho de 2025

**Descrição:** Decorreu de 9 de maio a 1 de junho de 2025 a Campanha Pirlampo Mágico 2025 cujo lema foi “A luz que abraça a diferença”. Após a divulgação feita pelos diretores de turma foi possível a angariação de 500 pirlampos e 200 pins, no valor de mil quatrocentos e cinquenta euros e que foram entregues à CERCIGUI.

**Avaliação:** O envolvimento da comunidade educativa foi um sucesso.



#### **XV. Avós de coração**

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Turma 1 AP

**Local:** Lar Emídio Guerreiro

**Período de realização:** 26 de junho de 2025

**Descrição:** Os alunos realizaram atividades de plantação de árvores e pintura, em parceria com os utentes do Lar Emídio Guerreiro, com o objetivo de disseminar boas práticas ambientais e comemorar os 29 anos da instituição.

**Avaliação:** Excelente, pela receptividade de alunos e idosos e pela mensagem transmitida.



## 4.10. Valorização

### I. Projeto de Língua gestual

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Eduardo Bernardino e Isabel Vasconcelos

**Destinatários:** 5ºA, 5ºD e 6ºD

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz; FNAC; CCVF

**Período de realização:** Anual

**Descrição:** Ao longo do ano letivo, foi desenvolvido um projeto de sensibilização à Língua Gestual Portuguesa (LGP) com as turmas do 5.º A, 5.º D e 6.º D. Este projeto teve como principal objetivo a aproximação dos alunos à LGP, promovendo o contacto direto com esta língua e fomentando o respeito pela diversidade comunicativa. Para enriquecer a experiência e aprofundar as aprendizagens, foi convidado um colega tradutor de LGP, que dinamizou algumas sessões com os alunos, explicando as bases fundamentais da língua gestual e partilhando a sua experiência enquanto profissional da área. Esta colaboração contribuiu significativamente para o envolvimento das turmas e para a compreensão do valor da LGP na construção de uma sociedade mais inclusiva. O projeto esteve plenamente alinhado com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH), que privilegia a inclusão, a valorização da diversidade e o desenvolvimento integral dos alunos. Para além de promover competências linguísticas, cognitivas e sociais, a iniciativa procurou despertar a empatia, o respeito pelas diferenças e o reconhecimento das múltiplas formas de comunicação, em consonância com a missão da escola de formar cidadãos críticos, responsáveis e socialmente conscientes. O culminar deste trabalho deu-se com a apresentação, em Língua Gestual Portuguesa, do poema “Hino à Língua Gestual”, da autoria de Manuel Miranda, integrada no Sarau Cultural “140 anos: A Escola, a Democracia, o Futuro”, e, posteriormente, apresentada também na FNAC, juntamente com ensino de vocabulário em LGP aos presentes. Este momento simbólico refletiu o compromisso dos alunos com os valores da inclusão e da cidadania ativa, celebrando, simultaneamente, a importância da LGP como expressão cultural e instrumento de equidade.

**Avaliação:** Pretende-se que, no futuro, este projeto possa ser alargado a outras turmas do Agrupamento, fortalecendo ainda mais a inclusão e o respeito pela diversidade.

## **II. Ser Jornalista por um dia**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Eugénia Maia; Ana Daniela Oliveira, Isabel Vasconcelos

**Destinatários:** 5ºs anos

**Local:** Toural

**Período de realização:** Outubro e novembro

**Descrição:** Durante 3 semanas, os alunos das turmas 5ºB, C e D, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas sobre Guimarães. Em outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Toural e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas.

**Avaliação:** Os alunos apreenderam, de forma ativa, a elaborar e a fazer entrevistas e transformá-las em notícias.

## **III. Palestra: “Direitos Humanos na Atualidade”**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Francisco Teixeira

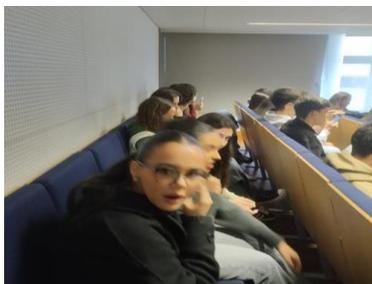
**Destinatários:** Alunos das turmas de Sociologia

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 3 de dezembro às 11:50

**Descrição:** A atividade consistiu numa sessão de reflexão sobre os Direitos Humanos na atualidade, na qual os alunos foram alertados pelo orador, Doutor Francisco Teixeira, para os efeitos perniciosos das redes sociais onde são difundidas fake news, mas também foram advertidos para dependência excessiva dos jovens dos meios digitais que têm repercussões na análise objetiva da realidade social e impede o espírito crítico.

**Avaliação:** A sessão foi de encontro às expectativas dos alunos, pelo que gerou debate sistemático entre os intervenientes, tendo contribuído para os despertar da importância da consciência cívica e do exercício pleno dos seus direitos.



## **IV. Palestra sobre Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental**

**Coordenação:** Hugo Moreira e Maria Baptista

**Colaboração:** Dr.ª Susana Falcão - Laboratório da Paisagem

**Destinatários:** 11.º AV1 e 11.º LH3

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 04 de fevereiro de 2025

**Descrição:** No âmbito do domínio Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, da disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, decorreu no auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda uma palestra conduzida pela Dr.ª Susana Falcão, representante do Laboratório da Paisagem. Durante a sessão, os alunos das turmas 11.º AV1 e 11.º LH3 tiveram a oportunidade de conhecer as iniciativas promovidas por esta organização e de compreender os esforços que contribuíram para que Guimarães fosse distinguida com o título de Capital Verde Europeia 2026.

**Avaliação:** A participação e a partilha de conhecimentos entre os alunos e a palestrante foram profícuas, permitindo-lhes refletir sobre a importância da sustentabilidade no nosso dia a dia.



## V. IV Jornadas do Ensino Profissional (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** António Amorim Peixoto, Fernanda Lopes

**Colaboração:** Diretores de Curso, Docentes e discentes do Ensino Profissional

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 28 de fevereiro de 2025

**Descrição:** No passado dia 28 de fevereiro decorreram as quartas Jornadas do Ensino Profissional da Escola Secundária Francisco de Holanda. Durante este dia os alunos do ensino profissional tiveram oportunidade de participar em atividades diversificadas e de âmbito alargado, que muito os enriquecem e motivaram para aspetos da sua vida académica, social, cultural e desportiva, dada a abrangência das atividades realizadas. Assim, iniciou-se a manhã com a palestra “Juntos neste Percurso”, do IPVC, para os alunos do 12º ano, enquanto os alunos do 11º puderam assistir a uma sessão sobre “Literacia Financeira” e os de 10º na sessão “Como a Inteligência Artificial nos pode ajudar a analisar o som que nos rodeia”, ambas orientadas pelo ESTGIPP. Depois de um coffee break a sessão da manhã continuou com “À conversa com Esser Jorge”, para alunos do 11º e 12º ano e com a sessão “Futuro Digital: Como construir uma carreira de sucesso em Proteção de Dados e Cibersegurança”, para alunos do 10º ano, orientada pelo IPCA.

Ainda durante a manhã os alunos do 9º ano deste agrupamento, puderam conhecer a oferta formativa do ensino profissional da escola, visitando diferentes espaços e assistindo a breves sessões de esclarecimento. Da parte da tarde iniciaram-se os trabalhos com o “Evento de Disseminação de Erasmus” da responsabilidade do Grupo de Erasmus do ensino profissional desta escola, orientada pela professora Sandra Machado. De seguida, os alunos do 12º ano dirigiram-se à Assembleia de Guimarães para visitarem a Exposição “A música começa na capa”, da responsabilidade do professor Rui Vitor Costa, os alunos de 11º ano puderam brincar com a matemática no “Tenta não fazer isto em casa”, orientados pelo professor Mário Roque e os alunos de 10º ano participaram em oficinas de Realidade Virtual ( orientada professora Carla

Cardoso), Cerâmica criativa (orientada pela professora Ana Gabriela Ferreira) e Atividade Física (com a colaboração do ginásio Arena Guimarães).

**Avaliação:** As sessões foram muito participadas e animadas, evidenciando a excelente qualidade do trabalho que tem sido desenvolvido nesta escola, também, ao nível ensino profissional.

## **VI. Comemoração do Dia do Elogio - 1 de março**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Professores do Conselho de Turma

**Destinatários:** 5<sup>os</sup> anos

**Local:** Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** Última semana de fevereiro

**Descrição:** No âmbito da comemoração do Dia do Elogio, os alunos realizaram, na última semana de fevereiro atividades diversas: i) elogiaram os seus pares; ii) criaram um livro de Elogios da Turma, com uma folha dedicada a cada aluno, que será preenchido ao longo do ano letivo, iii) elaboraram elogios para os seus familiares e criaram vídeos em conformidade e iv) elaboraram elogios dedicados aos professores do conselho de turma e assistentes operacionais que leram para os mesmos no dia 28 de fevereiro.

**Avaliação:** As atividades realizadas permitiram o reforço de laços entre familiares, alunos, professores e assistentes operacionais, pois todos se sentiram valorizados e apreciados.

## **VII. EXPO 2025 OSAKA**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Alunos de Sociologia do 12LH1 e 12LH4

**Destinatários:** DGEstE- Pavilhão de Portugal

**Local:** Sala LED da ESFH

**Período de realização:** dia 19 de março

**Descrição:** A atividade consistiu na realização de um Vídeo, com Depoimentos de três alunos do 12<sup>o</sup> ano do Curso de Línguas e Humanidades para ser apresentado no pavilhão de Portugal na EXPO 2025 OSAKA, a convite da DGEstE. A coordenação da atividade foi realizada pela docente Matilde Vinagreiro As questões colocadas aos alunos foram: 1. Como vês Portugal a partir do local onde vives? 2.O que sabes e pensas sobre o Japão? 3.Quais são os teus desejos culturais e ambientais para o ano 2030? O vídeo foi realizado na sala LED da escola. A equipa de filmagem foi composta por dois elementos: operador de câmara, Maria João Melo da turma 12LH1 e entrevistadora, Rafaela Macedo, aluna da turma 12 LH4. Quanto aos entrevistados, foram os alunos André Silva e Lara Milhôr do 12LH1 e Gonçalo Freitas do 12LH4. As questões foram respondidas de forma natural e objetiva, sem recurso a leitura garantindo assim espontaneidade. O vídeo foi submetido acompanhado de uma Ficha Técnica. As Declarações de consentimento de utilização de imagem, de acordo com o RGPD, estão na posse da professora, arquivadas na escola.

**Avaliação:** Os vídeos ficaram muito bons, tendo os alunos manifestado grande satisfação com a sua prestação e orgulho por participarem, em representação da ESFH, no Pavilhão de Portugal, num evento de dimensão Internacional como é o caso desta exposição em Osaka.



### VIII. Projeção de Vídeos de Caráter Científico

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Professores do Departamento de FQ

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** de 31 de março a 04 de abril

**Descrição:** Projeção de vídeos de caráter científico, aberta a toda a comunidade educativa, para divulgação do conhecimento científico, da sua evolução e contributo para a melhoria das condições de vida. Os vídeos foram projetados de modo contínuo, em espaço aberto a toda a comunidade, de modo permitir que fosse apreciado na medida do livre interesse de cada um.

**Avaliação:** Bom. Constatamos o acompanhamento dos vídeos com interesse quer por parte de alunos, quer de professores e assistentes operacionais. Constatamos também que esta atividade proporcionou o debate de ideias entre grupos que estavam a assistir.



### IX. “Tenta fazer isto lá em casa”

**Coordenação:** Rosa Marinho

**Colaboração:** Departamento de Matemática

**Destinatários:** Alunos do 9º ano de escolaridade

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2 de abril de 2025

**Descrição:** A palestra teve como propósito apresentar aos alunos um conjunto de enigmas matemáticos.

**Avaliação:** Ao longo da sessão, os estudantes foram envolvidos de forma cativante e participativa, o que permitiu manter o seu interesse e incentivou a sua colaboração ativa na resolução dos desafios propostos. O Professor Mário Roque conduziu a apresentação com dinamismo, promovendo discussões estimulantes e desafiantes que proporcionaram uma experiência educativa rica e motivadora. Esta iniciativa permitiu aos alunos desenvolver competências importantes, como o raciocínio lógico-matemático, o pensamento crítico, bem como a curiosidade e o gosto pela disciplina. Um agradecimento especial ao Professor Mário Roque pela brilhante apresentação, que, com grande criatividade, nos deu a conhecer esta proposta excecional.



## **X. Visita ao Tribunal Judicial de Guimarães**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Leivia Alves

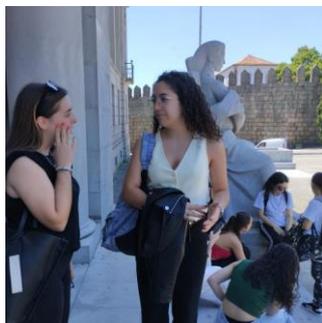
**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4

**Local:** Tribunal Judicial de Guimarães

**Período de realização:** 27 de maio

**Descrição:** No dia 27 de maio, pelas 14 horas, trinta e cinco alunos das turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH4, do Curso de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de Sociologia, realizaram uma Visita de Estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães. Esta atividade foi importante para os alunos conhecerem, in loco, o principal órgão de soberania responsável por garantir a defesa dos direitos e dos interesses dos cidadãos, bem com dirimir os conflitos de interesses públicos e privados. Ao assistirem a uma sessão de julgamento sobre falsificação de documentos e burla agravada, proporcionou que os discentes apreciassem o discurso argumentativo através da interação entre o Juiz, réu(s), testemunha(s), advogados de defesa e de acusação, e Procurador e compreendessem as funções adstritas à figura do Juiz e do Procurador nos julgamentos, bem como a hierarquia dos Tribunais. Outro dos objetivos foi despertar o interesse dos alunos pelo exercício da cidadania ativa, o qual foi conseguido. No final da sessão a SR<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juíza agradeceu aos alunos a sua presença, fazendo um pequeno balanço da forma como decorreu a sessão e explicou a importância da justiça na sociedade. A visita guiada às diversas seções foi também um ponto positivo, permitindo aos alunos conhecerem melhor o funcionamento de um tribunal.

**Avaliação:** Todos os intervenientes demonstraram muito interesse e agrado, tendo mesmo pedido às professoras para os acompanharem na semana seguinte a outra sessão. Por todos foi considerada uma atividade relevante para a sua formação integral e para melhor compreenderem o papel das instituições públicas, como garante da ordem e coesão social.



## **XI. Debate - "Da sala de aula à política local: Guimarães em debate"**

**Coordenação:** Hugo Moreira

**Colaboração:** António Amaro das Neves

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 13 de junho de 2025

**Descrição:** O auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda acolheu um debate intitulado "Da sala de aula à política local: Guimarães em debate", uma iniciativa promovida pelos alunos do 10.º CSE2 no âmbito do Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, trabalhado na disciplina de História B. O evento contou com a presença dos dois candidatos à presidência da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Ricardo Costa (Partido Socialista) e Dr. Ricardo Araújo (Coligação Juntos por Guimarães – PSD/CDS-PP), que aceitaram o convite dos nossos alunos para este momento de diálogo cívico. Ao longo de 120 minutos de debate, os candidatos foram questionados sobre temas centrais da governação local, entre os quais se destacam: - o Plano de Atividades e Orçamento Municipal e o Plano Plurianual de Investimentos de 2025. - a gestão financeira da autarquia; - as políticas de emprego para a juventude, a habitação, a mobilidade e a cultura; - os grandes projetos de investimento intermunicipal, como o metro de superfície e o metrobus Guimarães–Braga; - e o papel das freguesias no município; Os participantes demonstraram grande maturidade cívica, com perguntas construídas a partir de investigações, análise orçamental e auscultação pública feita pelos próprios alunos junto da população vimaranense. Para encerrar o debate, os candidatos deixaram uma mensagem final aos estudantes, sublinhando a importância da participação ativa dos jovens na construção do futuro da cidade.

**Avaliação:** A atividade foi muito positiva, pois promoveu a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização dos princípios democráticos. Contribuiu de forma significativa para a formação cívica, reforçando o compromisso da Escola Secundária Francisco de Holanda com uma educação plural e centrada na cidadania.



## XII. Festa de Finalistas

**Coordenação:** Ana Leite, Conceição Novais

**Colaboração:** Professores do 4º ano da EB de Santa Luzia e Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos e Pais do 4º ano das duas escolas

**Local:** Sala dos Espelhos ESFH

**Período de realização:** 25 de junho de 2025

**Descrição:** Os pais das turmas do 4º A e 4º B de Santa Luzia proporcionaram aos filhos duas músicas, bem como performances. As três turmas cantaram e dançaram, para todos os presentes.

**Avaliação:** A atividade correu muito bem. Os alunos apreciaram a prestação dos pais e empenharam-se em dar também o seu melhor. No final houve um lanche convívio, patrocinado pela Junta de Freguesia de Azurém.



## 5. Avaliação

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados mostram que existem diferenças entre o concretizado e o planificado. Tal facto, pode explicar-se por algumas ações terem sofrido alteração de data ou terem sido substituídas pela realização de outras inicialmente não previstas, assim como, pelo facto de, por a sua realização poder ocorrer num intervalo de tempo que atravessa diferentes períodos letivos, o seu registo, ainda, não ter sido feito.

O exposto é evidência do carácter dinâmico e de constante atualização do PAA, de forma a corresponder a contextos específicos e a rentabilizar recursos. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos.

Destaca-se, ainda, que são diversas as atividades com carácter interdisciplinar e que incluem competências de diferentes dimensões, abrangendo vários públicos-alvo. Contribuem, assim, para a formação integral dos destinatários. Verifica-se, também, que as atividades implementadas visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

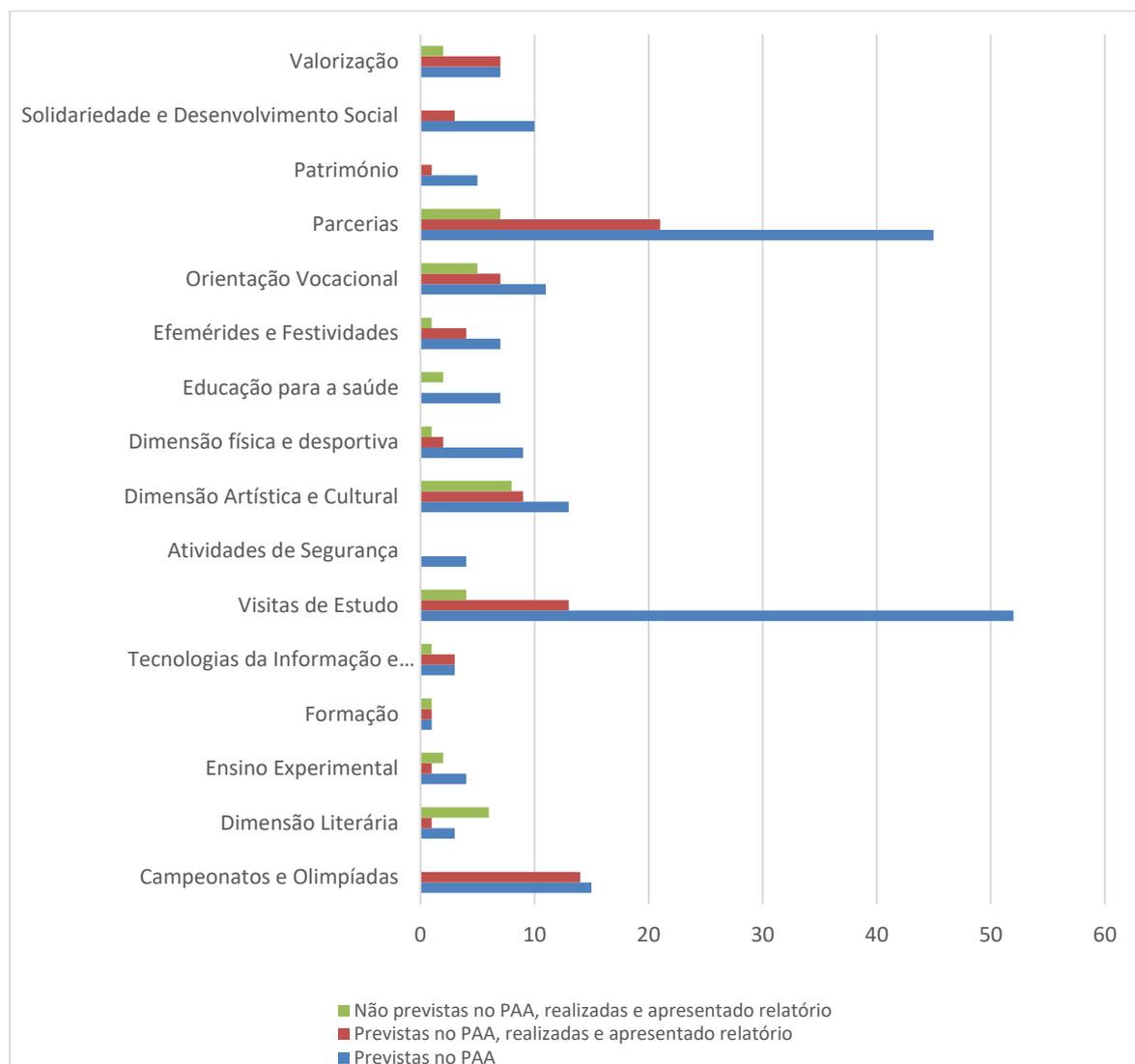
Em termos globais, verifica-se qualidade das atividades desenvolvidas e bom empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
<b>Organização do ano letivo e estruturas de coordenação</b>		35	35	-
<b>Domínio da Educação para o Conhecimento</b>	Campeonatos e Olimpíadas	24	11	8
	Dimensão Literária	23	4	6
	Ensino Experimental	7	-	7
	Formação	9	3	5
	Tecnologias da Informação e Comunicação	24	4	9
	Visitas de Estudo	65	38	21
<b>Domínio da Educação para a Cidadania</b>	Atividades de Segurança	4	-	2
	Dimensão Artística e Cultural	19	19	19
	Dimensão física e desportiva	19	12	-
	Educação para a saúde	9	6	10
	Efemérides e Festividades	42	34	11

Orientação Vocacional	18	7	6
Parcerias	50	9	31
Património	11	4	1
Solidariedade e Desenvolvimento Social	14	7	8
Valorização	9	1	11
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>194</b>	<b>155</b>

Continua a verificar-se a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido, havendo atividades realizadas cujo relatório não foi apresentado. Salienta-se, também, a existência de discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão por se verificar que o registo dessas atividades foi efetuado em domínios diferentes daqueles em que foram planificados, assim como o facto de atividades previstas no PAA estarem representadas por diferentes ações registadas na plataforma.

**Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão**



## 6. Prémios

- ⌘ No concurso “Uma Aventura Literária 2025”, dois alunos do 7º A, Ana Miguel e Gonçalo Fernandes (trabalho coletivo), ficaram em 2º lugar na modalidade de Texto original.
- ⌘ Nas Olimpíadas da Educação Financeira, do projeto “Poupar está o Ganho”, da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda a turma do 6ºD, foi a vencedora municipal, do 2ºciclo.
- ⌘ A escola foi distinguida com o Selo de Escola eTwinning School 2025-2026.

## 7. Glossário

<b>AAAF</b>	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
<b>ACD</b>	Ação de Curta Duração
<b>ADD</b>	Avaliação de Desempenho Docente
<b>AEC</b>	Atividades de Enriquecimento Curricular
<b>AEFH</b>	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
<b>ANQEP</b>	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
<b>AV</b>	Artes Visuais
<b>Avaliação CAF</b>	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
<b>BE</b>	Biblioteca Escolar
<b>CAA</b>	Centro de Apoio à Aprendizagem
<b>CCH</b>	Cursos Científico-humanísticos
<b>CFFH</b>	Centro de Formação Francisco de Holanda
<b>CIM</b>	Comunidade Intermunicipal
<b>CP</b>	Cursos Profissionais
<b>CPCJ</b>	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
<b>CSE</b>	Ciências Socioeconómicas
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>CT</b>	Ciências e Tecnologias
<b>DT</b>	Diretor(a) de Turma
<b>ECD</b>	Estatuto da Carreira Docente
<b>EE</b>	Encarregados de Educação
<b>EFA</b>	Educação e Formação de Adultos
<b>EM</b>	Escola Básica Egas Moniz

<b>EMAEI</b>	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
<b>EQAVET</b>	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
<b>ESFH</b>	Escola Secundária Francisco de Holanda
<b>FCT</b>	Formação em Contexto de Trabalho
<b>LH</b>	Línguas e Humanidades
<b>MEAV</b>	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
<b>MIBE</b>	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>P</b>	Escola Básica da Pegada
<b>PAA</b>	Plano Anual de Atividades
<b>PADDE</b>	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
<b>PAP</b>	Prova de Aptidão Profissional
<b>PDCA</b>	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
<b>PEI</b>	Programa Educativo Individual
<b>PES</b>	Promoção e Educação para a Saúde
<b>PIT</b>	Plano Individual de Transição
<b>RBE</b>	Rede de Bibliotecas Escolares
<b>RTP</b>	Relatório Técnico-Pedagógico
<b>SADD</b>	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
<b>SL</b>	Escola Básica de Santa Luzia
<b>SPO</b>	Serviços de Psicologia e Orientação
<b>TIC</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação
<b>TCM</b>	Técnico de Comércio
<b>TDS</b>	Técnico de Design Industrial
<b>TEA</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
<b>TEC</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
<b>TGR</b>	Técnico de Geriatria
<b>TMC</b>	Técnico de Mecatrónica
<b>TSI</b>	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
<b>UFCD</b>	Unidades de Formação de Curta Duração